



SEMANA DA ENFERMAGEM 20 24

O Impacto das Tecnologias para o Futuro da
Enfermagem: Formação, Ética e Cuidado

ANAIS



FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B823s

Brasil. Conselho Regional de Enfermagem do Maranhão.

Semana da Enfermagem: o impacto das tecnologias para o futuro da Enfermagem: formação, ética e cuidado [ANAIS] / Conselho Regional de Enfermagem do Maranhão. -- São Luiz : Coren-MA, 2024.

219 p.

ISBN

1. Conselho Regional de Enfermagem do Maranhão. 2. Semana da Enfermagem: o impacto das tecnologias para o futuro da Enfermagem: formação, ética e cuidado. I. Título.

CDD 610.73





APRESENTAÇÃO

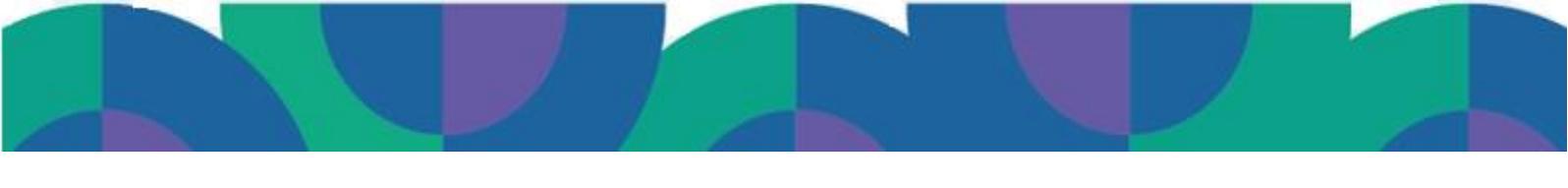
É com imenso prazer que apresentamos os Anais da Semana de Enfermagem 2024 do Conselho Regional de Enfermagem do Maranhão (Coren-MA), que neste ano esteve sob o tema “Enfermagem - O Impacto das tecnologias para o futuro da Enfermagem: formação, ética e cuidado”.

A Semana de Enfermagem 2024 realizada pelo Conselho Regional de Enfermagem do Maranhão (Coren- MA) em parceria com o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), foi realizada no período de 07 a 29 de maio de 2024, nas cidades de Imperatriz, Balsas, Caxias, Bacabal, Santa Inês, Coroatá, Pedreiras, Pinheiro e na capital São Luís.

Foram submetidos 211 trabalhos como resumos simples e 64 como trabalhos completos concorrendo a premiações, totalizando 275 trabalhos científicos.

Para a premiação do melhor trabalho científico foram observados os seguintes critérios: O rigor metodológico, a escrita e a sua contribuição para área de Enfermagem.

O trabalho premiado foi da cidade de Caxias/MA, intitulado: “Sofrimento psíquico de enfermeiros em hospital de referência: prevalência e fatores associados”, dos autores: Sabrina Maciel da Costa, Pedro Ryan Gomes da Silva Galvão, Gabriel Fernando Oliveira Ferreira, Andreia Nunes Almeida Oliveira, Rosângela Nunes Almeida e Igor Souza Maia.





CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO MARANHÃO

GESTÃO 2024/2026

DIRETORIA

Enf. José Carlos Costa Araújo Júnior – Presidente

Enf. Telciane Martins Feitosa Rios - Secretária

Te. Nelciane Mesquita Pinheiro - Tesoureira

CONSELHEIROS

QUADRO I - EFETIVOS

Enf. José Carlos Costa Araújo Junior

Enf. Telciane Martins Feitosa Rios

Enf. Livia Maria Dias Oliveira Bustamante

Enf. Tardelly Sousa Sipaúba

Enf. Deusdede Fernandes da Silva

QUADRO I – SUPLENTES

Enf. Beatriz Silva Almeida Gomes

Enf. Lusimary Martins Silva

Enf. Manoel Daniel Neto

Enf. Leidiana de Sousa Pereira

Enf. Wennyson Noleto dos Santos

QUADRO II - EFETIVOS

Te. Nelciane Mesquita Pinheiro

Te. Louredir Lobato Cantanhede

Te. Silvaneide Cavalcante da Silva

Te. Itamar dos Santos Moraes

QUADRO II – SUPLENTES

Te. Isabel Cristina Pinheiro Salvador

Te. Andrea Sonaira Oliveira Martins

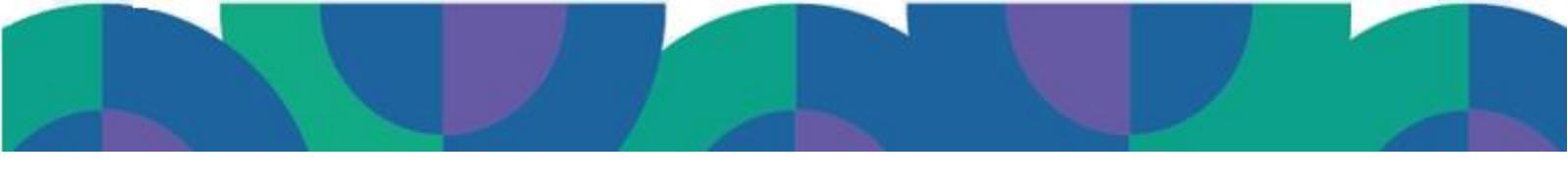
Te. Francisca Inacia Cordeiro da Silva

Te. Taise Beneli Dias da Silva





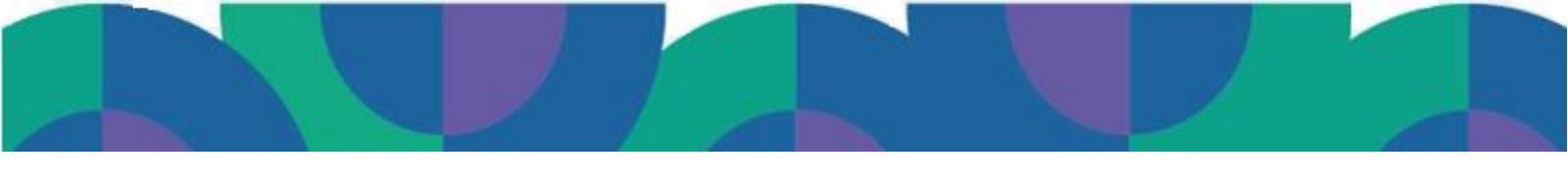
COMISSÃO CIENTÍFICA

- Carlos Leonardo Figueiredo Cunha (Coordenador)
 - Beatriz Silva Almeida Gomes
 - Danielle de Jesus Leite Cruz dos Santos
 - José de Ribamar Ross
 - Livia Maria Dias Oliveira Bustamante
 - Natalie Rosa Pires Neves
 - Nubia Regina Pereira Gamita
 - Wédia Duarte Pereira Ferreira
 - Wenysson Noletto dos Santos
- 



SUMÁRIO

50 anos do Programa Nacional de Imunização: contribuições da enfermagem para aumento da adesão vacinal.....	17
A assistência de enfermagem em cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva (UTI) .	18
A atuação dos Centros de Referência em Imunobiológicos Especiais-CRIE para a população brasileira	19
A conduta da enfermagem na neuroproteção dos neonatos em uma unidade de terapia intensiva neonatal	20
A Enfermagem em Cuidados Paliativos Oncológicos.....	21
A enfermagem na promoção do autocuidado para prevenção do "pé diabético": revisão integrativa da literatura.....	22
A história da enfermagem estética	23
A importância da qualidade do pré-natal na atenção primária	24
A importância da RAPS na ressocialização dos pacientes com transtorno mental	25
A importância da representação de enfermeiros na política: enfermagem e engajamento político	26
A importância dos profissionais de enfermagem nos cuidados preventivos em saúde mental na adolescência.....	27
A ótica do profissional de enfermagem frente aos prontuários eletrônicos	28
A relação entre prematuridade e a covid-19: um estudo de revisão	29
A solidão da pessoa idosa	30
Abordagens inovadoras na gestão de feridas crônicas em pacientes hospitalizados.....	31
Abordagem teórica do autocuidado na prática de enfermagem no tratamento de hanseníase .	32
Aborto e saúde pública no brasil: perspectivas e interfaces à luz dos direitos humanos	33
Ação educativa para gestantes e puérperas no mês de combate a sífilis congênita no ambiente hospitalar: um relato de experiência.....	34
Ações da enfermagem frente a segurança do paciente no centro cirúrgico.....	34
Ações de enfermagem em uma universidade da terceira idade.....	36



Ações de intervenções educativas no controle do mosquito aedes aegypti por estudantes do IEMA no município de Viana-MA.....	37
Acompanhamento de um caso de Herpes Zoster em idosa com diabetes mellitus: relato de experiência.....	38
Adolescência e sexualidade: uma abordagem sobre infecções sexualmente transmissíveis....	39
Análise bibliométrica de estudos relacionados a erros na administração de medicamentos considerando o índice H.....	40
Análise da assistência de enfermagem na estratificação de risco e condutas com gestantes tardias	41
Análise da eficácia de dispositivos eletrônicos vestíveis na assistência ao paciente: uma revisão bibliográfica	42
Análise da morbidade hospitalar por neoplasias maligna de mama e colo do útero em mulheres	43
Análise da ocorrência de partos em 2022 na cidade de Pinheiro- Maranhão.....	44
Análise da segurança e eficácia do tratamento de HIV em gestantes: Zidovudina como método inibidor da carga viral.....	45
Análise das publicações de enfermagem em Caxias-Maranhão: uma análise bibliométrica ..	46
Análise das publicações relacionadas a distúrbios miccionais em mulheres no Brasil: uma análise bibliométrica.....	47
Análise do perfil clínico e epidemiológico da meningite no Maranhão de 2018 a 2023	48
Análise dos resultados dos exames citopatológicos de colo uterino no município de Pinheiro – Maranhão	49
Análise epidemiológica das mulheres com câncer do colo do útero no Maranhão.....	50
Análise epidemiológica do aborto no Brasil e fatores associados.....	51
Análise epidemiológica: suspeitas de dengue no Nordeste entre os anos de 2020 e 2024.....	52
Aprimoramento sobre aleitamento materno para agentes comunitários de saúde: um relato de experiência.....	53
Árvore da Vida: um registro artístico do parto e nascimento.....	54
Aspectos econômicos e sociodemográficos associados ao índice de bem-estar psicológico de adolescentes em cidade nordestina	55

Aspectos gerenciais da segurança do paciente no parto	56
Aspectos: ético e legal no que tange a prescrição e administração dos fármacos	57
Assistência de Enfermagem às Mulheres Vítimas de Violência Sexual em Caxias-MA: Desafios e Perspectivas	58
Assistência de enfermagem no suporte social às mulheres vítimas de maus-tratos no relacionamento conjugal.....	59
Assistência de enfermagem ao paciente portador de doença crônica não transmissível.....	60
Assistência de enfermagem aos pacientes colostomizados	61
Assistência de enfermagem na promoção da qualidade de vida à mulher portadora de endometriose.....	62
Assistência de enfermagem: desafios enfrentados no Transtorno de Personalidade Borderline	63
Atenção à saúde desempenhada a pessoas privadas de liberdade no sistema prisional brasileiro	64
Atendimento do enfermeiro (a) ao paciente TEA	65
Atividades lúdicas como ferramenta estratégica na promoção da saúde da pessoa idosa: relato de experiência.....	66
Atuação da enfermagem oncológica na terapia com células CAR-T.....	67
Atuação do enfermeiro no contexto oftalmológico	68
Atuação do enfermeiro no enfrentamento das IST'S na atenção primária à saúde.....	69
Atuação do Enfermeiro no Incentivo à Amamentação: Uma Revisão Integrativa da Literatura	70
Atuação do enfermeiro obstetra para a humanização do processo de parturição	71
Autoeficácia na amamentação e a relação com a duração do aleitamento materno exclusivo	72
Avanços na enfermagem empreendedora: uma análise temporal	73
Benefícios do cálcio no bem-estar da saúde humana integral	74
Benefícios duradouros do aleitamento materno na prevenção de doenças na unidade de terapia intensiva neonatal	75

Classificação de Risco: dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros em serviço de urgência e emergência.....	76
Capacitação em saúde LGBTQIA+ e redução de estigmas na atenção básica: abordagens educacionais.....	77
Caracterização do bem-estar psicológico de adolescentes de escola pública do município de Imperatriz, Maranhão	78
Caracterização dos casos de intoxicação exógenas entre idosos no estado do Maranhão	79
Complicações em pacientes na UTI submetidos à circulação extracorpórea	80
Conhecimento das puérperas sobre o manejo das manobras de desengasgo: uma revisão de literatura.....	81
Conhecimento de mulheres atendidas em uma unidade básica de saúde de São Luís- MA sobre o Papilomavírus humano.....	82
Construção de uma abordagem facilitadora à introdução alimentar: um relato de experiência	83
Consulta de enfermagem em gestante estrangeira: relato de experiência	84
Consulta de enfermagem em saúde mental de mulheres com gestação de alto risco em Pinheiro - MA.....	85
Contribuição da enfermagem no acompanhamento pré-natal na Estratégia Saúde da Família	86
Contribuição das tecnologias digitais no combate à sífilis: uma revisão de literatura	87
Criação de tecnologia educacional voltada à imunização infantojuvenil: um relato de experiência.....	88
Cuidados de enfermagem à crianças com atrofia muscular espinhal: Revisão Integrativa.....	89
Curso técnico de enfermagem IEMA Rio Anil: práticas exitosas	90
Da violação à acolhida: a contribuição da assistência de enfermagem na luta antimanicomial	91
Desafios da amamentação: promoção da saúde infantil e materna	92
Desafios da era digital: o uso excessivo de smartpone e seus impactos na saúde mental dos jovens.....	93
Desafios e barreiras enfrentadas nos modelos de negócios da enfermagem	94

Desafios e perspectivas do programa de residência em enfermagem obstétrica em uma maternidade de alto risco no sudoeste maranhense sob a ótica de residentes: um relato de experiência.....	95
Desafios enfrentados pela enfermagem na implantação da fitoterapia na atenção primária à saúde	96
Desafios enfrentados pelas gestantes em situação de rua no acesso à saúde	97
Desafios enfrentados por recém-formados em enfermagem para inserção no mercado de trabalho	98
Desenvolvimento de Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho durante a pandemia de COVID-19 (2020 a 2023).....	99
Desenvolvimento ética na prática de enfermagem: experiência e reflexões	100
Desenvolvimento precoce de diabetes mellitus tipo ii em pacientes que testaram positivo para covid-19.....	101
Desvendando a saúde masculina: a experiência das alunas de enfermagem na jornada de conscientização.....	102
Doenças prevalentes na população masculina.....	103
Educação em saúde com mulheres em puerpério imediato em uma maternidade pública: relato de experiência.....	104
Educação em saúde sobre hipodermóclise: relato de experiência.....	105
Educação inclusiva e o protagonismo da enfermagem: relato de experiência	106
Efeitos da disseminação de padrões de beleza na saúde mental da mulher	107
Emergências médicas: educação em saúde para a comunidade escolar	108
Empreendedorismo em Enfermagem: Fomentando uma mentalidade empreendedora	109
Empreendedorismo em Enfermagem no Brasil: desafios enfrentados por enfermeiros	110
Empreendedorismo em enfermagem: a necessidade da inserção dessa temática na formação do enfermeiro.....	111
Empreendedorismo: uma análise do perfil da enfermagem empreendedora no Brasil	112
Endometriose na adolescência e as contribuições da enfermagem	113
ENFERMAGEM E O PLANEJAMENTO FAMILIAR: as interfaces da anticoncepção	114

Estratégias de prevenção da Trombose venosa profunda nas instituições de saúde: estudo de revisão.....	115
Estratificação de idosos: explorando o índice de vulnerabilidade clínico funcional- IVCF-20	116
Ética em Enfermagem em Cuidados Paliativos.....	117
Ética em enfermagem em situações de hemotransusão	118
Ética em enfermagem em situações de violência doméstica.....	119
Exame papanicolau: dificuldades de adesão ao exame pelas mulheres atendidas em uma unidade de saúde em São Luís.....	120
Explorando novas fronteiras: uma revisão bibliográfica sobre tecnologias assistivas para indivíduos com espectro autista.....	121
Fatores associados a via de parto e qualidade de vida do binômio	122
Fatores que levaram a oferta da pretomanida para tratamento da tuberculose resistente.....	123
Fatores relacionados à adesão ao tratamento da hanseníase: integrando publicações científicas	124
Fatores relacionados à amputação não traumática em indivíduos com Diabetes Mellitus	125
Gerenciamento de resíduos sólidos em um centro de referência em diálise no leste maranhense	126
Gestantes Soropositivas: uma análise das intervenções na gestação relacionadas à transmissão	127
Gestão em enfermagem: desafios para a atuação do enfermeiro.....	128
Humanização da assistência de enfermagem à pacientes com erisipela: revisão da literatura	129
Identificando as barreiras à introdução de cuidados paliativos a pessoa idosa	130
Impacto do Empreendedorismo na Enfermagem: Revisão integrativa	131
Impacto psicossocial nos profissionais da enfermagem no pós-pandemia.....	132
Impactos da Síndrome de Burnout na qualidade de vida dos profissionais de saúde	133
Impactos do prontuário eletrônico na qualidade do cuidado.....	134
Implementação da vacina de HPV em dose única: uma revisão de literatura.....	135

Implicações da anemia falciforme na qualidade de vida de crianças	136
Implicações da toxoplasmose na saúde materna e fetal	137
Importância da higienização das mãos no controle da infecção hospitalar na Unidade de Terapia Intensiva	138
Importância das ações de saúde para prevenção da gravidez na adolescência: revisão integrativa	139
Influência de aplicativos móveis no cuidado de pacientes com depressão e ansiedade: uma revisão sistemática	140
Inovação e tecnologia: simulação virtual em graduação de enfermagem e resolução da lacuna teórico-prática	141
Inovação no ensino: uso de metodologias ativas na formação acadêmica de enfermagem ...	142
Inovações nos cuidados de enfermagem a grandes queimados	143
Instrumento de avaliação da dor crônica como metodologia de cuidado em enfermagem	144
Inteligência artificial como aliado no cuidado ao paciente crítico	145
Intervenções de enfermagem para monitorar e prevenir complicações de saúde em adultos com fenilcetonúria	146
IST'S? contribuição da família e da enfermagem para a prevenção dos casos em adolescentes	147
Jornada de cuidados especializados: enfermagem na gravidez de alto risco	148
Letramento em saúde como estratégia de prevenção à sífilis em gestantes: revisão de literatura	149
Malefícios do cigarro eletrônico e a importância da educação em saúde	150
Manejo da síndrome hipertensiva na gestação: uma revisão integrativa da literatura	151
Manejo da ultrassonografia à beira do leito para enfermeiros na Unidade de Terapia Intensiva	152
Métodos não farmacológicos, para alívio da dor, utilizados durante o trabalho de parto: revisão literária	153
Microagulhamento no tratamento do envelhecimento facial	154
Minha escova feliz: cuidados com a higiene bucal na primeira infância	155

Mulheres trans: barreiras estruturais e sociais como desafio no acesso aos cuidados de saúde	156
Musicoterapia na Doença de Alzheimer - impacto na cognição e qualidade de vida dos pacientes	157
Narrativas de um residente de Enfermagem na residência multiprofissional em oncologia: relato de experiência.....	158
Nascer digital: processo de implementação do prontuário eletrônico com ObsCare® em uma maternidade do Maranhão	159
Navegação do paciente oncológico à luz da teoria de transição do cuidado de Afaf Meleis .	160
Negacionismo de vacinas pós-covid: impacto no ressurgimento da poliomielite em crianças	161
O aleitamento materno: um relato de uma experiência educativa com gestantes	162
O cuidado da enfermagem com hemorragia no pós-parto.....	163
O papel da equipe de enfermagem na prevenção da violência obstétrica: uma revisão integrativa	164
Papel do enfermeiro no ambiente escolar para identificação de crianças neuroatípicas: relato de experiência.....	165
O papel da enfermagem na educação e apoio à família de homens diagnosticados com câncer de próstata.....	166
O papel da enfermagem no combate à violência doméstica contra mulheres: uma revisão integrativa de literatura.....	167
O papel da tecnologia na redução de trabalho dos enfermeiros em unidades de terapia intensiva.....	168
O uso de tecnologias para o combate à dengue	169
O uso do marketing pessoal na valorização do profissional de enfermagem.....	170
Os benefícios da implementação de tecnologias no cuidado da saúde e enfermagem.....	171
Os desafios da enfermagem no diagnóstico e tratamento da sífilis gestacional: uma revisão integrativa	172
Os impactos da doença de Alzheimer na vida do cuidador.....	173
Os riscos de adoecimento psicológico em crianças e adolescentes pelo uso de telas	174
Ozonioterapia em feridas: a óptica de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde.....	175

Palestra e atividade lúdica sobre o autocuidado da pessoa idosa: um relato de experiência..	176
Perfil epidemiológico de casos de HIV/AIDS no município de São Luís no Maranhão	177
Perfil epidemiológico de mortalidade por causas externas em um estado brasileiro no período de 2016 a 2020.....	178
Perfil epidemiológico de pacientes com tuberculose pulmonar ativa	179
Perfil sociodemográfico de pacientes com doença renal crônica no Brasil	180
Perspectiva de agentes comunitários de saúde sobre a atenção integral à população LGBT na Atenção Primária à Saúde: relato de experiência	181
Perspectiva do enfermeiro na promoção de saúde através dos cuidados estéticos: uma revisão de literatura.....	182
Perspectivas de idosos sobre atividades multidisciplinares em Centros de Convivência: uma revisão de literatura	183
Por trás dos jalecos: impactos mentais da vida acadêmica em enfermagem.....	184
Possíveis complicações em pacientes na UTI submetidos a circulação extracorpórea e a assistência em enfermagem	185
Pré-natal de qualidade na prevenção da prematuridade	186
Prevenção de lesões de pele em recém-nascidos em Unidade de Terapia Intensiva neonatal	187
Previne brasil: o papel do apoio institucional estadual na melhoria dos indicadores de desempenho	188
Processos de enfermagem na saúde mental de idosos: práticas evidenciadas e personalizadas	189
Programa saúde na escola: experiência de acadêmicos de enfermagem na prevenção da dengue.....	190
Projeto de intervenção para melhorar o atendimento/triagem de gestantes e puérperas com quadro de sepse na maternidade de alto risco de Imperatriz – MA.....	191
Promoção da saúde sobre infecções sexualmente transmissíveis em praça pública: a experiência de acadêmicos	192
Promovendo a qualidade de vida: cuidados de enfermagem especializados em neonatos com cardiopatia congênita.....	193
Prospecção abrangente dos curativos inteligentes no tratamento de feridas crônicas.....	194

Recursos tecnológicos e competência na formação dos enfermeiros.....	195
Relato de experiência: educação em saúde para gestantes e puérperas em um programa de saúde para gestação de alto risco.....	196
Relato de experiência de residentes em enfermagem obstétrica sobre práticas de humanização do Parto no Centro de Parto normal de uma maternidade do sul do Maranhão.....	197
Relato de experiência sobre a qualidade de vida das mulheres em tratamento oncológico mamário.....	198
Relato de experiência sobre o processo educativo para a promoção do bem-estar físico e psicológico de adolescentes.....	199
Relato de experiência: a invisibilidade das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) em uma USF.....	200
Relato de experiência: desenvolvimento de oficina de arteterapia no CAPS II – São Luís..	201
Relato de experiência: educação em saúde para gestantes e puérperas de alto risco.....	202
Relatório de estágio supervisionado em enfermagem obstétrica em um hospital do interior do Maranhão.....	203
Risco de lesão perioperatória por posicionamento cirúrgico: cuidados de enfermagem.....	204
Riscos associados ao pré-natal tardio: percepção dos enfermeiros.....	205
Sala de espera com gestantes e puérperas sobre saúde mental: relato de experiência.....	206
Sala de espera com gestantes sobre saúde mental: relato de experiência.....	207
Sala de parto: a Assistência de Enfermagem ao recém-nascido com boa vitalidade.....	208
Saúde da criança: os desafios de enfermagem no combate à baixa cobertura vacinal.....	209
Saúde do Homem na Atenção Primária à Saúde: Relato de Experiência.....	210
Sofrimento psíquico de enfermeiros em hospital de referência: prevalência e fatores associados.....	211
Tecnologia e humanização na enfermagem: uma abordagem integrada no cuidado ao paciente crítico.....	212
Tecnologia mHEALTH na gestão do autocuidado: uma nova abordagem para adolescentes com diabetes tipo 1.....	213
Tecnologias de acompanhamento pré-natal: melhorando a comunicação entre gestantes e enfermeiros.....	214



Telemedicina em serviço da enfermagem na atenção básica como medida de controle da hanseníase.....	215
Telessaúde: o uso da tecnologia no serviço de enfermagem.....	216
Toxoplasmose e gravidez: análise das complicações na saúde materna.....	217
Uma análise da segurança e eficácia do tratamento de HIV em gestantes: zidovudina como método inibidor da carga viral.....	218
Uso do Instagram como ferramenta de educação em saúde sobre a sífilis.....	219
Visita puerperal domiciliar- cuidados integrados para mãe e bebê no pós-parto: um caso em evidência.....	220
Visitas domiciliares em uma USF de Pinheiro-MA: relato de experiência.....	221
Vivências dos discentes de enfermagem em atividade prática com idosos: um relato de experiência.....	222
Xô Sujeira: Histórias em quadrinhos como estratégia tecnológica para a aprendizagem sobre higiene pessoal infantil.....	223



Título: 50 anos do Programa Nacional de Imunização: contribuições da enfermagem para aumento da adesão vacinal

Autores: Lara Cristina Carvalho Ferreira, Deborah Dowsley Valente de Figueiredo, Eremita Val Rafael, Isac Felipe Carvalho Marinho, João Gabriel Santos Costa, Letycia Alves Moraes Gereissat Gomes

Área: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

Introdução: O Programa Nacional de Imunizações (PNI) é uma política de saúde pública crucial no Brasil, impactando positivamente a morbidade e mortalidade da população. No entanto, a recusa das vacinas, impulsionada por desinformação e movimentos antivacina, representa um desafio para o PNI e para a saúde pública. A enfermagem tem um papel fundamental na educação e promoção da imunização, pois é essencial garantir a compreensão da importância das vacinas e a participação ativa da sociedade para preservar a eficácia do programa. **Objetivo:** Elaborar tecnologia de educação em saúde de modo a transmitir informações sobre imunização e seus benefícios, a fim de estimular a adesão vacinal. **Metodologia:** Trata-se de uma tecnologia educativa em forma de vídeo, que combina conhecimentos de saúde, comunicação e educação. A metodologia envolveu pesquisa bibliográfica em fontes oficiais de saúde, permitindo uma sólida fundamentação nas diretrizes de imunização e na epidemiologia das doenças evitáveis por vacinas. Baseado nisso, o roteiro do vídeo foi então elaborado, incluindo cenário, personagens e enredo relacionados à temática pesquisada. **Resultados:** O estudo culminou em um vídeo educativo de 5 minutos que representa uma ferramenta de disseminação de informações sobre o PNI. Ao fornecer informações precisas, baseadas em evidências científicas, e ao desmistificar mitos sobre vacinas, o vídeo busca sensibilizar e promover uma mudança de atitude positiva em relação à vacinação, fortalecendo a confiança na imunização como uma estratégia eficaz para a promoção da saúde pública. **Conclusão:** Em suma, através do vídeo foi possível transmitir informações sobre vacinação, suas implicações para a saúde pública e o papel fundamental que desempenha na prevenção de doenças. Contribuições para a enfermagem: Esse vídeo educativo auxilia na promoção da sensibilização sobre o PNI e nas contribuições da enfermagem e da saúde pública, ao incentivar a adesão vacinal, reduzir a propagação de informações incorretas e, em última instância, contribuir para a prevenção de doenças evitáveis e o bem-estar da sociedade.

Palavras-chave: Enfermagem; Imunização; Tecnologia Educacional.

Título: A assistência de enfermagem em cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva (UTI)

Autores: Antonio Luis Chaves Rodrigues, Ana Carla Marques da Costa, José Elias Duarte da Silva

Área: Temas Transversais

Introdução: os cuidados paliativos (CP), conforme definidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS), visam melhorar a qualidade de vida de pacientes e familiares, abordando aspectos físicos, psicossociais e espirituais para aliviar o sofrimento. A assistência de enfermagem em cuidados paliativos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é crucial para garantir qualidade de vida aos pacientes em estado crítico. **Objetivo:** analisar essa assistência, considerando sua importância e impacto na prática profissional. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados do Ministério da Saúde (MS), SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores: Cuidados Paliativos, Assistência de Enfermagem e UTI. Esses descritores foram combinados utilizando os operadores booleanos "AND" e "OR" conforme necessário para obter uma amostra abrangente de artigos científicos e diretrizes clínicas relacionadas ao tema. **Resultados e Discussão:** enfatizam a importância do papel do enfermeiro na equipe interdisciplinar de cuidados paliativos, englobando uma variedade de assistências essenciais. Isso inclui o controle eficaz da dor, o manejo dos sintomas físicos e psicológicos, o suporte emocional tanto para os pacientes quanto para seus familiares e uma comunicação empática e eficaz em todas as fases do processo de cuidado. Essas formas de assistência não apenas visam aliviar o sofrimento dos pacientes, mas também promover seu conforto, dignidade e qualidade de vida durante todo o período de hospitalização na UTI. **Conclusão:** Conclui-se que uma abordagem humanizada e centrada no paciente é essencial para promover o bem-estar durante a internação na UTI, respeitando os valores e preferências individuais. O enfermeiro desempenha um papel crucial nesse processo, atuando como uma conexão fundamental entre a equipe de saúde e o paciente. Suas habilidades de comunicação empática e sua capacidade de compreender as necessidades e desejos do paciente são fundamentais para garantir uma assistência de qualidade. Essas considerações destacam a importância da enfermagem no cuidado holístico do paciente na UTI, ressaltando a necessidade de investimento em capacitação e aprimoramento contínuo das habilidades dos enfermeiros para proporcionar um ambiente de cuidado mais humanizado e centrado no paciente.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Assistência de Enfermagem, UTI.

Título: A atuação dos Centros de Referência em Imunobiológicos Especiais-CRIE para a população brasileira

Autores: Mateus dos Santos Frazão, Francisca das Chagas Gaspar Rocha

Área: Enfermagem em Saúde Coletiva

Introdução: Os Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais-CRIE's, foram implantados pelo Ministério da Saúde com um papel importante de levar a população brasileira acesso a imunobiológicos de alto custo, além da oferta de outras terapias. **Objetivo:** Analisar a atuação dos Centros de Referência em Imunobiológicos Especiais para a População Brasileira. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo baseado na revisão integrativa da literatura, realizado por meio de levantamento de 15 artigos nacionais, publicados no período de 2017 a 2022, que responderam à questão norteadora deste trabalho, utilizando as bases de dados SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), BVS, LILACS e BDENF (Base de Dados em Enfermagem). **Resultados:** Observou-se as ações de disponibilização de imunobiológicos especiais para pacientes oncológicos, renal crônico, com comorbidades como Diabetes Mellitus Tipo1, portadores de doenças depressoras do sistema imunológico e do vírus HIV, transplantados, recém nascidos prematuros ou pré-termos, obedecendo o princípio da equidade do SUS; gerenciamento e alimentação os dados sobre os atendimentos no CRIEs. Entretanto, a procura dos serviços de saúde, ainda ocorre em sua maioria pelo público feminino; há desconhecimento de informações sobre o fluxo dos Centros de Referência, por parte de alguns profissionais de saúde e da população; disseminação de falsas informações sobre as imunizações e falhas na articulação das ações, em alguns setores e escassez de recursos humanos. **Considerações Finais:** são essenciais a articulação entre os serviços; adequação de recursos humanos; estabelecimento de ações de educação em saúde e desmistificação de falsas informações sobre os imunobiológicos. Em relação à contribuição para Enfermagem, é notória a necessidade de promover capacitação para os profissionais de saúde como instrumento de construção do conhecimento comum sobre o serviço, tanto para adesão do público, quanto para a desmistificação de falsas informações sobre os imunobiológicos e para a população em geral.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Vacinação; Programas de Imunização



Título: A conduta da enfermagem na neuroproteção dos neonatos em uma unidade de terapia intensiva neonatal

Autores: Ana Beatriz da Silva Mourão

Área: Gestão e Saúde

Introdução: A neuroproteção se refere a mecanismos e estratégias usados para proteger os neurônios contra danos decorrentes de enfermidades que afetam o Sistema Nervoso Central (SNC), como derrames ou doenças neurodegenerativas e isquemia cerebral. Esta enfermidade consiste na falta de irrigação sanguínea e, conseqüentemente, de oxigênio no cérebro e pode levar à morte de neurônios em áreas relacionadas ao processamento da memória, como o hipocampo e o estriado. A neuroproteção refere-se a um conjunto de ações realizadas pelas equipes multidisciplinares das unidades neonatais que visam minimizar danos que levem a agravos neurológicos e, conseqüentemente, promover melhores resultados dos cuidados neonatais. E a preservação do bom funcionamento neurológico, e as intervenções que protegem o seu cérebro. **Objetivo:** Identificar as práticas utilizadas na neuroproteção em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, na qual a coleta e análise de dados foi proveniente da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com bases de dados (LILACS) e (SCIELO). Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, no idioma português e que abordassem o tema nos últimos 5 anos. Como critério de exclusão: teses, dissertações, monografias, artigos que não contemplavam o tema. **Resultado:** Destacase vários cuidados realizados com o RN aos nascimentos, principalmente as primeiras estratégias utilizadas como o contato pele a pele, manuseio para evitar o estresse. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que é indispensável as condutas da neuroproteção para a proteção do RN dentro na UTIN. No qual é fundamental todas as práticas utilizadas, como o método do canguru.

Palavras-chave: Neuroproteção, UTIN; Recém-nascidos



Título: A Enfermagem em Cuidados Paliativos Oncológicos

Autores: Daniele Moura Barros

Área: Enfermagem em Saúde Coletiva

Introdução: Os cuidados paliativos são considerados como a linha de cuidados que possui como principal objetivo a conservação da qualidade de vida e a prestação de conforto, à medida que a doença avance e necessita de uma abordagem de atenção à saúde mais ampla a pacientes que enfrentam doenças avançadas e potencialmente fatais. No cuidado a pacientes oncológicos há uma necessidade de cuidados amplos, pois durante a trajetória do sujeito, até que a morte ocorra, o paciente não deixa de ser importante, pois o seu sofrimento afeta o meio em qual ele vive. **Objetivo:** Sintetizar os resultados de estudos anteriores para fornecer uma visão geral e abrangente sobre a assistência de Enfermagem em cuidados paliativos oncológicos. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados eletrônicas: Scientific Electronic Library Online (SciELO), organização mundial da saúde (OMS) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **Resultados:** Foram encontrados 28 artigos, dos quais foram para triagem e selecionados 08 artigos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão para análise de estudo. Foram utilizados como base de estudo o desenvolvimento, planejamento e assistência de enfermagem. **Conclusão:** Conclui-se que os profissionais da enfermagem possam estar realizando métodos e formas mais claras que podem estar ajudando a população, de forma mais ampla e organizada, métodos que podem estar sendo utilizados e sendo, mas útil, uma busca ativa no bairro onde a UBS atua, formas de consultas mais rápidas e claras. Podendo até mesmo ser realizada uma teleconsulta. Evitando uma grande demanda e uma boa assistência a todos que precisam.

Palavras-chave: Atenção e organização, Desempenho, Práticas inovadoras.

Título: A enfermagem na promoção do autocuidado para prevenção do "pé diabético":
revisão integrativa da literatura

Autores: Isabella Rodrigues Duarte, Lua Cristine, Kelvy Araújo de Sousa

Área: Enfermagem em Saúde Coletiva

Introdução: Uma das complicações mais comuns do Diabete Mellitus (DM) são as úlceras de membros inferiores, comumente conhecidas como “Pé diabético”. Para a eficácia do tratamento, a continuidade do cuidado em casa é uma responsabilidade do paciente, e com o acompanhamento da atenção primária, para manejo dos sintomas e complicações do DM.

Objetivo: Elucidar as ações de autocuidado mediadas pela enfermagem, com os pés de pacientes portadores de DM a partir da educação em saúde promovida na atenção básica.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura onde foram investigados os bancos de dados: BVS (Biblioteca Virtual em Saúde); Scielo; BDENF; LILACS e MedLine. Os critérios de inclusão de artigos: artigos publicados em português, nos períodos de 2019-2024, sendo estudos de caso e relatos de experiência. Assim, 10 estudos foram selecionados para revisão.

Resultados: Em unidades básicas de saúde onde há uma linha de cuidados comprometida com o paciente diabético existe o processo de educação em saúde do cliente. Nesse cenário, o enfermeiro deve realizar as consultas de enfermagem e instruir o cuidado continuado em casa, incluindo o autocuidado com os pés e o controle glicêmico. Foram observados que: a inspeção diária dos pés; o uso de hidratantes para prevenir fissuras; o cuidado ao cortar as unhas; o uso de sapatos sem costura; a secagem dos pés após o banho; a não retirada autônoma de calos e cutículas, o controle glicêmico por meio da medicação e da alimentação foram ações incentivadas para pacientes com DM pela enfermagem. A adesão ao comportamento de autocuidado é considerada baixa em pessoas com DM, e a Atenção Básica deve ser a incentivadora dessas ações, por meio de métodos alternativos e interdisciplinares: rodas de conversas; interceptações telefônicas semanais; panfletagens; visitas semanais para realizar ensino em saúde nas casas dos pacientes fichados no Programa Nacional HIPERDIA (Hipertensão e Diabetes); utilizar das rádios para transmitir as prevenções e cuidados com o pé diabético. Todas essas ações têm o motivo de transmitir e perpetuar os conhecimentos acerca do pé diabético. **Conclusão:** Conclui-se que, a educação em saúde se mostrou eficiente, visto que o incentivo ao autocuidado promove a continuidade do tratamento iniciado na Unidade Básica, prevenir as úlceras de membros inferiores e por consequência gerar saldos positivos no manejo clínico da Diabete Mellitus.

Palavras-chave: Diabete de Mellitus; Úlcera de Pé; Prevenção de Doenças; Educação em Saúde.

Título: A história da enfermagem estética

Autores: Jadenice Minervina Vieira Rezendes, Laianny Luize Lima e Silva

Área: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: A enfermagem estética é uma especialidade que combina o conhecimento e as habilidades da enfermagem com os princípios e técnicas da estética para fornecer cuidados e tratamentos voltados para a melhoria da aparência estética e do bem-estar dos pacientes. Um dos principais fatores que impulsionaram o desenvolvimento da enfermagem estética foi o avanço da tecnologia. Com o surgimento de procedimentos estéticos não cirúrgicos mais seguros e eficazes, como preenchimentos dérmicos, toxina botulínica e tratamentos a laser, os enfermeiros viram uma oportunidade de expandir suas habilidades e oferecer esses serviços aos pacientes. Esses avanços tecnológicos permitiram que os enfermeiros estéticos realizassem procedimentos menos invasivos, proporcionando resultados estéticos satisfatórios para os pacientes. **Objetivo:** Identificar a literatura sob a atuação do enfermeiro na área da estética. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura sobre a atuação do enfermeiro na área da estética, através dos descritores "Enfermagem", "Estética", "História da Enfermagem Estética", combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de Abril de 2024 e foram selecionados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês, que abordassem a temática, e publicados nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias e artigos incompletos. Foram encontrados 200 estudos e selecionados 05 para compor a revisão. **Resultados:** Estudo realizado com 184 enfermeiros que atuam na área da estética no Brasil mostrou que, o enfermeiro visualiza a oportunidade de exercer suas competências e aptidões, anteriormente adquiridas na assistência em Enfermagem, de forma autônoma. Despertado pelo desejo de mudança de ramo, o profissional busca na área da estética a oportunidade de obter maior satisfação pessoal e profissional, além da obtenção de renda complementar, devido à alta demanda de clientes à procura de procedimentos e cuidados de beleza. **Contribuição para Enfermagem:** A inserção do enfermeiro na área da estética abriu espaço para o surgimento e regulamentação de uma especialidade e novas possibilidades de atuação em um campo específico e amplo da saúde, que oferece oportunidade de autonomia e ampliação de mercado de trabalho. Portanto, ainda busca-se superar desafios referentes à regulamentação de alguns procedimentos estéticos.

Palavras-chave: Enfermagem; Estética; Procedimentos estéticos.

Título: A importância da qualidade do pré-natal na atenção primária

Autores: Thércia Máyra dos Santos Amorim, Ane Grazielle da Silva Rocha, Daiane de Matos Silva, Débora Pereira Amorim

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A qualidade do pré-natal contempla a redução dos desfechos perinatais negativos, como prematuridade e índice de baixo-peso, além de reduzir a probabilidade de complicações obstétricas, como diabetes gestacional e eclâmpsia. Os profissionais de saúde capacitados para realizar a consulta de pré-natal estão incluídos os médicos obstetras, enfermeiros obstetras, médicos de família e médicos generalistas. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo avaliar a importância do pré-natal conjecturando os benefícios e riscos durante o acompanhamento gestacional na atenção primária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados (BVS), (SCIELO), através dos descritores: “Pré-natal”, “Qualidade” e “Atenção primária”, combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de abril de 2024 e foram selecionados como critérios de inclusão: artigos completos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática, nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias e artigos incompletos. Foram encontrados 49 estudos e selecionados 3 para compor a revisão. **Resultados:** Diante dos estudos analisados, observou-se que a adequação às orientações recebidas durante o pré-natal é maior atendida quando há atenção compartilhada entre enfermeiro e médicos capacitados, reduzindo os riscos na gestação como hipertensão e automedicação. **Conclusão:** Conclui-se que o acompanhamento do pré-natal durante o período gestacional realizado por profissionais capacitados pode contribuir para a redução de autocuidado inadequado, complicações obstétricas devido e mortalidade neonatal.

Palavras-chave: Pré-Natal; Qualidade; Atenção primária.



Título: A importância da RAPS na ressocialização dos pacientes com transtorno mental

Autores: Amanda Ester de Freitas Guedes, Erllem Luith Sousa Almeida, Francivaldo Lisboa Vilar, Maria Luiza Martins De Sousa, Ana Sandrelli Barros Lages de Araújo

Área: Enfermagem em Saúde Mental

Introdução: A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) é uma Política Pública estabelecida pela Portaria GM/MS nº 3.088 de 23/12 de 2011. Seu desígnio é permitir um conjunto das ações no SUS para atendimento às demandas de saúde mental, sendo definidos o aumento do acesso à atenção psicossocial em diferentes níveis de complexidade e a garantia da articulação e integração dos diferentes pontos de atenção das redes de saúde do território, considerando o cuidado por meio do acolhimento e acompanhamento contínuo. **Objetivo:** compreender a importância da RAPS na ressocialização dos pacientes com transtorno mental. **Metodologia:** foi realizada uma revisão integrativa por meio de publicações indexadas nos anos de 2019 a 2024 nas bases de dados BDENF, LILACS e SCIELO. Selecionou-se 15 artigos para responder aos objetivos. **Resultados:** Os resultados permitiram verificar que, embora o território compreenda o Matriciamento como principal dispositivo para fortalecimento da atenção básica e tenha se articulado para oferta de encontros mensais de saúde mental, a articulação da rede ainda é prejudicada por ter uma população muito abundante. **Conclusão:** por não possuir todos os equipamentos da RAPS e nem unidades de ESF suficientes, apresentando a necessidade de um trabalho educativo aos usuários dos serviços e trabalhadores para compreensão dos fluxos. **Contribuição/implicações para enfermagem:** espera-se com esse trabalho trazer um conhecimento maior sobre as RAPS bem como sua relevância para a sociedade e verificando como funciona a articulação da RAPS e os fluxos, refletindo em táticas para o fortalecimento da saúde mental na atenção básica.

Palavras-chave: RAPS, ressocialização

Título: A importância da representação de enfermeiros na política: enfermagem e engajamento político

Autores: Guilherme Santos Oliveira, Ana Carla Marques da Costa, Francisco Braz Milanez Oliveira

Área: Temas Transversais

Introdução: Participar politicamente, na enfermagem, configura uma atuação profissional consciente, reflexiva, crítica de um profissional que pensa em lutar por reconhecimento. É fundamental que discutamos a dimensão política do processo de cuidar, constituída pelas relações de poder estabelecidas no processo de produção da saúde, relações essas que podem, inclusive, tolher a atuação da enfermagem, mas, também, se reconhecida, potencializá-la.

Objetivo: Analisar a inserção de profissionais de enfermagem na política partidária e na formulação de políticas públicas relacionadas à saúde. **Metodologia:** A estratégia de busca foi realizada nas seguintes bases de dados: MEDLINE (PubMed), CINAHL (EBSCO), LILACS, SciELO. A busca incluiu os seguintes termos, combinados entre si: "enfermagem"; "política"; "governo"; "participação". Os dados dos artigos selecionados foram 8 artigos do período de 2019 e 2024 extraídos por dois revisores independentes, utilizando uma ferramenta de extração de dados desenvolvida especificamente para este estudo. **Resultados:** O engajamento dos enfermeiros na esfera política tem impacto significativo, influenciando positivamente as políticas partidárias. Uma pesquisa realizada no site do Tribunal Superior Eleitoral buscou analisar o número de representantes eleitos nas eleições de 2018 e 2022 na região nordeste do Brasil. Os resultados revelaram que em 2022 foram eleitos dois senadores, enquanto em 2018 foram eleitos três deputados estaduais. Em 2022, esse número aumentou para quatro deputados estaduais. No âmbito dos deputados federais, apenas um foi eleito em 2022. Esses dados sugerem um aumento no envolvimento político dos profissionais de enfermagem na região nordeste ao longo dos anos, refletindo seu desejo de influenciar as políticas de saúde e questões sociais através da representação política. **Considerações Finais:** É evidente que, apesar da importância crucial do papel da enfermagem na prestação de cuidados de saúde e na defesa dos direitos dos pacientes, a participação política direta tem sido historicamente subestimada ou até mesmo negligenciada. Portanto, é crucial reconhecer e superar os desafios existentes, promovendo uma cultura de participação política entre os profissionais de enfermagem, para que possam contribuir de forma significativa para o desenvolvimento de políticas de saúde que atendam às necessidades da comunidade e promovam o bem-estar de todos.

Palavras-chave: Enfermagem; Política; Governo; Participação

Título: A importância dos profissionais de enfermagem nos cuidados preventivos em saúde mental na adolescência

Autores: Marcelo Lima Pereira, Analiane dos Santos de Santana, Ingrid Lorrany Silva Fernando, Daiane de Matos Silva, Bruna Kelly da Silva Machado, Nilsynara Sá de Moura Ramos

Área: Enfermagem em Saúde Mental

Introdução: Neste contexto preocupante da saúde mental na adolescência, os profissionais de enfermagem têm um papel crucial. Eles desempenham funções essenciais na promoção do bem-estar mental, prevenção de doenças e educação sobre questões de saúde mental. Os enfermeiros são capacitados para fornecer informações sobre estratégias de autocuidado e identificar precocemente sinais de alerta de problemas de saúde mental entre os adolescentes. **OBJETIVOS:** Analisar a importância dos profissionais de enfermagem nos cuidados preventivos em saúde mental na adolescência e suas habilidades de detectar sinais de alerta. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que utilizou como fontes de dados as bases LILACS, BDNF, MEDLINE e BVS, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Cuidados de Enfermagem", "Prevenção de Doenças", "Saúde Mental" e "Adolescente", combinados com o operador booleano AND. A busca ocorreu em abril de 2024 e os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra nos idiomas português, inglês e espanhol, abordando a temática dos últimos cinco anos. Foram excluídas teses, dissertações, monografias, artigos não relacionados ao tema e estudos repetidos. Dos 328 estudos encontrados, foram selecionados 5 para a revisão. **Resultados:** Os estudos analisados ressaltam o papel crucial dos profissionais de enfermagem na prevenção de problemas de saúde mental na adolescência, destacando suas habilidades para detectar sinais precoces, oferecer apoio emocional e encaminhar para serviços especializados. Essas intervenções contribuem para reduzir a incidência de problemas de saúde mental e melhorar o acesso aos serviços e adesão ao tratamento. No entanto, desafios como falta de recursos e treinamento adequado são identificados, juntamente com questões de educação em saúde mental, colaboração interdisciplinar e políticas públicas. Barreiras culturais, sociais e econômicas também afetam a eficácia dos cuidados, enfatizando a importância de programas de educação, integração de serviços nas escolas e capacitação adicional para enfermeiros. **Considerações Finais:** Conclui-se que os profissionais de enfermagem têm um papel crucial na promoção da saúde mental e prevenção de problemas na adolescência, contribuindo para o desenvolvimento saudável dos adolescentes. A colaboração em equipe é enfatizada como essencial para garantir cuidados de qualidade e compartilhar conhecimentos entre os profissionais de saúde mental.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Prevenção de Doenças; Saúde Mental; Adolescente.

Título: A ótica do profissional de enfermagem frente aos prontuários eletrônicos

Autores: Vinícius Matheus Lima Silva, Emilly Oliveira de Sousa, Ana Caroline Marinho Silva, Glenda Lima Negreiros, Camilla Lohanny Azevedo Viana

Área: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: A percepção da enfermagem em relação ao prontuário eletrônico é uma área de crescente interesse, devido ao papel fundamental dessas ferramentas na assistência ao paciente. Além disso, profissionais têm uma percepção complexa, apreciando a praticidade e acessibilidade oferecidas pela tecnologia para um registro mais rápido e organizado das informações do paciente. **Objetivo:** Analisar o ponto de vista da enfermagem em relação aos prontuários eletrônicos, destacando os benefícios percebidos, os desafios enfrentados e percepção geral em relação a essa tecnologia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a coleta e análise de dados foi proveniente da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Prontuário Eletrônico", "Enfermagem", "Registros Médicos", combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de abril de 2024 e foram selecionados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática, nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias e artigos que não contemplavam o tema. A partir da busca inicial foram encontrados 1068 estudos e selecionados 5 artigos para compor a revisão. **Resultados:** O prontuário eletrônico proporciona otimização e acesso facilitado aos dados, promovendo uma melhor coordenação entre os profissionais de saúde e uma assistência mais centrada no paciente. No entanto, os enfermeiros enfrentam desafios como falta de treinamento, preocupações com segurança de dados e sobrecarga de trabalho, demandando investimentos em capacitação e suporte para maximizar sua eficácia e minimizar dificuldades. **Conclusão:** A percepção da enfermagem diante do prontuário eletrônico é crucial para entender a integração dessa ferramenta tecnológica na prática clínica. Embora houvesse preocupações iniciais sobre a transição para o prontuário eletrônico, os enfermeiros reconheceram seus benefícios na organização das informações e na melhoria da comunicação interprofissional, destacando a importância da capacitação contínua para uma adoção eficaz e satisfação da equipe frente ao prontuário eletrônico.

Palavras-chave: Enfermagem; Prontuário Eletrônico; Prontuário Médico

Título: A relação entre prematuridade e a covid-19: um estudo de revisão

Autores: Laura Aparecida Silva Alves, Naiara Coelho Lopes

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A prematuridade ocorre quando a criança nasce antes de completar as 37 semanas de gestação e 11,7% de todos os partos feitos no Brasil ocorrem antes do tempo e o país ocupa a 10ª posição no ranking da prematuridade, ela é responsável por 70% das morbidades e da mortalidade neonatal e pode ter impactos na fase infantil e adulta. A COVID-19, por sua vez, é uma doença infecciosa aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e, no Brasil, chegou a causar 63% dos partos prematuros do ano de 2020. **Objetivo:** Relacionar a prematuridade e a COVID-19. **Metodologia:** Esse é um estudo de revisão e foram utilizados dados do Ministério da Saúde, do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e da plataforma Scielo, onde 10 artigos científicos e apenas 4 deles foram selecionados, com datas de publicação entre 2020 e 2024 que relacionem a prematuridade com a COVID-19. **Resultados:** Segundo o DATASUS, estima-se que 13,4 milhões de bebês nasceram prematuros só em 2020 e com quase 1 milhão de mortes ocorrendo por complicações relacionadas com o parto precoce. Foi observado também que de 696 mulheres 158 foram diagnosticadas com COVID-19 e 19,6% dessas tiveram parto prematuro, ou seja, a taxa de partos prematuros foi de 9,4% maior em mulheres que estavam infectadas pela doença do que nas negativadas. De forma geral, a maior frequência de partos prematuros foi observado em gestantes entre 20 e 25 anos sendo a maioria no terceiro trimestre da gestação. A mulher pode ser infectada em qualquer momento da gestação, fazendo com que os impactos variem também de acordo com os períodos da gestação, por exemplo, no primeiro ou segundo trimestre a infecção pode causar aborto espontâneo, parto prematuro, defeitos congênitos ou outras infecções congênitas, no final da gravidez, o recém-nascido pode apresentar infecção ativa e riscos adversos. **Considerações Finais:** A gestação é uma das fases mais importantes da vida de algumas mulheres e, é evidente que a infecção pelo coronavírus intensifique ainda mais os sentimentos de medo, insegurança e ansiedade na gestação, portanto, é necessário que haja mais incentivos a pesquisa sobre a relação COVID/Prematuridade. **Implicações para a Enfermagem:** A enfermagem é a classe que normalmente mais tem contato com gestantes, por isso, é preciso que se capacite, pesquise e publique ainda mais sobre esse tema, para gerar conhecimento e assim poder levar uma assistência humanizada, individualizada e eficaz para essas mulheres.

Palavras-chave: COVID-19, Prematuridade, Gestantes.

Título: A solidão da pessoa idosa

Autores: Maryelle Kellyne Lopes Santos, Micael Pereira Saraiva, Naiara Coelho Lopes, Vitória Pires Abreu, Aldevane Martins Batista, Leonara Coelho Bezerra Sousa

Área: Enfermagem em Saúde do Adulto e Idoso

Introdução: O processo de envelhecimento é uma etapa natural da vida, marcado por uma série de transformações e adaptações que ocorrem de forma progressiva nos aspectos físicos, emocionais e sociais. No século XXI, nota-se um envelhecimento populacional crescente, isso tem levado a um aumento na dependência e agravamento de condições de saúde devido à vulnerabilidade e fragilidade dos idosos. Nesse contexto, a solidão surge como um dos principais desafios de saúde mental, especialmente quando observada entre os idosos. **Objetivo:** Analisar a solidão entre os idosos, destacando suas causas, consequências e estratégias de enfrentamento, além de discutir o papel da enfermagem nesse cenário. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo revisão de literatura, com abordagem qualitativa baseando em artigos científicos publicados de 2016 a 2024, encontrados bases como SciELO, PubMed e Google Scholar, utilizando os seguintes descritores: solidão, idosos e papel da enfermagem. Foram incluídas publicações que atendessem aos critérios de: relevância, acessibilidade, atualidade e possuir temática voltada para a solidão da pessoa idosa e sua consequência na qualidade de vida desses idosos. **Resultados:** Os artigos analisados expõem que a solidão entre os idosos é frequentemente causada por eventos como perda de entes queridos, aposentadoria, doenças crônicas, limitações de locomoção, alterações na estrutura familiar, falta de envolvimento em atividades sociais e ausência de suporte social. Além disso, vale destacar que a solidão entre os idosos é agravada pela falta de reconhecimento e atenção por parte da sociedade e até mesmo de suas próprias famílias. Essa condição pode levar a problemas de saúde física e mental, como depressão, ansiedade e aumento do risco de mortalidade. Os profissionais de enfermagem são fundamentais na identificação precoce da solidão, no estabelecimento de vínculos terapêuticos com os idosos e na implementação de intervenções para reduzir a solidão e promover o engajamento social. **Conclusão:** A enfermagem, centrada no cuidado do indivíduo, deve estar atenta aos sinais de solidão em seus pacientes idosos, intervindo o quanto antes visando prevenir e reduzir esse sentimento, melhorando sua qualidade de vida e bem-estar. Portanto, é crucial a adoção de estratégias recreativas que possibilitem momentos de interação e participação em atividades integrativas para reduzir o risco de solidão na velhice.

Palavras-chave: Solidão; Idosos; Papel da enfermagem

Título: Abordagens inovadoras na gestão de feridas crônicas em pacientes hospitalizados

Autores: Italo Rodrigo de Souza Araújo, Francisco Braz Milanez Oliveira

Área: Enfermagem em Saúde do Adulto e Idoso

Introdução: As lesões por pressão (LP) podem persistir por um determinado período de tempo, caso não sejam tratadas, podem se tornar crônicas, acarretando complicações adicionais. Os LP podem ser difíceis na cicatrização, devido à constante pressão sobre a área afetada e a má circulação sanguínea. O tratamento e a prevenção são de grande importância. **Objetivo:** Identificar e sintetizar as abordagens utilizadas na gestão de feridas crônicas em pacientes hospitalizados, sobre a efetividade do Plasma Rico em Plaquetas no tratamento de lesão por pressão comparada às outras terapias tópicas. **Metodologia:** revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados eletrônicas: Google Acadêmico; PubMed; BVS; LILACS, além das bases de dados Medline e outros tipos de fontes de informação. **Resultados:** Abordagens como o Plasma Rico em Plaquetas (PRP), demonstram resultados positivos no tratamento de feridas crônicas em pacientes hospitalizados, acelerando a cicatrização, reduzindo a taxa de infecção e proporcionando facilidade de aplicação, além, reduz os gastos quando comparados com os tratamentos convencionais. **Conclusões:** O Plasma Rico em Plaquetas (PRP) emerge como uma opção viável de tratamento para lesões por pressão, devido aos custos reduzidos de obtenção e aplicação, bem como pela potencial redução do tempo de internação dos pacientes em comparação com as técnicas convencionais.

Palavras-chave: Pacientes; Plasma Rico em Plaquetas; Tratamento

Título: Abordagem teórica do autocuidado na prática de enfermagem no tratamento de hanseníase

Autores: Vitória Aparecida Cunha da Silva Alves, Marlyson Santos de Sousa, Emilly Dayanne Ferreira de Sousa, Izadora Beatriz Sousa Alves Araújo, Brenda Rodrigues Nascimento, Gleydson Borges de Araújo

Área: Enfermagem em Saúde Coletiva

Introdução: O tratamento da hanseníase não se resume apenas a intervenções, mas também requer uma abordagem ampla que reconheça e lide com os aspectos sociais e psicológicos ocasionados pela doença. A Teoria do Autocuidado fornece um quadro teórico que guia as ações dos enfermeiros, capacitando os clientes a desempenharem um papel ativo em seu próprio processo de cuidado e auxiliando na desmistificação da hanseníase na sociedade. **Objetivo:** Analisar a abordagem teórica do autocuidado na prática de enfermagem no tratamento de hanseníase. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com caráter exploratório e descritivo. A seleção de dados foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores em saúde: Autocuidado, Hanseníase e Padrões de Prática em Enfermagem. Foram encontrados 27 manuscritos relacionados à temática em análise, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Após a leitura criteriosa dos artigos na íntegra restaram 10 artigos que compõem a amostra final desta revisão. **Resultados:** Dos 10 artigos analisados, constatou-se que as publicações foram dispostas ao longo dos anos da seguinte maneira: em 2020, 2021 e 2022 como os anos com o maior percentual de número de publicações. Em 2021, foram publicados 05 artigos, equivalente a 50% do total, nos anos de 2020 e 2022, foram publicados 02 artigos em cada ano, o que representa 20% em cada período. No ano de 2019, ocorreu a publicação de 01 artigo, representando 10%. Destes, não foram identificadas publicações nos anos de 2023 e 2024. **Conclusão:** A prática do autocuidado, abrangendo uma abordagem holística nos cuidados pessoais, tem se revelado como uma ferramenta crucial na promoção da qualidade de vida para aqueles que enfrentam os desafios decorrentes da hanseníase. Essa abordagem compreende não apenas a atenção física direta, mas também considera as dimensões emocionais, sociais e psicológicas dos indivíduos afetados.

Palavras-chave: Abordagem Holística; Autocuidado; Hanseníase

Título: Aborto e saúde pública no Brasil: perspectivas e interfaces à luz dos direitos humanos

Autores: Maria Clara Leite Lima Veras, Amanda Rayssa Silva Sena, Carlanja de Oliveira Lima, Érica Cardoso Martins, Eliana Campêlo Lago

Área: Temas Transversais

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) define o abortamento como a interrupção da gravidez antes de 22 semanas, com um feto até 50,0g, ou de 16,5 cm, antes de atingida a viabilidade. Pela complexidade do tema, que envolve questões éticas, religiosas, de saúde e legislação, as discussões ocorrem em uma variedade de perspectivas. No Brasil, esta prática é considerada ilegal, sendo permitida apenas em casos de estupro, risco de morte à mãe ou anencefalia fetal, quando realizada em condições seguras, sob supervisão médica adequada. No entanto, quando não é legal, muitas gestantes acabam recorrendo a métodos clandestinos, aumentando os riscos de complicações e mortalidade materna. **Objetivo:** Compreender os aspectos éticos e legais que permeiam a prática do abortamento e sua influência na saúde pública brasileira. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem bibliográfica de caráter qualitativo descritivo realizada no sistema de informação BVS com base nos seguintes descritores: “aborto”, “saúde pública” e “direitos humanos”. Foram selecionados 7 artigos que contemplaram a temática em questão. Os artigos pesquisados encontram-se no idioma português, sendo a busca realizada entre o período de 2014 a 2024. **Resultados:** É possível evidenciar que o aborto é uma prática comum no Brasil, apesar de ser criminalizado na maioria dos casos. Dessa forma, o aborto se torna um dos maiores problemas de saúde pública, visto que grande parte dos abortos é realizada sem mínimas condições de atenção à saúde. Além disso, ressalta-se a estigmatização e a discriminação dessa prática nos serviços de saúde, devido à ausência suficiente de conhecimento por parte dos profissionais de saúde, colaborando para o alto índice de mortalidade em decorrência da prática ilegal do abortamento. **Conclusão:** Os estudos mostram que a criminalização do aborto não impede sua prática ilegal, fazendo-se necessária a ampliação das práticas de educação em saúde em torno dessa temática e o uso de estratégias multidisciplinares para que esta prática deixe de ser um problema para a saúde do país.

Palavras-chave: Abortamento; Saúde pública; Atenção à saúde; Direitos sexuais e reprodutivos.

Título: Ação educativa para gestantes e puérperas no mês de combate a sífilis congênita no ambiente hospitalar: um relato de experiência

Autores: Lyssa Kelley Rodrigues Silva da Silva, Janaina Miranda Bezerra, Paulina Almeida Rodrigues, Maria Luiza Vieira Araújo, Maria Eulália Miguel de Oliveira, Leticia Sousa Freitas
Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A sífilis é uma doença sexualmente transmissível (IST), infecto-contagiosa e sistêmica, de caráter progressivo e evolução crônica. As taxas de detecção de sífilis em gestante têm se mantido em crescimento constante no Brasil, constituindo um grave problema de saúde pública. Partindo desse pressuposto, a educação em saúde se torna uma importante ferramenta de mudança desse cenário, tendo em vista que esse processo contribui para a formação de senso crítico e transformação social das pessoas a respeito de seus problemas de saúde. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo descrever o relato de experiência de uma ação educativa para gestantes e puérperas acerca da prevenção e controle da sífilis. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo, do tipo relato de experiência baseado em uma ação realizada pelo projeto de extensão “VIGIASIFI: Programa de Vigilância da Sífilis Congênita” com gestantes e puérperas da Maternidade de Alto Risco - MARI no município de Imperatriz - MA, durante o mês de outubro de 2023, com a execução de palestras e disponibilidade de material informativo produzido pelas extensionistas do projeto. O projeto foi aprovado pelo CEP/UFMA pelo parecer nº 3.255.806. **Resultados:** A experiência envolveu a realização de uma palestra dinâmica no intuito de não interromper o fluxo de atendimentos no centro de atendimento do hospital, com a utilização de um material de apoio informativo. As principais pautas abordadas foram a conceitualização da sífilis, sintomatologia, consequências para o conceito, meios de prevenção, tratamento e monitoramento. Observou-se durante a realização das atividades o interesse por parte das ouvintes, com participação e manifestação de dúvidas a respeito dos desfechos da sífilis. **Conclusão e contribuições para a Enfermagem:** Constatou-se que a ação educativa colaborou para que gestantes e puérperas possuam maior conhecimento sobre a prevenção e controle da sífilis. A educação em saúde realizada foi uma importante ferramenta para os acadêmicos da enfermagem no que se refere a aproximação destes ao seu ambiente de trabalho e à promoção da saúde como também, na compreensão das necessidades do paciente, o que contribui para uma formação mais holística e integrativa.

Palavras-chave: Sífilis, Educação em Saúde, Gestantes

Título: Ações da enfermagem frente a segurança do paciente no centro cirúrgico

Autores: Fabiana Michelly Ferreira da Silva, Letícia Vitória Sousa Lima, Rosângela Nunes Almeida, Gabriel Fernando Oliveira Ferreira, Larha Rennely de Sousa Pereira, Gleydson Borges de Araújo
Área: Enfermagem Clínica e Cirúrgica



Introdução: A segurança do paciente no centro cirúrgico é crucial e depende das ações da enfermagem. Os enfermeiros são responsáveis por medidas que visam prevenir erros, infecções e complicações, garantindo o cuidado adequado ao paciente. Isso inclui verificação rigorosa da identidade do paciente e do procedimento, comunicação eficaz entre a equipe, prevenção de infecções, administração segura de medicamentos e vigilância constante do paciente. Estas práticas e protocolos são essenciais para garantir a segurança e a qualidade do cuidado no ambiente cirúrgico. **Objetivo:** Verificar na literatura científica as ações da enfermagem frente a segurança do paciente no centro cirúrgico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa utilizando as bases SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com estudos publicados de 2020 a 2022, com vistas a responder à questão norteadora: “Quais as ações da enfermagem frente a segurança do paciente no centro cirúrgico?” utilizando os descritores “Enfermagem”, “Centro Cirúrgico” e “Segurança do paciente”. Foram incluídos artigos completos relacionados ao tema, disponíveis no idioma inglês e português. Foram excluídos artigos incompletos e aqueles que não se relacionam à temática. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram selecionados 03 artigos. **Resultados:** Evidenciou-se que a gestão eficiente de recursos humanos e materiais no ambiente cirúrgico é crucial para garantir a segurança e a qualidade da assistência, que o enfermeiro desempenha um papel central nesse processo, coordenando a equipe para implementações de práticas seguras. O aprimoramento da prática profissional, com educação permanente e implementação de protocolos, é essencial para reduzir riscos e garantir a qualidade do cuidado no Centro Cirúrgico. **Conclusão:** A segurança do paciente no centro cirúrgico depende da atuação abrangente da enfermagem, que garante o cuidado integral do paciente desde a sua admissão até a alta. A revisão dos estudos demonstra a importância da gestão eficiente de recursos, da cultura de segurança, da comunicação eficaz e do gerenciamento proativo para prevenir erros, infecções e complicações. Através da educação permanente e da implementação de protocolos rigorosos, a equipe de enfermagem aprimora suas práticas e contribui para a excelência do cuidado cirúrgico, salvando vidas e promovendo a qualidade da assistência.

Palavras-chave: Enfermagem, Centro Cirúrgico, Segurança do paciente

Título: Ações de enfermagem em uma universidade da terceira idade

Autores: Lethycia Caroline Arouche Ferreira, Pedro Phelipe Gomes do Santos, Rafael de Abreu Lima

Área: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: Nos cursos de enfermagem as ações de extensão assumem um caráter assistencial, de prestação de serviços, propiciando melhorias de vida aos indivíduos e comunidade. E a participação de pessoas idosas nessas ações são fundamentais, pois tendem a aprimorar suas habilidades e senso crítico. Assim, as ações de enfermagem desenvolvidas nas Universidades Integradas / Abertas da Terceira Idade, tem se tornado um excelente canal de formação acadêmica e melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas. **Objetivo:** Relatar experiências das ações de enfermagem no projeto de extensão na Universidade Integrada da Terceira Idade (UNITI). **Metodologia:** É um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de enfermagem, integrantes do projeto de extensão “Promoção de Educação e Saúde entre Idosos da Universidade Integrada da Terceira Idade (UNITI/UFMA), desenvolvido desde julho de 2023. **Resultados:** A atuação do discente de enfermagem no projeto extensão condiz à coordenação acadêmica, assim como a realização das atividades. Estas, ocorrem de forma semanal para que estes, possam ministrar aulas dinâmicas e interativas com duração de até 1 hora, com temas relacionados ao: Cuidado e autocuidado em saúde, diabetes e hipertensão arterial, dor crônica e saúde mental da pessoa idosa. Tais temas viabilizam uma troca mútua de conhecimento, além de viabilizar o contato dos acadêmicos de enfermagem com a comunidade, as experiências de ações multi e interprofissionais, permitem um espaço de interação com outros cursos de graduação. A alta adesão das pessoas idosas da UNITI, é positiva, uma vez que são tratados de maneira a protagonizar o seu envelhecimento no cuidado em saúde, com uso de uma linguagem acessível, favorecendo interação e comprometimento mútuo nas extensões universitárias. Dessa forma, se caracteriza também como função do acadêmico, avaliar o desenvolvimento dessas práticas, colocando em evidência as habilidades, competências, aspectos éticos e a liderança inerente do profissional enfermeiro, a fim de promover um espaço de acolhimento e interação. **Considerações Finais:** A importância das ações de enfermagem na extensão junto à pessoa idosa, com abordagem multi e interprofissional, garantem o desenvolvimento de habilidades e competências no processo de formação profissional, assim como as interações e relações com o público idoso.

Palavras-chave: Enfermagem; Extensão Comunitária; Saúde do Idoso

Título: Ações de intervenções educativas no controle do mosquito aedes aegypti por estudantes do IEMA no município de Viana-MA

Autores: Izabele Cutrim Silva; Lucivalda Viegas de Almeida, Ellen Safira Correa Pereira, Lara Yasmin dos Santos, Thayssa Santos Gomes, Vanessa Pereira Santos,)

Área: Educação e Formação em Saúde

Introdução: A persistência de arboviroses como a Dengue e a iminência dos surtos de doenças emergentes revelam as fragilidades sociais e políticas do país e evidenciam a necessidade de estratégias efetivas e eficazes de enfrentamento vetorial. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico e de campo, realizado por estudantes do curso Técnico em Enfermagem do IEMA no município de Viana-MA, seguindo as ODS 3 e 4 (Objetivos de desenvolvimento sustentável). Na primeira etapa realizou-se um levantamento das informações, estudos através de artigos científicos, conhecimento das aulas sobre a temática, workshop com profissionais de saúde, PSE (programa saúde na escola), visitas e palestras com agentes de endemias. No segundo momento realizou-se ações educativas para a eliminação de larvas e controle como, palestras e práticas educativas na escola ao combate ao *AEDES AEGYPTI*. Ações de promoções em saúde públicas estendidas para uma comunidade do município de Viana – MA e outra escola, como, vistorias de focos do mosquito da Dengue seguindo de orientações e mudança de comportamento nesse combate, coleta de larvas a serem encaminhadas para análises em laboratório. **Resultados:** As ações foram realizadas em salas de aula com a realização de palestras educativas e identificação de situações-problemas nos espaços baldios da unidade escolar. Nas ações realizadas evidenciou-se acúmulo de lixo, larvas de mosquitos, e algumas inadequações, falta de manutenção em caixas d' água. Realizou-se com a participação do agente de endemias e alunos a retirada de lixo como, pneus, copos descartáveis, sacolas, feita a coleta de larvas de mosquitos e levado para análises. As ações e vistorias foram estendidas para outra unidade escolar do município de Viana - MA e uma comunidade adjacente à escola. Com possíveis identificações de má estrutura de saneamento básico percebidos, e lixo com possíveis focos de mosquitos transmissores de doenças, partiremos para uma etapa de estrutura de dados encontrados para notificação perante à vigilância Sanitária e departamento de limpeza pública e saneamento básico da prefeitura municipal. **Conclusão:** Embora a maioria da população estudantil e comunidade soubessem das práticas educativas no combate à Dengue, há ainda a necessidade de fortalecimento em práticas educativas, observou-se a necessidade de investimento na área de saneamento básico. Aguarda-se a verificação das demais análises e resultado das larvas coletadas.

Palavras-chave: Dengue, Aedes aegypti, Prevenção.

Título: Acompanhamento de um caso de Herpes Zoster em idosa com diabetes mellitus: relato de experiência

Autores: Antonio Helber Alves de Oliveira, Emerson Pereira Lima, Gislane Damascenos Chaves, Jainara Gomes da Silva, Manoel Daniel Neto, Gabriel Rodrigues Côra

Área: Enfermagem em Saúde Coletiva

Introdução: O herpes zoster, uma afecção viral, permanece em estado latente no organismo após a infecção primária pela varicela, representa uma condição que pode acarretar morbidade em indivíduos imunocomprometidos. Estima-se que 99.5% dos adultos com mais de 50 anos já estão infectados pelo vírus do herpes zoster. **Objetivo:** Relatar um caso de herpes zoster em uma paciente idosa com diabetes mellitus. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência que descreverá o manejo clínico, incluindo o diagnóstico inicial, a escolha e a resposta ao tratamento. Este *follow-up* foi realizado em uma unidade básica de saúde (UBS) da família de área rural. O atendimento à usuária aconteceu nos meses de março e abril de 2024. **Resultados:** A experiência relatada trata de informações que ocorreram em três consultas de controle de seguimento de caso de diabetes mellitus em uma UBS na zona rural. No primeiro atendimento de diabetes com uma lesão hiperemiada de grande extensão localizada na região do busto. A principal queixa retratada era de dor e queimação. Pela idade da paciente e fatores de risco enquadrado-se como um caso de herpes zóster. Diante do cenário pesquisou-se as principais evidências relacionadas. O aciclovir impede a síntese de DNA viral. A dose diária de 800 mg é prescrita em cinco vezes ao dia, em intervalos de aproximadamente quatro horas, omitindo-se a dose noturna por no máximo 10 dias. No segundo segmento com oito dias após foi identificado a melhora e regressão da lesão. Foi ofertada a orientação da vacinação contra herpes zoster após 6 meses desta crise. No terceiro atendimento foi verificado regressão da lesão em 90% e a necessidade de completar os 10 dias, sendo neste atendimento ofertado a prescrição para o desmame. Foi solicitado nesse período revisões mensais programadas ou consultas eventuais por demanda espontânea se necessário. **Considerações finais:** As reflexões sobre os desafios e aprendizados decorrentes do acompanhamento do caso de herpes zoster em uma idosa diabética pode fornecer diversas reflexões importantes sobre os desafios e aprendizados enfrentados durante o manejo dessa condição clínica específica. A experiência, o tempo de formação e a qualificação do profissional são atributos fundamentais para o êxito do atendimento e para a efetivação das ações.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, Herpes zoster, Seguimento ambulatorial.

Título: Adolescência e sexualidade: uma abordagem sobre infecções sexualmente transmissíveis

Autores: Mickaely Rodrigues da Silva, Ana Carla Marques da Costa, Sabrina Maciel da Costa, Clara Luiza Bezerra de Sousa Lima

Área: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

Introdução: A adolescência é apontada como uma fase de transição da infância para vida adulta, caracterizada por mudanças, evolução e descobertas. Entre essas descobertas, a sexualidade realiza um papel fundamental, na qual o indivíduo está construindo e aprendendo. No entanto, essa fase também pode ser um momento vulnerável em relação à exploração das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), onde tais mudanças trazem riscos para vida dos adolescentes. **Objetivo:** Identificar as principais tendências de pesquisa e lacunas no conhecimento sobre esse tema crucial para a saúde pública. **Metodologia:** A análise bibliométrica foi conduzida utilizando bases de dados científicas como PubMed, Scopus e Web of Science. Os termos de busca incluíram “adolescência”, “sexualidade”, “ISTs”, “comportamento sexual”, “educação sexual” e “prevenção”. Foram seletos artigos revisados por pares, publicados entre 2013 e 2023, com foco na população adolescente. **Resultados:** Aumento da produção científica: Observou-se um aumento significativo nas publicações sobre adolescência, sexualidade e ISTs na última década, ilustrando uma crescente preocupação com o tema. Domínio de estudos quantitativos: A maioria dos estudos encontrados utilizou metodologias quantitativas, como pesquisas de prevalência e estudos de coorte, para analisar a conduta sexual de adolescentes e a incidência de ISTs. Fatores de risco: Início precoce da atividade sexual, relacionamentos múltiplos, uso inadequado de preservativos e falta de acesso à educação sexual. Impacto negativo das ISTs na saúde física e mental dos adolescentes das ISTs: Infertilidade, câncer e estigma social. Lacunas no conhecimento: Apesar dos estudos numerosos, ainda há lacunas no conhecimento sobre a relação entre adolescência, sexualidade e ISTs, especialmente em relação a grupos vulneráveis, como jovens LGBTQIA+ e jovens em situação de rua. **Conclusão:** A análise bibliométrica exibiu que a relação entre as áreas abordadas, é de grande interesse na pesquisa científica. Os estudos constataram diversos fatores de risco e sequelas das ISTs para os adolescentes, porém, há lacunas no conhecimento que precisam ser preenchidas. É essencial investir em pesquisas que abordem as ansias específicas dos adolescentes, com foco na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento das ISTs. A ampla promoção a educação sexual e o acesso a serviços de saúde amigáveis aos jovens são essenciais para reduzir a incidência de ISTs e garantir sua saúde sexual e reprodutiva.

Palavras-chave: Adolescência, Sexualidade, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Educação Sexual, Prevenção.

Título: Análise bibliométrica de estudos relacionados a erros na administração de medicamentos considerando o índice H

Autores: Marlyson Santos de Sousa, Maria Beatriz Silva Abreu, Clécya Ferreira Carvalho, Lara Amorim De Faria, Ludmilla Araújo Bispo dos Santos, Gabriel Rodrigues Côra

Área: Temas transversais

Introdução: Erros na administração de medicação pela enfermagem correspondem a problemas de saúde pública e podem levar a danos graves. Fatores como falta de recursos, fadiga, comunicação ineficaz e sobrecarga de trabalho podem contribuir para esses erros. Adotar medidas preventivas é fundamental para garantir a segurança do paciente e a qualidade do cuidado. Essas medidas incluem educação continuada, protocolos claros e tecnologia de apoio. **Objetivo:** Realizar uma análise bibliométrica das publicações relacionadas a erros na administração de medicamentos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliométrico. Foi utilizado o *software* gratuito Publish or Perish ligando-se à plataforma Google Scholar por disponibilizar as métricas de análises dos artigos gratuitamente. No *software* utilizou-se a interface de busca com as palavras chaves: administração de medicamentos *and* enfermagem *and* erro). A análise bibliométrica foi realizada em abril de 2024 pelos pesquisadores identificando a temática principal, os periódicos de publicação, os autores mais proeminentes e as tendências de pesquisa na área. **Resultados:** Foram identificados um total de 750 artigos publicados no período de 1979 a abril de 2024. Os artigos selecionados obtiveram um total de 16.205 citações, com média de 360,11 citações por ano. Cada artigo publicado teve uma média de 21,61 citações. Quanto aos autores houve uma média de 2,90 por artigo. Nesta análise e tendo em vista a delimitação, 04 artigos foram efetivamente reconhecidos pela comunidade científica recebendo o carimbo H-Index (iH) google. O primeiro artigo no Hanquink de 4 obteve H-Index(iH) de 126 citações no total e 5,73 citações/ano. Este foi publicado em 2002 na Revista Latino-Americana de Enfermagem. O segundo artigo no Hanquink publicado na Revista Medicina, Ribeirão Preto em 1999, obteve H-Index (iH) 102, com 4,08 citações ano. O terceiro artigo no Hanquink publicado na Revista Medicina, Ribeirão Preto em 2.000, obteve H-Index (iH) 75, com 4.08 citações ano. O quarto artigo no Hanquink publicado na Revista da Escola de Enfermagem da USP em 2000, obteve H-Index (iH) 73, com 3,08 citações ano. Todos os artigos foram publicados na Base Scielo. **Conclusão:** Ao considerar o índice como métrica de qualidade, este estudo contribui para a avaliação e seleção de fontes confiáveis de informação, promovendo uma prática baseada em evidências na prevenção e minimização de erros na administração de medicamentos pelos profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Bibliometria, Conduta do Tratamento Medicamentoso, Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos.

Título: Análise da assistência de enfermagem na estratificação de risco e condutas com gestantes tardias

Autores: Andréia Marques da Silva, Ane Grazielle da Silva Rocha

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A assistência pré-natal adequada e de qualidade desempenha um papel crucial na redução da mortalidade materna e infantil, pois visa garantir o bem-estar do binômio mãe-filho. Desse modo, a conduta assistencial deve levar em consideração esse cenário clínico, realizando uma avaliação cuidadosa dos fatores de risco específicos associados à idade materna avançada. É essencial que a gestante receba um acompanhamento profissional especializado e individualizado, com uma abordagem que inclua o monitoramento frequente da saúde, por meio de exames e consultas regulares. **Objetivo:** Analisar evidências científicas acerca da assistência de enfermagem na estratificação de risco e condutas com gestantes tardias no âmbito da atenção primária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na BVS, LILACS, MEDLINE e SCIELO, através dos descritores “Cuidados de Enfermagem”, “Gravidez”, e “Medição de Risco”, combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de Abril de 2024 e foram selecionados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol que abordassem a temática, e publicados nos últimos cinco anos(2019-2024). Como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias e artigos incompletos. Foram encontrados 214 estudos e selecionados 05 para compor a revisão. **Resultados:** Nessa perspectiva, evidenciou-se nos estudos analisados que a estratificação de risco é uma ferramenta fundamental na avaliação de possíveis complicações na saúde da gestante. Desse modo, a assistência de enfermagem às mulheres com gestação tardia requer uma abordagem sensível e personalizada, considerando as particularidades e preocupações associadas à idade materna avançada. Além de fornecer cuidados pré-natais abrangentes, os enfermeiros devem oferecer suporte emocional e educacional para ajudar as gestantes mais velhas a compreender os potenciais riscos e tomar decisões informadas sobre sua saúde e a do bebê. **Conclusão:** Sendo assim, constata-se que a abordagem acerca da assistência de enfermagem na estratificação de risco e as condutas com gestantes tardias são de grande relevância, nesse contexto, se faz necessário uma abordagem personalizada e especializada no pré-natal dessas mulheres. Outrossim, o uso da estratificação de risco é crucial para a identificação precoce de possíveis complicações e para a promoção de uma gestação saudável.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Medição de Risco, Gravidez de Risco

Título: Análise da eficácia de dispositivos eletrônicos vestíveis na assistência ao paciente: uma revisão bibliográfica

Autores: Daiane Gabrielly Nobrega Coelho, Gabriel Bento Costa, Kallyta Karolynne Sales Sousa, Willk dos Santos Meneses Reis, Luana Pereira Almeida, Rayane Alves Machado

Área: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: Os dispositivos eletrônicos vestíveis são ferramentas indispensáveis na vanguarda da assistência ao paciente, revolucionando o cenário da saúde oferecendo funcionalidades inovadoras desde o monitoramento contínuo de sinais vitais até a facilitação do autocuidado promovendo uma autonomia do paciente, facilitando o acesso à informação e proporcionando uma abordagem proativa à saúde. Esses dispositivos oferecem monitoramento contínuo e personalizado, permitindo um acompanhamento mais eficaz na transformação da assistência médica, impulsionando a eficiência, a precisão e a qualidade dos cuidados prestados. **Objetivo:** Analisar o impacto dos dispositivos vestíveis na assistência e cuidado ao paciente. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura de caráter exploratório descritivo, de abordagem qualitativa. A busca foi realizada no mês de Abril de 2024, construída a partir de artigos encontrados nas bases de dados MEDLINE e BVS. Foram utilizados os Descritores em Ciências em Saúde (DeCS/MeSH): “Dispositivo Eletrônico Vestíveis” “Assistência ao Paciente” e “Tratamento”, combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram encontrados 39 estudos, aplicado o filtro; últimos 5 anos restaram 26 artigos, sendo selecionados após leitura na íntegra 5 trabalhos para compor a amostra final desta revisão. **Resultados:** Os estudos indicam que esses dispositivos não só são comparáveis, mas em muitas vezes superam em confiabilidade, versatilidade e eficácia em alguns sistemas de pulso mais tradicionais. Esses dispositivos de ponta oferecem um acompanhamento preciso dos sinais vitais, melhorando prescrições de enfermagem. Com recursos como eletrocardiograma e alertas para horários de medicamentos, oximetria de pulso e alertas de hipertensão, eles também facilitam o contato com serviços de emergência, como o SAMU. Além disso, capacitam os usuários proporcionando autonomia no cuidado. **Conclusão:** Com base no que foi supracitado, essa abordagem centrada no paciente promete melhorar significativamente os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes. Suas contribuições na assistência médica proporcionam benefícios, como monitoramento contínuo, intervenções oportunas, demonstrando assim uma influência positiva desses dispositivos na efetividade dos cuidados de enfermagem, através dos dados fornecidos.

Palavras-chave: Dispositivo Eletrônico Vestíveis, Assistência ao Paciente, Tratamento

Título: Análise da morbidade hospitalar por neoplasias maligna de mama e colo do útero em mulheres

Autores: Larissa Fernanda Silva Ribeiro, Gabriel Mateus Nascimento de Oliveira

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A elevada incidência de morbimortalidade por câncer do colo do útero e mama apresenta-se como um problema de saúde pública. Entre as mulheres, o câncer de mama lidera sendo a principal causa de morte por câncer e o câncer do colo do útero, por sua vez, ocupa a quarta posição entre os tipos de câncer mais comuns e também a quarta causa mais frequente de morte por câncer, que surge devido a uma infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV).

Objetivo: Apresentar uma descrição da morbidade hospitalar decorrentes de neoplasia maligna de mama e de colo de útero em São Luís, em 2023. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, explorativa, transversal, de caráter quantitativo, realizada no Sistema de Informação de Agravos de Notificações- Sinan, considerando o município de São Luís, no ano de 2023, em que foram levados em consideração os filtros de estratificação: sexo (apenas feminino), faixa etária (de 20 a mais de 80 anos), raça/cor e a neoplasia maligna da mama e a neoplasia maligna do colo do útero. A coleta de dados ocorreu entre os dias 25 a 29 de abril de 2024. **Resultados:** Em São Luís houve 1.597 internações, em que 58,1% eram decorrentes de neoplasia maligna da mama e 41,9%, decorrentes de neoplasia maligna do colo do útero, em 2023. A taxa de mortalidade por neoplasia maligna da mama é de 12,18% e 16,74% para colo do útero. Em relação à faixa etária, observa-se que 26,2% estão entre 40-49 anos, seguida das mulheres de 50-59 anos, com 25,7% das notificações. Apesar do maior número de internações serem resultantes do câncer de mama, quando se analisa separadamente as afecções, o câncer do colo do útero é responsável pela maioria das internações na população mais jovem, as quais estão entre as faixas etárias de 20-39 anos, com 65,0% para o câncer de colo de útero. Em relação à cor/raça, a maioria das internações contavam com mulheres pardas, 79,4%. Quanto ao estabelecimento, 81,3% das internações ocorreram no Instituto Maranhense De Oncologia Aldenora Belo. **Conclusão:** Esse estudo apresenta uma descrição da morbidade hospitalar decorrente dessas neoplasias e traz como contribuições: a identificação de tendências, que auxilia no planejamento de intervenções preventivas, ampara a avaliação da efetividade das intervenções e permite que os enfermeiros planejem a assistência de acordo com a necessidades específicas dos pacientes.

Palavras-chave: Morbidade, Neoplasias da Mama, Neoplasias do Colo do Útero

Título: Análise da ocorrência de partos em 2022 na cidade de Pinheiro- Maranhão

Autores: Amanda Lohanna Marinho Teixeira, Andréa Suzana Vieira Costa

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: O parto é evento fisiológico da mulher em que ocorre a finalização da gravidez, e marcando o nascimento do bebê, na maioria das vezes não precisa de intervenção, podendo ocorrer de forma vaginal ou cesariana. **Objetivo:** Analisar ocorrências de partos e os seus aspectos no município de Pinheiro/MA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com base em dados secundários, analisando os números de partos em e seus aspectos no ano de 2022 no município de Pinheiro/MA. Os dados utilizados nesta pesquisa foram obtidos no Sistema de Informações sobre Nascidos vivos (SINASC) no DATASUS. Organizados em tipo de parto, cor, números de consultas durante o pré-natal e idade das mães. **Resultados:** Quanto ao tipo de parto o número total foi 2.123, prevalecendo o tipo de parto vaginal com 1.197 (56,4%) e em seguida os partos cesáreos com 926 (43,6%), quanto à cor, a mais registrada foi a parda representando 88,32% do quantitativo total, o aspecto número de consultas apresentou como valor maior o quesito 7 ou mais consultas com n=1156 (54,45%). As idades das mães eram de 20 a 24 anos n=607(28,59%). **Conclusão:** Perante aos resultados durante a presente pesquisa os partos cesáreos apresentam uma grande taxa de ocorrência ficando atrás do vaginal 12,8%, refletindo assim ao atual cenário do país, que segundo a OMS apresenta cerca 57% de taxa de partos cesáreos, a organização recomenda que a ocorrência seria de 15%. **Implicações para a Enfermagem:** A enfermagem assume um papel de grande importância na assistência do pré-natal, parto e pós-parto, sendo peças chaves em proporcionar a esses respectivos eventos, humanização, educação em saúde e respeito.

Palavras-chave: Parto, Mulher, Enfermagem.

Título: Análise da segurança e eficácia do tratamento de HIV em gestantes: Zidovudina como método inibidor da carga viral

Autores: Cleber Gomes da Costa Silva, Daniel Figueredo dos Santos, Ana Caroline marinho Silva, Jose Elias Duarte da Silva, Laianny Luize Lima e Silva, Daniela Reis Joaquim de Freitas

Área: Temas transversais

Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana, conhecido como HIV, é o agente causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), uma condição que compromete o sistema imunológico, especialmente as células T CD4+. O vírus modifica o DNA das células, promovendo sua replicação. Atualmente, aproximadamente 37 milhões de pessoas vivem com o HIV, sendo 966 mil casos registrados apenas no Brasil, esses números destacam a importância da pesquisa sobre a AIDS, uma vez que não há cura, e o tratamento busca tornar o vírus indetectável no organismo. **Objetivo:** Analisar a segurança e eficácia da zidovudina como método inibidor da carga viral de HIV em gestantes. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, na qual a coleta e análise de dados foi proveniente da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com bases de dados da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “gestantes”, “zidovudina”, “HIV”, combinados entre si pelos operadores booleanos AND e OR. **Resultados:** No estudo de Ei-knai et al. 2021, os resultados relacionados à eficácia da utilização da zidovudina se demonstraram preocupantes e insatisfatório, pois o uso do medicamento no tratamento da infecção pelo HIV em gestantes está relacionado aos diversos efeitos tóxicos apresentados, como disfunção mitocondrial, supressão da medula óssea e toxicidade cardíaca, mas em comparação ao tenofovir a medicação também tem pontos positivos, uma vez que a carga viral do HIV se tornou indetectável no momento do parto, impedindo a transmissão vertical, na qual realizada uma comparação entre os efeitos do tenofovir da classe TDF e zidovudina da classe AZT. **Conclusão:** Com base nos estudos analisados, a zidovudina demonstrou ser uma ferramenta eficaz quando empregada em combinação com outros agentes antirretrovirais para reduzir a carga viral do HIV em gestantes, contribuindo significativamente para a prevenção da transmissão vertical do vírus para os recém-nascidos. No entanto, é crucial destacar as preocupações levantadas em relação aos potenciais efeitos adversos associados ao uso da zidovudina, como toxicidade cardíaca, supressão da medula óssea e possíveis impactos no crescimento fetal.

Palavras-chave: Gestantes, HIV, Zidovudina

Título: Análise das publicações de enfermagem em Caxias-Maranhão: uma análise bibliométrica

Autores: Nícolas Rodrigo da Silva Pereira, Gabrielle Tayla Costa Torres, Isadora Cristinny Carvalho Costa, Safira Pacheco Silveira, Maria Eduarda Dutra de Castro, Marília Ramalho Oliveira)

Área: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

Introdução: A Enfermagem, como ciência e profissão, assume um papel crucial na promoção da saúde e do bem-estar da população. No cenário brasileiro, a cidade de Caxias, no Maranhão, destaca-se por sua produção científica na área da Enfermagem. Uma análise bibliométrica de artigos é um método quantitativo utilizado para avaliar e medir a produção acadêmica em uma área específica do conhecimento. Ela envolve a coleta e análise de dados bibliográficos, como o número de artigos publicados, as citações recebidas, as revistas onde foram publicados, os autores mais produtivos, entre outros indicadores. **Objetivo:** Analisar a produção científica da enfermagem em Caxias-MA, utilizando metodologias bibliométricas. **Metodologia:** Foi utilizado o software gratuito Publish or Perish. Selecionou-se a plataforma Google Scholar por disponibilizar as métricas de análises dos artigos gratuitamente. No software selecionado utilizou-se a interface de busca com as palavras chaves: enfermagem AND Caxias AND Maranhão. A análise bibliométrica foi realizada identificando as temáticas mais abordadas, os periódicos de publicação, os autores mais proeminentes e as tendências de pesquisa na área. **Resultados:** Foram identificados um total de 980 artigos publicados no período de 1975 a abril de 2024. Estes artigos selecionados obtiveram um total de 7.207 citações, com média de 147.08 citações por ano. Cada artigo publicado teve uma média de 7.35 citações. Quanto aos autores, houve uma média de 2.93 por artigo. Nesta análise, 22 artigos foram efetivamente reconhecidos pela comunidade científica recebendo o carimbo H-Index (iH) Google. Este artigo foi publicado no ano de 2015, na Revista Brasileira de Enfermagem. **Conclusão:** Embora limitado a apenas a um artigo publicado, este obteve 2ª colocação entre 22 identificados com uma média de 8.11 citações por ano. Este estudo revela a necessidade de publicação das produções científicas em revista com Qualis Capes e fator de impacto altos, a fim de que elas sejam mais bem visibilizadas e citadas pela comunidade científica.

Palavras-chave: Avaliação da pesquisa em saúde; Atenção à saúde baseada em evidências; Enfermagem; Publicações eletrônicas

Título: Análise das publicações relacionadas a distúrbios miccionais em mulheres no Brasil: uma análise bibliométrica

Autores: Ana Clara Gomes Daniel, Myrela Cristina Ferreira dos Santos Sousa, Ayla Cristiane Carvalho Oliveira, Noadja Isabel Pinheiro Pontes, Gabriel Silva Lima, Manoel Daniel Neto

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A incontinência urinária (IU) é uma perda involuntária do controle da bexiga, por conta da fraqueza no músculo pélvico. Os fatores de risco mais comuns para esse distúrbio relacionam-se a obesidade, parto traumático, menopausa, cirurgias. Esse problema atinge 45% das mulheres acima dos 40 anos de idade. **Objetivo:** Realizar uma análise bibliométrica das publicações relacionadas distúrbios miccionais em mulheres no Brasil. **Metodologia:** Utilizou-se o software gratuito Publishe or Perish, sendo selecionada a plataforma Google Scholar. A busca utilizou as palavras chaves: Mulheres AND Alterações Miccionais OR Incontinência Urinária OR Bexiga Interativa. **Resultados:** Foram identificados um total de 990 artigos publicados no período de 1998 a 2024 com um total de 4.597 citações, média de 176.81 citações/ano. Cada artigo teve uma média de 4.64 citações. Quanto aos autores houve uma média de 1.93 por artigo. 26 artigos obteve o H Index. Das 26 publicações com índice H, apenas 7 possuem delimitação para o tema. O primeiro artigo no ranking de 4 obteve H-Index de 98 citações no total e 5.16 citações/ano. Este foi publicado em 2005 na Revista da Escola de Enfermagem da USP. O segundo artigo no ranking publicado na Revista da Associação Médica Brasileira em 2008, obteve H-Index 84, com 5.25 citações/ano. O terceiro artigo no ranking publicado na Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia em 2011, obteve H-Index 70, com 5.38 citações/ano. O quarto artigo no ranking publicado na Revista Estima em 2017, obteve H-Index 39, com 5.57 citações/ano. Todos os artigos foram publicados na Base Scielo. **Considerações Finais:** Tendo em vista que a incontinência urinária atinge uma parcela significativa de mulheres acima de 40 anos e muitas são as causas, o software estudado identificou 26 artigos, e destes, 7 contemplavam a temática. Os artigos englobam os fatores de risco associados a IU, bem como o impacto na qualidade de vida das mulheres, a eficácia de métodos fisioterapêuticos para o tratamento e a necessidade de intervenções de prevenção e controle da condição. Os mesmos foram publicados em periódicos nacionais e internacionais e as citações indicam a qualidade do conhecimento produzido, o que sugere, portanto, que este conhecimento contribuirá para a comunidade científica.

Palavras-chave: Incontinência Urinária, Mulheres, Bibliometria

Título: Análise do perfil clínico e epidemiológico da meningite no Maranhão de 2018 a 2023

Autores: Micael Pereira Saraiva, Maryelle Kellyne Lopes Santos

Área: Enfermagem em Saúde Coletiva

Introdução: A meningite, uma inflamação séria das membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal, representa um desafio global de saúde pública devido à sua gravidade e impacto na saúde das pessoas. Pode ser causada por diversos agentes, como bactérias, vírus, fungos ou parasitas. O tratamento adequado é crucial e varia dependendo do agente causador, sendo especialmente crítico no caso da meningite bacteriana, que requer tratamento imediato como emergência médica para evitar danos cerebrais graves e até mesmo a morte. No Brasil, a meningite é uma doença de notificação compulsória, e seu diagnóstico e tratamento adequados são essenciais para prevenir complicações graves e reduzir a mortalidade. Fatores socioeconômicos, sanitários e ambientais desempenham um papel importante na ocorrência da meningite, influenciando sua incidência e gravidade. **Objetivos:** Analisar o perfil clínico e epidemiológico dos casos de meningite no Estado do Maranhão durante o período de 2018 a 2023, fornecendo dados atualizados que possam subsidiar políticas de saúde pública e medidas preventivas mais eficazes. **Metodologia:** Este estudo adotou uma abordagem quantitativa e retrospectiva para analisar 643 casos confirmados de meningite ocorridos no Estado do Maranhão entre 2018 e 2023. Utilizou-se o método descritivo para determinar a distribuição da doença ao longo do tempo, espaço ou características dos indivíduos, sem estabelecer associações entre variáveis. A população do estudo consistiu nos casos notificados de meningite no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Maranhão. Os dados foram coletados na plataforma online do DATASUS. **Resultados:** O estudo realizado no Estado do Maranhão entre 2018 e 2023 analisou 643 casos confirmados de meningite, destacando uma variação anual significativa no número de casos. A predominância de casos causados por Meningococo B e Meningococo não especificado ressalta a importância de estratégias de prevenção, como a vacinação. A análise por raça, sexo e faixa etária identificou grupos de maior vulnerabilidade à doença, evidenciando a necessidade de medidas preventivas específicas para esses grupos. **Conclusão:** Embora os números de óbitos tenham diminuído em comparação com anos anteriores, a meningite ainda representa uma ameaça significativa à saúde pública, destacando a importância contínua da vigilância epidemiológica e do fortalecimento das estratégias de prevenção e tratamento.

Palavras-chave: Epidemiologia, Meningite, Serviços de Vigilância Epidemiológica.

Título: Análise dos resultados dos exames citopatológicos de colo uterino no município de Pinheiro – Maranhão

Autores: Ana Júlia Silva Costa, Ana Caroline Chagas Soares, Cecília Albuquerque dos Santos Reis, Andréia Suzana Vieira Costa

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: O câncer de colo de útero, também chamado de câncer cervical, é uma condição que progride lentamente. **Objetivo:** Analisar os resultados dos exames preventivos, realizados nas Unidades Básicas de Saúde do município de Pinheiro/MA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com base em dados secundários, analisando as citologias realizadas entre 2019-2023, em mulheres de 24 a 65 anos do município de Pinheiro/MA. Os dados utilizados nesta pesquisa foram obtidos no Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), A organização de dados foi através das seguintes variáveis: exames realizados, diagnóstico positivo e as faixas etárias mais atingidas. **Resultados:** De janeiro de 2019 a dezembro de 2023 foram realizados 6.351 exames citopatológicos. Destes coletados 695 (10,94%) exames em mulheres na faixa etária até 24 anos, de 25 a 34 anos 1.433 (22,56%) exames, 2.323(36, 57%) exames entre 35 a 49 anos e de 50 anos a mais realizou-se 1.900 exames (29,91%). O maior número de exames realizados foi em 2019 com 3.898 e o menor foi em 2023, com 418 exames. Na faixa etária de até 24 anos ocorreu o menor número de exames em todos os anos. Quando avaliado o grau de displasia, foram identificados 286 exames com algum grau de alteração, sendo 2019 o ano mais prevalente. O maior número de casos de displasias ocorreu na faixa etária de 30 a 59 anos e o menor número na faixa de maiores de 65 anos. **Conclusão:** A análise dos resultados dos exames citopatológicos de colo uterino, viabiliza compreender intuitivamente a epidemiologia do CCU no município e construir indicadores e fatores determinantes da taxa de incidência. Este conhecimento é fundamental para adaptação das políticas públicas de saúde. Conta-se que os resultados citados possam ajudar a identificar e corrigir possíveis deficiências nos programas de prevenção do CCU, para mais ajudar a desenvolver novos métodos e melhorar as práticas preventivas e de diagnóstico. A inclusão em uma análise fundamentada em exames de mulheres registradas no sistema site de validação, permite uma atuação local direcionada no controle dessas neoplasias, priorizando as causas do problema em si. Implicações e contribuições para a enfermagem: A enfermagem é um agente ativo no cuidado e manejo na Saúde da Mulher, contribuindo desde a prevenção, promoção, recuperação e reabilitação da saúde.

Palavras-chave: Siscan, Câncer de Colo de Útero, Citopatológico.

Título: Análise epidemiológica das mulheres com câncer do colo do útero no Maranhão

Autores: Rebeca Feitosa Monteiro, Andreyana de Melo Cavalcante da Silva, Lucas de Jesus Meireles Barros, Solaine Araujo de Souza, Wemerson Matheus Matos Silva, Larissa Di Leo Nogueira Costa

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: O câncer do colo do útero (CCU) é definido pela multiplicação descontrolada das células do epitélio do próprio órgão, podendo comprometer tecidos subjacentes, malha conjuntiva de sustentação do órgão, órgãos e demais estruturas vizinhas. É causado por infecções persistentes pelo papilomavirus humano (HPV), que é rastreado por meio do exame citopatológico (Papanicolau). Essas alterações geram lesões de diversos graus, podendo evoluir para o carcinoma in situ, que é responsável por uma grande quantidade de hospitalização no estado do Maranhão. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico das mulheres acometidas por câncer de colo do útero no Maranhão no ano de 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal de natureza quantitativa, realizado por meio do Sistema de Informação em Saúde dos Registros Hospitalares de Câncer (SIS-RHC) do Hospital do Câncer Aldenora Bello, situado em São Luís, no estado do Maranhão, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020. **Resultados:** No período analisado 464 mulheres foram diagnosticadas com câncer do colo do útero. Em relação a variáveis sociodemográficas, a faixa etária mais acometida foi a de 33 a 47 (47,20%, F = 219). Quanto ao estado civil, verificou-se que a maioria referiu ser solteira (65,30%, F = 303). Em relação à escolaridade, houve predomínio de mulheres que possuíam ensino fundamental incompleto (30,17%, F = 140), sendo a ocupação de lavrador a mais prevalente (26,72%, F = 124). Em relação ao raça autodeclarada, houve prevalência da parda (71,34%, F = 331). Quanto aos hábitos de vida, (24,14%, F = 122) declaram não ser tabagistas, (7,11%, F = 33) ex-consumidor, (5,6%, F = 26) tabagistas e, (63,15%, F= 293) não foram avaliados. Quanto ao etilismo, (21,12%, F = 98) declararam não ser etilistas, (4,09%, F = 19) ex-consumidor, (6,9%, F = 32) etilistas e, (67,89%, F = 315) não foram avaliados. O município que apresentou maior quantidade de diagnósticos foi São Luís (34,70%, F = 161), seguido por Paço do Lumiar (4,96%, F = 23) e por Pinheiro (4,09%, F = 19). **Conclusão:** O perfil epidemiológico mais acometido foi o de mulheres na faixa de 33 a 47 anos, de cor parda, com baixa escolaridade, solteiras e que nunca tiveram hábitos estilistas e tabagistas. Dessa forma, a identificação dos grupos mais vulneráveis possibilita que a equipe de enfermagem possa direcionar ações e projetos para prevenção, diagnóstico e tratamento do CCU.

Palavras-chave: Neoplasias do colo do útero, enfermagem oncológica, epidemiologia, saúde da mulher.



Título: Análise epidemiológica do aborto no Brasil e fatores associados

Autores: Jônatas de Lucena Lima, Ane Grazielle da Silva Rocha

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher.

Introdução: O aborto é uma questão complexa e multifacetada, influenciada por uma série de fatores demográficos, socioeconômicos, culturais e de saúde. O estudo do perfil epidemiológico do aborto e seus determinantes é crucial para compreender sua dinâmica e criar políticas públicas de prevenção e cuidado no Brasil, um país marcado por grandes desigualdades sociais e disparidades no acesso a serviços de saúde. **Objetivo:** O estudo visa investigar o perfil epidemiológico do aborto no Brasil, identificando os determinantes individuais e estruturais associados à sua ocorrência. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo ecológico, empregando uma abordagem quantitativa. A pesquisa quantitativa tem por objetivo definir indicadores, identificar tendências e apresentar dados representativos da realidade de forma objetiva. Acredita-se que a melhor explicação científica reside na perspectiva do interesse coletivo, destacando características predominantemente grupais, conforme discutido por De Freitas Mussi, Ricardo Franklin et al. (2019). Nessa abordagem, a análise exclui qualquer viés individual ou pessoal. O estudo será desenvolvido a partir de dados secundários disponíveis no Sistema de Informática do SUS (DATASUS). **Resultados:** Foi identificado que o aborto inseguro é uma problemática recorrente, com milhares de casos ocorrendo anualmente, especialmente entre mulheres jovens e de baixa renda. A clandestinidade do procedimento, consequência da legislação restritiva, contribui para a subnotificação dos casos e dificulta o acesso das mulheres a serviços de saúde seguros e de qualidade. Esses achados destacam a necessidade urgente de políticas públicas voltadas para a promoção da saúde reprodutiva e o acesso universal a métodos contraceptivos eficazes. **Conclusão:** Diante dos resultados apresentados, torna-se evidente a necessidade de uma abordagem abrangente e holística para lidar com o problema do aborto no Brasil. A legislação restritiva atual contribui para a perpetuação do aborto clandestino, aumentando os riscos à saúde das mulheres e dificultando o acesso a serviços de saúde seguros e de qualidade.

Palavras-chave: Aborto, Políticas públicas, Saúde reprodutiva, Morbimortalidade

Título: Análise epidemiológica: suspeitas de dengue no Nordeste entre os anos de 2020 e 2024

Autores: Suellen Regina Pereira da Cruz, Julia de Sousa Costa, Naiara Coelho Lopes

Área: Enfermagem em Saúde Coletiva

Introdução: A dengue é uma arbovirose causada por 4 sorotipos de vírus (DENV 1-4), da família *Flaviviridae*. A doença é considerada um dos maiores problemas de saúde pública em diversas regiões do mundo. O Brasil, por ser um país tropical, tem como o principal desafio, o controle da doença, devido às condições climáticas favoráveis à reprodução do mosquito vetor. **Objetivo:** Analisar o aumento significativo da ocorrência de casos prováveis de dengue na região Nordeste do Brasil, durante o período de janeiro de 2020 a abril de 2024, identificando fatores que contribuíram para esse aumento, como também as características epidemiológicas dos pacientes afetados. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, descritivo, transversal e quantitativo, desenvolvido a partir de dados secundários obtidos no departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde (DATASUS/MS). **Resultados:** Durante o período de janeiro de 2020 a abril de 2024, os nove estados do nordeste registraram um total de 861.578 casos suspeitos de dengue. A Bahia lidera esse registro, com 345.597 casos, seguida pelo Ceará, com 126.156, e Pernambuco, com 103.040 casos. Mesmo com os dados apenas até abril de 2024, este ano já ultrapassou em número de casos os anos de 2020, 2021 e 2023, com 232.294 casos notificados. Dos casos totais, 477.773 ocorreram em indivíduos do sexo feminino, enquanto 382.267 ocorreram em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária mais acometida foi a de 20 a 39 anos, responsável por 326.186 casos (38,86%), enquanto a faixa etária menos afetada foi a de 80 anos ou mais, com apenas 8.511 casos (0,98%) **Considerações Finais:** Portanto, nota-se, com os dados apresentados, a importância das notificações, para que seja possível o conhecimento dos agravos da doença. Ademais, a alta recorrente no ano de 2024 dessa doença é consequência de problemas na organização do sistema de saúde pública do Brasil, bem como a insuficiência de agentes de endemias nas microrregiões. Logo, torna-se necessária a ampliação e implementação de serviços de controle de transmissão da doença e das medidas sanitárias para diminuir a reprodução do vetor.

Palavras-chave: Notificação; Dengue; Perfil Epidemiológico

Título: Aprimoramento sobre aleitamento materno para agentes comunitários de saúde: um relato de experiência

Autores: Hérica Vaz Ferreira, Ester Kétsia Costa Moreira, Lucas Araujo Borges, Eremita Val Rafael

Área: Educação e Formação em Saúde

Introdução: O Agente Comunitário de Saúde (ACS) é fundamental no vínculo entre a população e a Unidade Básica de Saúde, pois vivencia o cotidiano das famílias, sendo capaz de transformar realidades, tendo em vista seu contato mais próximo com a comunidade. A educação permanente é uma estratégia para capacitação e reconhecimento da realidade local. Face a isso, a formação deve ser gradual e permanente, e realizada pelos atores sociais, dentre eles a Universidade. Nesse contexto, a vivência do acadêmico de enfermagem no processo de ensino-aprendizagem possibilita compreender as fragilidades e potencialidades inerentes a este processo. **Objetivo:** Descrever a experiência de discentes de enfermagem sobre o aprimoramento em aleitamento materno para Agentes Comunitários de Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por discentes de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, participantes do Grupo de Extensão em Aleitamento Materno, no Núcleo de Extensão da Vila Embratel, em São Luís - MA. **Resultados:** Notou-se a participação ativa dos ACS's por meio de dúvidas, questionamentos sobre o aleitamento materno e relatos das vivências e dificuldades encontradas no dia a dia com a comunidade. Assuntos como posicionamento, pega correta, mitos e verdades sobre a amamentação e dieta ideal para lactante possibilitaram trocas e elucidações baseadas no conhecimento científico. Ao final, os mesmos demonstraram estar disponíveis para implementar os conhecimentos adquiridos, melhorando a assistência prestada à população. Aos acadêmicos, o momento configurou-se como fundamental na formação, instrumento de trocas de saberes, percepção da condição de saúde da população e aperfeiçoamento de habilidades como observação e trabalho em equipe. **Considerações finais:** O aleitamento materno envolve inúmeros aspectos, configura como aprendizado contínuo e necessita de orientação. O envolvimento ativo dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem possibilitou a vivência na prática dos conhecimentos que a priori eram teóricos, contribuindo para o aperfeiçoamento profissional. É fundamental que mais atividades desta natureza sejam realizadas, haja vista que aprimora a equipe e contribui para a oferta de uma assistência mais resoluta. Neste processo, é de suma importância que o enfermeiro disponha do trabalho em equipe, conhecimento científico e do diálogo.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Agentes Comunitários de Saúde, Educação em Saúde

Título: Árvore da Vida: um registro artístico do parto e nascimento

Autores: Amilton Diniz dos Santos, Eyshila Marília Almeida Rocha, Jaynara Alves de Moraes, Alice de Castro Cruz Pimentel

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A placenta humana é um órgão exclusivo que surge durante a gestação, resultado da interação entre mãe e bebê, sendo expelida após o parto. Em sua superfície, encontram-se as impressões placentárias que são marcas que refletem a pressão exercida pelos vasos sanguíneos do útero durante a gestação. Essas impressões são únicas para cada placenta e podem revelar informações importantes sobre a saúde materna e fetal. Desse modo, entre as diversas iniciativas de humanização, destaca-se o registro artístico do parto e nascimento, através da confecção do carimbo da placenta, popularmente conhecido como árvore da vida. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes do curso de enfermagem na confecção de árvores da vida em uma maternidade no leste maranhense. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, elaborado a partir de vivências de atividades desenvolvidas por discentes do curso de enfermagem durante o Estágio Supervisionado em Obstetrícia. A atividade constituiu na produção de árvores da vida, que utilizaram o carimbo da placenta como uma ferramenta artística, visando documentar as memórias do momento vivenciado durante o processo de parto e nascimento. Para realizar o carimbo foram utilizadas folhas de papel A4, tinta guache, canetas, gaze, álcool a 70%. Todos os procedimentos seguiram os protocolos éticos e de biossegurança estabelecidos. **Resultados:** Os carimbos das placentas foram confeccionados ainda no ambiente da sala de parto. As parturientes foram informadas de que seria criada uma lembrança para registrar de maneira singular esse momento. Os passos para a impressão placentária incluíram: posicionamento da placenta em uma superfície plana, limpeza, aplicação de tinta guache, pressionamento do papel sobre a placenta, remoção do papel com o carimbo, secagem em ar ambiente e registro de informações como nome do recém-nascido, data, hora, peso e estatura. As parturientes, ao receberem as árvores da vida, expressavam uma variedade de emoções, incluindo surpresa, gratidão e contentamento, destacando a importância emocional desse momento único relacionado ao nascimento de seus filhos. **Conclusão:** A produção de árvores da vida representa um método de registro e memória do parto e nascimento, complementando as práticas humanizadas e fortalecendo o vínculo emocional e de confiança entre a paciente, estagiários e a equipe de saúde.

Palavras-chave: Desenho, Humanização da assistência, Placenta.

Título: Aspectos econômicos e sociodemográficos associados ao índice de bem-estar psicológico de adolescentes em cidade nordestina

Autores: Vinícius Teixeira da Silva, Maria Neyrian de Fátima Fernandes, Ana Cristina Pereira de Jesus Costa, Caroline Barbosa de Araújo, Janaina Ribeiro da Silva, Brenna Oliveira Leal

Área: Enfermagem em Saúde Mental

Introdução: Existem diferentes descrições para melhor definir o termo bem-estar em certas situações, uma vez que o homem, com múltiplas necessidades fisiológicas, psicológicas e sociais, deve ser considerado de forma holística para compreensão desse bem-estar. Os aspectos psicológicos compreendem uma importante dimensão da funcionalidade humana. Em razão de serem sensíveis aos fatores socioambientais, esses aspectos devem ser monitorados em todos os estágios da vida, principalmente nas primeiras décadas. Durante a adolescência, período entre 10-19 anos de idade, ocorrem diversas mudanças significativas quanto ao corpo, mente e papel social dos indivíduos, caracterizadas pela transição da infância à vida adulta. Tais mudanças súbitas, podem causar estresse e dificuldades no enfrentamento desse período. Quando expostos às circunstâncias socioeconômicas que ameaçam o surgimento de doenças e perturbações do bem-estar destes indivíduos, alguns adolescentes tendem a adotar certos comportamentos de risco. **Objetivo:** Portanto, busca-se caracterizar as variáveis econômicas e sociodemográficas mais relacionadas aos índices de bem-estar psíquico de adolescentes em uma cidade do interior maranhense. **Metodologia:** Trata-se da análise quantitativa de uma pesquisa quase-experimental realizada em uma escola localizada em Imperatriz (MA) no ano de 2023, sob o número do parecer consubstanciado do CEP: 5.744.457. A seleção da amostra ocorreu pelo preenchimento do TCLE/TALE pelos responsáveis dos alunos e verificação dos critérios de inclusão e exclusão presentes no projeto originário. Em seguida, foi entregue questionário de caracterização socioeconômica dos adolescentes participantes, bem como aplicação do questionário *KIDSCREEN-52* a fim de avaliar o perfil de bem-estar psicológico desses adolescentes e realizar correlação entre os dados obtidos. **Resultados:** A amostra final (n=73) foi composta em sua maioria por aqueles no início da adolescência, 63% relataram ter renda familiar mensal de até 1 salário mínimo, sendo que 70% moram em ruas de terra/barro. Quanto à caracterização do bem-estar psicológico, identificou-se adversidades principalmente quanto aos sentimentos, família e vida em casa. **Conclusão:** Esses correlatos entre a insatisfação do bem-estar psicológico dos adolescentes estão intimamente associados ao seu entorno. Propostas de intervenções a fim de manter e melhorar o bem-estar dos clientes pela Enfermagem como fonte de ações para a promoção da saúde se fazem necessárias, bem como continuidade em pesquisas futuras.

Palavras-chave: adolescente, bem-estar psicológico, promoção da saúde, instituições acadêmicas.

Título: Aspectos gerenciais da segurança do paciente no parto

Autores: Angélica Adria Cruz Moreira, Mônica Lauany Freitas da Silva, Francisco Mayron Morais Soares

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: Por prestar um cuidado direto ao paciente, a enfermagem promove a parturiente a segurança do paciente de forma integral, melhorando a qualidade do cuidado. Esse cuidado é alcançável quando a gestão se empenha em promover a segurança dos pacientes. Para propiciar essa qualidade a segurança do paciente configura-se o pilar fundamental na melhoria do serviço. Para alcançá-la podem ser considerados os seguintes aspectos: estruturais, o uso de ferramentas de verificação e sua adaptação e a cultura de segurança. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é integrar os aspectos gerenciais da segurança do paciente no parto e sua influência na qualidade da assistência à parturiente. **Metodologia:** Revisão Integrativa por meio da busca dos termos: Segurança do Paciente no parto; Lista de Checagem; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem Obstétrica. Foram combinados os operadores booleanos AND e OR. A base de dados utilizada foi BVS apresentando no início 14 artigos. Dos critérios de inclusão foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos. Os de exclusão foram excluídos artigos que não correspondiam à temática, eliminando um total de 9 artigos. A análise de artigos se deu por leitura na íntegra, com a finalidade de verificar se atendiam aos critérios. **Resultados:** Na análise foi evidenciado as potencialidades e fragilidades dos aspectos gerenciais através da observação direta, perspectiva dos profissionais, análise de publicações sobre a temática. Notou-se em destaque as fragilidades na gestão, influenciando negativamente na saúde e experiência da parturiente em sala de parto. Dessas foram citadas a baixa disponibilidade de artigos; cultura do medo por conta de um modelo assistencial hierarquizado; falta de recursos materiais, humanos, serviços especializados; dificuldade de adesão e adaptação às listas de verificação; Dessa forma é viável afirmar que o conjunto desses aspectos quando aprimorados contribuem na melhoria da qualidade do cuidado prestado à parturiente. **Conclusão:** Portanto é necessário o aprimoramento da gestão para minimizar erros, aplicando estratégias exequíveis que estimule o profissional quanto à relevância sobre a temática, contribuindo com a disponibilidade de produções baseadas em evidências e diminuindo as intervenções que não consideram o risco-benefício do paciente. **Implicações para a Enfermagem:** Minimizar erros, assegura o profissional quanto a assistência prestada, otimiza e facilita a rotina do profissional.

Palavras-chave: Enfermagem; Segurança do paciente; Parturiente.

Título: Aspectos: ético e legal no que tange a prescrição e administração dos fármacos

Autores: Mirlane Costa Brito, Débora de Amorim Pereira, Nicolle Mirely Barboza, Brenda da Silva Pacheco, Analiane dos Santos de Santana, Nilsynara Sá de Moura Ramos

Área: Gestão e Saúde

Introdução: A prescrição e administração de fármacos constituem pilares essenciais no Campo da Enfermagem, refletindo diretamente na qualidade do cuidado ao paciente. Essas práticas, além de demandarem um conhecimento técnico apurado, envolvem considerações éticas e legais profundas. A ética na farmacologia não se limita à escolha do medicamento correto, mas abrange o respeito à autonomia do paciente, a confidencialidade das informações e o compromisso com o tratamento mais eficaz. **Objetivo:** Analisar os aspectos éticos e legais envolvidos na prescrição e administração de fármacos por enfermeiros, destacando a importância da conformidade com as diretrizes profissionais. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Bibliográfica realizada com o objetivo de explorar os aspectos éticos e legais envolvidos na prescrição e administração de fármacos. As bases de dados consultadas incluíram, LILACS, BDENF, MEDLINE e BVS. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram: "Ética em Enfermagem", "Legislação de Medicamentos", "Prescrições de Medicamentos" e "Administração de Medicamentos", combinados com o operador booleano AND. A pesquisa foi realizada em abril de 2024, e os critérios de inclusão definidos foram artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra nos idiomas português, inglês. Foram excluídos documentos como teses, dissertações, monografias, bem como artigos não relacionados diretamente ao tema e estudos repetidos. Após uma busca preliminar, foram identificados 376 estudos potenciais, dos quais 5 foram selecionados para análise completa após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** A discussão centra-se na importância do consentimento informado, na seleção criteriosa de medicamentos e na observância das leis que regulamentam a prescrição, assegurando a integridade do tratamento e a proteção dos direitos dos pacientes. Aborda-se também a responsabilidade dos profissionais de saúde em manter-se atualizados sobre as substâncias que administram. **Conclusão:** A análise ressalta a importância de uma abordagem multidisciplinar na prescrição e administração de fármacos, enfatizando a necessidade de conhecimento atualizado e ferramentas adequadas para os profissionais de saúde. A conformidade com as leis e o respeito aos direitos dos pacientes são cruciais. A educação contínua e a colaboração entre direito e saúde são vitais para garantir práticas éticas e legais na assistência farmacêutica.

Palavras-chave: Prescrição de Medicamentos, Administração de Fármacos, Segurança do Paciente.

Título: Assistência de Enfermagem às Mulheres Vítimas de Violência Sexual em Caxias-MA: Desafios e Perspectivas

Autores: Marta Raysa do Nascimento, Ana Carla Marques Costa

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A violência sexual é considerada como um problema de saúde pública que requer ações efetivas para sua resolução. Embora afete homens e mulheres em todo o mundo, as mulheres são as principais vítimas desse dano em qualquer momento de seu ciclo de vida. No campo da saúde, os profissionais devem direcionar sua assistência para a integralidade, indo além de questões físicas ou problemas orgânicos, adotando posturas sensíveis e acolhedoras com a vítima para possibilitar o manejo e seguimento adequados, além da redução de casos. **Objetivo:** conhecer a práxis e desafios da assistência de enfermagem voltada a mulheres vítimas de violência sexual na atenção básica. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória, descritiva, transversal com abordagem quantitativa. Realizada em todas as UBS da zona urbana de Caxias-MA, tendo como participantes 22 enfermeiros atuantes na rede de Atenção Primária. O estudo utilizou como material de coleta um questionário online contendo 11 questões. Os dados obtidos foram transferidos para uma planilha Excel, onde foram organizados e analisados. A pesquisa foi submetida a Plataforma Brasil e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), com o parecer de nº 6.269.390. **Resultados:** Os protocolos de enfermagem são essenciais para atender vítimas de violência sexual, embora sua utilização por parte dos participantes da pesquisa varie. Os enfermeiros priorizam um ambiente seguro, exame físico completo e suporte emocional. Diversas abordagens são adotadas, destacando a complexidade dos casos e a necessidade de treinamento adequado. O suporte psicológico na rede básica é incerto. Enfermeiros enfrentam desafios como falta de treinamento e coordenação insuficiente. Superar essas barreiras requer investimento em capacitação e recursos. **Conclusão:** Os enfermeiros desempenham papel crucial no atendimento a mulheres vítimas de violência sexual. Protocolos são positivos, mas exigem uso consistente. Desafios como falta de treinamento e recursos requerem abordagem multidisciplinar. Suporte psicológico é variável, necessitando avaliação contínua. Uma abordagem integrada é essencial para um atendimento eficaz e compassivo. **Implicações para a enfermagem:** O estudo destaca desafios na assistência a mulheres vítimas de violência sexual, fornecendo insights para desenvolver melhores protocolos e treinamentos para enfermeiros, promovendo uma abordagem mais humanizada no cuidado.

Palavras-chave: Violência Sexual; Atenção Básica; Enfermeiros; Assistência de Enfermagem.

Título: Assistência de enfermagem no suporte social às mulheres vítimas de maus-tratos no relacionamento conjugal

Autores: Érica Maria Silva e Thalita dos Santos

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A mulher sempre foi vista na sociedade como uma base fundamental, seja no cuidado da família, do lar e sendo responsável pelos afazeres domésticos. Contudo, paralelo a isso, elas também são vistas como sexo frágil e que devem ser submissas aos seus maridos, como resultado, tendem a sofrer violência doméstica, tanto física quanto psicológica. A pesquisa busca fazer uma reflexão a respeito da assistência de enfermagem, com intuito de estabelecer uma relação de cuidado e como a conduta da equipe pode impactar a vida dessas mulheres, tendo uma assistência de qualidade, com empatia e humanização. **Objetivo:** Mostrar a importância da assistência de enfermagem no suporte social às mulheres vítimas de maus-tratos dentro do relacionamento conjugal e verificar como a equipe de enfermagem atua no atendimento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, desenvolvida a partir de pesquisas realizadas através de descritores, nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Google Acadêmico, com publicações entre 2015 e 2023, em português, espanhol e inglês. **Resultados:** Foram utilizados doze estudos, onde foi visto que a enfermagem tem grande importância para fornecer acolhimento e respeito para as mulheres vítimas de violência, e incentivar a iniciativa de que elas façam a denúncia de seus agressores. **Conclusão:** Através dos estudos analisados, conclui-se então que as mulheres que são vítimas de violência conjugal precisam de amparo e atenção ao serem atendidas. É necessário que haja uma capacitação dos profissionais, para ocorrer essa assistência de forma humanizada e que seja feita de forma correta as notificações compulsórias, já que foi visto que muitos acham que este papel é apenas da polícia.

Palavras-Chave: Mulheres vítimas de maus-tratos, Relacionamento conjugal, Violência contra a mulher

Título: Assistência de enfermagem ao paciente portador de doença crônica não transmissível

Autores: Natacha Caroline Fernandes de Araujo Carvalho, Ane Grazielle da Silva Rocha

Área: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis são consideradas um problema de saúde pública mundial, responsável por altas taxas de mortalidade e seu desencadeamento está estreitamente associado a múltiplos fatores. Nessa perspectiva, as DCNT trazem danos e limitações à saúde do indivíduo quando o mesmo é acometido, nesse sentido é imprescindível a assistência do enfermeiro frente ao paciente portador de alguma doença crônica, visando assim um cuidado efetivo e integral. **Objetivo:** Analisar na literatura científica as evidências acerca da assistência de enfermagem ao paciente com doença crônica não transmissível. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na BVS, LILACS, MEDLINE e SCIELO, através dos descritores “Doenças não transmissíveis”, e “Cuidados de enfermagem”, combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de Abril de 2024 e foram selecionados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol que abordassem a temática, e publicados nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias e artigos incompletos. Foram encontrados 547 estudos e selecionados 05 para compor a revisão. **Resultados:** Diante dos estudos analisados evidenciou-se, que o enfermeiro desempenha um papel crucial na assistência ao paciente com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Através de uma abordagem holística, os enfermeiros fornecem suporte físico, emocional e educacional, promovendo a adesão ao tratamento, a prevenção de complicações e a melhoria da qualidade de vida. Além disso, eles desempenham um papel fundamental na promoção de hábitos de vida saudáveis, no monitoramento dos sinais vitais, na administração de medicamentos e na coordenação do cuidado interdisciplinar, visando alcançar melhores resultados para o paciente. **Conclusão:** Sendo assim, constata-se que a assistência de enfermagem é essencial para a promoção da saúde, prevenção de complicações e gestão eficaz da doença. Desse modo, suas intervenções abrangem desde o apoio emocional até a educação do paciente e da família, visando à autonomia e à melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Doenças não transmissíveis; Cuidados de Enfermagem

Título: Assistência de enfermagem aos pacientes colostomizados

Autores: Aline Aguiar de Sousa, Eliana Campêlo Lago, Michael Douglas Pinheiro Correia, Luana Oliveira Façanha, Jordânia Gonçalves dos Santos de Moraes, Ana Beatriz Rodrigues de Sousa

Área: Enfermagem em Clínica e Cirúrgica.

Introdução: A colostomia é uma cirurgia simples, que consiste em construir um estoma em qualquer segmento do cólon com a finalidade de permitir a eliminação das fezes através da parede abdominal. A enfermagem participa ativamente deste processo, pois é um dos profissionais mais capacitados para executar os cuidados com pacientes colostomizados.

Objetivo: Verificar por meio da literatura os cuidados de enfermagem a pacientes colostomizados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em abril de 2024, com a seguinte questão norteadora: O que dizem as produções científicas sobre os cuidados de enfermagem a pacientes colostomizados? Os descritores utilizados foram “Assistência de enfermagem”, “Ostomizados” por meio do booleano AND. As buscas foram realizadas nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências de Saúde LILACS, MEDLINE e BDENF – Enfermagem via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: ser um artigo; texto completo; realizados entre 2018 e 2024; publicados em português, espanhol e inglês. Os critérios de exclusão, foram: teses; dissertações; artigo que foge do objetivo da pesquisa e outros artigos de revisões. A busca nos bancos de dados originou 48 artigos, sendo 18 na base de dados LILACS, 7 na MEDLINE e 23 na BDENF. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram 9 artigos que compõem a amostra final desta revisão. **Resultados:** As pesquisas identificaram a importância do trabalho de enfermagem em cuidados de saúde primários, principalmente na visita domiciliar em que eles poderão ajudar, na reorganização dos cuidados, a fim de promover o autocuidado; orientando sobre o uso e a troca da bolsa de colostomia; aderência do dispositivo; instruir para uma alimentação saudável; higiene corporal adequada, faz avaliação sobre o risco de infecções e orientar a família e o paciente sobre esses riscos, além de muito mais funções. Além disso, os profissionais precisam incentivar a autoconfiança desses pacientes para que eles continuem realizando suas atividades normais sem inseguranças. **Conclusão:** o papel do enfermeiro nos cuidados do paciente com ostomias é de grande importância para atender as demandas individuais de cada pacientes no contexto biopsicossocial, porém, são poucos as pesquisas que enfatizam este tema, sendo necessários novos estudos com alto nível de evidência possibilitando assim uma riqueza literária na área.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem, Ostomizados, Serviço de Saúde



Título: Assistência de enfermagem na promoção da qualidade de vida à mulher portadora de endometriose

Autores: Denise Daniele Trindade Silva, Ana Carla Marques da Costa, Maria Letícia dos Santos Ramos, Stefany Sophia Silva Costa, Éllen Vitória Sampaio Pereira

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A endometriose é um distúrbio que pode atingir amplamente a qualidade de vida e interferir no âmbito biológico, psicológico e social. **Objetivo:** Apresentar a importância da assistência ativa e humanizada do enfermeiro durante o tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A elaboração da presente pesquisa fundamentou-se em revistas e artigos científicos, utilizando-se das bases de dados Scielo, Pubmed e Virtual Health Library (BVS). Onde formulou-se a seguinte questão norteadora: “De que forma o enfermeiro pode promover a qualidade de vida da mulher com endometriose?”. As 9 publicações analisadas foram publicadas de 2018 a 2023, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Os principais sintomas observados nos estudos comprovam que a dismenorréia, dispareunia crônica, infertilidade e a disfunção sexual são os mais característicos no quadro de endometriose. Dentre os âmbitos na vida afetados pela endometriose, a vida sexual, profissional e infertilidade são os mais frequentes, acarretando prejuízos biopsicossociais. **Conclusão:** A trajetória das mulheres portadoras de endometriose é marcada pela desvalorização de suas queixas por profissionais de saúde e pela naturalização da dor feminina. Os aspectos de gênero contribuem para atraso no diagnóstico, mas estratégias de divulgação podem ajudar solucionar o problema. A assistência de enfermagem pode promover valor às queixas e diminuir as complicações, facilitando o restabelecimento da saúde da paciente através de práticas integrativas.

Palavras-chave: Endometriose; Saúde da mulher; Qualidade de vida

Título: Assistência de enfermagem: desafios enfrentados no Transtorno de Personalidade Borderline

Autores: Manoelle Fernanda Silva, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão, Dawana Berg França Moraes, Leonel Richard de Oliveira Silva Santos, Eduardo Alves Sousa, Anderlei Guimarães Carreiro

Área: Enfermagem em Saúde Mental

Introdução: O Transtorno de Personalidade de Borderline (TPB) se descreve com um parâmetro universal de instabilidade nos relacionamentos interpessoais, autoimagem e sentimentos, além de instabilidade significativa, que comumente se inicia no começo da fase adulto-jovem. **Objetivo:** Descrever os desafios enfrentados na implementação da assistência de enfermagem ao paciente com Transtorno de Personalidade do tipo Borderline. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa, que se baseou por etapas percorridas: elaboração da questão de pesquisa, amostragem ou busca na literatura dos estudos primários, extração de dados, avaliação dos estudos primários incluídos, interpretação dos resultados, apresentação da revisão. Para a elaboração da questão de pesquisa da revisão integrativa, utilizou-se a estratégia PICO. A busca dos estudos primários ocorreu nas seguintes bases de dados: PubMed, CINAHL e LILACS, foram utilizados artigos em inglês e português, disponíveis na íntegra e gratuitos, dentro do recorte temporal dos últimos 10 anos. **Resultados:** Os achados revelam que a assistência de enfermagem tem que ser proporcionada de forma adequada, a partir da definição de estratégias de cuidados efetivos para promover a qualidade de vida, juntamente com a equipe multiprofissional. Dentre os estudos encontrados, destacamos que, em muitos aspectos, a prática de enfermagem psiquiátrica em seu cotidiano é insuficiente, visto que, não se desenvolve numa visão interdisciplinar, onde o enfermeiro se limita a desenvolver suas atividades com dificuldade de insumos insuficiente, além de realizar o acolhimento durante todo o período de internação em ambiente não propício e sem instrumento terapêutico adequado, além do mais, para atingir esse objetivo, o profissional precisa atuar fundamentado em teoria e na prática o que na maioria dos serviços assistenciais em saúde mental não ocorrem, por falta capacitação em oferecer um cuidado de qualidade ao paciente. **Conclusão:** Concluímos que o profissional de enfermagem deve conduzir a prática de cuidado com o comprometimento da equipe, considerando o comportamento emocionalmente instável do portador de Transtorno de Personalidade do tipo Borderline, a partir do reconhecimento de que o sofrimento psíquico envolve profissionais e família no cuidado terapêutico. Nessa ótica, cabe aos profissionais envolvidos oferecerem cuidados de qualidade, que sejam adaptados às necessidades individuais que possam lidar com suas particularidades.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Transtornos da Personalidade; Enfermagem Psiquiátrica.

Título: Atenção à saúde desempenhada a pessoas privadas de liberdade no sistema prisional brasileiro

Autores: Eduardo Alves Sousa, Elaine Cristina Silva Miranda Fernandes, Bruno Costa Sousa, Mykaelly Dias Costa, Larissa Araújo Alves, Anderlei Guimarães Carreiro

Área: Temas Transversais

Introdução: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), tem como objetivo assegurar o acesso à integralidade do cuidado no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo em vista a qualificação e humanização da atenção à saúde no sistema de reclusão. Apesar disso, o cenário aponta para falta de condições e escassez de recursos materiais e humanos para um serviço de excelência, em especial, a insuficiência de profissionais de saúde, capacitados para o cumprimento desta tarefa. **Objetivo:** Esta pesquisa tem o objetivo de analisar a situação da atenção à saúde prestada a pessoas privadas de liberdade no sistema prisional brasileiro. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura com abordagem qualitativa. Com o levantamento bibliográfico fez-se extração de informações de artigos científicos, nas principais bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados artigos em português, disponíveis na íntegra e gratuitos, em um recorte temporal de 10 (dez) anos. Foram excluídos artigos incompletos, duplicados e que não tratavam da temática. Após a aplicação dos critérios de exclusão um total de 5 (cinco) artigos foram selecionados para o estudo. **Resultados:** Para que seja possível garantir uma assistência à saúde adequada, é crucial trazer à tona a discussão pública sobre a necessidade de aprimorar as condições estruturais das unidades prisionais e assim viabilizar a prestação de serviços de acordo com a legislação em vigor. Ressalta-se que, ao longo da história, consolidou-se no senso comum a ideia de que aqueles que cometem transgressões devem enfrentar não apenas as consequências legais, mas também sofrer fisicamente, privados de seus direitos fundamentais, incluindo o acesso à saúde. Essa exclusão de convívio social pode gerar momentos de angústia e aflição, impactando negativamente tanto na saúde física quanto mental desses indivíduos, o que, por sua vez, repercute na atuação dos profissionais na promoção e prevenção de doenças. **Conclusão:** Os desafios para assegurar a integralidade no cuidado às pessoas privadas de liberdade no contexto brasileiro estão intrinsecamente ligados às deficiências estruturais das políticas públicas de saúde, descaso pelos governantes e a falta de profissionais capacitados para trabalhar nesse ambiente.

Palavras-chave: Atenção à saúde; Política de saúde; Pessoa privada de liberdade.

Título: Atendimento do enfermeiro (a) ao paciente TEA

Autores: Ruth Oliveira da Silva Fritzen, Andressa Santos Rodrigues, Bruna Lohanne dos Santos Cruz, Mirian Mikaelly Silva de Araújo Lourenço

Área: Temas Transversais

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é considerado um transtorno de desenvolvimento neurológico que impacta significativamente a comunicação, a interação social e o comportamento dos indivíduos. Classificado em níveis de suporte de 1 a 3, o TEA apresenta uma ampla gama de manifestações, sendo que o nível de suporte está diretamente relacionado ao grau de comprometimento do paciente. **Objetivo:** Identificar e analisar a representação de Enfermeiros (as) sobre o atendimento voltado ao paciente com TEA, descrevendo as evidências sobre a assistência de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e descritiva. A pesquisa foi realizada com base em estudos encontrados nas principais plataformas de dados virtuais e fontes oficiais, incluindo a Scientific Electronic Library online (Scielo), Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac). **Resultados:** A enfermagem praticada da maneira correta pode contribuir para a qualidade de vida de pacientes com TEA, o enfermeiro (a) pode atuar de forma terapêutica. Dentro dos diagnósticos de enfermagem, há 47 possíveis diagnósticos de enfermagem, que podem ser determinados por isolamento social, comunicação verbal prejudicada, distúrbios no padrão do sono, dificuldade ao tomar banho, entre outros. Uma forma de inclusão no atendimento ao paciente TEA é a explicação lúdica das intervenções de enfermagem para que o paciente com mais grau de comprometimento tenha noção do que irá acontecer. É relevante salientar a importância da prática, ensino, pesquisa e gestão sobre novas estratégias de aperfeiçoamento de ações e intervenção em saúde ao paciente com TEA. **Considerações Finais:** Observou-se que o papel do enfermeiro no atendimento e acompanhamento de pacientes com TEA é fundamental, porém demanda conhecimentos específicos para identificar, avaliar e realizar atendimento. O enfermeiro pode auxiliar no tratamento, atuando de forma assertiva como agente terapêutico. É fundamental que o mesmo tenha conhecimento especializado sobre o transtorno para oferecer um cuidado adequado e individualizado, visando o bem-estar biopsicossocial do paciente.

Palavras-chave: Enfermeiro; Transtorno do Espectro Autista; Assistência de Enfermagem; Cuidado; Tratamento

Título: Atividades lúdicas como ferramenta estratégica na promoção da saúde da pessoa idosa: relato de experiência

Autores: Maria Luiza Vieira Araújo, Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera, Aldo Lopes da Costa Júnior, Nádia Varela Fernandes Nobre, Letícia Sousa Freitas

Área: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: O envelhecimento da população brasileira é crescente desde a última década, fato que determina maior adequação do sistema de saúde à pessoa idosa. Das diversas atividades que contribuem benéficamente no processo de senescência, as atividades lúdicas produzem melhora na funcionalidade e autonomia do idoso. **Objetivo:** Relatar a experiência discente na implementação de atividades lúdicas em uma instituição pública de lazer direcionada aos idosos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão. As atividades foram realizadas no dia 14 de novembro de 2023, na Casa do Idoso Feliz, instituição de acolhimento e cuidado à pessoa idosa em Imperatriz-Ma. Os materiais utilizados para realização da atividade lúdica incluíram caixa de som, cartolina, tintas e papel toalha. Além disso, um roteiro foi preparado para a palestra. **Resultados:** Em média, 35 idosos participaram das atividades. Na primeira e segunda etapa foi desenvolvido um planejamento prévio para decidir quais atividades recreativas seriam efetivadas e a organização dos mediadores discentes responsáveis pela execução de cada uma das etapas. Optou-se pelas atividades lúdicas, que consistiram em um desfile musical intitulado "Alegria em Movimento" e uma palestra intitulada "Cada digital, uma história", associada a uma dinâmica envolvendo a "Árvore das Impressões Digitais". A duração para as atividades foi de uma hora e trinta minutos, demonstrando uma boa adesão às atividades por parte dos idosos, na qual engajaram-se ativamente, compartilhando de suas experiências relacionadas à autoestima. Observou-se um ambiente de atenção, alegria e compreensão dos idosos durante a realização das atividades. A vivência ressaltou a relevância das práticas para promover o bem-estar dos idosos e um envelhecimento saudável. As atividades promoveram, sobretudo, o fortalecimento do conhecimento teórico-prático dos acadêmicos, posicionando-os como agentes importantes na melhoria da qualidade de vida dos idosos. **Considerações Finais:** Instituir atividades e ferramentas lúdicas favorece significativamente a interação entre profissionais de enfermagem e pacientes. Além disso, evidenciou o impacto positivo das atividades na construção de uma comunidade idosa com autonomia preservada, capazes de promover o seu autocuidado.

Palavras-chave: Envelhecimento; Assistência a Idosos; Serviços de Saúde para Idosos.

Título: Atuação da enfermagem oncológica na terapia com células CAR-T

Autores: Glauber Luis Vieira Moura, Ane Grazielle da Silva Rocha, Mayconn Douglas Alves dos Santos

Área: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: A Enfermagem possui diversas áreas de atuação, dentre as quais está a Enfermagem oncológica. A terapia CAR-T se enquadra em uma das áreas de atuação do enfermeiro oncológico e se refere a um tratamento que emprega a infusão de células autólogas que são aprimoradas com a adição de um receptor do antígeno quimérico. O enfermeiro com especialidade oncológica está habilitado a atuar em todas as etapas da terapia com células CAR-T, devendo ter competência para tratar os efeitos colaterais e toxicidades que o tratamento possa ocasionar. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar a atuação da enfermagem no tratamento com células CAR-T na terapêutica da Leucemia Linfoblástica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com estudos publicados entre os anos de 2019 e 2024, tendo como base as plataformas BVS e PubMed. **Resultados:** A terapia CAR-T mostra-se promissora no tratamento da Leucemia em função do seu potencial redutivo dos efeitos colaterais em consequência de o tratamento ser realizado por transfusão autóloga. O enfermeiro desempenha funções em todas as etapas do tratamento CAR-T, desde o acolhimento do paciente, administração, avaliação de complicações e toxicidades além da gestão terapêutica. A primeira etapa será a seleção dos candidatos aptos à terapia, em que o paciente será avaliado para que se observe a ausência de fatores prejudiciais ao tratamento e afiançar a elegibilidade do paciente. O enfermeiro participará também do processo de aférese, em que ocorre a retirada de células T do paciente por intermédio de uma punção venosa. Em seguida realizará a infusão das células CAR-T após serem modificadas em laboratório com a adição de um receptor do antígeno quimérico. Exige-se do profissional um olhar clínico para realizar a monitoração de toxicidades, como a Síndrome de Liberação de Citocinas (CRS). Além disso, cabe ao enfermeiro o acompanhamento a longo prazo após a infusão, garantindo assistência integral ao paciente. **Conclusão e contribuições para a Enfermagem:** Diante do exposto, nota-se que o Enfermeiro está diretamente ligado à terapêutica com células CAR-T, atuando com pontualidade em todas as fases da terapia, de forma que se torna essencial antes, durante e após o tratamento. A terapia CAR-T emerge como uma promissora vertente na Enfermagem oncológica, evidenciando o enfermeiro como um protagonista essencial no cenário terapêutico, ampliando os panoramas para o futuro da profissão.

Palavras-chave: Enfermagem oncológica, Imunoterapia Adotiva, Linfócitos T

Título: Atuação do enfermeiro no contexto oftalmológico

Autores: Sammuell Calebe Mesquita da Silva, Ana Carla Marques da Costa, Linkelly Tavares Batista, Jadson Vinicius Oliveira Nascimento, Ismael Da Silva Costa, Francisco Braz Milanez Oliveira

Área: Educação e Formação em Saúde

Introdução: A Enfermagem em Oftalmologia atua na qualidade da assistência e de processos, com visão holística nos âmbitos clínico e cirúrgico, além de ser agente de prevenção e promoção de saúde. **Objetivo:** Investigar e descrever a atuação do enfermeiro nos procedimentos e processos em oftalmologia na atenção básica, clínica e cirúrgica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura a partir de pesquisa bibliográfica nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, MEDLINE/PubMed e SciELO, a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Enfermeiro”, “Enfermagem” e “Oftalmologia”. Os critérios de inclusão foram: trabalhos nos idiomas português e inglês que abordassem o tema no período entre 2012 e 2024. Como critérios de exclusão não foram selecionados os trabalhos fora do período ou que apresentavam desvio da temática. Dos 569 trabalhos encontrados, foram filtrados 4, 2 deles acerca da atenção básica e 2 das áreas clínica e cirúrgica. **Resultados:** Ao proporcionar acesso à saúde ocular nas escolas, o enfermeiro por meio do PSE busca identificar precocemente problemas de visão e promover ações de prevenção, contribuindo para a promoção do bem-estar e o desenvolvimento educacional das crianças e adolescentes. Dessa forma, a capacidade dos enfermeiros de encaminhar clientes da APS para os serviços oftalmológicos através da Política Nacional de Atenção Oftalmológica é uma estratégia fundamental para garantir o acesso equitativo à saúde ocular. O enfermeiro desempenha ainda um papel fundamental nos procedimentos oftalmológicos, contribuindo para a segurança e o bem-estar do cliente em três momentos: pré-operatório, intraoperatório e pós-operatório. Os resultados de um estudo no Reino Unido indicaram que os enfermeiros especialistas demonstraram habilidades técnicas e conhecimento adequados para realizar o procedimento de YAG Laser, sugerindo um potencial para maior participação desses profissionais na prática da capsulotomia posterior. **Conclusão:** O enfermeiro é o elo entre cliente e bem-estar, sendo também peça fundamental da área oftalmológica que, apesar de recente, o enfermeiro contribui para um diagnóstico, tratamento e recuperação mais eficientes e rápidos, além de ser agente de promoção e prevenção da saúde. O enfermeiro é capacitado para ministrar o cuidado holístico ao cliente oftalmológico e deve explorar a área para futuros avanços na pesquisa e na prática baseada em evidências.

Palavras-chave: Enfermeiro, Oftalmologia, Saúde Ocular.

Título: Atuação do enfermeiro no enfrentamento das IST'S na atenção primária à saúde

Autores: Anderlei Guimarães Carreiro, Eduardo Alves Sousa, Larissa Araújo Alves, Mykaelly Dias Costa, Elaine Cristina Silva Miranda Fernandes, Luana Ribeiro Saraiva

Área: Enfermagem em Saúde Coletiva

Introdução: Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST'S), configuram-se como doenças contraídas por relações desprotegidas, adquiridas por ambos os sexos, em que um seja o portador da infecção, podendo também ser transmitidas verticalmente durante a gestação, parto ou amamentação. Nesse contexto, a Estratégia Saúde da Família (ESF) tem como objetivo desenvolver ações para o diagnóstico precoce e ações para melhorar o estilo de vida de pessoas acometidas com a infecção. Dessa forma, um dos métodos é a identificação inicial com os testes rápidos para o diagnóstico. **Objetivo:** Compreender a atuação do enfermeiro no enfrentamento de IST'S, prevenção e promoção à saúde dessa população. Trata-se de uma revisão da literatura com abordagem qualitativa. **Metodologia:** A partir do levantamento bibliográfico, fez-se extração de informações de artigos científicos, nas principais bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados artigos em português, disponíveis na íntegra e gratuitos, em um recorte temporal de 10 (dez) anos. Foram excluídos artigos incompletos, duplicados e que não tratavam da temática. Após a aplicação dos critérios de exclusão, um total de 5 (cinco) artigos foram selecionados para o estudo. **Resultados:** As IST'S tem um grande impacto na vida das pessoas, visto que afetam aspectos psicossociais do indivíduo. Deste modo, faz-se necessário um atendimento humanizado, focado no pós-diagnóstico do paciente por parte dos profissionais, principalmente ao enfermeiro que se torna peça chave nesse processo de manejo e aconselhamento, bem como nos estigmas desse público no contexto social. Em vista disso, faz-se necessário abordar estratégias que viabilizam e diminuem esses problemas na ESF, já que é a porta de entrada para os serviços de saúde. **Conclusão:** A Estratégia Saúde da Família (ESF) desempenha um papel fundamental como porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS), e é essencial ressaltar sua importância, especialmente no contexto da assistência de enfermagem. Os enfermeiros assumem uma posição crucial e autônoma no acolhimento, diagnóstico e prevenção das IST's, além de desempenharem um papel fundamental na educação em saúde, contribuindo para a redução do preconceito e para a promoção de uma maior equidade no acesso aos cuidados de saúde.

Palavras-chave: Infecções sexualmente transmissíveis; Atenção primária à saúde; vulnerabilidades.

Título: Atuação do Enfermeiro no Incentivo à Amamentação: Uma Revisão Integrativa da Literatura

Autores: Vitória Aparecida Cunha Da Silva Alves, Emily Dayanne Ferreira de Sousa, Marlyson Santos de Sousa, Brenda Rodrigues Nascimento, Gleydson Borges de Araújo, Izadora Beatriz Sousa Alves Araújo

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: O aleitamento materno é um direito fundamental da mãe e da criança, reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a forma ideal de nutrição para os bebês nos primeiros seis meses de vida, e recomendado até os dois anos ou mais. No entanto, diversos fatores podem dificultar a prática da amamentação, tornando crucial o papel do enfermeiro como promotor da saúde. **Objetivo:** Realizar uma análise das estratégias utilizadas pela equipe de enfermagem para incentivar e apoiar o aleitamento materno. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BVS, utilizando os descritores "enfermagem", "amamentação", "incentivo", "consulta de enfermagem", "visita domiciliar" e seus sinônimos. A seleção dos estudos seguiu os critérios de inclusão e exclusão predefinidos, considerando artigos publicados entre os anos 2019 e 2023. **Resultados:** Foram selecionados 09 estudos que abordaram diferentes aspectos da atuação do enfermeiro no incentivo à amamentação. Os resultados evidenciam que a equipe de enfermagem utiliza diversas estratégias para apoiar as mães, desde a orientação no pré-natal até o acompanhamento durante o puerpério e nas visitas domiciliares. Os resultados demonstram que o enfermeiro desempenha um papel fundamental na promoção, proteção e apoio à amamentação. Através de um acompanhamento individualizado, próximo e abrangente, a equipe de enfermagem contribui para o sucesso da amamentação, garantindo o melhor início de vida para os bebês e promovendo a saúde da mãe e da criança. **Conclusão:** As estratégias utilizadas pela equipe de enfermagem, com ênfase na consulta de enfermagem e na visita domiciliar, demonstram ser eficazes no incentivo e apoio à amamentação. Investir na formação e qualificação dos profissionais de enfermagem nessa área é fundamental para garantir a oferta de um cuidado de qualidade às mulheres e seus bebês, contribuindo para a redução das taxas de desmame e para a promoção da saúde pública.

Palavras-chave: Aleitamento materno, enfermagem, incentivo, consulta de enfermagem, visita domiciliar

Título: Atuação do enfermeiro obstetra para a humanização do processo de parturição

Autores: Isadora Cleide Mendes Gomes, Alyne Leitão Silva, Michelle Lima Barros, Jose de Lima Soares, Simone Losekann

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: O processo de parturição é um momento de grande impacto na vida da mulher, sendo de forma fisiológica quanto psíquica, durante este período o enfermeiro obstetra tem como papel proporcionar a integração de boas práticas. Faz-se necessário a presença do profissional enfermeiro no processo de parturição, pois o mesmo inclui o modelo de humanização, incorporando tecnologias do cuidado. **Objetivo:** Avaliar na literatura como a autonomia do enfermeiro obstetra, através da utilização das boas práticas, tem contribuído para a humanização do processo da parturição. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Sendo realizada a busca de artigos na literatura, análise de artigos com os critérios de inclusão e exclusão. Utilizou-se a estratégia PICO. Sendo 47 artigos completos, 26 da BDNF e 21 da LILACS, realizada a leitura permaneceram 10 artigos. **Resultados:** Diante aos resultados, a assistência gerenciada pelo enfermeiro assegura o cuidado humanizado com a inclusão de boas práticas no trabalho de parto, promovendo a redução de casos de técnicas invasivas e desnecessárias, as condutas usadas são benéficas à mulher para que a assistência de qualidade venha obter êxito. Atenção humanizada aderida pelo enfermeiro obstetra, refere-se a uma assistência especializada que gera experiência agradável, por meio da utilização de cuidados no trabalho de parto, observa-se que os enfermeiros obstetras dispõem de uma diversidade de procedimentos. A resolução do COFEN de nº0477/2015; nº0478/2015 e a de nº 0516/2016 regulamenta a atuação e a autonomia do enfermeiro obstetra, porém foi detectado a acerca dos obstáculos enfrentados no âmbito hospitalar pelo (EO), identificado que as políticas institucionais ainda se encontram interligada com a modelo biomédico, intervencionista, dificulta a execução da assistência. **Conclusão:** Conclui-se que o papel do enfermeiro no processo de parto é essencial e garante uma assistência de qualidade e humanizada, obtendo resultados positivos, demonstrando a indispensável presença deste profissional no processo gestar. **Implicações para a Enfermagem:** A enfermagem tem conquistado espaço é um protagonista nas boas práticas na atenção ao parto, as práticas efetivadas pelo enfermeiro está em constante processo de evolução científica em suas práticas assistenciais prestadas, demonstrando que autonomia do enfermeiro obstetra revela a ressignificação nas condutas que valoriza e ressalta a necessita de obter este profissional.

Palavras-chave: autonomia, enfermeiro obstetra, boas práticas

Título: Autoeficácia na amamentação e a relação com a duração do aleitamento materno exclusivo

Autores: Emilly Oliveira de Sousa, Cleber Gomes da Costa Silva, Vinícius Matheus Lima Silva, Ana Carla Marques da Costa

Área: Temas Transversais

Introdução: A autoeficácia é a habilidade de realizar uma tarefa de forma eficaz. No contexto de puérperas e lactantes, está ligada à confiança em amamentar corretamente, satisfazendo as necessidades do bebê e promovendo seu crescimento e desenvolvimento adequados. O leite materno é crucial na primeira fase de vida, com propriedades curativas e benefícios únicos. Estudar a autoeficácia da amamentação é fundamental para identificar quais mães continuam amamentando no pós-parto; menor autoeficácia está associada à menor tempo de aleitamento exclusivo, refletindo falta de confiança e desafios na amamentação. **Objetivo:** Analisar na literatura científica a relação entre a autoeficácia na amamentação e a duração do aleitamento materno exclusivo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a coleta e análise de dados foi proveniente da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “aleitamento materno”, “autoeficácia”, “duração”, combinados entre si pelo operador booleano AND. Como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias e artigos que não contemplavam o tema. Foram encontrados 245 estudos e selecionados 4 artigos para compor a revisão. **Resultados:** A autoeficácia está diretamente relacionada a dificuldade que a mãe acredita haver para amamentar seu bebê, como a crença do leite materno insuficiente para suprir a demanda e o medo do bebê apresentar dificuldade da pega e sucção. Embora o aleitamento materno seja recomendado e os seus benefícios sejam incontestáveis, as questões sociais, econômicas e psicológicas podem resultar no desmame precoce, tal como o nível de conhecimento acerca da amamentação, escolaridade, número de filhos e o meio onde a mulher está inserida. **Conclusão:** Mulheres que têm apoio familiar, conhecimentos pré-natais e planejam a amamentação desde a gestação tendem a ter maior autoeficácia e geralmente mantêm o aleitamento materno exclusivo por pelo menos seis meses, conforme recomendado pela OMS, indicando uma relação entre autoeficácia na amamentação e sua duração.

Palavras-chave: Aleitamento materno, autoeficácia, duração.

Título: Avanços na enfermagem empreendedora: uma análise temporal

Autores: Linkelly Tavares Batista, Camilla Lohanny Azevedo Viana, Ismael Da Silva Costa, Jadson Vinícius Nascimento Oliveira, Mayconn Douglas Alves dos Santos, Sammuel Calebe Mesquita da Silva

Área: Empreendedorismo na Enfermagem

Introdução: O empreendedorismo pode ser visto como uma atividade que promove inovação e mudanças a partir da criatividade, exercício comum na Enfermagem, que está a todo tempo evoluindo e utilizando metodologias novas, seja na assistência ou no novo modelo trabalhista que exige do profissional uma nova atuação. **Objetivo:** Analisar os principais avanços na Enfermagem empreendedora. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a coleta de dados foi proveniente da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com bases de dados da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e U. S. National Library of Medicine (PUBMED) através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Enfermagem", "Empreendedorismo", "Autonomia profissional", combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de abril de 2024 e foram selecionados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática, nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias, artigos que não contemplavam o tema e estudos repetidos nas bases de dados. A partir da busca inicial com os descritores e operador booleano definidos, foram encontrados 36 estudos nas bases selecionadas e após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 05 estudos para compor a revisão. **Resultados:** Apesar da pouca produção na área, observa-se que aos longos dos últimos 05 anos, o empreendedorismo na Enfermagem vem crescendo com muita força e veemência, a pandemia do COVID-19 impulsionou ainda mais o empreendedorismo, devido às restrições que vieram como consequência da mesma, permitindo então que os serviços prestados a domicílio ganhasse um aumento trazendo ampliação no que se diz respeito à atuação profissional, entretanto se faz necessário que os profissionais tenham conhecimento a respeito do tema. **Conclusão:** Há uma necessidade de superar o modelo de trabalho tradicional e também permitir aos enfermeiros condições em que os mesmos sejam capazes de atuar de forma liberal, além da necessidade de as escolas de Enfermagem incluírem em sua grade curricular o empreendedorismo como tema pertinente a todo o ciclo da graduação, pois assim a Enfermagem avança, não só de forma individual, mas como um todo, sendo capaz de influenciar e promover mudanças significativas na história da profissão.

Palavras-chave: Enfermagem; Empreendedorismo; Autonomia profissional

Título: Benefícios do cálcio no bem-estar da saúde humana integral

Autores: Arielly Sousa Nascimento, Jennifer Victória dos Santos Gonçalves, Érica Cardoso Martins, Ana Beatriz Xavier de Sousa, Gabriel Fernando Oliveira ferreira, Rosângela Nunes Almeida

Área: Temas Transversais

Introdução: O cálcio é o mineral mais abundante no corpo humano e é essencial para a mineralização de ossos e dentes, bem como para a regulação de eventos intracelulares em diversos tecidos. O esqueleto é o principal reservatório de cálcio no organismo, sendo um dos responsáveis pela concentração do cálcio sérico. O cálcio é essencial para a coagulação sanguínea, contração muscular, ritmo cardíaco normal e funcionamento de várias enzimas.

Objetivo: Destacar os principais benefícios do mineral cálcio para o corpo humano.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A coleta de dados foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde no período de dezembro de 2023. Os descritores escolhidos foram "Cálcio" AND "Deficiência de cálcio", resultando em 684.132 trabalhos. Os critérios de inclusão adotados foram: publicações no período de 2018 a 2023, texto completo, idiomas em espanhol e português. Os critérios de exclusão foram: s, fuga do tema e artigos que não atenderam ao objetivo da pesquisa. Ao final, foram selecionados 9 artigos para análise, dos quais 5 foram incluídos neste estudo. **Resultados:** Evidenciou-se que a falta de cálcio provoca osteoporose, hipocalcemia, raquitismo ou osteomalácia. Os ossos são uma reserva natural de cálcio, e com a falta do nutriente, as doenças surgem de forma definitiva. Para uma boa alimentação, é necessário incluir fontes alimentares de cálcio vegetal, como agrião, quiabo, feijão, grão-de-bico e soja. Fontes de origem animal incluem iogurte natural, queijo muçarela, leite, sardinha e ostras. Em relação à suplementação de cálcio, ela é indicada quando há falta desse mineral na alimentação diária, principalmente em casos de absorção ineficiente, alguns grupos que podem precisar de suplementação são idosos, gestantes e mulheres em menopausa. Pode ser adquirida na forma de cápsulas, comprimidos e é facilmente encontrada em farmácias. Existem comprimidos de cálcio de algas vermelhas que podem ser uma opção melhor para pessoas com intolerância à lactose. Muitos suplementos de cálcio convencionais são derivados do leite, o que pode causar problemas digestivos em pessoas intolerantes à lactose. **Conclusão:** O cálcio é importante para a regulação de eventos intracelulares em diversos tecidos, a falta dele pode provocar doenças. Para evitar isso, é importante manter uma boa alimentação com fontes desse mineral. Em casos de absorção comprometida ou ineficiente, a suplementação de cálcio é indicada.

Palavras-chave: Deficiência de cálcio. Cálcio. Suplementos Nutricionais.

Título: Benefícios duradouros do aleitamento materno na prevenção de doenças na unidade de terapia intensiva neonatal

Autores: Kamila Vitória Oliveira Batista Santos, Mariana Ellen Mesquita Carvalho, Rosy Cristhina de Souza Costa, Ana Celeste Vasconcelos Meneses, Isadora Serra Martins Macieira, João Batista Cura de Sousa

Área: Temas Transversais

Introdução: A lactação cedida aos bebês é um direito biológico e ético inquestionável, tanto da mãe quanto da criança, e exerce uma influência fundamental na qualidade de vida do lactente durante seus primeiros meses. O aleitamento materno desempenha um papel importante na prevenção de infecções nos recém-nascidos (RNs). O colostro, que é produzido nas primeiras etapas da lactação, proporciona anticorpos aos bebês, contribuindo para um crescimento saudável e exercendo um papel fundamental na imunidade. Além disso, o leite materno é a única fonte de vitamina E adquirida na amamentação, fornecendo ao recém-nascido uma proteção antioxidante essencial e reduzindo os riscos de contaminação bacteriana. Na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), o aleitamento materno desempenha um papel fundamental, pois os RNs têm limitações gástricas, digestivas e nutricionais. **Objetivo:** Esse estudo objetivou identificar os benefícios duradouros do aleitamento materno na prevenção de doenças na unidade de terapia intensiva neonatal. **Resultados:** Realizou-se uma Revisão Integrativa de literatura, com análise de 5 artigos, provenientes das bases de dados virtuais: Scielo e PubMed, dos últimos 5 anos. Foram incluídos artigos com texto completo, no idioma português e inglês, excluídos textos que não tinham relação com o objetivo da pesquisa. **Resultados:** Após análise, obteve-se que o aleitamento materno oferece diversos benefícios duradouros aos bebês, destacando-se o vínculo do binômio mãe-bebê. Na UTIN, é crucial fortalecer o sistema imunológico do bebê devido à sua vulnerabilidade a infecções. O leite materno contém uma ampla gama de anticorpos e nutrientes, como vitaminas, minerais, proteínas e carboidratos, que contribuem para a proteção contra infecções, prevenção de doenças crônicas e redução do risco de alergias. Além disso, os ácidos graxos presentes no leite materno são essenciais para o desenvolvimento cerebral e funções cognitivas, promovendo um crescimento saudável. **Conclusão:** Em suma, o aleitamento materno para os recém-nascidos na UTIN proporciona os nutrientes essenciais para um crescimento saudável e um desenvolvimento cerebral adequado. O estabelecimento do vínculo entre mãe e bebê é crucial, destacando a importância ética e biológica da amamentação para ambos. Essas descobertas reiteram a importância contínua de promover e apoiar o aleitamento materno nas unidades neonatais, garantindo o bem-estar dos bebês prematuros e doentes.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, Prevenção de Doenças.



Título: Classificação de Risco: dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros em serviço de urgência e emergência

Autores: Ana Maria Marques de Carvalho, Welisson de Oliveira Galvão

Área: Enfermagem Clínica e Cirúrgica

Introdução: A Classificação de Risco é uma atuação dinâmica muito importante dentro das Unidades de Urgência e Emergência, fazendo com que o paciente com maior necessidade seja atendido de forma mais rápida, sendo assim o enfermeiro deve ter capacidade técnico-científica para exercer tal função. **Objetivo:** identificar as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros na implantação do acolhimento com classificação de risco na unidade de pronto atendimento no município de Balsas – MA, com intuito de buscar respostas viáveis sobre as barreiras e dificuldades que há dentro da unidade de urgência e emergência, buscando meios de obtenção de conhecimento para executar, de forma segura e imparcial, a classificação de risco dos pacientes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Utilizou-se como instrumento na coleta de dados um questionário online pela plataforma Google Forms com perguntas objetivas referente a dados sociodemográficos e profissionais, e subjetivas, onde o enfermeiro pôde expor quais as suas dificuldades acerca do tema. **Resultados:** Observou-se que há uma maior prevalência de mulheres atuantes na unidade de pesquisa, tendo sua maioria com pós-graduação e especialização e todos com tempo de atuação superior a cinco anos. Sobre as dificuldades na aplicação da Classificação de Risco, a maioria se referiu à falta de conhecimento dos pacientes e a arrogância dos mesmos sobre o atendimento não ser em ordem de chegada. Foi possível observar que os enfermeiros têm um vasto conhecimento sobre o assunto e sobre a importância de ter um profissional graduado dentro desse setor. **Conclusão:** Esta pesquisa permitiu observar e indagar sobre as principais dificuldades que acometem os profissionais atuantes na classificação de risco da Unidade de Pronto Atendimento de Balsas – MA, como também sugerir propostas de melhoria que visem ao aumento da satisfação de ambas as partes.

Palavras-chave: Urgências, Enfermeiro, Fluxo de trabalho

Título: Capacitação em saúde LGBTQIA+ e redução de estigmas na atenção básica: abordagens educacionais

Autores: Iago Araujo de Sousa, Maria de Fatima Lires Paiva

Área: Enfermagem em Saúde Coletiva

Introdução: A capacitação de profissionais de saúde para melhorar a assistência à saúde da população LGBTQIA+ é crucial devido à discriminação e dificuldades de acesso enfrentadas por essa comunidade. A sensibilização e o entendimento de suas necessidades específicas são essenciais para garantir cuidados adequados para todos, independentemente de orientação sexual ou identidade de gênero. **Objetivo:** Analisar e desenvolver ações abrangentes para promover a igualdade e a segurança da comunidade LGBTQIA+, capacitando profissionais da atenção básica na promoção da saúde e na redução de estigmas de gênero e sexualidade para melhorar a qualidade da assistência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em artigos publicados entre 2020 e 2023 na plataforma MEDLINE, SCIELO e BVS. Os descritores utilizados foram “saúde LGBTQIA+”, “estigmas”, “atenção básica” e “abordagens educacionais”, combinados por meio do operador booleano AND. Inicialmente, foram identificados diversos trabalhos, dos quais foram excluídas publicações fora do tema, não disponíveis na íntegra ou anteriores ao período estipulado. Após esse processo de seleção, três estudos foram criteriosamente selecionados para análise e discussão. **Resultados:** Os resultados desta pesquisa serão de grande encorajamento para a prática de conscientização no cuidado aos pacientes LGBTQIA+, fornecendo informações que poderão subsidiar a elaboração de protocolos e diretrizes específicas, capacitação profissional e aprimoramento dos serviços de saúde voltados para essa população. **Conclusão:** A capacitação dos profissionais de saúde, especialmente dos enfermeiros, é essencial para promover uma abordagem inclusiva e respeitosa na atenção básica à saúde LGBTQIA+. Isso é fundamental para reduzir estigmas, fornecer cuidados individualizados e identificar casos que requerem atenção específica dentro dessa comunidade, contribuindo para uma melhor qualidade de vida. **Implicações para a Enfermagem:** A participação ativa dos enfermeiros na capacitação em saúde LGBTQIA+ e na redução de estigmas na atenção básica é crucial para garantir um cuidado holístico e inclusivo. Ao adquirirem conhecimentos e habilidades específicas, os enfermeiros podem desempenhar um papel essencial na promoção da saúde e no combate à discriminação, contribuindo para uma assistência mais eficaz e acolhedora para a comunidade LGBTQIA+.

Palavras-chave: saúde LGBTQIA+, estigmas, atenção básica, abordagens educacionais

Título: Caracterização do bem-estar psicológico de adolescentes de escola pública do município de Imperatriz, Maranhão

Autores: Kelly Maria Pereira Barbosa, Ana Cristina Pereira de Jesus Costa, Maria Neyrian de Fátima Fernandes, Laís da Silva Gonçalves, Janaina Ribeiro da Silva, Caroline Barbosa de Araújo

Área: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: É crescente o número de adolescentes que apresentam dificuldades em responder desafios do amadurecimento, e assim, sofrerem os efeitos negativos dos desequilíbrios psicoemocionais e comportamentais. **Objetivo:** Caracterizar o bem-estar psicológico de adolescentes de escola pública do município de Imperatriz, Maranhão. **Método:** Trata-se de um estudo quase-experimental, autocontrolado, longitudinal, de abordagem quantitativa. Foi realizado em uma escola pública do município de Imperatriz, Maranhão, entre junho e setembro de 2023. **Crítérios de inclusão:** adolescentes de 10 a 19 anos; ambos os sexos; matriculados e frequentando a escola no período da pesquisa. Foram excluídos adolescentes que estavam realizando algum tipo de acompanhamento psicológico/psiquiátrico; que apresentarem algum déficit cognitivo, visual, auditivo e/ou fonológico. Aplicado os termos de autorização para a participação na pesquisa, de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), dos responsáveis legais e participantes, respectivamente. Para a coleta dos dados utilizamos questionário *Kidscreen-52* com os 73 alunos participantes no ambiente escolar nos turnos matutino e vespertino. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, da Universidade Federal do Maranhão, sob o parecer nº 5.474.457. **Resultados:** A caracterização do índice de bem-estar psicológico através do questionário *Kidscreen-52* demonstrou uma média de respostas positivas, especialmente nas dimensões ‘Atividade física e saúde’ com média:15, máxima:23 e mínima:9, com desvio padrão:3. Na dimensão “assuntos de dinheiro ” e “Constrangimento” revelaram uma menor variação das respostas com média:9, máxima:15, mínima: 3 e desvio padrão:3. Todavia, resultados negativos também foram apontados nas dimensões ‘Amigos’ com média:19, máxima: 30, mínima: 6 e desvio padrão de 6. **Conclusão/Contribuições para enfermagem:** Conclui-se que o domínio “atividade física e saúde” demonstrou uma média de respostas positivas maior comparado aos demais e o domínio “amigos e escola/aprendizagem” percebeu-se pontuação negativa e maior desvio padrão, o mesmo ocorre nos domínios ‘Família e vida em casa’, ‘Sentimentos’ e ‘Humor em geral. Esse estudo pode oferecer subsídios aos profissionais de saúde para o desenvolvimento de intervenções eficazes e individualizadas em saúde mental, alinhadas com as práticas de enfermagem baseadas em evidências, para promover o bem-estar psicológico desse público.

Palavras-chave: Adolescente; Saúde Mental; Enfermagem

Título: Caracterização dos casos de intoxicação exógenas entre idosos no estado do Maranhão

Autores: Kaylanne Ketlyn Baldez e Silva leite, Paulyjane França Lima, Raynara Queiroz Gomes, Matheus Martins Lebre Silva, Tiago Teles Pereira, Francielle Costa Moraes

Área: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: A intoxicação exógena é compreendida como um conjunto de efeitos nocivos ao corpo humano, devido a ocorrência de um desequilíbrio orgânico causado pela interação do sistema biológico com um ou mais agentes tóxicos. Trata-se de uma preocupação crescente na saúde pública, principalmente entre os idosos, porque esta população é suscetível a uma variedade de toxinas ambientais devido a sua suscetibilidade maior a essas exposições.

Objetivo: Buscar por estudos que categorizem a incidência de casos de intoxicação exógena em idosos do ano de 2019 a 2023, enfatizando sua faixa etária, os agentes tóxicos e a ocorrência destes em relação a idade. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, descritivo, quantitativo que utilizou dados a partir das notificações de intoxicação exógena em idosos a partir de 60 anos no estado do Maranhão. Os dados foram acessados eletronicamente por meio do departamento de informática do SUS (DATASUS) entre o período de 2019 a 2023. As variáveis selecionadas foram: sexo, raça, faixa etária, agente tóxico, diagnóstico e evolução. Os dados foram organizados e analisados descritivamente com o auxílio do programa Microsoft Office Excel, com cálculos de frequência absoluta e relativa. **Resultados:** Diante dos dados analisados no período de 2019 e 2023 ocorreram 222 casos de intoxicação exógena em idosos no estado do Maranhão. Conferem 52,7% ao público Masculino, 31,5% pertencente a idosos com 60 a 64 anos. Dentre os 222 dos casos registrados 80,6% conferem raça parda que possui a maior quantidade dos casos. Em relação ao agente tóxico temos a por Medicamentos se sobressaindo em comparação aos demais, com 35,1% confirmações, em relação a esse total estabelecido 66,7% obtiveram curas sem sequelas e 5,1% resultados para cura com sequelas e apenas 1,3% óbito. Em relação a óbitos totais são evidenciadas apenas 10 notificações. **Conclusão:** Conclui-se diante dos dados apresentados que casos de intoxicação exógenas ocorreram em maior número na população masculina na faixa etária entre 60 a 64 anos, tendo o agente tóxico Medicamentos se sobressaindo com 35,1% notificações. **Implicações e contribuições para a enfermagem:** Os enfermeiros desempenham um papel vital na identificação de fatores de risco para a intoxicação, em termos de educação do idoso quanto ao problema, o enfermeiro deve fornecer instruções aos clientes e aos seus cuidadores sobre o uso seguro dos medicamentos, incluindo a importância de seguir as dosagens prescritas e evitar a automedicação.

Palavras-chave: Intoxicação exógena, Casos, Maranhão.



Título: Complicações em pacientes na UTI submetidos à circulação extracorpórea

Autores: José Tadeu dos Santos Machado Neto, Larissa Alves Reis

Área: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: A ECMO (oxigenação por membrana extracorpórea) funciona como um coração e um pulmão artificial para o paciente, tubos, bomba, oxigenador, aquecedor que fica instalado fora do corpo, podendo ser manuseado por enfermeiros capacitados. **Objetivo:** Compreender as possíveis complicações em paciente na UTI submetidos a ECMO e o papel da enfermagem. **Metodologia:** Pesquisa com levantamento bibliográfico do tipo revisão integrativa. A obtenção das publicações ocorreu através de buscas processadas nas seguintes bases de dados: Scielo, Lilacs, Pubmed, BDTD e Google Scholar. **Resultados:** O ECMO proporciona recuperação pulmonar e cardíaca e por ser um procedimento invasivo predispõe a várias complicações: neurológicas, vasculares, renais, hemostáticas e infecciosas cabendo ao enfermeiro gerenciar e coordenar os cuidados oferecidos. **Considerações finais:** Conhecer os fatores de risco e saber identificá-los assim como a ação rápida perante complicações maiores são essenciais para o melhor prognóstico do paciente. As complicações resultantes do uso da ECMO são recorrentes, incluindo hemorragia intracraniana, complicações neurológicas, lesão renal aguda e infecção. A equipa multidisciplinar envolvida deve, portanto, concentrar-se na sobrevivência e qualidade de vida durante e após o desmame da ECMO e ser responsável por comunicar os riscos e benefícios para tornar esta terapia acessível.

Palavras-chave: ECMO, cuidados da enfermagem, complicações e UTI.

Título: Conhecimento das puérperas sobre o manejo das manobras de desengasgo: uma revisão de literatura

Autores: Yara Silva, Ana Vitória Guida da Silva Costa, Lara da Silva Murada Lima, Naiara Coelho Lopes

Área: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

Introdução: O engasgo é uma ocorrência grave que acomete principalmente a população pediátrica. No Brasil, de 2009 a 2019, foram notificados cerca de 2.148 óbitos, com 72% dos casos (1.545) em crianças menores de 1 ano. Nos bebês lactentes, a causa mais comum de engasgo é ocasionada durante a ingestão de leite, água ou outro líquido ofertado a eles. A habilidade de identificar os sinais de alerta, sendo eles a tosse, dispnéia, chiado e cianose, e realizar a manobra de desengasgo, é fundamental para evitar complicações graves, que podem levar à asfixia e até mesmo à morte. A enfermagem desempenha um papel crucial ao educar as puérperas sobre os primeiros socorros em lactentes, incluindo a prevenção e resposta ao engasgo. **Objetivo:** Analisar os conhecimentos de puérperas sobre a manobra de desengasgo e como a enfermagem atua nesse processo. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica baseada em dez artigos publicados entre os anos de 2020 a 2024 em português, os mesmos foram coletados nas bases de dados da Scielo, Biblioteca Virtual de Saúde e PUBMED, com os descritores: Engasgo, Puérperas, Lactentes e Enfermagem. Utilizamos os critérios de inclusão: artigos que entrem em conformidade com o nosso tema, publicados nos últimos quatro anos, com o título e objeto de estudo referente a engasgo em lactentes e percepção das puérperas. **Resultados:** As características sócio demográficas da maioria das puérperas são mães jovens, casadas, com mais de um filho, com pouca escolaridade ou com ensino médio completo. Um estudo demonstrou que 84% e outro com 80% das puérperas nunca receberam orientações sobre as manobras de desengasgo no pré-natal, apenas por outras fontes. A maioria demonstrou saber identificar uma situação de engasgo, porém apresentavam insegurança para realizar o manejo adequado para desobstrução das vias aéreas e a como solicitar os números de emergência corretos. Grande parte dos estudos, os pesquisadores julgaram importante aprender sobre as técnicas de primeiros socorros. **Conclusão:** Percebe-se um déficit no conhecimento das puérperas em relação ao manejo adequado em frente a uma situação de engasgo com o lactente. Dessa maneira, faz-se necessário que o enfermeiro durante a consulta de pré-natal forneça orientações adequadas de como realizar a manobra de desengasgo corretamente, e especialmente saber identificar os sinais que indicam a respectiva situação de emergência.

Palavras-chave: Engasgo, Puérperas, Lactentes, Enfermagem

Título: Conhecimento de mulheres atendidas em uma unidade básica de saúde de São Luís-MA sobre o Papilomavírus humano

Autores: Guilherme Santos Oliveira, Ana Carla Marques da Costa, Francisco Braz Milanez Oliveira

Área: Temas Transversais

Introdução: Participar politicamente, na enfermagem, configura uma atuação profissional consciente, reflexiva, crítica de um profissional que pensa em lutar por reconhecimento. É fundamental que discutamos a dimensão política do processo de cuidar, constituída pelas relações de poder estabelecidas no processo de produção da saúde, relações essas que podem, inclusive, tolher a atuação da enfermagem, mas, também, se reconhecida, potencializá-la.

Objetivo: Analisar a inserção de profissionais de enfermagem na política partidária e na formulação de políticas públicas relacionadas à saúde. **Método:** A estratégia de busca foi realizada nas seguintes bases de dados: MEDLINE (PubMed), CINAHL (EBSCO), LILACS, SciELO. A busca incluiu os seguintes termos, combinados entre si: "enfermagem"; "política"; "governo"; "participação". Os dados dos artigos selecionados foram 8 artigos do período de 2019 e 2024 extraídos por dois revisores independentes, utilizando uma ferramenta de extração de dados desenvolvida especificamente para este estudo. **Resultados:** O engajamento dos enfermeiros na esfera política tem impacto significativo, influenciando positivamente as políticas partidárias. Uma pesquisa realizada no site do Tribunal Superior Eleitoral buscou analisar o número de representantes eleitos nas eleições de 2018 e 2022 na região nordeste do Brasil. Os resultados revelaram que em 2022 foram eleitos dois senadores, enquanto em 2018 foram eleitos três deputados estaduais. Em 2022, esse número aumentou para quatro deputados estaduais. No âmbito dos deputados federais, apenas um foi eleito em 2022. Esses dados sugerem um aumento no envolvimento político dos profissionais de enfermagem na região nordeste ao longo dos anos, refletindo seu desejo de influenciar as políticas de saúde e questões sociais através da representação política. **Considerações Finais:** É evidente que, apesar da importância crucial do papel da enfermagem na prestação de cuidados de saúde e na defesa dos direitos dos pacientes, a participação política direta tem sido historicamente subestimada ou até mesmo negligenciada. Portanto, é crucial reconhecer e superar os desafios existentes, promovendo uma cultura de participação política entre os profissionais de enfermagem, para que possam contribuir de forma significativa para o desenvolvimento de políticas de saúde que atendam às necessidades da comunidade e promovam o bem-estar de todos.

Palavras-chave: Enfermagem, política, governo e participação.

Título: Construção de uma abordagem facilitadora à introdução alimentar: um relato de experiência

Autores: Amely Dos Santos Ferreira, Mônica Gabriela Ribeiro Cutrim, José de Ribamar Medeiros Lima Júnior, Alessandro Lucas Pinto Silva, Lucas Araújo Borges, Daniela Cristina Tavares Rocha Duailibe Marão

Área: Enfermagem em Saúde da Criança e Adolescente

Introdução: A introdução alimentar (IA) é um passo importante na vida da criança, é crucial para complementar o leite materno (LM) e suprir as novas demandas calóricas do bebê, a fase conhecida como aleitamento complementar. Durante esse período, que se estende até os dois anos de idade, é essencial para estabelecer hábitos alimentares saudáveis e duradouros. O apoio dos pais e um ambiente familiar propício são fundamentais para um planejamento alimentar adequado desde o nascimento, visando o desenvolvimento saudável da criança. **Objetivo:** Relatar a experiência da criação de um livreto por acadêmicos de Enfermagem, como ferramenta tecnológica na transmissão de informações sobre a introdução alimentar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a produção de uma cartilha com ênfase na introdução alimentar direcionado para pais, responsáveis e familiares, elaborado por discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, no período de 28 de maio a 23 de junho de 2023. A produção deu-se em quatro etapas, sendo estas: (1) levantamento de dados bibliográficos (2) leitura aprofundada do material (3) organização do conteúdo e (4) elaboração do material didático. Da mesma maneira, para a produção do livreto seguiu-se em etapas, a saber: (1) compilado de informações, (2) design, (3) ilustrações do material. **Resultados:** A Enfermagem possui como premissa o cuidado integral, sendo este influenciado por múltiplos fatores e situações. No início deste processo é comum surgirem dúvidas e questionamentos sobre a temática. Face a isso, torna-se fundamental a construção e implementação de tecnologias que facilitem a compreensão da introdução alimentar à criança a partir dos seis meses de vida. Desse modo, a ferramenta desenvolvida oferece orientações fundamentais sobre nutrição infantil, facilitando discussões entre profissionais de enfermagem e pais/responsáveis. Abrange detalhes sobre a quantidade e variedade de alimentos recomendados de acordo com a faixa etária, promovendo acesso simplificado e impactando positivamente a saúde infantil. **Conclusão/considerações finais:** Em suma, esse material tem como propósito auxiliar e sanar as dúvidas dos pais e responsáveis sobre a forma correta de realizar a introdução alimentar. O estudo em questão busca propiciar aos profissionais e estudantes de enfermagem uma ferramenta prática e de fácil compreensão para a oferta de um cuidado integral e integralizado às crianças em fase de introdução alimentar.

Palavras-chave: Enfermagem Pediátrica, Nutrição da Criança, Promoção da Saúde.

Título: Consulta de enfermagem em gestante estrangeira: relato de experiência

Autores: Jean Bismarck Ferreira Ramalho, Dayane Pereira de Oliveira, Karla Yhanne Fonseca Frazão, Vicenilma de Andrade Martins Costa, Guilherme William Cruz dos Santos, Dairla Celinne Aroucha Oliveira)

Área: Temas Transversais

Introdução: Os fluxos migratórios são um fenômeno mundial em ritmo crescente, tornando relevantes as discussões sobre políticas públicas para o acesso à saúde de imigrantes como a população de coreanos, chineses e outros. Isso vem gerando, não apenas impactos financeiros no sistema de saúde do país, mas problemas relacionados ao atendimento a estes pacientes devido a dificuldade de comunicação efetiva gerada pela diferença entre os idiomas dos pacientes e dos profissionais. **Objetivo:** Relatar experiência vivenciada na realização da consulta de enfermagem em uma gestante estrangeira no programa “Alô bebê”. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência da consulta de enfermagem em uma gestante, realizada durante o estágio de saúde mental dos discentes do 9º período do curso de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA/Pinheiro. A consulta foi realizada no período de abril de 2024, no programa de assistência a gestação de alto risco, “Alô bebê”, situado no Centro Ambulatorial de Pinheiro (CEMP). **Resultados:** A consulta de enfermagem foi realizada em uma gestante proveniente da china, com conhecimento mínimo da língua portuguesa. Assim, a entrevista foi realizada utilizando-se de um recurso de tradução por voz instalado no celular da gestante, o que tornou o processo longo e complicado, devido a necessidade constante de reformulação das perguntas para minimizar ao máximo possíveis erros no processo de tradução para o idioma natal da gestante, o mandarim. Outrossim, finalizamos a entrevista de maneira completa e satisfatória. **Conclusão:** Em síntese, tornou-se evidente que a barreira de comunicação gerada pela gigantesca diferença entre os idiomas da entrevistada e dos entrevistadores foi um grande desafio para uma efetiva prestação da assistência. Todavia, esse entrave foi superado pelo auxílio da tecnologia, que vem se mostrando uma poderosa aliada dos estudantes e profissionais da saúde. Contudo, vale ressaltar que esse episódio serviu para evidenciar a falta de suporte e preparo do Sistema Único de Saúde brasileiro para lidar com pacientes imigrantes, aos quais são uma realidade não apenas nas grandes metrópoles, mas também em regiões interioranas. Implicações para a enfermagem: É crucial que os profissionais de enfermagem estejam sensíveis às diferenças culturais dos pacientes. Outrossim, o treinamento em comunicação intercultural e o desenvolvimento de serviços de saúde adaptados são essenciais para garantir a qualidade do atendimento.

Palavras-chave: Imigrante, Comunicação, Sistema Único de Saúde.



Título: Consulta de enfermagem em saúde mental de mulheres com gestação de alto risco em Pinheiro - MA

Autores: Larissa Fernanda Menezes dos Santos, Emerson Alves da Silva

Área: Enfermagem em Saúde Mental

Introdução: As mulheres que enfrentam uma gravidez de alto risco estão sujeitas a uma série de aflições, que vão desde problemas de saúde pré-existentes até situações que surgem durante a gravidez. Na gestação o bem-estar físico, emocional e psicológico é decisivo para a condição de saúde mental mediante aos vários fatores de risco que podem ocasionar complicações na gravidez atual. **Objetivo:** Apresentar relato de experiência de uma consulta de enfermagem em saúde mental com gestantes de alto risco gestacional desenvolvida por estudantes de graduação. **Métodos:** Trata-se de uma consulta de enfermagem em saúde mental realizada no Centro de Especialidades Médicas de Pinheiro - MA – CEMP na manhã do dia 11 de abril de 2024. Tal consulta é parte do programa de atividades do Estágio em Saúde Mental da Universidade Federal do Maranhão - UFMA. Optou-se por adotar a entrevista semiestruturada para seguir um roteiro previamente definido voltado para a saúde mental de mulheres gestantes. No primeiro momento da consulta foi realizada a apresentação dos integrantes do estágio responsáveis pelo atendimento. Em seguida, com a finalidade de nortear a consulta, utilizou-se um questionário. **Resultados:** Observou-se a importância da abordagem padronizada e objetiva na avaliação da saúde mental de mulheres gestantes e identificou-se tendências nos dados coletados durante a entrevista. **Implicações para a enfermagem:** A adoção da entrevista semiestruturada pode contribuir para uma abordagem mais sistemática e eficaz no cuidado em saúde mental, permitindo uma avaliação abrangente e objetiva das necessidades das mulheres gestantes de alto risco.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde Mental; Gravidez de Alto Risco.



Título: Contribuição da enfermagem no acompanhamento pré-natal na Estratégia Saúde da Família

Autores: Isabelle Barros Costa, Arícia Marques Braga

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: O acompanhamento pré-natal é essencial para uma gestação saudável, com a Estratégia Saúde da Família desempenhando um papel central nesse processo. **Objetivo:** Este estudo destaca a importância da enfermagem nesse contexto, oferecendo apoio emocional, informações e assistência integral às gestantes. **Metodologia:** A revisão de literatura realizada destacou a relevância da integração da enfermagem no cuidado pré-natal, ressaltando sua competência em fornecer cuidados personalizados. **Resultados:** A abordagem holística proporcionada pela ESF amplia a compreensão das necessidades gestacionais, contribuindo para a redução da mortalidade materno-infantil. Desafios como a falta de recursos e a sobrecarga de atividades foram identificados, destacando a necessidade de investimento na capacitação dos profissionais de saúde. No âmbito da enfermagem, isso implica na atualização constante e na promoção de uma assistência humanizada e eficiente. **Conclusão:** Esses achados têm potencial para sensibilizar os profissionais da área da saúde e fornecer suporte para futuras investigações, visando uma melhoria contínua nos cuidados pré-natais.

Palavras-chave: Enfermagem, Estratégia Saúde da Família e Cuidados materno-infantis

Título: Contribuição das tecnologias digitais no combate à sífilis: uma revisão de literatura

Autores: Paulina Almeida Rodrigues, Maria Eulália Miguel de Oliveira, Maria Luiza Vieira Araujo, Adriana Gomes Nogueira Ferreira, Janaina Miranda Bezerra

Área: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: A MHealth, um segmento da saúde eletrônica (eHealth), engloba práticas médicas e de saúde pública suportadas por dispositivos móveis. As tecnologias digitais, em particular os aplicativos (apps), possuem potencial para enfrentar desafios na saúde pública, incluindo a falta de informações sobre infecções, a exemplo da Sífilis, e possíveis limitações quanto à formação dos profissionais de saúde. **Objetivo:** Investigar o papel das tecnologias digitais, com foco nos apps, no combate à sífilis. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, com buscas realizadas nas bases de dados Medline, LILACS, BDNF – Enfermagem e IBICS por meio do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores “Tecnologia em Saúde”, “Promoção da Saúde” e “Sífilis”, com auxílio do operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês e estudos que abordaram o uso de tecnologias digitais, apps, no combate à sífilis; e excluídos relatórios, cartas, editoriais, teses e dissertações. **Resultados:** Foram identificados 11 artigos, após análise e aplicação dos critérios estabelecidos, 2 foram selecionados para revisão. O primeiro, de 2021, focou no desenvolvimento de um protótipo de app para a formação de gestantes sobre a gravidez e a sífilis gestacional. O segundo, publicado em 2023, validou um app voltado para a prevenção e controle da sífilis em adolescentes. Ambos os apps provaram ser ferramentas eficazes para a prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis. Eles disponibilizam informações sobre a sífilis de maneira acessível, permitindo que os usuários consultem essas informações de forma conveniente e imediata, independentemente de sua localização. No entanto, a eficácia desses apps depende da disposição do usuário para usar a tecnologia e do acesso à internet. **Conclusão/contribuições para a Enfermagem:** Nesse sentido, os apps se apresentam como ferramentas promissoras no combate à sífilis, uma vez que fornecem informações para a prevenção, diagnóstico e tratamento da doença. Para a enfermagem, essas tecnologias contribuem para melhorar o cuidado ao paciente e a promoção da saúde. Contudo, é necessário ressaltar que elas devem atuar como complemento, e não como substitutas, das estratégias existentes de controle da sífilis

Palavras-chave: Tecnologia Digital; Aplicativos Móveis; Sífilis.

Título: Criação de tecnologia educacional voltada à imunização infantojuvenil: um relato de experiência

Autores: Mariana Gonaçalves de Lima, Amihan Brennand de Oliveira, Ester Kétsia Costa Moreira, Hérica Vaz Ferreira, Josué Silva Pereira, Jeanine Porto Brondani

Área: Educação e Formação em Saúde

Introdução: As vacinas são substâncias que visam estimular a produção de anticorpos capazes de prevenir doenças. Desde 1973, o Programa Nacional de Imunização (PNI), coordena a vacinação no Brasil em conjunto com as secretarias estaduais e municipais de saúde. A imunização infantil abrange um grande número de vacinas que precisam ser administradas com efetividade para que a criança cresça mais saudável, bem como se tenha o controle epidemiológico na população. Dessa forma, é importante ressaltar que a imunização é de responsabilidade da equipe de Enfermagem e a educação em saúde deve ser sempre implementada quando se refere a vacinação. **Objetivo:** Relatar a experiência do processo de elaboração de um vídeo educativo voltado para estudantes da área da saúde, quanto às vacinas do calendário infantil e do adolescente (até 14 anos) **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, realizado na disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente, do curso de Enfermagem, na Universidade Federal do Maranhão (UFMA). A elaboração do material foi realizada na UFMA, em junho de 2023 e sua execução foi dividida em 3 etapas, sendo elas, a preparação de um roteiro escrito (tendo como base o PNI e os calendários vacinais do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Pediatria), a gravação do vídeo, e a edição do material obtido, feita por meio do aplicativo “capcut”. **Resultados:** O vídeo, que possui 7 minutos e 19 segundos, é composto de quatro partes: introdução (1): a qual contempla a importância da vacinação e a criação do PNI; calendário vacinal (2): com as descrições das vacinas e duas particularidades, iniciando pelas que são aplicadas ao nascer, depois aos 2 meses, seguindo assim, de acordo com os meses, até os 14 anos; cuidados gerais após a vacinação (3): destaca cuidados pós-vacinação e possíveis reações adversas; e incentivo à vacinação (4): frases finais acerca da importância da vacinação incentivando a população a se vacinar. **Conclusão:** A construção deste instrumento possibilitou a ampliação e avanços dos métodos de aprendizagem sobre essa temática, sendo realizado de maneira didática e lúdica. Tem-se como implicações para a enfermagem a melhor preparação dos estudantes, a colaboração da educação permanente em saúde por meio de fundamentos técnicos e científicos que colaborem na assistência à criança e ao adolescente.

Palavras-chave: Imunização; Educação em Saúde; Saúde da Criança; Tecnologia

Título: Cuidados de enfermagem à crianças com atrofia muscular espinhal: Revisão Integrativa

Autores: Gabriel Henrique Pereira, Luanna Soares, Edielson de Jesus Abreu, Marcos Antônio Azevedo Amorim

Área: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

Introdução: A atrofia muscular espinhal (AME), se refere a um grupo de doenças genéticas, caracterizadas pela degeneração das células do corno anterior, resultando em atrofia e fraqueza muscular. A AME possui três formas de desenvolvimento, onde a primeira forma acontece nos primeiros 6 meses de vida; a segunda fase relativa entre aos 6 meses aos 18 meses; a terceira forma acontece após aos 18 meses de vida. A AME possui uma incidência entre 1-2 a cada 100.000 nascidos vivos com taxa de mortalidade de 50% em crianças de menos de um ano e maior que um ano chega a 90%. **Objetivo:** Investigar a literatura sobre as práticas de enfermagem envolvendo o cuidado a crianças que possuem o AME. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, usando as bases de dados SciELO, Pubmed, LILACS e um buscador acadêmico Google Scholar. Foram selecionados apenas registros publicados entre os anos de 2015 a 2023, em idiomas português e inglês, com a intenção de responder a pergunta norteadora: como a assistência de enfermagem pode promover o cuidado a crianças que possuem AME? Utilizando os seguintes descritores na base de dados: “Spinal Muscular Atrophies of Childhood” “Nursing Care” “Saúde da Criança”. **Resultados:** Foram selecionados 12 artigos que versam sobre os cuidados de enfermagem em pacientes infantis com AME. Observou-se que pode haver uma padronização de cuidados de enfermagem usados com equipe multidisciplinar, que são totalmente direcionadas à família sobre o autocuidado com as crianças que possuem AME, isso permite que a família possa ter educação contínua sobre o tratamento, já que muitos possuem o desconhecimento da doença. Planos de enfermagem individuais podem ser utilizados para uma melhor assistência a estes pacientes, de forma que possam contribuir diretamente na qualidade de vida do mesmo, desde sua alimentação, respiração e promoção de atividades diárias. **Conclusão:** Considera-se que os cuidados individuais da enfermagem para crianças com AME, baseiam-se na promoção de uma melhor qualidade de vida, juntamente com a educação continuada com a família dos mesmos. Percebe-se que há poucos estudos que enfatizam a enfermagem como a principal profissão que pode estar a frente no cuidado a pacientes com AME. Contribuições literárias permitem que o profissional possa tomar as devidas decisões diante da sua assistência ou até mesmo sobre o conhecimento da doença.

Palavras-chave: Atrofia muscular espinhal infantil. Cuidados de enfermagem. Saúde da criança.

Título: Curso técnico de enfermagem IEMA Rio Anil: práticas exitosas

Autores: Thayanne França Muniz, Orlando Santos Frazão Junior, Marcos Alexandre Ribeiro Sá

Área: Educação e Formação em Saúde

Introdução: As práticas exitosas são ações e estratégias que demonstram sucesso e impacto positivo em determinada área. No contexto educacional, boas práticas referem-se a iniciativas bem-sucedidas que melhoram os processos escolares e os resultados dos alunos. Utilizar práticas exitosas com alunos do Curso Técnico de Enfermagem aumenta o compromisso e aprendizagem dos estudantes, servem como modelo para a atuação na vivência profissional, além de identificar, coletar e compartilhar essas práticas é fundamental para melhorar a educação e inspirar outros profissionais da área de Enfermagem para o desenvolvimento de iniciativas e ações em outras instituições. **Objetivo:** Relatar algumas práticas exitosas do Curso Técnico de Enfermagem do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão- IEMA Anil. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo Relato de Experiência, sobre administração de medicações por via parenteral no laboratório e desenvolvimento de ações de prevenção ao Câncer de Mama e de Próstata, com oferecimento de serviços para a comunidade escolar. **Resultados:** As aulas práticas no Curso Técnico de Enfermagem são essenciais para que os estudantes possam vivenciar na prática o que aprenderam na teoria. Durante as aulas práticas sobre administração de medicamentos por via parenteral, os estudantes são expostos a situações semelhantes às que encontrarão no mercado de trabalho, preparando-os para suas futuras carreiras, visto que as aulas são realizadas no laboratório, com o uso de EPI's, sob a supervisão do professor. Além das aulas práticas, foram realizados projetos que estimulam os alunos a promoverem e prevenirem a saúde na comunidade escolar, como destaque, ações de combate ao Câncer de Mama (outubro Rosa) e de Próstata (Novembro Azul), onde os discentes organizam e participam do acolhimento dos alunos, palestras, panfletagem, verificação de Sinais Vitais e medidas antropométricas. **Conclusão:** A partir das práticas exitosas percebeu-se o aumento da aprendizagem dos estudantes, uma vez que, estimula a participação, responsabilidade e assiduidade em todas as etapas de desenvolvimento das atividades exitosas, como aulas práticas e ações de promoção e prevenção à saúde da comunidade escolar. Realizar e compartilhar essas experiências é importante para preparar os alunos para a vida profissional, além de influenciar demais docentes de Enfermagem à replicação de ações semelhantes em outras Instituições.

Palavras-chave: Enfermagem, Ensino, Promoção de Saúde Escolar

Título: Da violação à acolhida: a contribuição da assistência de enfermagem na luta antimanicomial

Autores: Anaisa de Carvalho Ribeiro

Área: Enfermagem em Saúde Mental

Introdução: A Constituição Federal de 1988, no Artigo 196, garante que a Saúde é direito de todo cidadão e dever do Estado. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades. Contudo, embora constitucionalmente haja a garantia deste direito à população, os pacientes psiquiátricos continuam recebendo uma assistência desumanizada, sob o influxo do modelo hospitalocêntrico/manicomial que até os dias atuais influencia o modo de assistir ao paciente com transtornos mentais. **Objetivo:** Compreender a contribuição da assistência de enfermagem na Luta Antimanicomial. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de escopo. Foram realizadas buscas nas bases de dados Google Acadêmico, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scielo com os descritores “Luta Antimanicomial”, “Reforma Psiquiátrica” e “Equipe de Assistência ao Paciente”. Foram incluídos artigos publicados em periódicos de qualquer metodologia, na língua portuguesa, com data de publicação entre 2018 e abril de 2024. **Resultados:** Portanto, mesmo depois da 2ª Reforma Psiquiátrica, no início da década de 70, analisa-se na assistência em Saúde Mental uma das principais características do modelo hospitalocêntrico/manicomial: a violação dos direitos humanos de pacientes psiquiátricos. É observável que pacientes internos de clínicas psiquiátricas possuem seus direitos humanos básicos severamente negligenciados. Logo, como prática aliada à Luta Antimanicomial, é de responsabilidade da equipe multiprofissional promover ao paciente seus direitos como cidadão e cliente. Indubitavelmente, ressalta-se dentro dos deveres da equipe multiprofissional o papel do profissional enfermeiro, pois o mesmo atua diretamente e continuamente no processo saúde-doença do paciente. A equipe de enfermagem possui característica fundamental na Luta Antimanicomial, já que o enfermeiro é responsável por assegurar e promover uma assistência humanizada, segura e empática ao paciente psiquiátrico. Ainda mais, a relação terapêutica correta promovida entre profissional enfermeiro, cliente e família possibilita benefícios significativos para o processo de acompanhamento do paciente. **Conclusão:** Em conclusão, destaca-se que cabe à equipe de enfermagem promover ao paciente psiquiátrico assistência com práticas alinhadas à Luta Antimanicomial e Reforma Psiquiátrica, assegurando assim os direitos humanos básicos de seus clientes.

Palavras-chave: Luta Antimanicomial, Reforma Psiquiátrica, Equipe de Enfermagem

Título: Desafios da amamentação: promoção da saúde infantil e materna

Autores: Ana Beatriz Fernandes dos Santos, Milane Chaves Marques, Mylena Sabhara Rodrigues de Sousa, Mateus Ribeiro Amaral, Anna Vitória Oliveira Costa, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão.

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A amamentação, fundamental na saúde infantil e materna, fornecendo uma variedade de benefícios tanto para o bebê quanto para a mãe. No entanto, apesar dos esforços contínuos para promover esta prática exclusiva nos primeiros seis meses de vida do bebê para muitas mulheres se torna difícil, pois enfrentam uma série de desafios que podem impossibilitar a amamentação bem-sucedida, que variam desde dificuldades técnicas, como problemas de pega e produção insuficiente de leite, até questões emocionais, como ansiedade, depressão pós-parto e falta de apoio social. **Objetivo:** Descrever os desafios enfrentados pelas mães durante o período de amamentação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, desenvolvida a partir da estratégia PICO, foram incluídos no estudo artigos em português e inglês, disponíveis na íntegra, publicados no período dos últimos 10 anos, pelas bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (Scielo), U. S. National Library of Medicine (Pubmed), onde obtivemos um total de 25 artigos. **Resultados:** Nos resultados, percebemos que nos estudos encontrados o processo de amamentação, as mães frequentemente se deparam com uma série de desafios que podem dificultar essa importante etapa do cuidado com o bebê. Desde dificuldades na pega correta do seio até questões como baixa produção de leite, dor intensa nos mamilos, e até mesmo infecções como a mastite, esses obstáculos podem ser fisicamente dolorosos e emocionalmente desgastantes para as mães. Além disso, a ansiedade e o estresse associados nesse período, especialmente quando combinados com a falta de apoio emocional e prático, podem tornar essa experiência ainda mais desafiadora. Adicionalmente, questões de saúde materna pré-existentes podem afetar a produção de leite e a capacidade de amamentar. **Conclusão:** Concluimos neste estudo que a necessidade de implementar estratégias eficazes para enfrentar os desafios da amamentação. Nesse caso, em especial, buscar apoio de consultores especializados, familiares e grupos de apoio, além de cuidar da saúde física e emocional da mãe, estabelecer uma rotina de amamentação confortável, buscar informações confiáveis, desta forma ajudando as mães a lidar com os obstáculos de maneira eficaz, promovendo uma experiência positiva para elas e para seus bebês.

Palavras-chave: Amamentação, Aleitamento materno, Saúde da Mulher.

Título: Desafios da era digital: o uso excessivo de smartphone e seus impactos na saúde mental dos jovens

Autores: Antônio Becker Damasceno dos Santos, Francisco Braz Milanez Oliveira

Área: Enfermagem em Saúde da Criança e Adolescente

Introdução: Nos tempos atuais, o uso de tecnologia digital tornou-se uma parte intrínseca do cotidiano, especialmente para as gerações mais jovens. Desde cedo, as crianças são imersas nesse universo, utilizando dispositivos como computadores, tablets e smartphones para diversas finalidades, desde brincar até se comunicar. Contudo, o tempo excessivo em frente às telas pode representar um sério risco para a saúde mental e física desses jovens, conforme alertam especialistas. O vício em internet, por exemplo, é reconhecido como um problema comportamental, com potenciais consequências adversas. Além disso, há preocupações crescentes sobre os impactos da exposição à radiação eletromagnética, especialmente durante a infância. **Objetivo:** identificar os efeitos gerados pelo uso de telas e mídias na saúde mental de crianças e adolescentes pré-escolares. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão integrativa, utilizando a literatura disponível nas bases de dados PUBMED, BVS, SCOPUS, WEB OF SCIENCE e EMBASE. Foram selecionados artigos completos publicados nos últimos cinco anos (de 2018 a 2023). **Resultados:** As pesquisas realizadas nas bases de dados mencionadas resultaram na seleção de 12 artigos científicos focados na saúde mental de crianças e adolescentes em idade pré-escolar, relacionados ao tempo de tela, uso de smartphones e internet. A maioria dos estudos indicou que o uso excessivo de telas tem impactos negativos na saúde, manifestando-se em problemas psicológicos e físicos. O tempo crescente dedicado às telas ao longo do dia está associado a sintomas como depressão, distúrbios do sono e redução da atividade física, ressaltando a importância de estabelecer limites e promover um equilíbrio saudável no uso de tecnologia digital, especialmente entre os mais jovens. **Conclusão:** Diante da ampla análise dos estudos sobre o uso descontrolado de dispositivos móveis, especialmente smartphones, entre crianças e adolescentes, torna-se evidente a relação entre essa prática e diversos problemas de saúde mental. A exposição prolongada aos celulares demonstra uma influência significativa no desenvolvimento de distúrbios psicológicos, perturbações do sono e outros sintomas como ansiedade e depressão. Assim, intervenções abrangentes que abordem não só o controle do uso de mídias digitais, mas também a gestão do sono, são cruciais para promover o bem-estar psicológico e físico desses jovens, exigindo o engajamento de pais, educadores e profissionais de saúde.

Palavras-chave: Crianças, Adolescente, Tempo de tela, Saúde Mental.

Título: Desafios e barreiras enfrentadas nos modelos de negócios da enfermagem

Autores: Linkelly Tavares Batista, Sammel Calebe Mesquita da Silva, Mayconn Douglas Alves dos Santos, Jadson Vinícius Nascimento Oliveira, Ismael Da Silva Costa, Laianny Luize Lima e Silva

Área: Empreendedorismo na Enfermagem

Introdução: O empreendedorismo pode ser visto como toda atividade a depender do estágio, que promova inovação, baseada na criatividade. Ao que diz respeito a Enfermagem empreendedora os desafios enfrentados são diversos e fazem parte da profissão desde eras passadas. Os avanços tecnológicos e conceituais proporcionam maior segurança aos profissionais que desejam traçar novos caminhos na profissão **Objetivo:** Analisar os principais desafios e barreiras enfrentadas pelo Enfermeiro que deseja empreender. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a coleta de dados foi proveniente da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados da Enfermagem (BDENF), por meio dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Enfermagem", "Desafios" e "Empreendedorismo", combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca aconteceu no mês de abril de 2024, como critérios de inclusão foram selecionados artigos disponíveis na íntegra gratuitamente, publicados em inglês e português e espanhol, como recorte temporal de 2019 a 2024. Como critério de exclusão foram constituídos, publicações repetidas, teses, monografias, artigos que não completavam o tema e estudos repetidos nas bases de dados e que estavam fora do corte temporal da pesquisa. Inicialmente os estudos encontrados foram 8 produções e após a aplicação dos critérios de inclusão foram selecionados 04 artigos para compor esta revisão literária. **Resultados:** Ressalta as principais barreiras e desafios, sendo eles, falta de recursos financeiros, desde o planejamento até meios para arcar com todas os investimentos necessários, carência a respeito de políticas públicas que proporcionem mais segurança aos profissionais que desejam empreender, pouco conhecimento da legislação, ficando em uma situação de vulnerabilidade, desconhecimento de órgãos reguladores, além do estigma criado socialmente a respeito desta profissão, visto que historicamente a profissão sempre esteve atrelada a caridade, fora ao gênero, pois a profissão é socialmente conhecida com a predominância do gênero feminino. **Conclusão:** Por fim foi possível perceber os principais desafios enfrentados por enfermeiros e evidenciar a importância de estudos que abordem este tema. Além de visualizar os diferentes campos de atuação, frente ao novo mercado de trabalho.

Palavras-chave: Enfermagem, Desafios e Empreendedorismo.

Título: Desafios e perspectivas do programa de residência em enfermagem obstétrica em uma maternidade de alto risco no sudoeste maranhense sob a ótica de residentes: um relato de experiência

Autores: Raquel da Silva Oliveira, Dalila Marielly Alves de Sousa, Clara Claryannah de Souza Martins, Thaís Roberta Moraes Leal, Graciene Pereira de Sousa Gomes

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: As residências multiprofissionais em saúde foram criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, as quais se orientam pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Ademais, a Enfermagem Obstétrica surgiu a partir da necessidade da mudança do modelo obstétrico, transformando o cuidado mais humanizado e menos intervencionista. Sabendo disso, e a partir da necessidade de fortalecer a capacitação profissional e promover a assistência à saúde das mulheres na Região Sudoeste Maranhense, implantou-se em 2023 o Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica em uma Maternidade de Referência no município de Imperatriz, Maranhão. **Objetivo:** Descrever a vivência, desafios e perspectivas do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica sob a ótica de residentes. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma abordagem descritiva, do tipo relato de experiência de residentes durante a vivência no Programa de Residência implantado em uma Maternidade de Alto Risco em Imperatriz, Maranhão, no período de 2023-2024. **Resultados:** A incorporação do programa de Residência em Enfermagem Obstétrica deu-se início em março de 2023. No cenário local de implantação da residência, deparou-se com a existência de programas de residência apenas voltados para a área médica, o que evidenciou um grande passo em prol da saúde das mulheres e qualificação profissional através da residência em obstetrícia. Ademais, notou-se um quantitativo reduzido de enfermeiros com residência atuantes na maternidade, revelando assim a necessidade de mudança neste quadro. Em relação às perspectivas encontradas, cita-se que o campo de atuação possibilitou um vasto aprendizado no que tange à assistência à saúde da mulher durante todo o processo gravídico puerperal. Durante o período vivenciado, as atividades se deram em setores como alojamento conjunto, urgência e emergência, classificação de risco, pré-parto, banco de leite, pré-natal de baixo e alto risco e a assistência ao parto e puerpério no centro de parto normal. **Conclusão:** Observou-se que a implantação do programa de residência favoreceu uma quebra de paradigmas a partir de uma profunda transformação cultural para a Enfermagem Sul Maranhense, o que possibilitou novas abordagens na assistência prestada às mulheres, por meio da qualificação do enfermeiro como profissional capacitado para melhor assistência à mulher e ao binômio, proporcionando uma assistência mais humanizada, integral e segura.

Palavras-chave: Enfermagem, Obstetrícia, Internato e Residência

Título: Desafios enfrentados pela enfermagem na implantação da fitoterapia na atenção primária à saúde

Autores: Kaylla Marielly Silva Almada, Ana Caroline Marinho Silva, Bruna Kelly da Silva Machado, Nilsynara Sá de Moura Ramos, Isabella Pinto dos Santos

Área: Enfermagem em Saúde Coletiva

Introdução: A fitoterapia deriva-se do grego "phytos" (plantas) e "terapia" (tratamento e cuidado). Profissionais de enfermagem devem possuir formação que lhes permita atuar como elo entre o conhecimento científico e popular. Muitos profissionais não estão preparados para aconselhar sobre fitoterapia, causando danos ao serviço, apesar de ser uma opção econômica viável. **Objetivo:** Analisar na literatura científica sobre os desafios da enfermagem na implantação da fitoterapia na atenção primária à saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a coleta e análise de dados foi proveniente das bases de dados SCIELO, BVS (Biblioteca Virtual da Saúde), Google Scholar, através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "assistência à saúde", "fitoterapia", "plantas medicinais", "enfermagem, combinados entre si pelo operador booleano AND. Como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias e artigos que não contemplavam o tema. Foram encontrados 887 estudos e selecionados 4 artigos para compor a amostra. **Resultados:** A integração do conhecimento empírico das práticas diárias dos enfermeiros com o conhecimento técnico resulta em um serviço mais preciso, pois as pessoas têm modos de pensar, crenças e hábitos diferentes. Essas abordagens sustentam o uso de plantas medicinais, ampliando o foco na prevenção e tratamento de doenças. Profissionais de saúde enfrentam desafios ao orientar e prescrever fitoterápicos. A falta de uma abordagem abrangente e contínua sobre essa temática na educação permanente agrava essa situação. Uma pesquisa com enfermeiros revelou uma lacuna na compreensão sobre o uso da fitoterapia e suas políticas e estratégias para implementação, principalmente devido à falta de inclusão de outras formas de medicina e práticas nos currículos de enfermagem. **Conclusão:** Mediante aos fatos acima citados, conclui-se que é crucial implementar ações concretas para enfrentar esses desafios de forma eficaz, o que abrange a atualização dos currículos acadêmicos para incluir conteúdos relacionados à fitoterapia e práticas complementares, além da promoção de capacitações específicas para os profissionais de enfermagem. Também é fundamental sensibilizar tanto os profissionais quanto os gestores de saúde sobre a importância da fitoterapia na promoção da saúde e na complementação dos cuidados convencionais.

Palavras-chave: Fitoterapia, Enfermagem, Integração

Título: Desafios enfrentados pelas gestantes em situação de rua no acesso à saúde

Autores: Júlia Gabrielle Barros Capistrano, Giuliana Sousa Ferreira, Larissa Gizelly Freitas Santos, Maria Lúcia Lima Cardoso

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: Recomenda-se que o pré-natal seja iniciado no primeiro trimestre de gestação, entretanto, devido às dificuldades para acessar os serviços de saúde, muitas mulheres em situação de vulnerabilidade social não conseguem iniciar logo (Ribeiro, et al., 2021). São gestantes expostas à fome, falta de abrigo, infecções sexualmente transmissíveis (IST's), higiene inadequada, falta de apoio familiar e uma boa parte fazem uso de drogas lícitas e ilícitas. (Rosa, et al., 2023). **Objetivo:** Compreender as dificuldades enfrentadas pelas gestantes em condições de vulnerabilidade social. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão integrativa, do tipo descritiva, na plataforma Google Acadêmico, utilizando como descritores “gestantes em situação de rua”; “desafios”; “acesso à saúde”. Foram selecionados 10 artigos entre 2021 e 2023 relacionados ao tema e, após leitura desses, selecionou-se 05 para serem utilizados nesse estudo.

Resultados: A gestante de rua é exposta a diversos riscos dificultando seu vínculo com os serviços de saúde. Não realizaram ao menos uma consulta e o motivo de não procurarem as unidades de saúde foi por vergonha e receio de não serem atendidas e medo de julgamentos pelos profissionais de saúde. Observou-se barreira criada pela equipe de saúde no atendimento à população em situação de rua causado pelo estigma social de marginalização dessas pessoas, achando que todas são usuárias de substâncias ilícitas, vivem em locais perigosos, se vestem e cheiram mal e que são portadores IST's podendo comprometer a oferta de serviços e gestantes ficarem desassistidas pelos profissionais. **Conclusão:** É evidente os desafios vivenciados pelas gestantes que se encontram em situação de rua, e mesmo tendo direito à saúde integral garantido pela PNAB, muitas não procuram ou abandonam o pré-natal por vergonha, medo de ser julgada e não receber atendimento pela sua condição e as eCRs ativas ainda são poucas por falta de adesão dos profissionais de saúde, resultando em mais gestantes sem cobertura dos serviços de saúde. Contribuições para Enfermagem: A consulta de enfermagem é essencial à gestação pois o enfermeiro exerce a função de promover saúde e prevenir doenças e agravos, além de favorecer o aumento da cobertura pré-natal e prestar assistência humanizada às gestantes em situações de vulnerabilidade estabelecendo um vínculo de confiança com essas gestantes facilitando o acesso aos serviços de saúde, sendo de grande significância para a saúde pública.

Palavras-chave: Gestantes, Jovens em Situação de Rua, Barreiras ao Acesso aos Cuidados de Saúde, Enfermagem de Atenção Primária

Título: Desafios enfrentados por recém-formados em enfermagem para inserção no mercado de trabalho

Autores: Ana Caroline Marinho Silva, Isabella Pinto dos Santos, Ismael da Silva Costa, Bruna Kelly da Silva Machado, Francisco Braz Milanez Oliveira

Área: Temas Transversais

Introdução: O mercado de trabalho para enfermeiros recém-formados é marcado por diversos desafios que podem dificultar a inserção do profissional na área. Nesse contexto, compreender os fatores determinantes da não inserção é fundamental para o desenvolvimento de estratégias que melhorem as oportunidades de emprego para esses profissionais. **Objetivo:** Analisar e discutir os fatores determinantes para a não inserção de recém-formados em enfermagem no mercado de trabalho. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a coleta e análise de dados foi proveniente das bases de dados BVS, LILACS, SCIELO e MEDLINE, através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Enfermagem”, “Mercado de Trabalho”, “Saúde”, combinados entre si pelo operador booleano AND. Como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática, nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias e artigos que não contemplavam o tema. Foram encontrados 222 estudos, e destes, quatro foram selecionados para compor a amostra final. **Resultados:** Os recém-formados em enfermagem enfrentam diversos desafios ao ingressar no mercado de trabalho. Primeiramente, a falta de experiência prática pode dificultar a obtenção de emprego, uma vez que muitos empregadores valorizam candidatos com histórico profissional. A concorrência, especialmente em áreas urbanas e em instituições de saúde de renome, pode prolongar o processo de busca por emprego. Adaptação às novas rotinas, procedimentos e hierarquias, o que pode ser desafiador após anos de estudos acadêmicos. A pressão e a responsabilidade, pois a enfermagem frequentemente envolve lidar com situações críticas e tomar decisões rápidas que afetam diretamente a vida dos pacientes. Além disso, a enfermagem é uma área em constante evolução, com novas tecnologias e práticas emergindo regularmente. **Conclusão:** Os recém-formados em enfermagem devem buscar oportunidades de estágio, programas de residência ou mentoria para adquirir experiência prática, participar de cursos de desenvolvimento profissional, eventos de networking e buscar orientação de profissionais experientes pode ajudar a facilitar a transição para o mercado de trabalho e promover o crescimento pessoal e profissional.

Palavras-chave: Desafios; Recém-formados; Enfermagem; Mercado de trabalho

Título: Desenvolvimento de Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho durante a pandemia de COVID-19 (2020 a 2023)

Autores: Itamara Costa dos Santos, Francisco Braz Milanez Oliveira, Ane Grazielle da Silva Rocha

Área: Enfermagem em Saúde Mental

Introdução: Os transtornos mentais são condições que afetam o funcionamento cognitivo, emocional e comportamental de uma pessoa, muitas vezes causando sofrimento grave e prejudicando sua qualidade de vida. Eles variam em gravidade e se manifestam de várias formas, desde ansiedade e depressão até transtornos mentais como a esquizofrenia. O estigma social em torno dos transtornos mentais muitas vezes impede as pessoas de procurar ajuda adequada, atrasando o diagnóstico e o tratamento. **Objetivo:** identificar os fatores relacionados a Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho no período correspondente à pandemia de Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a coleta e análise de dados foi proveniente da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com bases de dados da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e BDENF-Enfermagem através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Transtorno Mental”; “Trabalho”; “Covid”, combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de abril de 2024 e foram selecionados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português que abordassem a temática, nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias, artigos que não contemplavam o tema e que estavam fora do corte temporal de seleção. A partir da busca inicial foram encontrados 46 estudos e após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 5 artigos para compor a revisão. **Resultado:** Entre os diversos fatores associados ao desenvolvimento de Transtornos Mentais associados ao trabalho, estão o sexo feminino, histórico prévio de transtornos mentais, sobrecarga de trabalho, fatores subjetivos como o medo de se infectar e o luto por familiares e amigos. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a pandemia de COVID-19 repercutiu negativamente na saúde mental dos trabalhadores ativos durante o referido período, porém não gerou uma situação nova, em muitos casos apenas agrava sintomas o que já era apresentado pelos profissionais.

Palavras-chave: Transtorno Mental, Trabalho, COVID-19 .

Título: Desenvolvimento ética na prática de enfermagem: experiência e reflexões

Autores: Mariana Gonçalves de Lima, Ester Késsia Costa Moreira, Clarissa Galvão da Silva Lopes, Gabriela Nunes Roxa

Área: Educação e Formação em Saúde

Introdução: A formação e a atuação do enfermeiro deve ser pautada no desenvolvimento de competências voltadas para os aspectos ético-legais da profissão, possibilitando assim, uma atuação segura e benéfica aos pacientes. Nesse contexto, o Conselho Federal de Enfermagem - Cofen, no uso de suas atribuições, aprovou o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, abordando em sua integralidade os direitos, deveres e obrigações da equipe de Enfermagem. Nesse sentido, é crucial promover a divulgação e o treinamento da equipe acerca dos principais aspectos abordados neste código. Isso pode ser realizado por meio de atividades de educação permanente, proporcionando momentos de aprendizado, reflexão e discussão sobre o tema. **Objetivo:** Descrever a experiência de discentes de enfermagem no aprimoramento em ética profissional para a equipe de Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicas e residente de Enfermagem. O aprimoramento ocorreu com toda a equipe de enfermagem que estava presente no Ambulatório de Urologia, vinculado ao Hospital Universitário Presidente Dutra, em São Luís-MA. **Resultados:** O aprimoramento foi dividido em três etapas. Na etapa introdutória (1), os conceitos de moral, ética, segredo e sigilo foram esclarecidos e exemplificados. Foi comentado também sobre o amparo legal para a quebra do sigilo profissional e em quais situações isso se faz necessário. Na segunda (2), abordou-se os princípios e as normas contidas no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e na terceira (3), as penalidades e alguns casos reais finalizaram a apresentação e deram início a um momento de debate entre a equipe. Por meio da participação ativa dos mesmos, que esclareceram diversas dúvidas e relataram algumas vivências, foi possível perceber o interesse de quem estava presente. **Considerações Finais:** A educação permanente dos profissionais de enfermagem se faz essencial, pois garante constante atualização, qualidade no cuidado e desenvolvimento contínuo da profissão. Ademais, essa temática pôde garantir aparato técnico para exercício profissional pautado no respeito aos princípios éticos. A troca de informações e experiências também configurou às discentes como momento ímpar na formação. Neste contexto, a realização de mais atividades como essa torna-se essencial, tendo em vista sua grande contribuição para a enfermagem.

Palavras-chave: Ética profissional; Capacitação profissional; Enfermagem

Título: Desenvolvimento precoce de diabetes mellitus tipo ii em pacientes que testaram positivo para covid-19

Autores: Brenda Rodrigues Nascimento, Vitória Aparecida Cunha Da Silva Alves, Emilly Dayanne Ferreira de Sousa, Marlyson Santos de Sousa, Izadora Beatriz Sousa Alves Araújo

Área: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: A COVID-19 é uma doença infectocontagiosa causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2), a infecção por SARS-Cov2 acarreta reações imunes inerentes e ajustadas, essas reações podem resultar em sequelas, muitos pacientes infectados exibem quadros de consequências deixadas pela doença, como o Diabetes mellitus tipo II (DM tipo II). **Objetivo:** Investigar as principais causas do desenvolvimento de DM tipo II após a infecção pelo vírus SARS-CoV-2. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura desencadeada em oito etapas: Definição da questão de pesquisa, seleção dos estudos, triagem e seleção dos artigos, extração de dados, análise dos dados, síntese dos resultados, elaboração do relatório e discussões conclusivas. Foram selecionados artigos das plataformas PubMed, BVS, Scopus e Google Scholar, com os descritores: “diabetes mellitus”, “COVID-19”, “fatores imunológicos”. **Resultados:** Estudos realizados em diferentes partes do mundo mostram as possíveis consequências da doença causada pelo novo coronavírus. Um deles são as rápidas mudanças nos níveis de açúcar no sangue, tornando as pessoas afetadas pela Covid-19 mais propensas a desenvolver diabetes, estudos de longo prazo com dados confiáveis devem ser conduzidos para sugerir a causalidade. Contudo, a Sociedade Brasileira de Diabetes emitiu um comunicado à imprensa acerca dos riscos. No entanto, se o diabetes tipo 2 ocorre apenas temporariamente após a infecção do novo coronavírus ou pode vir a ser uma doença crônica, ainda não está esclarecido. **Conclusão:** conclui-se que estudos contínuos e aprofundados são necessários para esclarecer as causas subjacentes, os mecanismos fisiopatológicos e a natureza duradoura dessa associação. O entendimento completo desses aspectos poderá fornecer insights valiosos para a prevenção, diagnóstico e manejo adequado de pacientes afetados por essas condições de saúde interligadas.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, COVID-19, Fatores imunológicos.

Título: Desvendando a saúde masculina: a experiência das alunas de enfermagem na jornada de conscientização

Autores: Lusiellen Coqueiro dos Santos, Ilka Kassandra Pereira Belfort, Taís Santos Ferreira, Kaliane Meires de Sousa, Ana Maria da Silva Lira , Ana Cássia Gomes Lima

Área: Enfermagem em Saúde do Homem

Introdução: Em 2009, o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) para promover o acesso masculino aos serviços de saúde. Apesar disso, dados de 2021 do IBGE mostram que a expectativa de vida dos homens ainda é quase 6 anos menor que a das mulheres. **Objetivo:** Neste contexto, este estudo visou construir uma ação informativa para o público masculino de uma Faculdade privada de São Luis-MA. **Metodologia:** Foi realizada uma ação informativa com o tema "Saúde do homem: a inclusão nos cuidados preventivos", visando esclarecer mitos e combater preconceitos relacionados aos exames preventivos preconizados pelo Ministério da Saúde. A atividade ocorreu em 14 de dezembro de 2023, no espaço de atividades coletivas da Faculdade. **Resultados:** Participaram da atividade 30 homens, 06 alunas e 01 docente de enfermagem. A abordagem teve como foco destacar a importância dos cuidados com a saúde masculina. Durante as conversas individuais, as alunas utilizaram materiais como folders e cartazes construídos para a atividade, para chamar a atenção dos participantes. As pessoas do sexo masculino eram abordados na entrada do espaço, permitindo que os participantes discutissem abertamente sobre o tema, demonstrando receptividade aos materiais fornecidos e compartilhando suas próprias experiências, dificuldades e preconceitos em relação aos cuidados de saúde preventivos. **Considerações Finais:** Durante a abordagem ficou evidente que o contato direto com o público masculino permitiu uma compreensão mais clara dos desafios enfrentados, incluindo o machismo estrutural, a falta de informações sobre exames preventivos e a escassez de tempo. Conclui-se que campanhas e ações contínuas de promoção à saúde masculina são essenciais, indo além do Novembro Azul e buscando métodos inovadores de conscientização para uma vida saudável e longa.

Palavras-chave: Saúde do Homem, Promoção da Saúde, Prevenção de doenças. Saúde preventiva.

Título: Doenças prevalentes na população masculina

Autores: Lilia Maria Oliveira Pacheco, Jude Evelin Pinto Araújo, Guilherme Souza dos Santos, Michele Alves Silva, Francisco Jadson Bandeira, Michele Diniz Silva

Área: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: A saúde dos homens é afetada por uma variedade de doenças, algumas das quais apresentam uma prevalência significativa na população masculina. **Objetivo:** O objetivo dessa pesquisa visa analisar as doenças prevalentes na população masculina. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO, e Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde. Foram utilizados os descritores: “Doenças”, “Prevalência”, “Saúde do Homem” e “Enfermagem”, utilizando os critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, em português, publicados no período de 2019 a 2024. **Resultados:** De acordo com estudos epidemiológicos, os homens têm maior probabilidade de desenvolver doenças cardiovasculares em comparação com as mulheres. Fatores de risco como dieta pouco saudável, falta de exercício, tabagismo e histórico familiar de doença cardíaca podem aumentar o risco de desenvolver condições como hipertensão arterial, doença arterial coronariana e acidente vascular cerebral. Além das doenças cardíacas, o câncer é outra preocupação significativa para a saúde masculina. O câncer de próstata é o câncer mais comum entre os homens e pode apresentar riscos significativos à saúde, especialmente em homens mais velhos. **Considerações Finais:** A detecção precoce por meio de exames regulares, como o exame de sangue PSA (antígeno prostático específico) e o exame retal digital, é essencial para o diagnóstico e tratamento eficazes. Além das doenças físicas, os homens também enfrentam desafios únicos em relação à saúde mental. A depressão, por exemplo, afeta milhões de homens em todo o mundo, mas muitos têm dificuldade em reconhecer e procurar tratamento para seus sintomas. O estigma associado à saúde mental masculina pode impedir que os homens busquem ajuda, levando a consequências graves, como suicídio. Iniciativas de sensibilização e apoio emocional são fundamentais para garantir que os homens tenham acesso aos recursos necessários para enfrentar desafios de saúde mental. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** Na enfermagem, os profissionais desempenham um papel central na promoção da saúde masculina. Os enfermeiros desempenham um papel crucial na promoção da saúde sexual masculina, visando proporcionar cuidados abrangentes e melhorar a qualidade de vida dos homens.

Palavras-chave: Doenças; Prevalência; Saúde do Homem; Enfermagem.

Título: Educação em saúde com mulheres em puerpério imediato em uma maternidade pública: relato de experiência

Autores: Lavinny Mayra de Oliveira Sousa Barros, Kezia Cristina Batista dos Santos, Jean Bismarck Ferreira Ramalho, Raissa Almeida Ribeiro, Wemerson Matheus Matos Silva, Isadora Vitoria Ribeiro Lacerda

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A educação em saúde é constituída por um conjunto de saberes e práticas direcionadas a promoção da saúde e a prevenção de doenças. A utilização desse meio de promoção favorece a utilização de linguagem acessível para os participantes e as orientações baseadas nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante a graduação, utilizando as tecnologias educativas que facilitarão o aprendizado dos usuários. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem na realização de atividades de educação em saúde direcionadas às mulheres no puerpério imediato. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado como parte do projeto de extensão "Puerpério com Amor" do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) campus Pinheiro/MA. Os encontros foram realizados no mês de abril de 2024, por acadêmicos de enfermagem e docente, no alojamento conjunto de uma maternidade municipal, com a realização de atividades voltadas aos cuidados pós-parto e com o recém-nascido, autocuidado, amamentação, saúde mental no puerpério e planejamento familiar. A observação participante com uso dos relatos individuais e vivências cotidianas para identificar dúvidas despertou o interesse das puérperas motivando a realização das práticas e orientações. Durante os encontros promoveram-se sessões educativas. Ao final, observou-se o desempenho do grupo para avaliar a eficácia das intervenções. **Resultados:** Após as sessões educativas, houve melhoria no conhecimento e da confiança das puérperas nas atividades foco de intervenção. As principais dúvidas foram abordadas satisfatoriamente, resultando em melhor compreensão sobre os temas e, conseqüentemente, melhor desempenho das ações e cuidados. A troca de experiências entre as participantes promoveu apoio mútuo, contribuindo para uma transição mais suave do período gravídico-puerperal e maternagem. **Conclusão:** Este relato destaca a importância das intervenções educativas para o bem-estar das puérperas no puerpério imediato. Destaca-se a necessidade de programas educativos adaptados em maternidades públicas, promovendo autonomia e prevenção de complicações pós-parto. **Implicações e contribuições para a enfermagem:** Atividades de educação em saúde desenvolvidas por enfermeiros e acadêmicos de enfermagem devem ser incentivadas, pois desempenham papel crucial na promoção da saúde materna e no apoio familiar neste período precoce e sensível.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Período Pós-Parto; Promoção da Saúde.

Título: Educação em saúde sobre hipodermóclise: relato de experiência

Autores: Dayane Pereira de Oliveira, Guilherme William Cruz dos Santos, Layanne Fonseca Frazao, Fean Bismarck Ferreira Ramalho, Luan Gustavo Leite Oliveira, Larissa Di Leo Nogueira Costa

Área: Educação e Formação em Saúde

Introdução: A hipodermóclise consiste na administração de soluções ou medicamentos na via subcutânea, ela entra como aliada aos pacientes em cuidados paliativos, oncológicos e idosos que estão com difícil rede venosa, porém ainda é pouco conhecida e utilizada pelos profissionais de enfermagem. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma oficina sobre hipodermóclise realizada com profissionais de enfermagem em uma unidade hospitalar durante o estágio supervisionado. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado no dia 15.04.2024 no Hospital Regional da Baixada Maranhense Dr. Jackson Lago. **Resultados:** A oficina contou com a presença de aproximadamente 40 profissionais entre eles técnicos de enfermagem, enfermeiros e acadêmicos de enfermagem, onde foi realizado a distribuição de um flyer a respeito da temática confeccionado pelos acadêmicos abordando os cuidados de enfermagem aos pacientes com hipodermóclise, seguindo com uma palestra citando suas vantagens e desvantagens, local de inserção e os cuidados de enfermagem ao paciente com hipodermóclise. Após o término da palestra foi realizado um segundo momento onde foi demonstrado a técnica de inserção do cateter por via subcutânea em seguida profissionais foram divididos em grupos, e cada estagiário ficou responsável por um grupo para supervisionar se os profissionais estavam realizando a técnica de forma correta com auxílio de uma boia espaguete para representar o membro de inserção do cateter. Ao término da oficina foi sanado algumas dúvidas e questionamento a respeito do procedimento. **Conclusão:** Este estudo apresentou a experiência da realização de oficina sobre hipodermóclise para profissionais de enfermagem, contribuindo assim para o conhecimento sobre a terapia subcutânea no ambiente hospitalar. Proporcionou aos acadêmicos de enfermagem o aprimoramento teórico-prático sobre o assunto, destacando a importância de dar mais ênfase para a hipodermóclise durante a graduação. **Contribuições para a enfermagem:** Espera-se, com isso, despertar a curiosidade dos profissionais a respeito da temática, melhorar a qualidade da assistência aos pacientes e estimular a criação de um POP (procedimento operacional padrão) para padronizar e descrever de forma detalhada a execução do procedimento oferecendo assim mais segurança técnica aos profissionais.

Palavras-chave: Hipodermóclise; Acadêmicos de Enfermagem; Cuidados Paliativos

Título: Educação inclusiva e o protagonismo da enfermagem: relato de experiência

Autores: Dairla Celinne Aroucha Oliveira, Joelmara Furtado dos Santos Pereira, Karla Yhanne Fonseca Frazão, Dayane Pereira De Oliveira, Luan Gustavo Leite Oliveira, Layanne Fonseca Frazao

Área: Educação e Formação em Saúde

Introdução: A educação inclusiva constitui um desafio em diferentes contextos educacionais e institucionais especializados, pela complexidade do seu conceito e pela grande quantidade e variedades de abordagens. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada na confecção de materiais educativos para atividades na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre intervenções desenvolvidas com alunos e professores, em abril de 2024, presencialmente. Foram desenvolvidos quatro instrumentos educacionais, a partir de materiais recicláveis. Além desses materiais, usamos impressões, tintas guache, lápis colorido para deixar os materiais mais lúdicos e atrativos. Para o preparo e organização, foi feito inicialmente a identificação das necessidades específicas dos alunos da instituição considerando suas habilidades e limitações, para assim estabelecermos os nossos objetivos. **Resultados:** Após definirmos cada atividade, organizamos os materiais necessários e iniciamos a confecção das instrumentais educativos: com a caixa de sapato, criamos uma atividade matemática, com caixa de pizza desenvolvemos uma atividade lúdica de "pesca" onde os alunos são desafiados a pescar peixinhos dentro da caixa, utilizando uma vara de pescar improvisada (em cada peixe havia uma vogal), com cartela de ovos criou-se um jogo de tabuleiro que envolve a enumeração de linhas e colunas com cores diferentes. Com caixas de papelão, criamos uma caixa interativa, transformada em uma atividade de equilíbrio. Com quatro entradas nas extremidades, os alunos são desafiados a equilibrar bolinhas nas entradas apenas movimentando a caixa. **Conclusão:** Destaca – se a importância da adaptação do conteúdo escolar para atender às necessidades específicas dos alunos, visando seu desenvolvimento cognitivo e intelectual. O processo foi enriquecedor. Ressalta-se a necessidade de buscar maneiras inovadoras e inclusivas para proporcionar experiências educativas significativas para todos os alunos, promovendo sua plena participação na sociedade. **Contribuições para Enfermagem:** Esses recursos podem ajudar a enfermagem a compreender melhor as necessidades específicas dos pacientes com diferentes condições de saúde, proporcionando-lhes ferramentas e estratégias para oferecer cuidados mais individualizados e centrados no paciente. Além de auxiliar os enfermeiros no desenvolvimento de comunicação, permitindo-lhes estabelecer uma conexão mais profunda com os pacientes.

Palavras-chave: Saúde Mental, Criança com Deficiência Intelectual.



Título: Efeitos da disseminação de padrões de beleza na saúde mental da mulher

Autores: Débora de Amorim Pereira, Ingrid Lorrany Silva Fernando, Daiane de Matos Silva, Laianny Luize Lima e Silva

Área: Enfermagem em Saúde Mental

Introdução: Redes sociais são espaços virtuais que simplificam o contato entre indivíduos, mesmo que estejam separados geograficamente, integrando-se ao cotidiano das pessoas. Os meios de comunicação ultimamente têm amplamente promovido padrões de beleza, produzindo efeitos psicológicos significativos relacionados à imagem corporal. **Objetivo:** Analisar os efeitos da disseminação de conteúdos relacionados ao padrão de beleza na saúde mental das mulheres. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados Pubmed, Biblioteca virtual de saúde (BVS), SciELO e Google Acadêmico, por meio do uso de termos-chave em português e inglês: “Meios de comunicação de massa”, “beleza”, “mulheres” e “saúde mental”. a busca ocorreu em abril de 2024, 05 (Cinco) artigos foram considerados relevantes e selecionados para fazer parte desta revisão. **Resultados:** Os estudos eleitos destacaram que é evidente que o aparecimento de psicopatologias está se tornando cada vez mais frequente à medida que a internet e os meios de consumo avançam, isso se confirma pela influência da mídia na formação da autoimagem de cada indivíduo, levando à busca por procedimentos estéticos centrado no ideal de corpo perfeito. Estamos imersos em uma sociedade em que as mulheres aspiram a se conformar aos padrões estéticos ditados pela mídia. **Conclusão:** Durante o estudo, foi observado que a propagação de padrões de beleza através da mídia, apresenta um impacto significativo na saúde mental das mulheres. Nesse sentido é crucial promover ações educativas em saúde que assegurem às mulheres vítimas da pressão estética propagada pela mídia.

Palavras-chave: Meios de comunicação de massa, beleza, mulheres, saúde mental, mídia

Título: Emergências médicas: educação em saúde para a comunidade escolar

Autores: Ana Beatriz Rodrigues de Sousa, Eliana Campêlo Lago, Jordânia Gonçalves dos Santos de Moraes, Arielly Sousa Nascimento, Aline Aguiar de Sousa

Área: Educação e Formação em Saúde

Introdução: Os primeiros socorros são os procedimentos iniciais de emergência que visam preservar a vida e evitar danos maiores até que a vítima receba assistência especializada. **Objetivo:** Apresentar protocolos de atendimento de situações clínicas de urgência e emergência médica em Escolas de Ensino Médio do Município de Caxias-MA. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa intervencionista, transversal e exploratória realizada nas turmas de segundo ano de escolas no município de Caxias. O público-alvo é composto por todos os alunos dos segundos anos do Ensino Médio. Inicialmente foi aplicado um questionário pela plataforma google forms sobre quais procedimentos de primeiros socorros os alunos teriam interesse de aprender. A partir dos resultados do questionário foram selecionados alguns dos procedimentos mais votados para a realização das aulas e treinamentos. Os procedimentos foram: hemorragia, anafilaxia, parada cardio-respiratória, choque elétrico, hipoglicemia, traumas, convulsão e obstrução de vias aéreas por corpo estranho. Para complementar o aprendizado, os protocolos de atendimento em urgências foram realizados por meio de palestras interativas, oficinas práticas, rodas de conversa e entrega de folder aos alunos. **Resultados:** Os alunos tinham conhecimentos insatisfatórios perante o conteúdo aplicado. Após os treinamentos, observou-se, não só por parte dos mesmos, mas também do corpo docente, um interesse e curiosidade a respeito de medidas de emergências dentro do ambiente escolar, estratégias de prevenção e a identificação das situações de risco que, sabidamente, contribuem para uma melhor qualidade de vida, despertando consciência e responsabilidade diante de alguma urgência/emergência clínica. As ações propostas no projeto permitiram que os alunos ficassem mais conscientes e comprometidos, com um senso crítico sobre as informações passadas, com o conhecimento das providências necessárias em casos de urgência/emergência. **Considerações Finais:** O ensino de primeiros socorros deveria ser amplamente disponibilizado e democratizado, não ficando restrito aos profissionais de saúde ou àqueles de universidades e hospitais pois confere aos usuários maior segurança para tratar de seus problemas de saúde, reduzindo sua vulnerabilidade, visto que a enfermagem desempenha papel importante e crescente na promoção de saúde, prevenção de doenças e de acidentes entre crianças e adolescentes, desta forma, contribuindo ,sobremaneira, para a disseminação do conhecimento.

Palavras-chave: Emergências, Enfermagem em emergência, Protocolos Clínicos.



Título: Empreendedorismo em Enfermagem: Fomentando uma mentalidade empreendedora

Autores: Débora de Amorim Pereira, Maria Aparecida Vieira dos Santos, Mirlane Costa Brito, Thércia Máyra dos Santos Amorim, Laianny Luíze Lima e Silva

Área: Temas transversais

Introdução: O termo “Empreendedorismo” envolve a concepção, organização, gestão e assunção de riscos em um empreendimento ou negócio, com o objetivo de atingir sucesso e desenvolvimento no mercado. A mentalidade empreendedora é definida como a habilidade de pensar, identificar, compreender e, conseqüentemente, agir diante das oportunidades, mesmo diante das incertezas. **Objetivo:** Evidenciar a existência da mentalidade empreendedora do profissional de enfermagem. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo Revisão integrativa da Literatura. A busca foi realizada nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), SciELO e Google Acadêmico, por meio dos seguintes termos-chave: “Empreendedorismo”, “Enfermagem”, “Inovação e Tecnologia”. A partir da busca, em abril de 2024, 2.120 (dois mil cento e vinte) estudos foram encontrados e, depois de aplicar os critérios de inclusão e exclusão, 04 (quatro) artigos foram utilizados para a revisão. **Resultados e discussão:** Na busca pela mentalidade empreendedora, observou-se que no início de suas carreiras muitos enfermeiros não se sentem capazes de desenvolver o papel de empreendedor, nessa perspectiva é fundamental que no início do processo de inovação, o enfermeiro confie em sua habilidade de identificar um problema para desenvolver uma solução e realizar seu potencial. **Conclusão:** Em suma, pode-se afirmar que o empreendedorismo em enfermagem é uma abordagem inovadora indispensável às instigações atuais e futuras dos cuidados de saúde. Ao fomentar uma mentalidade empreendedora a enfermagem pode não somente melhorar a qualidade dos serviços prestados, como também promover a eficiência, a progressão e a inovação do sistema de saúde.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Enfermagem, Inovação e Tecnologia.

Título: Empreendedorismo em Enfermagem no Brasil: desafios enfrentados por enfermeiros
Autores: Letícia de Araújo Pereira, Karen Kelly Campelo Guia, Abraão Albino Mendes Junior, Natália Garces Araújo, Maria Eduarda Machado Ramalho, Rayssa Ranya Vieira Silva
Área: Empreendedorismo na Enfermagem

Introdução: O empreendedorismo na enfermagem é uma área emergente que oferece oportunidades para os profissionais expandirem seu papel além dos ambientes hospitalares tradicionais. Com a evolução das necessidades de saúde e as mudanças nas políticas de saúde pública, os enfermeiros estão encontrando novos caminhos para aplicar suas habilidades, conhecimentos e competências de maneira inovadora. **Objetivo:** Este estudo visa explorar os desafios do empreendedorismo na enfermagem no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura composta por artigos de pesquisas primárias, publicadas em português e inglês entre 2018 e 2023, indexados às bases de dados, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO). No processo de busca, foram utilizados os descritores: Autonomia Profissional, Empreendedorismo e Enfermagem, com o Operador Booleano *AND*, sendo encontrados 183 artigos, dos quais foram selecionados 10 conforme os critérios de elegibilidade. **Resultados:** Conforme os dados coletados, o empreendedorismo na enfermagem tem uma ampla gama de áreas, oferecendo oportunidades para enfermeiros criarem negócios bem-sucedidos e inovadores. Porém, apresenta muitos desafios como a falta de educação formal em empreendedorismo durante a formação em enfermagem, a necessidade de adquirir habilidades de gestão e negócios, encontrar maneiras inovadoras de fornecer serviços de saúde, criar novos modelos de negócios, superar as barreiras regulatórias e financeiras. **Conclusão:** Diante do exposto, o enfermeiro possui diversos entraves para atuação no empreendedorismo, nesse sentido, é essencial maior abordagem da área de atuação na graduação, além da difusão e construção de pontes estratégicas que fomentem a implementação de políticas, diretrizes e resoluções que contribuam no engajamento e práticas inovadoras do enfermeiro no empreendedorismo.

Palavras-chave: Autonomia Profissional, Empreendedorismo, Enfermagem.



Título: Empreendedorismo em enfermagem: a necessidade da inserção dessa temática na formação do enfermeiro

Autores: Thais Machado dos Santos, Sâmara Bianca Garcês

Área: Empreendedorismo na Enfermagem

Introdução: O empreendedorismo nos últimos anos tem se tornado um meio de desenvolvimento e inovação para diversas áreas profissionais, inclusive para a enfermagem. Esse método envolve a busca de oportunidades diferenciadas que vão além da assistência hospitalar. Tendo em vista que a enfermagem possui múltiplas especialidades capacitando assim o profissional para ter autonomia em seu ofício. É importante que durante o processo de formação do enfermeiro, seja apresentado todas as possibilidades dentro da profissão, e mostrar que a enfermagem não se resume ao âmbito assistencial. **Objetivo:** Demonstrar a necessidade da inserção dessa temática na formação do enfermeiro. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, e foi realizado um levantamento de artigos científicos publicados entre 2019 a 2023, utilizou-se 3 artigos para embasamento teórico. **Resultados:** A partir da análise dos artigos, observou-se que a enfermagem vem ampliando suas áreas de atuação, mostrando que além da assistência no âmbito hospitalar, existe a possibilidade da autonomia profissional. Ao buscar métodos para demonstrar a necessidade da abordagem sobre o empreendedorismo na graduação, pode-se notar que há uma gama de especialidades que podem ser caminhos para um empreendimento, porém essa realidade precisa ser inserida no meio acadêmico. **Conclusão:** O empreendedorismo na enfermagem além de valorizar a profissão, amplia a visão dos graduandos e apresenta novas possibilidades. É de suma importância a imersão dessa temática por meio de congressos, palestras, intercâmbios e projetos de extensão. Permitindo a inovação no cuidado de enfermagem.

Palavras-chave: Empreendedorismo, enfermagem, graduação.

Título: Empreendedorismo: uma análise do perfil da enfermagem empreendedora no Brasil

Autores: Glenda Lima Negreiros, Francisco Braz Milanez Oliveira, Brenda da Silva Pacheco, Cleber Gomes da Costa Silva

Área: Enfermagem em Saúde Coletiva

Introdução: O perfil da enfermagem empreendedora no Brasil reflete uma crescente busca por autonomia e inovação dentro da profissão. Os autores descrevem, que os enfermeiros empreendedores estão cada vez mais engajados em iniciativas que vão além das práticas tradicionais de cuidado. Esses profissionais buscam identificar lacunas no mercado de saúde e desenvolver soluções criativas e eficientes. Além disso, o perfil empreendedor na enfermagem brasileira destaca-se pela busca incessante por atualização profissional e pelo comprometimento em oferecer serviços de excelência, contribuindo assim para o avanço e a inovação do setor. **Objetivo:** caracterizar o perfil da enfermagem empreendedora no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a coleta e análise de dados foi proveniente da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com bases de dados da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “empreendedorismo”, “enfermagem”, “perfil empreendedor”, combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de março de 2024 e foram selecionados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática, nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias e artigos que não contemplavam o tema. A partir da busca inicial foram encontrados 14 estudos e selecionados 3 artigos para compor a revisão. **Resultados:** Essa nova geração de enfermeiros empreendedores no Brasil demonstra habilidades de liderança, visão estratégica e capacidade de adaptação às demandas do mercado, uma vez que eles estão assumindo papéis proativos na gestão de serviços de saúde, apresentando também uma comunicação efetiva, criatividade, efetividade, inovação e proatividade. **Conclusão:** Mediante aos fatos acima citados evidencia-se que empreender na enfermagem torna-se uma importante ferramenta para sua consolidação no mercado de trabalho, pois dar visibilidade e autonomia à profissão, uma vez que empreender significa atender as necessidades da população e preencher as lacunas do sistema único de saúde que se mostra desarticulado e ineficiente, fortalecendo a formação de imagem positiva da profissão, ao oferecer cuidados diferenciados e de qualidade.

Palavras-chave: Empreendedorismo na Enfermagem

Título: Endometriose na adolescência e as contribuições da enfermagem

Autores: Larha Rennely de Sousa Pereira, Letícia Vitória Sousa Lima, Fabiana Michelly Ferreira da Silva, Sannayra Emanuely Oliveira da Silva, Pâmile Graziela Silva Azevedo, Leônidas Reis Pinheiro Moura

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A endometriose é uma doença inflamatória crônica que afeta cerca de 7 milhões de mulheres brasileiras, tornando-se um problema de saúde pública relevante, especialmente para adolescentes, com prevalência que pode chegar a 15%. Apesar da alta prevalência, os dados sobre a endometriose no Brasil ainda são inconclusivos, dificultando o combate eficaz à doença. Nesse contexto, a enfermagem é relevante na orientação, acolhimento e educação em saúde das adolescentes. **Objetivo:** Analisar as contribuições da enfermagem para o manejo da endometriose na adolescência por meio de uma revisão integrativa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com vista a responder à questão norteadora: “Quais contribuições da enfermagem frente à endometriose na adolescência?”. Os critérios de inclusão foram: trabalhos completos publicados nos anos de 2019-2023, com o tema proposto em português e inglês. Os critérios de exclusão foram: artigos incompletos e aqueles que não se relacionam à temática. Foi realizada uma busca nas bases de dados Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os termos “Endometriose”, “Adolescente” e “Enfermagem”. Para a extração de dados, foi desenvolvida uma tabela com os seguintes campos: autores, ano de publicação, objetivo do estudo, métodos e as principais considerações. Esses dados foram sintetizados e apresentados de forma narrativa na seção de resultados deste trabalho. **Resultados:** O enfermeiro torna-se importante na educação, orientação e no cuidado de adolescentes com endometriose. Os desafios incluem a falta de conscientização e barreiras à comunicação, exigindo esforços colaborativos para superá-los e garantir acesso equitativo a serviços de saúde de qualidade. A educação aumenta a conscientização sobre endometriose, facilitando o reconhecimento de sintomas e prevenção de complicações. São fundamentais intervenções de enfermagem, como entrevistas detalhadas e apoio emocional. **Conclusão:** A enfermagem faz-se importante no tratamento de adolescente com endometriose. Portanto, é importante ressaltar medidas futuras na área, como a realização de estudos adicionais sobre abordagens de enfermagem específicas para a detecção precoce da endometriose em adolescentes, bem como o desenvolvimento de diretrizes práticas para orientar profissionais clínicos. Essas iniciativas não só realçam a importância contínua dessa doença, mas também servem de estímulo para futuras pesquisas e práticas clínicas.

Palavras-chave: Endometriose, Adolescente, Enfermagem.

Título: ENFERMAGEM E O PLANEJAMENTO FAMILIAR: as interfaces da anticoncepção

Autor: Joana Priscila Moura Silva e Silva

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A assistência ao planejamento familiar engloba medidas preventivas e educativas, pelo Sistema Único de Saúde as quais informam a população para evitar gestações não planejadas. **Objetivo:** Analisar as interfaces da comunicação de enfermagem sobre a anticoncepção na visão das clientes da Unidade Básica de saúde. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nos bancos de dados BVS, SciELO e MEDLINE/PubMed, a fim de encontrar trabalhos de 2019-2024 em português, inglês e espanhol com relação à temática abordada. **Resultados:** Foram filtrados 4 artigos para os seguintes resultados, utilizado para investigar a importância do planejamento familiar, que tem sido associado a uma redução significativa na taxa de gravidez indesejada, permitindo que casais e indivíduos tenham maior controle sobre o momento em que desejam ter filhos, a disponibilidade de métodos contraceptivos seguros e eficazes, isso inclui uma ampla gama de opções, como as pílulas anticoncepcionais, injetáveis dispositivos intrauterinos (DIUs), implantes subdérmicos de preservativos. tem demonstrado impactos positivos na saúde materna, reduzindo a incidência de complicações durante a gravidez e parto em mães jovens ou com condições médicas pré-existentes. **Conclusões:** Portanto é necessário avançar na abordagem do planejamento familiar no contexto da atenção primária à saúde, que este possa se tornar de fato um espaço de cuidado, troca de desenvolvimento da parentalidade efetiva e afetiva.

Palavras-chave: Planejamento familiar; Atenção primária à saúde; Métodos contraceptivos.



Título: Estratégias de prevenção da Trombose venosa profunda nas instituições de saúde: estudo de revisão

Autores: Sarah Rackel Silva Soares, Nailde Melo Santos, Adrielle Gomes Costa, Thaissa Lorena Da Silva Pereira

Área: Enfermagem Clínica e Cirúrgica

Introdução: A Trombose Venosa Profunda (TVP), caracterizado principalmente pelo Tromboembolismo venoso e pulmonar, é uma doença grave causada pela formação de coágulos dentro das veias profundas, podendo levar o paciente a óbito. **Objetivo:** Evidenciar estratégias de cuidados da TVP nas instituições de saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura com busca, seleção e escolha de artigos entre os anos de 2018 a 2023 nas bases de dados realizada Scielo, Pubmed e BVS. Foram encontrados 20 artigos, dos quais 7 artigos foram incluídos conforme o grau de elegibilidade, os demais eram repetidos, não contemplavam os objetivos nem os critérios de inclusão. **Discussão:** A prevenção da TVP é essencial nas instituições de saúde, especialmente em pacientes hospitalizados uma vez que têm o risco maior de desenvolver essa condição. Assim, é essencial que o profissional atue de forma efetiva para contribuir na prevenção das complicações da TVP direcionando estratégias de acordo com o diagnóstico apresentado. Nesse sentido, vários procedimentos são oferecidos sendo divididos como mecânicos ou farmacológicos que são eficazes e devem ser utilizados de acordo com o grau de risco da doença. **Conclusão:** Diante do exposto, é evidente que a TVP é uma doença que exige um acompanhamento intenso para que o quadro do paciente não se agrave. Sendo assim, é importante que o profissional esteja preparado para prevenir e tratar seus fatores de risco, traçando cuidados de forma eficaz para diminuir as chances de complicações dessa doença.

Palavras-chave: estratégias, trombose venosa profunda, fatores de risco

Título: Estratificação de idosos: explorando o índice de vulnerabilidade clínico funcional-IVCF-20

Autores: Vanessa da Silva Guimarães, Sabrina Maciel da Costa, Nayra Jaqueline da Silva, Joseneide Teixeira Câmara

Área: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: A medida da vulnerabilidade funcional entre os idosos é um aspecto crucial na avaliação da saúde e qualidade de vida desse público. O Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional IVCF-20 é uma ferramenta que se destaca na identificação e avaliação deste, com base em uma série de indicadores, proporciona uma compreensão do estado funcional dos idosos, permitindo intervenções precoces para melhorar sua qualidade de vida. **Objetivo:** Realizar uma classificação da vulnerabilidade dos idosos de Caxias-MA. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo, realizado em ação no mês de agosto de 2023 com idosos de Caxias-MA. Para coleta dos dados aplicou-se o questionário IVCF-20 sendo constituído por 20 questões distribuídas em oito seções. Os dados foram analisados e descritos através de tabelas com as frequências absolutas e relativas. A pesquisa foi aprovada pelo CEP da UEMA com o parecer nº 3.724.722. **Resultados:** Foram 12 idosos entrevistados, desses 36,36% apresentavam idade entre 60 a 74 anos, assim como os outros 36,36% que tinham entre 75 a 84 anos. Sobre as respostas da autopercepção da saúde 61,6% consideraram sua saúde regular ou ruim, enquanto 39,4% excelente, muito boa ou boa. No tocante às atividades de vida diária (AVD), a média das respostas afirmativas foi de 32,43%, ou seja, idosos que já deixaram de realizar algumas dessas atividades em função de sua condição física, já quanto à AVD básica o percentual de respostas afirmativas foi de 67,57%. Ademais, em relação à cognição a média afirmativa foi de 29,5%. No quesito humor aproximadamente 12% relataram que perderam o interesse ou prazer em atividades anteriormente prazerosas, já as respostas de caráter físico de capacidade de preensão e pinça não apresentaram resultados negativos significativos. Sobre questões relacionadas à mobilidade, todos apresentaram condições adequadas de peso, IMC, circunferência da panturrilha e tempo de marcha. Os problemas de visão representaram 37,3% dos dados e os relacionados à audição 11,6%. No quadro de condições uma média de 2,5% do público recebeu destaque por apresentar uma gravidade na quantidade de doenças, de medicações obrigatórias ou internações recentes. **Conclusão:** Pode-se destacar que a maioria dos idosos apresentou baixa vulnerabilidade, portanto, alta qualidade de saúde geral, fazendo-se necessária a avaliação e estratificação constante por um modelo de vigilância à saúde do idoso, tornando a assistência holística para o público.

Palavras-chave: Análise de vulnerabilidade; Saúde do Idoso; Serviços de Saúde para Idosos.

Título: Ética em Enfermagem em Cuidados Paliativos

Autores: Maria Fernanda de Castro Nunes, Leonara Coelho Bezerra Sousa, Vívian Alves de Araújo, Yasmim de Sousa Viegas)

Área: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: A relevância deste tema é destacar a importância dos cuidados paliativos praticados pelos enfermeiros e a equipe multiprofissional, voltados a hospitalização do idoso visando a melhoria da qualidade de vida do indivíduo quando a cura ou o controle da doença não são mais possíveis. A bioética principialista pode ser aplicada quanto a esses cuidados, pois, possibilita ao paciente a beneficência, não – maleficência, autonomia, justiça e equidade proporcionada pelos profissionais para oferecer melhor conforto, rede de apoio física, emocional, espiritual e social além de promover qualidade de vida tanto ao paciente quanto à sua família. Esses cuidados exigem que os profissionais tenham domínio do conhecimento e principalmente pratiquem ações pautadas nestes princípios. A doença desencadeia tanto no paciente quanto na equipe multiprofissional a vontade de novas alternativas de tratamentos, ou seja, a persistência dos cuidados paliativos. Esses cuidados trazem um novo modo de trabalhar que é destinado especificamente a cada paciente. **Objetivo:** Identificar a atuação dos enfermeiros voltada para os cuidados paliativos de Enfermagem ao idoso hospitalizado no que tange aos aspectos éticos – legais. **Metodologia:** Revisão bibliográfica através da análise de três artigos “Aspectos éticos do cuidado de Enfermagem ao idoso em cuidados paliativos”, “Reflexões bioéticas acerca da promoção de cuidados paliativos à idosos”, “Cuidados paliativos ao idoso na terapia intensiva: Olhar da equipe de Enfermagem”, presentes na plataforma Scielo Brasil e biblioteca Conselho Federal de Enfermagem - COFEN. **Resultados:** Os resultados apontam as seguintes atuações por parte dos profissionais de enfermagem - Controle dos sintomas, vivenciar o processo de terminalidade e ressignificar o cuidado; alívio da dor e sofrimento e ênfase em orientação para o cuidado. Essas intervenções possibilitaram que os objetivos que foram idealizados tenham sido alcançados e concluídos com total excelência. **Considerações Finais:** Com base nos estudos comprova-se a relevância da assistência de enfermagem voltada para os cuidados paliativos acerca dos pacientes idosos que se encontram em estado de hospitalização e sem prognóstico uma vez que a promoção do conforto e de todas as outras práticas que regem os cuidados paliativos juntamente com a aplicação dos princípios bioéticos são de extrema importância e suprem uma enorme necessidade do paciente.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; idosos; assistência de enfermagem; aspectos éticos - legais; hospitalização

Título: Ética em enfermagem em situações de hemotransusão

Autores: Maryelle Kellyne Lopes Santos, Vitória Pires Abreu, Micael Pereira Saraiva, Leonara Coelho Bezerra Sousa

Área: Enfermagem em Saúde Coletiva

Introdução: A hemotransusão consiste em uma prática comum nas instituições de saúde e sua realização envolve questões éticas importantes. Este procedimento envolve uma transferência de sangue ou seus componentes a um paciente para tratar uma variedade de condições, como anemia, hemorragias ou doenças do sangue. A enfermagem é uma das áreas mais envolvidas nesse processo, tornando assim, a ética em enfermagem fundamental para garantir todas as etapas deste processo. **Objetivos:** Discutir a ética aplicada à enfermagem em situações de hemotransusão, destacando os principais desafios éticos e as melhores práticas para o paciente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo revisão de literatura, com abordagem qualitativa baseado em artigos científicos publicados de 2018 a 2022. Foram encontrados 9 artigos na base de dados, SCIELO e Ministério da Saúde, destes, 5 foram considerados relevantes para o estudo por enquadrar-se aos critérios de: possuir temática voltada às situações de enfermagem na hemotransusão e os que envolviam as normas bioéticas. **Resultados:** Os artigos analisados expõem que a hemotransusão pode trazer riscos para o paciente, como reações alérgicas e complicações, tornando importante que a enfermagem use de princípios éticos para garantir a segurança do paciente. A ética na enfermagem em situações de hemotransusão, envolve a garantia da autonomia do paciente, o respeito à privacidade e à confidencialidade, a concessão do consentimento informado e a comunicação adequada com a equipe de saúde e o paciente. Como também, deve garantir que os procedimentos de hemotransusão sejam realizados de acordo com as melhores práticas clínicas e que sigam as diretrizes e protocolos de segurança do paciente, estando ciente dos riscos associados à hemotransusão e preparada para lidar com eles de forma adequada sendo capaz de identificar e avaliar os riscos, garantindo que sejam tomadas as medidas preventivas para minimizá-los ou evitá-los. **Considerações Finais:** A ética aplicada à enfermagem em situações de hemotransusão é de suma importância e deve ser compreendida pelos profissionais. A garantia da segurança do paciente deve ser sempre a prioridade da enfermagem, e com ética pode-se alcançar esse objetivo. É importante que os profissionais de enfermagem estejam atualizados sobre as melhores práticas clínicas e as diretrizes de segurança do paciente, desempenhando assim seu papel de forma eficaz e ética.

Palavras-chave: Hemotransusão, Ética em Enfermagem, Segurança do Paciente

Título: Ética em enfermagem em situações de violência doméstica

Autores: Suellen Regina pereira da cruz, Gabriely Vieira Perinazzo da Silva, Julia de Sousa Costa, Nathália Rocha Faria, Senndy Madonh da Silva dos Santos, Ianka do Amaral Caetano

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A violência doméstica é qualquer ação ou omissão que cause prejuízo para o bem-estar, a liberdade e desenvolvimento do indivíduo afetando sobretudo mulheres, crianças e idosos. Constitui-se como um problema de saúde pública uma vez que demanda um atendimento complexo nos serviços de saúde. Dessa forma, são necessárias leis e normas que direcionam a prática ética de profissionais da saúde diante desses casos de agressão. **Objetivo:** Descrever a atuação do profissional de enfermagem diante de casos de violência doméstica de acordo com aspectos éticos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada na plataforma Google Acadêmico, em que foram selecionadas publicações referentes aos anos de 2017 a 2022 e aplicados os seguintes descritores: ética, violência doméstica, enfermagem. A amostra compõe-se de três artigos. **Resultados:** As atribuições éticas da enfermagem em casos de violência doméstica têm como objetivo, sobretudo, o respeito e acolhimento à vítima para reduzir o sofrimento e garantir os direitos da mesma. O profissional de enfermagem tem um papel relevante na identificação e registro dos casos de violências. De acordo com o código de ética, é considerada infração profissional “provocar, cooperar ou ser conivente com maus tratos”. Logo, esse profissional tem como dever fazer a notificação dos casos de violência que tiver consciência, podendo responder por omissão. No entanto, observa-se vários empecilhos para que o atendimento e cuidado às vítimas esteja de acordo com essas condutas éticas, como: falta de preparo da equipe para lidar com as vítimas, desconhecimento sobre a necessidade da notificação compulsória, receio de abordar o assunto, medo com relação à sua própria segurança, falta de privacidade e confidencialidade para a vítima, desinformação sobre o fluxograma correto, entre outros. **Considerações Finais:** Conclui-se que, para que a conduta ética na enfermagem seja estabelecida em casos de violência doméstica, há a necessidade de capacitação dos profissionais, proporcionando o conhecimento sobre o que diz a legislação profissional, dessa forma contribuindo para a humanização do cuidado, buscando zelar pela dignidade e saúde do paciente.

Palavras-chave: ética; violência doméstica; enfermagem.

Título: Exame papanicolau: dificuldades de adesão ao exame pelas mulheres atendidas em uma unidade de saúde em São Luís

Autores: Maria Bárbara Rocha

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: Dentre os casos de câncer, o do colo uterino é o segundo mais comum entre a população feminina no mundo. **Objetivo:** Este trabalho teve por objetivo conhecer as dificuldades de adesão ao exame papanicolau pelas mulheres atendidas em uma Unidade de Saúde do município de São Luís - MA. **Metodologia:** tratou-se de estudo prospectivo, descritivo e analítico, com abordagem quantitativa através de pesquisa de campo, cuja amostra foi de 40 mulheres. **Resultados:** diante dos resultados pode-se inferir que quanto à faixa etária, 45% estavam entre 26 a 36 anos e possuíam grau de instrução até o ensino fundamental, 42,5% casadas, 17,5%, responderam que já tiveram de 4 ou mais de 6 parceiros, 55% encontram-se desempregadas, e tem renda familiar de até 1 salário mínimo, 50% das mulheres realizam o exame papanicolau devido aos exames de rotina, seguidas de 25% que são motivadas decorrentes à dor pélvica, 15% por corrimento e 10% por indicação médica. Quanto à frequência da realização do exame, 75% afirmaram que realizam a cada ano, sendo que 17% de 2 em 2 anos. Com relação às dificuldades de realização do exame papanicolau, 55% disseram dificuldades para marcar a consulta, 10% faltou interesse, 7% vergonha ou medo. Para as variáveis tem medo do resultado, não tem tempo e é muito embaraçoso, desconfortável, somam-se um percentual de 15%, todavia, 13% alegaram outros motivos. **Conclusão:** conclui-se que a necessidade de ações educativas do sistema de saúde a fim de conscientizar as mulheres sobre a importância do exame papanicolau e, conseqüente, aumento da adesão ao mesmo.

Palavras-chave: Exame Papanicolau, Mulher, Câncer.

Título: Explorando novas fronteiras: uma revisão bibliográfica sobre tecnologias assistivas para indivíduos com espectro autista.

Autores: Gabriel Bento Costa, Daiane Gabrielly Nobrega Coelho, Kallyta Karolynne Sales Sousa, Willk dos Santos Meneses Reis, Luana Pereira Almeida, Erick Santos de Oliveira

Área: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: Na pesquisa e assistência a pessoas com espectro autista, há um evidente crescimento da inclusão de produtos assistivos. Esses dispositivos são recursos que auxiliam pessoas com deficiências/condição a realizar tarefas cotidianas, promovendo liberdade e inclusão. No cenário contemporâneo, onde a tecnologia avança rapidamente, as tecnologias assistivas surgem como aliadas poderosas para promover a melhora na qualidade de vida de pessoas com autismo. Essas inovações não apenas auxiliam em desafios específicos enfrentados por essa comunidade, como também oferecem oportunidade de desenvolvimento e autonomia.

Objetivo: Objetiva-se com essa revisão, analisar o impacto das tecnologias assistivas no contexto do autismo, investigando seus benefícios e limitações para melhorar a qualidade de vida. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura, descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa. A busca se deu em Abril de 2024, sendo utilizada as bases de dados BVS e PubMed. Foram utilizados os Descritores em Ciências em Saúde (DeCS/MeSH): “tecnologia assisiva”, “Tecnologia” e “Autismo”, combinados com o operador booleano “AND”. Sendo assim, encontrados 39 estudos, quando aplicado o filtro de produções dos últimos 5 anos restaram 14 artigos, após a leitura na íntegra 5 trabalhos compuseram a amostra final desta revisão. **Resultados:** Os estudos enfatizam o impacto positivo das tecnologias assistivas na intersecção entre psicologia, educação e autismo, demonstrando avanços notáveis em crianças e adultos. Tais trabalhos destacam diversas tecnologias assistivas para pessoas com autismo, incluindo os aplicativos de comunicação, dispositivos de realidade virtual, aplicativos de organização, gerenciamento de tempo e robôs interativos. Essas tecnologias são projetadas para atender às necessidades específicas das pessoas com autismo, ajudando-as a se comunicar, aprender e se adaptar ao mundo ao seu redor. No entanto, existe uma demanda significativa por essas tecnologias, mas a oferta ainda é insuficiente. **Conclusão:** Em síntese, as tecnologias assistivas impactam positivamente a vida das pessoas com autismo, melhorando sua comunicação, autonomia e o aprendizado. Embora ainda haja barreiras em seu acesso, pois as empresas investem pouco em produtos assistivos, negligenciando boa parte dessa comunidade, tais ferramentas oferecem benefícios significativos para a enfermagem, facilitando o cuidado personalizado e inclusivo para a pessoa com autismo.

Palavras-chave: Tecnologia Assistiva, Tecnologia, Autismo



Título: Fatores associados a via de parto e qualidade de vida do binômio

Autores: Thercia Máyra dos Santos Amorim, Débora de Amorim Pereira, Maria Aparecida Vieira dos Santos, Mirlane Costa Brito, Ane Grazielle da Silva Rocha

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A decisão da via de parto influencia diretamente na saúde, benefícios e complicações patológicas para a parturiente e neonato. **Objetivos:** identificar quais fatores implicados para o sucesso da qualidade de vida do binômio. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada no período de Abril de 2024, utilizando-se para a busca e seleção dos estudos nas bases de dados BVS, PUBMED, LILACS e SciELO. Artigo em português, inglês e espanhol que abordassem a temática nos últimos 5 anos, usando os descritores “Parto”, “Qualidade de vida” e “Binômio”. **Resultados :** Como resultados identificou que a via de parto normal proporciona a redução de infecções para a mãe e para o bebê, diminuindo maior probabilidade de problemas respiratórios no bebê. **Conclusão:** Por fim nesse estudo foi possível constatar que existem diversos fatores que influenciam diretamente no desenvolvimento do neonato e recuperação da mãe que são influenciados pela de via de parto escolhida.

Palavras-chave: Parto; Qualidade de vida; Binômio

Título: Fatores que levaram a oferta da pretomanida para tratamento da tuberculose resistente

Autores: Ludmylla Karolyne Nunes Machado, Lucas Mendes Silva, Amanda Ester de Freitas Guedes, Mariana Ellen Mesquita Carvalho

Área: Enfermagem em Saúde Coletiva

Introdução: A tuberculose (TB) é uma das principais causas de morbidade e mortalidade associadas a um único agente infeccioso *Mycobacterium tuberculosis*. Em 2022, cerca de 770 novos casos de tuberculose resistente a medicamentos foram diagnosticados no Sistema Único de Saúde (SUS). Os principais beneficiados com a incorporação da pretomanida, recomendada pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec), são pacientes com tuberculose resistente às opções terapêuticas até então disponibilizadas na rede pública de saúde, ou seja, pessoas diagnosticadas com: tuberculose resistente à rifampicina (TB RR), tuberculose multidrogarresistente (TB MDR) e pré-extensivamente resistente a medicamentos (TB pré-XDR). A incorporação do medicamento pretomanida pelo Ministério da Saúde tem estimativa de redução de dezoito para seis meses no tempo de tratamento das pessoas, o que representa uma queda de quase 70%. Além disso, o tratamento com essa medicação reduz os custos para o SUS, com estimativa de economia de quase R\$ 14 milhões ainda no primeiro ano pós-incorporação, entre os benefícios também está à administração via oral, o que facilita a adesão dos pacientes e exige menos visitas de acompanhamento e o medicamento apresenta menos efeitos adversos. **Objetivo:** Assim, o presente estudo tem por finalidade analisar os fatores que contribuíram para a oferta da pretomanida como um novo medicamento associado ao tratamento da tuberculose resistente. **Metodologia:** Para isso, realizou-se uma análise de literatura categórica dos últimos 5 anos com ênfase em 10 artigos concludentes das seguintes bases de dados: Scielo, LILACS e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram considerados apenas artigos completos em inglês e português que abordavam de forma assertivas sobre o tema abordado e descartados aqueles os quais não teriam a mesma finalidade. **Resultados:** A utilização da pretomanida como tratamento da tuberculose resistente visa uma redução de custos ao SUS, diminuindo o tempo estimado do tratamento, além de proporcionar ao indivíduo um tratamento mais eficaz com redução nos efeitos colaterais, propiciando uma melhoria na qualidade de vida. **Conclusão:** Logo, conclui-se que com o estudo foi possível compreender a importância e eficácia da implementação da pretomanida no tratamento da tuberculose resistente, destacando sua eficácia na redução da durabilidade estimada do tratamento associada a uma melhoria significativa na qualidade de vida dos indivíduos.

Palavras-chave: Tuberculose, *Mycobacterium tuberculosis*, Tuberculose resistente a múltiplos medicamentos.

Título: Fatores relacionados à adesão ao tratamento da hanseníase: integrando publicações científicas

Autores: Petkovick da Silva Santos, Letícia Vitória Sousa Lima, Fabiana Michelly Ferreira da Silva, Larha Rennely de Sousa Pereira, Ysmylowssowvykc da Silva Santos, Irene Sousa da Silva

Área: Enfermagem em Saúde Coletiva

Introdução: A hanseníase, embora curável, marca presença preocupante no Brasil. Em 2023, 14.962 novos casos foram registrados, expondo a carga significativa da doença. Apesar do tratamento gratuito e eficaz, 1,2% (393 casos) não responderam em 2020, revelando falhas. A adesão é o tratamento fundamental para o combate à hanseníase, também apresenta discrepâncias. Com média nacional de 78,3%, o índice fica abaixo do ideal, revelando as fissuras que impedem a cura completa de muitos pacientes. **Objetivo:** Investigar os diversos fatores que influenciam a adesão ao tratamento da hanseníase, por meio da análise e integração de publicações científicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e PubMed utilizando os termos "hanseníase", "enfermagem", "tratamento" e "adesão" combinados com os operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos como critérios de inclusão: artigos completos, publicados nos últimos 5 anos e disponíveis no idioma inglês e português. Os critérios de exclusão foram: artigos incompletos e aqueles que não se relacionam à temática. Análise e seleção: leitura prévia dos artigos e dos títulos relacionados ao tema em questão através. **Resultados:** Foram identificados diversos fatores relacionados a adesão ao tratamento da hanseníase, desde características individuais como idade, sexo e nível socioeconômico, até o acesso aos serviços de saúde, o estigma associado à doença e o conhecimento que os pacientes possuem sobre ela. Mulheres e jovens tendem a aderir mais ao tratamento, enquanto fatores como baixa escolaridade, renda e acesso à saúde podem dificultar a adesão. O estigma e a falta de conhecimento também influenciam negativamente, reforçando a importância de ações de educação e conscientização. **Conclusão:** Conclui-se que a adesão ao tratamento da hanseníase é influenciada por diversos fatores, incluindo características individuais, acesso aos serviços de saúde, estigma e conhecimento sobre a doença. Mulheres e jovens tendem a aderir mais ao tratamento, enquanto baixa escolaridade, renda e acesso à saúde podem dificultar. O estigma e a falta de conhecimento também são barreiras. Ações de educação e conscientização são essenciais para melhorar a adesão.

Palavras-chave: Hanseníase, Enfermagem, Tratamento, Adesão

Título: Fatores relacionados à amputação não traumática em indivíduos com Diabetes Mellitus

Autores: Ismael da Silva Costa, Jadson Vinicius Oliveira Nascimento, Linkelly Tavares Batista, Sammel Calebe Mesquita da Silva, Ana Caroline Marinho Silva, Francisco Braz Milanez Oliveira

Área: Enfermagem em Saúde Coletiva

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é uma das doenças endócrinas mais comum e tem um impacto na qualidade de vida dos afetados. Indivíduos com Diabetes Mellitus enfrentam um maior risco de amputação e complicações crônicas devido ao seu estado de hiperglicemia. O pé diabético representa a principal causa, quando associada com outros fatores, de amputações não traumáticas nos membros inferiores entre as complicações crônicas do diabetes, esses indivíduos enfrentam uma série de mudanças metabólicas, vasculares e neuropáticas. Essas condições aumentam consideravelmente o risco de perda de extremidades devido a infecções e lesões persistentes, assim as amputações de membros emergem como um significativo desafio de saúde pública, associada a elevadas taxas de morbimortalidade. **Objetivo:** Identificar os fatores relacionados à amputação não traumática em indivíduos com diabetes mellitus. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, na qual a coleta e análise de dados foi proveniente da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com bases de dados da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e National Library of Medicine (PUBMED), através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Diabetes Mellitus”; “Amputação cirúrgica”; “Fatores de Risco”. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, no idioma português e que abordassem o tema nos últimos 5 anos. Como critério de exclusão: teses, dissertações, monografias, artigos que não contemplavam o tema e que estavam fora do corte temporal de seleção. Foram encontrados 816 estudos e após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 5 artigos para a revisão. **Resultados:** Destacam-se diversos fatores associados à amputação não traumática, entre eles estão o sexo masculino, histórico de tabagismo, idade avançada e controle glicêmico inadequado, doenças crônicas como diabetes, hipertensão arterial e doenças cardíacas. Outros fatores incluem a gravidade e localização das úlceras diabéticas, presença de doença arterial periférica e estado nutricional. **Conclusão:** Conclui-se, portanto que as amputações não traumáticas em pacientes com diabetes são influenciadas por fatores como sexo masculino, tabagismo, idade avançada e controle glicêmico inadequado, juntamente com úlceras graves no antepé. Os Enfermeiros desempenham papel crucial na prevenção, monitoramento e educação dos pacientes, promovendo o autocuidado e uma abordagem multidisciplinar para evitar amputações.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Amputação cirúrgica, Fatores de Risco.

Título: Gerenciamento de resíduos sólidos em um centro de referência em diálise no leste maranhense

Autores: Marlyson Santos de Sousa, Emilly Dayanne Ferreira de Sousa, Erick Santos de Oliveira, Pedro Ryan Gomes da Silva Galvão, Brenda Rodrigues Nascimento, Vitória Aparecida Cunha da Silva Alves

Área: Gestão e Saúde

Introdução: O gerenciamento dos Resíduos dos Serviços de Saúde (RSS) é delineado como um conjunto de medidas de gestão, cuidadosamente planejadas e executadas com base em conhecimentos científicos, técnicos, normativos e legais. Tem o intuito de minimizar a produção de detritos e garantir um destino seguro e eficiente para os rejeitos produzidos, além disso contribui para a proteção à saúde do trabalhador, preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente. **Objetivo:** Descrever o gerenciamento de resíduos sólidos em um centro de referência em diálise no leste maranhense. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Foi realizado em fevereiro de 2024, mediante visita técnica tendo como intuito conhecer a dinâmica de manejo, segregação e descarte de resíduos sólidos do Centro de Diálise, Casa de Saúde Dr. Humberto Coutinho, em Caxias-MA. **Resultados:** Foi evidenciado à primeira vista que os resíduos são separados em lixo comum e biológico, tal manejo é feito pelos próprios funcionários devidamente protegidos com equipamentos de proteção individual. Em seguida, o material é conduzido para a área de expurgo onde é segregado do lixo comum. Logo após, o resíduo biológico é pesado e embalado em recipientes específicos para o transporte. A coleta do material biológico é responsabilidade de uma empresa terceirizada que realiza o recolhimento a cada 15 dias, enquanto a coleta do lixo comum é feita pelo município. É produzido em média, aproximadamente, 400 a 500 kg de lixo biológico a cada duas semanas no Centro de Diálise. **Conclusão:** Através das medidas cuidadosamente planejadas e executadas, é possível promover uma gestão eficiente desses resíduos, contribuindo para a proteção à saúde pública e meio ambiente. A segregação adequada, o uso de equipamentos de proteção individual e a parceria com uma empresa especializada em coleta demonstra um compromisso com a segurança e o bem-estar da comunidade e do ambiente circundante. Dessa forma, o gerenciamento adequado de resíduos biológicos, no ambiente hospitalar, reduz riscos de contaminação, infecções e necessidades de desinfecção, promovendo maior segurança e efetividade nos cuidados de enfermagem.

Palavras-chave: Gerenciamento de resíduos, Material biológico, Coleta.

Título: Gestantes Soropositivas: uma análise das intervenções na gestação relacionadas à transmissão

Autora: Luciana Tereza de Sousa Ferreira Simão

Área: Temas transversais

Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), é uma infecção viral crônica que compromete o sistema imunológico, tornando o corpo mais suscetível a infecções e doenças oportunistas, a pessoa portadora do vírus, nem sempre desenvolve a síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids), no entanto nos casos das mulheres grávidas com HIV podem estar em maior risco de complicações relacionadas à infecção durante a gestação. necessidade de intervenções para minimizar esse alto índice. **Objetivo:** Analisar as intervenções usadas durante a gestação de mulheres soropositivas para evitar a transmissão vertical. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a coleta e análise de dados foi proveniente da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com bases de dados da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "HIV", "saúde", "gestantes", combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de abril de 2024 e foram selecionados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática, nos últimos cinco anos. **Resultados:** As intervenções preventivas na gestação soropositiva relacionadas à transmissão vertical do HIV são fundamentais para reduzir o risco de infecção do bebê durante a gestação, parto e amamentação. No contexto do HIV, o tratamento da gravidez envolve uma série de medidas para garantir a saúde da mulher soropositiva e prevenir a transmissão vertical do vírus para o bebê. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que a prevenção da transmissão vertical do HIV durante a gestação é crucial para garantir a saúde tanto da mãe quanto do bebê

Palavras-chave: Gestante; HIV; Saúde

Título: Gestão em enfermagem: desafios para a atuação do enfermeiro

Autores: Leonel Richard de Oliveira Silva Santos, Manoelle Fernanda Silva, Kaylany Araújo Lima, Romulo Herbert Dias Sousa, Antonio Wagner Santos Gomes, Abraão Albino Mendes Júnior

Área: Gestão e Saúde

Introdução: O enfermeiro atua em diversos âmbitos, entre eles, a gestão do serviço de enfermagem, no qual desempenha papel fundamental como agente de mudança nos diversos níveis de atenção à saúde. Nesse contexto, é necessário que o profissional tenha competências para lidar com situações burocráticas e interpessoais, de forma ética, a fim de prestar um trabalho resolutivo. **Objetivo:** Este estudo objetivou descrever desafios na atuação do enfermeiro na gestão de serviços de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, conduzida pela questão norteadora: “Quais os desafios enfrentados pelo enfermeiro na gestão em enfermagem?”. A pesquisa foi realizada nas bases de dados virtuais: Biblioteca de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Para a seleção dos estudos, foi delimitado o recorte temporal de publicação de 2014 a 2023. **Resultados:** Os estudos apresentam desafios sob a gestão em enfermagem, entre eles, o despreparo profissional, a experiência limitada de enfermeiros recém-formados, relacionamentos conflituosos com os envolvidos no serviço, comportamentos tóxicos de liderança, sobrecarga de trabalho, dificuldades em conciliar responsabilidades clínicas e administrativas, visão arcaica sobre liderança e a falta de conhecimento de ferramentas que operacionalizam a gestão. **Conclusão:** Em síntese, diversos obstáculos são vivenciados pelo enfermeiro, sendo recomendado que o profissional reconheça as dificuldades e tenha clareza para conduzir as situações, além de buscar o aperfeiçoamento contínuo objetivando a ética como o seu modus operandi, podendo assim, ofertar uma gestão que proporcione resultados positivos para o serviço, pacientes e para a equipe.

Palavras-chave: Gestão em Saúde, Enfermeiro, Liderança

Título: Humanização da assistência de enfermagem à pacientes com erisipela: revisão da literatura

Autores: Brenda da Silva Pacheco, Mirlane Costa Brito, Laianny Luize Lima e Silva, Jose Elias Duarte da Silva, Glenda Lima Negreiros

Área: Temas Transversais

Introdução: A erisipela é uma infecção aguda da pele causada pela bactéria *Streptococcus pyogenes*, manifestando-se com sintomas como vermelhidão, inchaço e dor. Fatores de risco incluem lesões na pele e condições médicas como diabetes. O tratamento envolve antibióticos e medidas de suporte, com complicações possíveis. Dessa forma, a assistência de enfermagem humanizada é essencial para a promoção do bem estar físico e emocional do paciente. **Objetivo:** Analisar as evidências acerca da humanização na assistência de enfermagem a pacientes com erisipela. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na BVS, LILACS, MEDLINE e SCIELO, através dos descritores “Cuidados de Enfermagem”, e “Erisipela”, combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de abril de 2024 e foram selecionados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol que abordassem a temática, e publicados nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias e artigos incompletos. Foram encontrados 12 estudos e selecionados 05 para compor a revisão. **Resultados:** Sendo assim, a partir dos estudos analisados evidenciou-se que a erisipela demanda não apenas tratamento médico, mas também uma abordagem humanizada por parte dos profissionais de enfermagem, isso implica compreender as necessidades físicas e emocionais do paciente, estabelecendo uma conexão empática desde o primeiro contato. Durante os cuidados diretos, como limpeza e curativos, é essencial demonstrar sensibilidade e respeito, fornecendo informações claras e encorajando a expressão de sentimentos, além disso, a promoção do bem-estar emocional, a autonomia do paciente em seu cuidado, a criação de um ambiente acolhedor e a educação sobre a doença e medidas preventivas são aspectos cruciais da humanização. **Conclusão:** Desse modo, a humanização na assistência à erisipela desempenha um impacto significativo na saúde pública, pois quando os pacientes recebem cuidados compassivos e eficazes, estão mais propensos a aderir ao tratamento e a buscar ajuda médica quando necessário. Isso pode contribuir para a redução das complicações associadas à erisipela e para a diminuição do ônus sobre o sistema de saúde como um todo.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Erisipela, Humanização na assistência

Título: Identificando as barreiras à introdução de cuidados paliativos a pessoa idosa

Autores: Thicianne da Silva Roque, Hellen Rosy Gomes Ribeiro, Larissa Garreto Sousa Farias, Livya Dy Paolla Sousa Paz Silva, Jocilene da Cruz Silva, Andréia Cristina da Silva Ribeiro

Área: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: A sociedade contemporânea vivencia um rápido crescimento populacional de idosos em virtude de melhorias nas condições de vida em geral, avanços da tecnologia médica e do acesso ampliado aos serviços de saúde. Por essa razão, há um contingente cada vez maior de pessoas morrendo em consequência dos agravos de doenças crônicas ou de natureza progressiva, aumentando o percentual de doentes em estado terminal nos hospitais ou em seus domicílios. Nessa perspectiva, a integração dos Cuidados Paliativos (CP) no sistema de saúde é de suma relevância para o atendimento de qualidade no final da vida, no entanto, atualmente, nos deparamos com barreiras para desenvolver essa prática, sendo necessário desenvolver ações para minimizá-las. **Objetivo:** Identificar as barreiras para implementação dos cuidados paliativos para pessoa idosa. **Metodologia:** Estudo qualitativo, descritivo, de caráter teórico reflexivo, construído a partir da leitura e exploração bibliográfica pertinente à temática. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio do banco de dados MEDLINE. **Resultados:** Em 2014, a Organização Mundial da Saúde preconizou o acesso padronizado aos CP como um direito humano. No entanto, em alguns locais os CP ainda são incipientes ou ainda nem são praticados, verificando-se uma prática exclusivamente voltada para a manutenção da vida, sem preocupações com o controle da dor, desconforto e do estresse, ou seja, com a melhoria da qualidade de vida. Estudos têm comprovado a existência de várias barreiras ao acesso dos pacientes aos cuidados paliativos sendo identificado a falta de comunicação entre as equipes de saúde; falta de conhecimento e educação sobre práticas de CP e políticas de referência; além da falta de consciência pública e profissional; escassez de mão de obra e treinamento inadequado; capacidade organizacional insuficiente; falta de requisitos regulamentares, supervisão e padrões de acreditação para garantir acesso e qualidade. **Conclusão/contribuições para a Enfermagem:** Diante das múltiplas barreiras identificadas para a implementação de CP em pacientes idosos nos serviços de saúde, fica claro que há uma necessidade premente de expandir o treinamento profissional para a prestação desses cuidados. A integração dos CP nos serviços de saúde pode ser um passo crucial para promover a mudança de paradigma de uma abordagem centrada na doença para uma abordagem centrada no paciente.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Idoso; Assistência ao paciente.



Título: Impacto do Empreendedorismo na Enfermagem: Revisão integrativa

Autores: Maria Aparecida Vieira dos Santos, Thércia Máyra dos Santos Amorim, Débora de Amorim Pereira, Laianny Luize Lima e Silva

Área: Empreendedorismo na Enfermagem

Introdução: O termo empreendedorismo é utilizado para designar competências como planejamento, organização e gerenciamento. No âmbito da enfermagem, o empreendedorismo é considerado uma habilidade necessária que deve ser incentivada e desenvolvida, com intuito de agregar valor à comunidade e ao ambiente de trabalho. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas acerca do empreendedorismo na enfermagem, buscando identificar os seus impactos nesse âmbito. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo Revisão integrativa da literatura. A coleta e análise de dados foram oriundas da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com bases de dados SCIELO e LILACS através dos seguintes Descritores: “Empreendedorismo”, “Enfermagem”, “Autonomia profissional”, combinados entre si pelo operador booleano AND. **Resultados:** Os estudos mostraram que para facilitar a inserção dos enfermeiros no mercado de trabalho, é necessário semear/ensinar habilidades empreendedoras, pois um dos maiores desafios encontrados refere-se a falta de entendimento sobre gestão de negócios. **Conclusão:** O empreendedorismo desempenha impactos significativos na enfermagem, pois age como uma força que impulsiona a mudança e a evolução da área, contribuindo para o surgimento de novos negócios ou atividades que proporcionem uma melhor qualidade na prestação de serviços e/ou cuidados.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Enfermagem, Autonomia profissional

Título: Impacto psicossocial nos profissionais da enfermagem no pós-pandemia

Autores: Letícia Vitória Sousa Lima, Rosângela Nunes Almeida, Andreia Nunes Almeida Oliveira, Petkovick da Silva Santos, Gleydson Borges de Araújo, Fabiana Michelly Ferreira da Silva

Área: Enfermagem em Saúde Mental

Introdução: Os profissionais da enfermagem têm sido profundamente marcados pela pandemia global, um evento que transcende os limites da saúde física e atinge, de maneira significativa, aspectos psicossociais. A discussão sobre o impacto psicossocial na enfermagem no pós-pandemia torna-se imperativa, uma vez que se propõe a explorar as transformações nas dinâmicas emocionais e relacionais dos profissionais após enfrentarem uma crise de magnitude sem precedentes. **Objetivo:** Verificar na literatura científica aspectos específicos do impacto psicossocial nos profissionais da enfermagem no pós-pandemia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Impacto Psicossocial”, “Pandemia” e “Enfermagem”, no período de 2020 a 2022, com vistas a responder à questão norteadora: “Quais os impactos psicossociais nos profissionais da enfermagem no pós-pandemia?” Para tanto, foram incluídos artigos completos e livros relacionados ao tema, disponíveis no idioma inglês e português, e excluídos artigos incompletos e aqueles que não se relacionam à temática. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, resultou-se em 4 artigos. **Resultados:** Evidenciou-se que o impacto psicossocial da pandemia global tem sido uma preocupação significativa, afetando a ansiedade, o estresse e os padrões de interação social. Ademais, estudos mostram aumento da ansiedade e do estresse, persistindo após a pandemia. As relações interpessoais mudaram, com distanciamento social e menos contato físico, possivelmente afetando a readaptação social. A sensação de segurança coletiva também é abalada, levando a vigilância e desconfiança. A percepção de segurança coletiva foi abalada, gerando desconfiança e vigilância dentro das comunidades. A teoria de Ulrich Beck, em “Sociedade de Risco”, destaca a necessidade de reflexividade e solidariedade na gestão de riscos globais. **Conclusão:** A pandemia global provocou um profundo impacto nas dinâmicas psicossociais, destacando a ansiedade, o estresse e as mudanças nos padrões de interação social. Assim, há necessidade de uma compreensão aprofundada desses aspectos específicos do impacto psicossocial da pandemia, aliada à perspectiva oferecida pela teoria de Beck, as quais são essenciais para orientar estratégias de apoio e intervenção eficazes.

Palavras-chave: Impacto Psicossocial, Pandemia e Enfermagem.

Título: Impactos da Síndrome de Burnout na qualidade de vida dos profissionais de saúde

Autores: Karen Stefane Feitosa dos Santos, Maycon Douglas Alves dos Santos, Nilsynara Sá De Moura Ramos

Área: Enfermagem em Saúde Mental

Introdução: A Síndrome de Burnout é um distúrbio psicológico caracterizado pelo esgotamento físico e emocional relacionado ao trabalho, em se tratando dos profissionais da saúde que lidam com situações de estresse crônico e alto nível de responsabilidade, acaba por causar danos não somente ao próprio profissional, mas ao seu paciente, profissionais da saúde frequentemente enfrentam problemas psicológicos relacionados ao trabalho, essas adversidades podem surgir devido à carga emocional intensa, longas horas de trabalho e demandas complexas do ambiente hospitalar. **Objetivo:** Analisar na literatura científica os impactos da Síndrome de Burnout na qualidade de vida dos profissionais de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, realizada na BVS, LILACS, MEDLINE e SCIELO, através dos descritores “Esgotamento psicológico”, “Qualidade de vida”, e “Pessoal da saúde”, combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de Abril de 2024 e foram selecionados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol que abordassem a temática, e publicados nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias e artigos incompletos. Foram encontrados 194 estudos e selecionados 05 para compor a revisão. **Resultados:** Dentre os estudos analisados evidenciou-se que a Síndrome de Burnout traz impactos negativos na qualidade de vida do profissional de saúde, ela pode causar exaustão física e emocional, redução da satisfação no trabalho, problemas de saúde mental, como ansiedade e depressão, e até mesmo afetar negativamente a qualidade do cuidado prestado aos pacientes. **Conclusão:** Desse modo, constata-se a relevância de estudar mais acerca dos impactos da patologia na vida dos profissionais de saúde. Portanto, é crucial que gestores, instituições de saúde e políticas públicas reconheçam a importância de abordar essa questão de forma proativa, implementando medidas eficazes para proteger o bem-estar dos profissionais e, por consequência, garantir uma assistência de saúde de qualidade e sustentável.

Palavras-chave: Esgotamento psicológico, Qualidade de vida, Pessoal da Saúde

Título: Impactos do prontuário eletrônico na qualidade do cuidado

Autores: Vinicius Matheus Lima Silva, Emilly Oliveira de Sousa, Cleber Gomes da Costa Silva, Nathaly Cristiny Sousa da Silva, Ana Carla Marques da Costa

Área: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: O surgimento de novos sistemas de informações hospitalares, focados em unificar dados clínicos, resultou na melhoria da qualidade dos atendimentos e na redução de custos. Os prontuários eletrônicos permitem o acesso aos registros dos pacientes e oferecem novas habilidades aos profissionais de saúde, como compartilhamento de dados e acesso às informações do paciente, integrando funcionalidades de diferentes áreas da saúde e facilitando a comunicação eficaz entre a equipe, melhorando a gerência dos cuidados e evitando erros na comunicação interdisciplinar. **Objetivo:** Analisar na literatura científica os impactos do prontuário eletrônico na qualidade do cuidado. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a coleta e análise de dados foi proveniente da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “prontuário eletrônico”, “impactos”, “cuidado”, combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de abril de 2024 e foram selecionados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática, nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias e artigos que não contemplavam o tema. A partir da busca inicial foram encontrados 220 estudos e selecionados 6 artigos para compor a revisão. **Resultados:** Diversos estudos concordam para os benefícios do uso de prontuários eletrônicos na área da saúde como o quão os prontuários eletrônicos contribuem significativamente para a padronização dos processos clínicos resultando na melhoria do cuidado ao paciente. Por outro lado, outro estudo foca na diminuição de incidentes relacionados à segurança do paciente como resultado do uso de prontuários eletrônicos, a integração desses prontuários com outras bases de dados e o acesso ao histórico completo do paciente são destacados como fatores-chave na melhoria da segurança. **Conclusão:** Os estudos analisados apontam para os benefícios dos prontuários eletrônicos na padronização dos processos clínicos e na melhoria da segurança do paciente. Embora existam desafios, como a necessidade de aprimorar a intercomunicação entre sistemas, o avanço contínuo nessa área é essencial para maximizar o potencial dessas ferramentas e melhorar ainda mais a qualidade da assistência médica.

Palavras-chave: Prontuário eletrônico, impactos, cuidados

Título: Implementação da vacina de HPV em dose única: uma revisão de literatura

Autores: Miraize Sobreiro Batista, Ricardo Amorim de Sousa Garcia

Área: Enfermagem em Saúde Coletiva

Introdução: O câncer do colo de útero, é uma infecção causada pelo papilomavírus humano, podendo provocar milhares de mortes prematuras em mulheres, especialmente naquelas de nível socioeconômico mais baixo na sociedade. A descoberta da vacina contra esta infecção abriu caminho para ações em nível primário para prevenção de lesões pré-cancerosas e câncer cervical, reduzindo os índices oncogênicos em todo o mundo. Presente no calendário de imunização desde 2014, a vacina passou por uma mudança importante no esquema vacinal, passando a ser no esquema de dose única em meninos e meninas de 9 a 14 anos de idade e promovendo geração de dados sobre a eficácia de dose única. **Objetivo:** Nesse contexto, o objetivo do presente estudo, é elencar a importância da dose, e a notória agilidade de ampliação do acesso que a vacina pode elevar. Refere-se a uma revisão categórica de literatura, com análise das bases de dados virtual de saúde e Scielo dos últimos 05 anos. Foram incluídos artigos completos e originais no idioma português e inglês e, com finalidades essenciais na pesquisa avaliativa. Após a análise de dados, foi compreendido a capacitação da vacina na redução de 87% das taxas de câncer de colo do útero e 51% nas lesões anogenitais, contribuindo para o aumento da adesão vacinal e redução dos custos do imunizante. Logo é notório, que a atualização da vacina permite melhorar a questão de logística, promover aumento da cobertura vacinal em países menos desenvolvido e, garantir proteção contra o papilomavírus humano dos tipos 6, 11, 16 e 18 de forma única. Destarte, a implementação da mudança do calendário vacinal tem sido associada a melhorias significativas nas questões de adesão das coberturas vacinais, introdução da vacina em programas de imunização nos países de média e baixa renda e, aceleração da eliminação do câncer de colo de útero.

Palavras-chave: Papilomavírus humano; Vacinação; Câncer do colo de útero

Título: Implicações da anemia falciforme na qualidade de vida de crianças

Autores: Daiane de Matos Silva, Débora de Amorim Pereira, Márcia Sousa Santos, Thércia Máyra dos Santos Amorim, Marcelo Lima Pereira, Mayconn Douglas Alves dos Santos

Área: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

Introdução: A anemia falciforme é uma doença genética caracterizada pelo formato de foice dos glóbulos vermelhos, o que prejudica a circulação sanguínea, o transporte de oxigênio e leva ao processo de vaso oclusão. O diagnóstico é realizado através do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), conhecido como teste do pezinho, o qual identifica não só a doença, mas também os portadores do traço falcêmico. Causa diversas implicações para a qualidade de vida das pessoas acometidas pela patologia, especialmente crianças, que vão desde impactos físicos e psicológicos. **Objetivo:** Analisar as implicações da anemia falciforme na qualidade de vida de crianças como o diagnóstico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a coleta e análise de dados foi proveniente da LILACS, BDENF, BVS e PUBMED, através dos seguintes descritores: “Complicações”, “Anemia Falciforme”, “Qualidade de Vida” e “Criança”, combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de abril de 2024 e foram selecionados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática, dos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias e estudos incompletos. Foram encontrados 367 estudos e selecionados 5 para compor esta revisão. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciaram que a anemia falciforme ocasiona diversos problemas para a saúde das crianças, como crises alérgicas, icterícia, acidente vascular cerebral, pneumonia e infecções. Desse modo, impacta diretamente na qualidade de vida das crianças, visto que afeta o cotidiano, as relações sociais, o desenvolvimento cognitivo e o desempenho escolar, a saúde física e mental. Além disso, constatou-se que os familiares possuem insegurança em cuidar dos filhos com o diagnóstico de anemia falciforme, principalmente pelo desconhecimento da doença e pelas baixas condições financeiras. **Conclusão:** Diante disso, em virtude das diversas implicações da anemia falciforme para a qualidade de vida infantil, necessita de um manejo adequado, com atenção especializada, composta por uma equipe multiprofissional, na qual possa promover uma assistência individualizada e integral, voltada às necessidades de cada criança. Ademais, é fundamental que a família também seja assistida e sejam repassadas orientações em saúde sobre a patologia, especialmente na fase inicial do diagnóstico.

Palavras-chave: Complicações, Anemia Falciforme, Qualidade de Vida, Criança.

Título: Implicações da toxoplasmose na saúde materna e fetal

Autores: Mayconn Douglas Alves dos Santos, Daiane de Matos Silva, Glauber Luis Vieira Moura, Allana Drielly Neres Ribeiro, Linkelly Tavares Batista

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A toxoplasmose é uma zoonose de ampla distribuição geográfica, ocasionada pelo protozoário toxoplasma gondii, um parasita intracelular obrigatório, e possui o gato doméstico como hospedeiro definitivo, o mesmo é capaz de infectar o solo, iniciando o ciclo biológico da doença. A infecção pode trazer sérias repercussões clínicas na saúde da gestante, uma vez que o agente etiológico possui a capacidade de ultrapassar as barreiras placentárias trazendo danos para saúde materna e retardos no desenvolvimento fetal. **Objetivo:** Analisar na literatura científica as implicações da toxoplasmose na saúde materna e fetal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na BVS, LILACS, MEDLINE e SCIELO, através dos descritores “Toxoplasmose”, “Gravidez”, e “Complicações infecciosas na gravidez”, combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de Abril de 2024 e foram selecionados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol que abordassem a temática, e publicados nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias e artigos incompletos. Foram encontrados 578 estudos e selecionados 05 para compor a revisão. **Resultados:** Dentre os estudos analisados, evidenciou-se que durante a gestação a mulher passa por diversas modificações fisiológicas tornando a mesma susceptível ao desencadeamento de infecções, nesse contexto, as chances de contágio por toxoplasmose aumenta de forma significativa nesse período. Nesse sentido, a contaminação pelo protozoário durante a gestação é um risco, pois traz sérias implicações na saúde da mãe e feto. Desse modo, as implicações maternas são aborto espontâneo, parto prematuro, coriomnrite, placeatite e maiores riscos de pré-eclâmpsia, sob a saúde fetal trás atrasos no neurodesenvolvimento, cegueira, prematuridade, calcificação intracerebral e alterações de cunho sistêmico e hormonal. **Conclusão:** Sendo assim, constata-se que a toxoplasmose é bem comum e pode trazer sérias implicações na saúde materna e fetal, desse modo é essencial uma maior atenção ao relacionar o assunto com esse grupo. Nessa perspectiva, o enfermeiro por meio das consultas de pré-natal deve atentar as grávidas dos riscos da infecção, repassando orientações acerca do diagnóstico, tratamento e formas de prevenção da doença, favorecendo assim uma gestação saudável e livre de qualquer implicação.

Palavras-chave: Toxoplasmose, Gravidez, Complicações infecciosas na gravidez.

Título: Importância da higienização das mãos no controle da infecção hospitalar na Unidade de Terapia Intensiva

Autores: Naylle de Jesus da Silva Ferreira

Área: Educação e Formação em Saúde

Introdução: A lavagem das mãos é uma ação simples e importante para prevenir a infecção hospitalar, assim como os estudos apontam que as mãos dos profissionais são consideradas reservatório de patógenos capazes de tornarem-se grandes vilões para o paciente e para os trabalhadores, além de acarretar sofrimentos e gastos para o sistema de saúde. Todos os profissionais que atuam em serviços de saúde, mantendo contato direto e indireto com os pacientes, manipulam medicamentos, alimentos e materiais estéreis ou contaminados, por isso, devem higienizar as mãos com a técnica correta, utilizando: água e sabão, preparação alcoólica ou antisséptica. A importância que a higienização das mãos tem para a saúde dos profissionais e pacientes submetidos ao ambiente hospitalar está diretamente ligada à atuação da enfermagem e como esta capacita sua equipe para o exercício da profissão. Sua contribuição é fundamental para o controle das infecções nas casas de saúde através da técnica correta de higiene das mãos, uma vez que os enfermeiros estão em contato frequente com os pacientes. **Objetivo:** Este artigo tem como objetivo ressaltar que a lavagem das mãos tem grande contribuição na prevenção das infecções na Unidade de Terapia Intensiva. **Metodologia:** A revisão de literatura foi desenvolvida a partir de material cujo assunto foi encontrado através de pesquisa eletrônica. Foram visitados artigos científicos publicados nas bibliotecas virtuais, selecionadas nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Lilacs, BVS, site de busca Google Acadêmico, além do site do Ministério da Saúde. Utilizaram-se na busca os descritores: Enfermagem. Higienização. Lavagem das mãos. Infecção hospitalar. Os microrganismos podem ser transmitidos por contato direto ou indireto. **Resultados:** O contato direto se dá quando são transmitidos de pessoa para pessoa, e o contato indireto ocorre através de objetos contaminados. Nas atividades rotineiras hospitalares, as mãos do profissional de saúde estão em constante contato com o ambiente hospitalar onde a contaminação é muito propícia. **Conclusão:** A lavagem das mãos é um instrumento de extrema importância no controle de infecções hospitalares preveníveis bem como, a higienização correta das mãos diminui significativamente a flora transitória das mãos dos profissionais de saúde, mostrando a sua importância no controle e prevenção das infecções hospitalares.

Palavras-chave: Higienização das mãos, Enfermagem, Infecção hospitalar

Título: Importância das ações de saúde para prevenção da gravidez na adolescência: revisão integrativa

Autores: Anaelly Silva Bastos, Eliana Campêlo Lago, Edlla karolayne Alves Carvalho, Ana Beatriz Xavier de Sousa, Jennifer Victória do Santos Gonçalves, Natália Batista dos Santos

Área: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

Introdução: A gravidez na adolescência ocorre na faixa etária entre 10 a 19 anos. Essa situação tem consequências significativas na vida de ambos (adolescente e feto), podendo afetar a saúde, educação, bem-estar emocional e econômico. Cabe mencionar a possibilidade de riscos e complicações durante a gestação, como pré-eclâmpsia, parto prematuro e baixo peso ao nascer do bebê. Além disso, interrompe ou limita oportunidades educacionais para a jovem. São necessárias ações para a prevenção, que incluem fornecer educação sexual, acesso a contraceptivos, apoio emocional e incentivo ao planejamento familiar. É crucial envolver pais, escola e a comunidade para criar um ambiente de apoio e informações apropriadas relacionadas à sexualidade e contracepção. **Objetivo:** Descrever sobre a importância das ações de saúde para prevenção da gravidez na adolescência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com caráter descritivo e abordagem qualitativa. As buscas foram realizadas na BVS, usando os descritores: Equipe de Assistência ao Paciente, Gravidez na Adolescência, Saúde. Resultando em 415 artigos sem filtros, e posteriormente a aplicação reduziu-se para 74 estudos, e destes, foram selecionados artigos que não fugiam da temática, restando apenas 09 artigos para a amostra final. **Resultados:** Mediante as análises realizadas, verificou-se que a adolescente grávida enfrenta desafios emocionais, que podem contribuir para o surgimento de transtornos mentais, como depressão e ansiedade. Ademais, o processo gravídico na adolescência traz consigo estigmas e estereótipos negativos em alguns contextos sociais, levando à exclusão social e contribuindo para aumento na pressão financeira sobre a gestante e sua família. Diante desse cenário, as ações de saúde reduzem a probabilidade da gravidez em adolescentes, além da prevenção as ISTs, capacitando os adolescentes a fazerem escolhas informadas sobre sua vida sexual e reprodutiva. **Considerações Finais:** Foi possível analisar o impacto na saúde mental e emocional em adolescentes. Ao oferecer apoio psicossocial, aconselhamento e serviços de saúde mental, as intervenções de saúde ajudam a promover e prevenir um melhor bem-estar emocional. Sintetizando, as ações de saúde têm um impacto positivo na saúde da população, reduzindo a taxa de gravidez precoce, melhorando a saúde materna e fetal, prevenindo ISTs, promovendo o planejamento familiar e contribuindo para o bem-estar mental e emocional dos adolescentes.

Palavras-chave: Equipe de Assistência ao Paciente, Gravidez na Adolescência, Saúde.

Título: Influência de aplicativos móveis no cuidado de pacientes com depressão e ansiedade: uma revisão sistemática.

Autores: Kallyta Karollynne Sales Sousa, Gabriel Bento Costa, Erick Santos de Oliveira, Daiane Gabrielly Nobrega Coelho, Luana Pereira Almeida, Willk dos Santos Meneses Reis

Área: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: A ansiedade e a depressão são distúrbios psicológicos comuns. A ansiedade envolve angústia e preocupação em relação ao futuro, e a depressão se caracteriza pela perda de interesse e tristeza persistente, ambas representando riscos para o bem-estar dos pacientes. No Brasil, a depressão é diagnosticada em 5,8% da população, e a ansiedade afeta 9,3% dos brasileiros. O uso de aplicativos móveis na prática assistencial em saúde é uma realidade consolidada atualmente, oferecendo oportunidades de melhorias na rotina e saúde dos pacientes, frente às limitações enfrentadas na efetividade da assistência. **Objetivo:** Descrever o impacto dos aplicativos móveis no cuidado de pacientes diagnosticados com depressão e ansiedade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática, sendo feita a seleção de artigos científicos no mês de abril de 2024, nas bases de dados: Google acadêmico e BVS. Utilizando os seguintes descritores em saúde: “Transtornos de ansiedade”, “Transtorno depressivo” e “Tecnologia aplicada à assistência à saúde”. Encontrando 12 estudos sobre o tema e aplicando-se os filtros: Artigos publicados nos últimos 5 anos, trabalhos completos, idioma português e após leitura na íntegra restaram 5 artigos para compor a amostra. **Resultados:** Nos artigos analisados, evidencia-se que os aplicativos de automonitoramento oferecem a vantagem de estarem sempre disponíveis, em tempo real, permitindo a integração com a equipe multiprofissional de saúde. Em uma possível crise, esses aplicativos oferecem suporte imediato com técnicas de relaxamento e acesso rápido a ajuda profissional, proporcionando uma rede de segurança crucial para os pacientes. Dessa forma, na saúde mental, sua utilização orienta tratamentos, capacitando os pacientes com educação em saúde, reconhecimento de sintomas e orientações de cuidado. **Conclusão:** Diante disso torna-se evidente que os aplicativos móveis são vitais no cuidado dos pacientes, pois ampliam o acesso a intervenções eficazes, capacitam os pacientes a gerenciar sua saúde mental, oferecem suporte privativo e personalizado, e promovem melhores resultados a longo prazo. Tais aplicativos atuam como facilitadores ao acesso de profissionais e métodos redutores de estresse, em crises agudas. Complementando os serviços de saúde, essas tecnologias oferecem uma nova dimensão sob os cuidados de enfermagem, permitindo uma monitorização mais abrangente dos pacientes e uma maior participação ativa no gerenciamento dos cuidados em saúde mental.

Palavras-chave: ansiedade, depressão, tecnologia, aplicativos móveis, saúde mental.

Título: Inovação e tecnologia: simulação virtual em graduação de enfermagem e resolução da lacuna teórico-prática.

Autores: Ana Celeste Vasconcelos Meneses, Nailde Melo Santos, kamila Vitoria Oliveira Batista Santos, Rayssa Ranya Vieira Silva, Rosy Cristhina de Souza Costa, João Batista Cura de Sousa

Área: Inovação em Saúde

Introdução: A tradução dos conhecimentos técnicos em práticos reflete a pedra angular para a formação do enfermeiro. As inovações tecnológicas vêm se disseminando, é notória a inserção no campo da graduação em enfermagem, a simulação virtual sendo incluída a fim de agregar na experiência do aluno e resolução da lacuna teórico-prática, globalmente discutida. Na Universidade de Hiroshima, no Japão, uma potência mundial, já há experimentos, os alunos utilizam dispositivo de realidade aumentada (Head-Mounted Display), que exibe conteúdo visual, imagens ou vídeos, realidade virtual 360°, composto por um óculos que projeta as imagens diretamente aos olhos do usuário, uma imersão de mídia digital na simulação do procedimento de aspiração traqueal fechada. A prática tradicional é considerada padrão-ouro para atender as necessidades de ensino, por vezes inacessível, culmina na brecha entre a teoria e a aplicação. **Objetivo:** Por conseguinte, o objetivo deste trabalho é: verificar as competências tecnológicas inovadoras e como podem contribuir de forma eficiente a preencher as lacunas teórico-práticas. **Metodologia:** Refere-se a uma análise de literatura definitiva com ênfase em 10 artigos determinantes, provenientes das bases de dados virtuais: Pubmed e Scielo, dos últimos 10 anos. Na elaboração desta revisão literária foram incluídos artigos completos em inglês e português, em prol de recolher informações essenciais para a pesquisa, coleta de dados assertiva sobre os novos meios de tecnologias e ênfase na resolução da fenda existente entre os conhecimentos conceituais e experimentais. **Resultados:** Após o estudo, foi posto em vista que a simulação virtual traz uma vivência individualizada, conveniente e eficaz para o ensino, empregada sem promover prejuízos aos pacientes, provê um ambiente flexível, acessível e fornece segurança aos alunos. Os campos de atuação práticas são limitados, em contrapartida, é necessário que o estudante detenha conhecimento empírico. **Conclusão:** Nesta revisão conclui-se a partir do estudo de artigos que as inovações tecnológicas têm efeito positivo para os alunos, instiga o pensamento crítico, a autoconfiança e tem competência para preencher a falha na conexão entre a teoria e a prática. Elas são envolventes e globalmente relevantes, acompanham a evolução mundial e a ascensão da tecnologia, trazendo uma grande contribuição para a formação acadêmica de enfermagem, implicando na construção de profissionais mais qualificados.

Palavras-chave: Inovações tecnológicas, Graduação enfermagem, Simulação virtual

Título: Inovação no ensino: uso de metodologias ativas na formação acadêmica de enfermagem

Autores: Rayssa Ranya Vieira Silva, Nailde Melo Santos, Kamila Vitória Oliveira Batista Santos, João Batista Cura de Sousa, Ana Celeste Vasconcelos Meneses

Área: Educação e Formação em Saúde

Introdução: O ensino na área de saúde tem passado nos últimos anos por um processo de readaptação e discussões com o intuito de possibilitar uma formação mais adequada para um mercado de trabalho cada vez mais exigente. As metodologias ativas representam uma abordagem educacional colocando os estudantes como principais agentes de seu aprendizado, diferentemente do modelo tradicional de ensino. Este enfoque tem ganhado destaque na formação acadêmica por promover maior engajamento e retenção de conhecimento pelos alunos. **Objetivo:** identificar na literatura especializada os tipos de metodologias ativas usadas na formação acadêmica e como estas melhoram a experiência de aprendizagem dos estudantes. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura composta por artigos de pesquisas primárias, publicadas em português e inglês entre 2015 a 2020, indexados às bases de dados PUBMED e Scientific Electronic Library Online (SciELO). No processo de busca foram utilizados os descritores, Educação em Enfermagem, Aprendizagem ativa e Tecnologia com o Operador Booleano AND, encontrados 79 artigos, dos quais foram selecionados 10 conforme os critérios de elegibilidade. A análise dos dados coletados revelou diferentes tipos de metodologias ativas que são aplicadas na formação acadêmica. As abordagens como aprendizagem baseada em problemas e casos, sala de aula invertida, jogos educativos, pacientes virtuais e aulas interativas em laboratório não apenas melhoram o estímulo e o comprometimento dos estudantes, mas também fomentam o desenvolvimento de habilidades cruciais como pensamento crítico, resolução de problemas e aplicação prática do conhecimento. **Conclusão:** a adoção de metodologias ativas na formação acadêmica é benéfica tanto para a motivação dos alunos quanto para a aquisição de competências essenciais à sua formação profissional e pessoal. Recomenda-se que as instituições de ensino continuem a expandir e aprimorar a implementação dessas para maximizar seus benefícios educacionais. Contudo, o estudo também identificou avanços na implementação e ressaltou a demanda por mais estudos relacionados à enfermagem, evidenciando que, apesar das preocupações atuais com o processo de formação de seus profissionais, há a necessidade de um maior investimento em pesquisa e divulgação sobre o tema.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem, Aprendizagem ativa, Tecnologia.

Título: Inovações nos cuidados de enfermagem a grandes queimados

Autores: Aldenora Nicoli Machado Costa, Debora Cristina Ferreira Ribeiro, Duciene Campos Miguens, Maria Milena Sousa de Oliveira, Silmara Ribeiro Batista Rodrigues

Área: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: Queimaduras são lesões teciduais ocasionadas por fatores químicos, radioativos, elétricos e térmicos, sendo este último a principal causa associada. Inovações terapêuticas e modernas vêm sendo pesquisadas, a fim de melhorar o prognóstico do paciente. Ademais, o aumento do número de queimados e óbitos associados tem sido crescente, fato que exige dos profissionais da saúde um cuidado mais criterioso e terapêutico, visando acelerar o processo cicatricial e diminuir as chances do desenvolvimento de doenças sistêmicas. **Objetivo:** Demonstrar as inovações nos cuidados de Enfermagem a pacientes grandes queimados. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir de buscas nos bancos de dados Pubmed, Google Acadêmico e Scielo entre os anos de 2021 e 2024, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Dentre os grandes avanços realizados nos últimos anos, pode-se encontrar o xenoenxerto, com baixo custo e fácil aplicação, como é o caso da pele de tilápia. Somando-se a isso, tem-se a sulfadiazina de prata, a qual auxilia no tratamento de feridas e é antisséptico, além de ser a mais utilizada pelos profissionais. Ademais, outras formas terapêuticas têm se mostrado eficazes, como a esponja estéril, a qual melhora a perfusão da ferida através de um maior fluxo sanguíneo, e a pomada de epitelização, que acelera o processo cicatricial, proporcionando uma barreira protetora contra microrganismos. Além disso, o uso de lasers e led são tendências no mercado para o tratamento de queimados. **Conclusão:** Portanto, fica evidenciado os avanços terapêuticos propostos para a assistência aos grandes queimados. Esse saber técnico e inovador resulta na melhora clínica, aumento da cicatrização, diminuição da morbimortalidade e do sofrimento psicossocial desses pacientes tão delicados. **Implicações para a Enfermagem:** Cabe ao enfermeiro conhecer a etiologia da queimadura e o tempo de exposição a essa causa, bem como ser capaz de classificar a lesão para promover o melhor tratamento. Desse modo, a assistência profissional ao paciente grande queimado exige conhecimento técnico-científico e holístico, a fim de impossibilitar o desencadeamento de maiores intercorrências. Ademais, é essencial que a enfermagem esteja qualificada e atualizada acerca das medidas terapêuticas do mercado, buscando sempre a melhor abordagem ao paciente.

Palavras-chave: Queimaduras, Inovações, Tratamento, Enfermagem

Título: Instrumento de avaliação da dor crônica como metodologia de cuidado em enfermagem

Autores: Layza de Paula Gusmão Silva, Lúscia Divana Carvalho Silva, Marcus Vinicius Barbosa Chagas, Angra de Oliveira da Conceição, Larissa Ferreira, Laura Carlyne da Silva Câmara

Área: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: A dor crônica é definida pelo Subcomitê de Taxonomia da Associação Internacional para o Estudo da Dor como uma dor que persiste por um período superior a três meses e gera altos custos para o sistema de saúde e perda de qualidade de vida para os afetados. A dor crônica torna-se um desafio para a prática, pois necessita de instrumentos metodológicos de avaliação que utilizam o autorrelato como fonte de informação. Assim, a avaliação da dor é fundamental na consulta de enfermagem para um cuidado ético, reflexivo e qualificado. **Objetivo:** Apresentar o instrumento de avaliação da dor crônica utilizado como metodologia de cuidado durante as consultas de enfermagem em mulheres com dor crônica. **Metodologia:** O instrumento metodológico de avaliação da dor foi desenvolvido por docentes e discentes do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, integrantes do projeto de extensão intitulado Programa Educacional de Enfermagem em Dor Crônica (PEEDC), utilizado nas consultas de enfermagem em mulheres com dor crônica que frequentam o Ambulatório do Núcleo de Extensão da Vila Embratel, em São Luís, Maranhão. Para a construção desse instrumento realizou-se uma revisão de literatura e utilizou-se o processador *Microsoft Word* com o *design* oriundo das próprias ferramentas do programa. **Resultados:** O instrumento oferece uma avaliação diária em formato *checklist* nomeado “Diário da Dor”. É composto pela identificação/idade e cinco perguntas com alternativas de “sim” ou “não” a serem respondidas pelos clientes até o retorno da consulta datada no diário, totalizando sete dias. Possui um espaço destinado a anotações relevantes e medidas não farmacológicas utilizadas para o alívio da dor. A ferramenta é de fácil compreensão e seu *design* com figuras auxilia no seu preenchimento. As clientes conseguem mensurar de maneira eficaz quantas vezes sentiram a dor durante uma semana e quais medidas não farmacológicas e farmacológicas (medicação, dose, horário, efeito) foram utilizadas para a analgesia. **Conclusão:** O desenvolvimento do instrumento "Diário da Dor" como ferramenta de avaliação da dor crônica oferece uma abordagem segura e eficaz durante a consulta de enfermagem. Essa estratégia permite um padrão de avaliação diária da dor contribuindo para a avaliação diagnóstica, de evolução e implementação de intervenções necessárias ao cuidado sistematizado.

Palavras-chave: Enfermagem, Dor Crônica, Cuidados de Enfermagem

Título: Inteligência artificial como aliado no cuidado ao paciente crítico

Autores: João Batista Cura de Sousa, Victória Camile Paiva de Almeida, Nailde Melo Santos, Kamila Vitória Oliveira Batista Santos, Ana Celeste Vasconcelos Meneses, Rosy Cristhina de Souza Costa

Área: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: A inteligência artificial (IA) é o campo da informática que se concentra no desenvolvimento de sistemas e programas capazes de realizar tarefas que normalmente requerem inteligência humana, tem o potencial de mudar muitos aspectos da prática dos cuidados em saúde, as aplicações podem ser subdivididas em tarefas baseadas nos desafios clínicos, o papel dos enfermeiros nos desenvolvimentos de tecnologias baseadas nessa prática não é claro, o que evidencia um envolvimento limitado dos profissionais. A IA na enfermagem visa formas de reduzir custos e aumentar a eficiência dos serviços de cuidados em saúde. Estima-se que a implementação na assistência ao paciente crítico, embora seja feita de forma ética, clara e com a devida supervisão, a cooperação entre a equipe, especialistas em tecnologia e gestores é essencial para garantir que as soluções dessa inteligência sejam seguras, eficazes e alinhadas com as necessidades dos pacientes. **Objetivo:** No entanto, o objetivo do estudo é analisar como a inteligência artificial pode contribuir na assistência em saúde nos cuidados aos pacientes críticos. **Metodologia:** Refere-se a uma análise de literatura categórica, com ênfase em 10 artigos concludentes, oriundos das bases de dados virtuais: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed dos últimos 5 anos. Foram incluídos artigos completos em inglês e português e excluídos textos que não tinham relação com o objetivo da pesquisa, incompleto e/ou duplicado, e que o título permitiu antecipadamente concluir que não se relacionava com o estudo. **Resultados:** Após análise, resultou – se que as aplicações da IA oferecem acesso aos cuidados de saúde universais de alta qualidade, ampliando os resultados em práticas mais eficientes, apoiando a melhor tomada de decisões clínicas descartando dúvidas e assistência submetida aos pacientes em cuidados de enfermagem. Auxiliando de forma benéfica no diagnóstico e tratamento. **Conclusão:** Por meio dessa análise, conclui-se que a IA no ambiente hospitalar, tem um grande impacto nas práticas de enfermagem. Em contrapartida, há uma incitação na implementação na assistência em saúde, já que a mesma apresenta pouco tempo de estudo. Logo deve-se otimizar uma abordagem ética e a colaboração entre humanos e máquinas, resultando em um atendimento abrangente, seguro e centrado no paciente. A IA não substituirá os enfermeiros, mas contribuirá na diminuição da carga de trabalho dos profissionais.

Palavras-chave: Paciente crítico. Inteligência artificial. Cuidados intensivos

Título: Intervenções de enfermagem para monitorar e prevenir complicações de saúde em adultos com fenilcetonúria

Autores: Müller Miranda Rodrigues, Selma Fernanda Silva Arruda

Área: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: A fenilcetonúria é uma doença genética rara caracterizada pela presença de uma mutação responsável por alterar a função de uma enzima no organismo responsável pela conversão do aminoácido fenilalanina em tirosina, o que leva ao acúmulo de fenilalanina no sangue, que em grandes concentrações é tóxico para o organismo, podendo causar deficiência intelectual e convulsões, por exemplo. Essa doença genética tem caráter autossômico recessivo, ou seja, para que a criança nasça com essa mutação é preciso que os dois pais sejam pelo menos portadores da mutação. A fenilcetonúria não tem cura, no entanto, o seu tratamento é feito por meio da alimentação, sendo necessário evitar o consumo de alimentos ricos em fenilalanina, como queijos, ovos, leite e carnes, por exemplo. **Objetivo:** Realizar um estudo comparativo da literatura para identificar as intervenções de enfermagem na monitorização e prevenção de complicações em adultos com fenilcetonúria a fim de desenvolver uma base legal para a construção de protocolos e diretrizes clínicas eficazes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados sites de busca, Tua Saúde, Minha vida NUPAD/UFMG. **Resultados:** revelam que não existe cura para a fenilcetonúria. A condição resulta da sobrecarga da fenilalanina que o corpo incapaz de metabolizar devido à falta de enzima. A dieta precisa ser reintegrada a partir dos 12 anos de idade e se os sintomas aparecerem na idade adulta. Caso o paciente siga sem tratamento ao longo da vida, pode evoluir com deficiência intelectual e alterações comportamentais, de memória e atenção, psiquiátricos e convulsões. Alimentos ricos em fenilalanina que devem ser evitados ou consumidos de forma controlada são: Todos os tipos de carne, peixes e ovos, Laticínios (leite e derivados), Grãos e cereais (arroz, aveia, trigo, feijão, lentilha, entre outros) Nozes, castanhas e Chocolate. Todas essas informações servem de subsídio para a implantação de protocolos e diretrizes clínicas. **Conclusão:** Dessa forma, o papel do enfermeiro é fundamental no tratamento dessa condição, pois ele pode auxiliar na orientação e educação do paciente sobre a dieta restrita em fenilalanina, ajudar na adesão ao tratamento medicamentoso, monitorar os níveis de fenilalanina no sangue e fornecer suporte emocional. É muito importante a atuação desse profissional para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos pacientes com fenilcetonúria.

Palavras-chave: fenilcetonúria, enfermagem, adulto, alimentação.

Título: IST'S? contribuição da família e da enfermagem para a prevenção dos casos em adolescentes

Autores: Wallison Matheus Brito Pereira, Michele Alves Silva, Lilia Maria Oliveira Pacheco, Rosy Cristhina de Souza Costa, Francisco Jadson Silva Bandeira

Área: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

Introdução: O processo da adolescência é caracterizado por alterações de caráter fisiológicas e social, possibilitando-se a ser definida por uma etapa de conhecimentos antes não obtidos. Sendo essa uma etapa da vida de grande vulnerabilidade às IST'S, tendo em vista que na grande parcela dos adolescentes começam a iniciar a vida sexual precocemente, sem ter conhecimento dos métodos contraceptivos e os riscos que isso pode gerar das IST'S. **Objetivo:** O enfoque desta pesquisa visa analisar como a Enfermagem pode contribuir na conscientização das IST'S e contemplar o papel da família na educação sexual. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa, com um levantamento bibliográfico nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO, e Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde. Foram utilizados os descritores: “Adolescente”, “Infecções sexualmente transmissíveis”, “Educação Sexual” e “Enfermagem”, utilizando os critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, em português, publicados no período de 2019 a 2024. Foram encontrados 35 artigos, excluíram-se os artigos duplicados e que não responderam à pergunta de pesquisa. **Resultados:** Foram identificadas 2.312 publicações, a partir da leitura do título e texto na íntegra, dentre esses, 2.277 artigos foram excluídos, cujo conteúdo não condizia com o tema e critérios selecionados, restando 35 artigos usados na construção do trabalho. O estudo revelou que uma grande parcela dos adolescentes demonstra sentimentos de medo e vergonha de conversar com seus pais sobre a sexualidade, por receio de serem criticados sobre tal assunto. Constatou-se também que os adolescentes que tiveram educação sexual na escola, demonstram possuir um conhecimento e uma prevenção maior às IST'S. **Considerações Finais:** Pode-se concluir que, a enfermagem tem uma missão importantíssima de implementar ações de educação em saúde, estimulando os jovens a pensarem de forma crítica sobre os riscos que as IST'S podem causar e a terem conhecimento sobre como se prevenir. Contudo, a família não deve delegar a terceiros a tarefa de falar com os filhos sobre sexo, pois é ela que deve atuar na primeira instância de orientação e educação sexual. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** A enfermagem possibilita na percepção da importância de prestação do cuidado integral da saúde sexual e reprodutiva aos adolescentes. Percebe-se que os enfermeiros são agentes facilitadores entre os usuários e a UBS.

Palavras-chave: Adolescente; Infecções sexualmente transmissíveis; Educação sexual; Enfermagem.

Título: Jornada de cuidados especializados: enfermagem na gravidez de alto risco

Autores: Ágatha Vitória de Paula Soares Carvalho, Mirella Vitoria Fernandes Lima dos Santos, Luana Pereira Almeida, Clara Luiza Bezerra de Sousa Lima, Antônia Patrícia da Silva Carvalho

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: a gravidez de alto risco é marcada por condições que podem prejudicar a gestação e aumentar o risco de mortalidade materna e neonatal. No Brasil, em 2021, houve mais de 92,5 mil óbitos maternos, com uma taxa de 107 mortes a cada 100 mil nascimentos. Esses números refletem a necessidade urgente de ações para melhorar a segurança das gestantes e reduzir a mortalidade materna no Brasil. **Objetivo:** Evidenciar e discutir por meio da literatura, os principais cuidados de enfermagem na assistência ao pré-natal de alto risco. **Metodologia:** Consiste em uma pesquisa de revisão integrativa, foram usadas as bases de dados do Google Acadêmico e da SciELO (Scientific Electronic Library online Brasil), no período entre 2022 e 2024, contemplando o idioma português. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados três artigos para análise. **Resultados:** a literatura evidencia como principais atividades assistenciais o acolhimento, avaliação clínica e obstétrica por meio de uma escuta sensível, cuidados paliativos, apoio emocional, educação em saúde e monitorização dos sinais vitais. Destacam-se ainda como principais patologias associadas à gravidez de alto risco, o trabalho de parto prematuro, gestação gemelar e pré-eclâmpsia. Ademais a sistematização da assistência de enfermagem ao pré-natal de alto risco inclui uma abordagem holística e multidisciplinar, com a elaboração de um plano de cuidados individualizado, baseado nas necessidades específicas de cada gestante e nas particularidades de sua condição de alto risco. **Conclusão:** Diante de números significativos relacionados aos malefícios oriundos da gravidez de alto risco, a equipe de enfermagem é fundamental nesse contexto, ao fornecer uma assistência holística, direcionada junto a equipe multidisciplinar nesse processo para que a redução da morbidade e mortalidade materna e perinatal possam ser alcançadas.

Palavras-chave: Enfermagem, Gravidez de alto risco, Gestão de riscos.

Título: Letramento em saúde como estratégia de prevenção à sífilis em gestantes: revisão de literatura

Autores: Maria Luiza Vieira Araújo, Marcelino Santos Neto, Janaina Miranda Bezerra, Adriana Gomes Nogueira Ferreira, Letícia Sousa Freitas

Área: Educação e Formação em Saúde

Introdução: O letramento em saúde (LS) é a competência dos indivíduos para obter, processar, compreender informações e serviços de saúde, visando tomar decisões adequadas de sua própria saúde. O controle e a prevenção da Sífilis estão diretamente ligados a capacidade da gestante obter, compreender e interpretar as informações sobre a doença, de forma a capacitá-la e melhorar o aprendizado para a sua autonomia. **Objetivo:** Identificar a contribuição do letramento em saúde para a prevenção e controle da sífilis em gestantes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, a qual teve como pergunta norteadora “Quais são as evidências científicas que abordam o letramento em saúde na Sífilis em gestantes no Brasil?”. As buscas foram realizadas por meio de bases de dados Medline, LILACS, BDENF - Enfermagem via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e Scielo. Utilizou-se os descritores “Letramento em Saúde”, “Gestantes” e “Sífilis” acompanhados do operador booleano *AND*. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra com acesso online nas bases de dados, idioma português, publicados no período de 2019 a 2024 e que respondessem à pergunta norteadora. A análise dos artigos foi feita de forma manual e descritiva. Foram excluídas das análises a literatura cinzenta. **Resultados:** Foram identificados 143 artigos. Destes, 78 artigos foram excluídos na triagem de títulos pois não contemplavam o tema da pesquisa. Após leitura dos s, 55 foram descartados por não atenderem completamente aos critérios de pesquisa, restando 10 artigos para a leitura completa. A análise final foi realizada com 2 artigos, publicados em 2020 e 2024, realizados em Grande Vitória (ES) e Londrina (PR). Ambos buscaram inicialmente entender o conhecimento das gestantes sobre o tema, um com uma pesquisa qualitativa e o outro com uma pesquisa quantitativa. O primeiro artigo utilizou o método de avaliação com a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), enquanto o segundo empregou a versão brasileira do B-THOFLA (Brief Test of Functional Health Literacy in Adults). O LS é crucial para o autocuidado dos pacientes, influenciando desde a prevenção até o entendimento da doença e seu tratamento. **Conclusão/contribuições para a Enfermagem:** O letramento em saúde adequado promove a saúde das gestantes, auxilia no controle e prevenção da sífilis e facilita a comunicação com profissionais de saúde. A enfermagem tem um papel essencial na transmissão de informações clara, acessível e precisa.

Palavras-chave: Letramento em Saúde, Gestantes, Sífilis.

Título: Malefícios do cigarro eletrônico e a importância da educação em saúde

Autores: Nathália Maria Nolasco da Silva Freitas, Silmara Ribeiro Batista Rodrigues, Maria Milena Sousa de Oliveira, Emanuela Almeida Rosa

Área: Educação e Formação em Saúde

Introdução: O cigarro eletrônico (CE) obteve grande adesão pela população devido a crença coletiva de ser mais saudável em comparação ao tabaco, o qual é responsável por uma gama de doenças graves. Entretanto, as substâncias agregadas ao CE apresentam riscos potenciais à saúde, necessitando de intervenções socioeducativas. **Objetivo:** Demonstrar os malefícios causados ao usuário de CE e a importância da Educação em Saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura obtida por meio de pesquisas bibliográficas em artigos científicos da base de dados do Google acadêmico, Pubmed e Medline. Utilizou-se estudos publicados nos últimos cinco anos nos idiomas inglês, português e espanhol. **Resultados:** O CE é capaz de ocasionar problemas citotóxicos e carcinogênicos, sendo associado a problemas pulmonares, cardiovasculares e gastrointestinais. Nesse sentido, ele é capaz de desencadear, dentre outros problemas, processos inflamatórios na via digestiva, insuficiência respiratória grave e doença coronária e arterial, podendo levar ao infarto agudo do miocárdio ou morte cardíaca súbita, tornando-se potencialmente letal. Diante disso, a educação em saúde promovida pelos profissionais se configura como uma importante ferramenta para cessar o uso indevido do CE, uma vez que visa a informação e a sensibilização dos usuários. Desse modo, a realização de campanhas e palestras participativas acerca do assunto, seja em hospitais, escolas ou áreas comunitárias, mostrou-se eficaz, pois envolve aspectos essenciais, como conceito, malefícios e dependência. **Conclusão:** Portanto, diante dos malefícios comprovados do cigarro eletrônico (CE) à saúde cardiovascular, pulmonar e bucal, é necessário reconhecer a importância da Educação em Saúde como uma ferramenta vital na prevenção, no combate ao seu uso indevido e à busca por informações mais abrangentes acerca de seu uso a longo prazo. **Implicações para a Enfermagem:** Neste âmbito, cabe ao enfermeiro a implementação de intervenções socioeducativas, a fim de instruir os usuários referente aos riscos do CE, visando à redução do seu consumo e demonstrando a ineficiência à substituição. Logo, a participação da Enfermagem em campanhas educativas em saúde se torna imprescindível para diminuir o uso e melhorar a qualidade de vida dessas pessoas.

Palavras-chave: Tabagismo; cigarro eletrônico; saúde pública; câncer pulmonar; nicotina.

Título: Manejo da síndrome hipertensiva na gestação: uma revisão integrativa da literatura

Autores: Angela Cristina dos Santos Silva e Ane Grazielly da Silva Rocha

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) desenvolvida na gestação é na literatura como uma das síndromes hipertensivas gestacionais (SHG), cuja característica principal são níveis pressóricos iguais ou acima de 140 mmHg para a pressão sistólica e de 90 mmHg para pressão diastólica. **Objetivo:** Descrever as intervenções específicas dos enfermeiros na atuação e prevenção das SHG. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa da literatura utilizou-se as bases de dados PubMed da National Library of Medicine; BVS (Biblioteca Virtual da Saúde), coordenada pela BIREME e composta de bases de dados bibliográficas produzidas pela Rede BVS, como LILACS e além da base de dados Medline e outros tipos de fontes de informação. **Resultados:** A revisão sistemática dos estudos e dados pertinentes revelou uma variedade de abordagens eficazes, incluindo monitoramento regular da pressão arterial, a implementação de intervenções farmacológicas quando apropriado, além de estratégias centradas na promoção de um estilo de vida saudável para as gestantes. **Conclusão:** Este estudo ressalta a necessidade premente de abordagens integradas e multidisciplinares no manejo e prevenção das síndromes hipertensivas durante a gestação. A detecção precoce, a intervenção oportuna e a educação eficaz são fundamentais para mitigar os riscos associados a essas condições, melhorando assim a saúde materna e fetal.

Palavras-chave: gravidez, hipertensão, manejo.

Título: Manejo da ultrassonografia à beira do leito para enfermeiros na Unidade de Terapia Intensiva

autores: Rosy Cristhina de Souza Costa, Ana Celeste Vasconcelos Meneses, Erica Rayane Padilha Costa, Ludmylla Karolyne Nunes Machado, Wallisson Matheus Brito Pereira, Nailde Melo Santos

Área: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: A Point-of-care ultrasound – POCUS (ultrassom no local do atendimento) é uma modalidade de imagem usada para tomar decisões rápidas sobre o atendimento ao paciente à beira do leito. Em conformidade com a regulação 679/2021 do COFEN, permite a utilização da mesma no ambiente hospitalar e pré-hospitalar por enfermeiros, é um avanço na atuação da enfermagem onde qualifica o profissional a prestar uma assistência segura aos pacientes. Na unidade de terapia intensiva (UTI) permite uma rápida avaliação de condições clínicas graves, como: derrame pleural, trombose venosa profunda, avaliação de função cardíaca e pulmonar. Desde que haja treinamento adequado, supervisionado e uma colaboração interprofissional. Todavia, é considerável que enfermeiros atuem dentro de seus limites de prática e em conformidade com as políticas e regulamentações locais. **Objetivo:** analisar a eficiência da ultrassonografia à beira do leito realizada por enfermeiros na UTI. **Metodologia:** refere-se a uma análise de literatura categórica, com ênfase em 8 artigos categóricos, das seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Medline e Scielo dos últimos 5 anos. **Resultados:** Obteve-se análise de artigos completos em inglês e português com finalidades essenciais na pesquisa avaliativa e excluído textos que não tinha relação com o objetivo da pesquisa, incompleto e/ou duplicado, e que o título permitiu antecipadamente concluir que não se relacionava com o estudo. Após estudo, adveio que, a POCUS é uma ferramenta valiosa que agrega de forma positiva nos cuidados assistenciais na unidade de terapia intensiva, propiciando uma assistência centrada no paciente, acelerando o diagnóstico tal quanto o tratamento. Podendo avaliar distensão vesical, fluxo urinário, inserção de cateteres venosos, volume pulmonar e inserção de sondas. **Considerações Finais:** os achados emergem tratar-se de uma técnica reprodutível, prática e economicamente viável que pode ser empregada por enfermeiros capacitados, à beira do leito. Desta maneira, infere-se que a implementação da ultrassonografia à beira do leito contribui de forma eficaz no manejo ao paciente e facilitando diagnósticos. Embora, requer um investimento adequado, uma adaptação organizacional que valorize a educação contínua e a prática em evidências, fazendo com que a assistência em saúde avance de forma significativa e abrangente.

Palavras-chave: Ultrassonografia. Unidades de terapia intensiva. Enfermeiros

Título: Métodos não farmacológicos, para alívio da dor, utilizados durante o trabalho de parto: revisão literária

Autores: Andréia Cristina da Silva Ribeiro, Jocilene da Cruz Silva, Thicianne da Silva Roque, Livya Dy Paolla Sousa Paz Silva

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: Os métodos não farmacológicos para o alívio da dor têm a finalidade de tornar o trabalho de parto o mais natural possível, diminuindo os procedimentos cirúrgicos desnecessários e a administração de fármacos. **Objetivo:** Analisar os métodos não farmacológicos utilizados durante o trabalho de parto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura. **Resultados:** Os principais métodos encontrados foram: banho de imersão e aspersão, uso de bola suíça, técnicas de massagem, técnicas de respiração, deambulação, presença do acompanhante. Todos esses devem ser realizados mediante escolha da mulher. O Banho de imersão e aspersão: Contribui para aliviar a dor no trabalho de parto e deve seguir uma aplicabilidade terapêutica que necessita que a temperatura da água permaneça em torno de 37 a 38 graus Celsius. Bola Suíça: Sua utilização no trabalho de parto, permite a parturiente adotar uma posição verticalizada sentada, possibilitando o balanço da pelve, trabalhando a musculatura do assoalho pélvico. Exercícios respiratórios: é um método de baixo custo e acessível a todas as parturientes, não exige atenção do enfermeiro e pode ser realizada com o auxílio do profissional de enfermagem. As orientações concentram-se na forma de inspiração e expiração durante o período expulsivo. Massagem lombossacral: a massagem proporciona conforto, analgesia, reduz o estresse emocional e alivia a dor, além de promover vínculo entre o enfermeiro e a parturiente. Deambulação: A deambulação acelera o trabalho de parto, facilitado pela posição verticalizada e pelo efeito da gravidade, que, junto com a mobilidade pélvica, aumenta a dilatação cervical e descida fetal no canal de parto, além disso, melhora a oxigenação fetal no período expulsivo e intensifica a força da parturiente. **Conclusão:** Os recursos não farmacológicos de alívio da dor durante o trabalho de parto, utilizados pela enfermagem na assistência à parturiente, estão alinhados com as políticas de humanização. Eles contribuem para reduzir o medo, o estresse e o desconforto, aumentando a confiança e a satisfação das parturientes. Essa revisão oferece uma base sólida para a prática da enfermagem, capacitando os enfermeiros a fornecerem cuidados individualizados e compassivos às mulheres em trabalho de parto.

Palavras-chave: Enfermagem obstétrica; parto humanizado; terapias complementares.

Título: Microagulhamento no tratamento do envelhecimento facial

Autores: Mirlane Costa Brito, Cleiton Veloso Silva, Daiane de Matos Silva, Thércia Máyra dos Santos Amorim, Débora de Amorim Pereira

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: O envelhecimento facial é um processo biológico complexo e inevitável, caracterizado por sinais visíveis como rugas, linhas finas, perda de volume e elasticidade da pele, essas alterações são o resultado de uma combinação de fatores genéticos, ambientais e do estilo de vida. Nessa perspectiva nos últimos anos, o microagulhamento emergiu como uma técnica inovadora na dermatologia estética para tratar esses sinais de envelhecimento. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do microagulhamento no tratamento do envelhecimento facial. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo de revisão integrativa da literatura. Os estudos foram encontrados através da utilização de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Microagulhamento facial”, “Microagulhamento” Envelhecimento facial” Microagulhamento no envelhecimento facial” Eficácia do Microagulhamento”. Nas bases de dados SciELO, BVS e Google Acadêmico. A busca de dados foi realizada em abril de 2024. 05 (cinco) artigos foram utilizados e considerados relevantes para o desenvolvimento deste trabalho. **Resultados e Discussão:** Os estudos utilizados demonstraram eficácia do microagulhamento no tratamento do envelhecimento facial. Que por sua vez, oferece uma série de benefícios, incluindo a estimulação da produção de colágeno sem danificar a camada externa da pele, um período de cicatrização rápido, um risco reduzido de efeitos colaterais, aumento da resistência e espessura da pele, adequação para todos os tipos de pele e custo acessível em comparação com procedimentos que requerem tecnologias mais avançadas. **Conclusão:** O microagulhamento representa uma alternativa promissora e eficaz no combate aos sinais do envelhecimento facial. A técnica, que se destaca pela capacidade de induzir a regeneração da pele de maneira minimamente invasiva, demonstrou resultados positivos na melhoria da textura e aparência da pele.

Palavras-chave: Microagulhamento facial; Microagulhamento; Envelhecimento facial; Microagulhamento no envelhecimento facial; Eficácia do Microagulhamento.

Título: Minha escova feliz: cuidados com a higiene bucal na primeira infância

Autores: Michael Douglas Pinheiro Correia, Edlla Karolayne Alves Carvalho, Joyce Aurélia Siqueira Lima, Aline Aguiar de Sousa, Francisco Victor Abreu Almeida, Eliana Campêlo Lago

Área: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

Introdução: A epígrafe de Butler (2017) permite educar o olhar para as práticas sociais que nos constituem como sujeitos, nesse caso o sujeito criança é o efeito de uma rede ampla e complexa de conhecimento, logo, os hábitos saudáveis aprendidos durante a infância determinam os comportamentos higiênicos na vida adulta. No Brasil, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, 53,4% das crianças apresentavam cáries aos cinco anos. **Objetivo:** o estudo teve como objetivo orientar a higiene bucal adequada com ênfase nos benefícios para as crianças que frequentam o Centro Educacional Infantil Prof. Francileide Leal Moreira, no município de Caxias, Maranhão. **Metodologia:** trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado nos meses de fevereiro, março e abril no Centro Educacional Infantil Prof. Francileide Leal Moreira na cidade de Caxias-MA. Foram realizadas atividades lúdicas, como: caixa de alimentação saudável, peça teatral, desenvolvendo o paladar e palestras sobre a importância de uma higiene bucal adequada. Os materiais utilizados foram folhas de cartolina, TNT, tesoura, cola, pincéis e lápis de cor. **Resultados:** observou-se que orientar e proporcionar uma higiene bucal adequada ainda nos primeiros anos de vida das crianças é primordial, pois à medida que a criança cresce fica mais evidente a importância em ter uma higiene bucal adequada. Desse modo a experiência ocorreu de maneira exitosa, pois foi notório o impacto positivo nas crianças, em que as mesmas interagiam, relataram suas técnicas de escovação no material demonstrativo e participavam verbalmente. As atividades lúdicas facilitam ainda mais o entendimento sobre as informações e conhecimentos acerca da temática abordada. **Conclusão:** Observou-se um impacto positivo da higiene bucal na primeira infância, as atividades lúdicas ofertadas puderam permitir que as crianças tomassem mais conhecimentos sobre a prática da escovação adequada e os benefícios em ter uma rotina diária sobre escovação, e quais doenças estão relacionadas à falta de uma higiene bucal. Os materiais didáticos facilitam ainda mais o entendimento das crianças, sendo esses fatores aquisições fundamentais para a compreensão da higiene bucal adequada. Desta forma, concluiu-se que a Enfermagem tem um papel fundamental na qualidade de vida das pessoas de uma sociedade, haja visto sua possibilidade de educação e acompanhamento do ser humano holisticamente.

Palavras-chave: Saúde da Criança, Higiene Bucal, Hábitos Saudáveis

Título: Mulheres trans: barreiras estruturais e sociais como desafio no acesso aos cuidados de saúde

Autores: Brenda da Silva Pacheco, Mirlane Costa Brito, Laianny Luize Lima e Silva, Jose Elias Duarte da Silva, Glenda Lima Negreiros

Área: Temas Transversais

Introdução: O termo “Trans” é derivado a uma pessoa se identifica com o sexo oposto ao qual lhe foi concedido biologicamente. A mulher trans é aquela que nasceu com a genitália masculina, mas que se identifica como mulher. As barreiras estruturais e sociais, tem se inserido como um dos principais desafios enfrentados pelas mulheres trans ao procurarem os serviços de saúde, no qual destacam-se a falta de profissionais qualificados e ausência de serviços especializados. **Objetivo:** identificar as barreiras estruturais e sociais que dificultam o acesso das mulheres trans aos cuidados de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a coleta e análise dos dados foram da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e também pela Scielo, através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Desafios”, “Acesso à saúde”, “população” ou no inglês: “challenges” and “access to healthcare” and “trans population,” combinados entre si pelo operador booleano AND, com os idiomas português e inglês. Na pesquisa foram selecionados os critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão, foram artigos disponíveis nas bases de dados, que abordaram a temática entre 2020 a 2024. Já os critérios de exclusão, foram artigos que não abordavam o tema, monografias, e teses de mestrado ou doutorado. Na busca inicial foram encontrados 9 artigos, e foram selecionados 4 para compor a pesquisa. **Resultados:** Diante das barreiras sociais, os estudos identificaram que as mulheres trans frequentemente são alvos de discriminação e estigma por parte de profissionais de saúde, o que pode resultar em um tratamento inadequado, falta de respeito pela identidade de gênero e até mesmo negligência durante o atendimento. A falta de oportunidade no mercado de trabalho é uma forte barreira estrutural que também tem impactado negativamente nos cuidados de saúde da população trans, principalmente nos custos do processo de transição, que incluem, tratamento hormonal, cirurgias e procedimentos estéticos. **Conclusão:** Evidencia-se a necessidade premente de intervenções direcionadas para melhorar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde para travestis e pessoas transexuais, no qual inclui a implementação de programas de capacitação para profissionais de saúde em específico os de enfermagem, visto que estes são o contato primário dos usuários, assim sensibilizá-los para as questões específicas enfrentadas por essa comunidade.

Palavras-chave: Acesso à saúde, Desafios, Trans



Título: Musicoterapia na Doença de Alzheimer - impacto na cognição e qualidade de vida dos pacientes

Autores: Letícia Chaves Lima, Francisco Braz Milanez Oliveira

Área: Enfermagem em Saúde Mental.

Introdução: a doença de Alzheimer (DA) caracteriza-se por ser uma disfunção que afeta inicialmente o Hipocampo: região cerebral responsável pela memória e aprendizado. A musicoterapia surge como um método não farmacológico eficaz que pode melhorar os sintomas neurocomportamentais dos pacientes, particularmente no campo da aprendizagem, comunicação e mobilidade. **Objetivo:** sintetizar e integrar resultados de estudos anteriores para fornecer uma visão geral e abrangente sobre a ação da musicoterapia na cognição e qualidade de vida dos pacientes diagnosticados com Doença de Alzheimer. **Metodologia:** revisão integrativa da literatura, com seleção de seis estudos a partir das bases de dados BVS, PUBMED e Scielo, utilizando-se dos descritores em saúde (Decs) em português e inglês. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados e estudos de casos controlados entre os anos de 2013 a 2023. Excluiu-se trabalhos que não respondiam a pergunta norteadora, indisponíveis, revisões e aqueles fora do recorte temporal. **Resultados:** observou-se nas seis publicações selecionadas, que os pacientes acometidos por DA obtiveram redução de sintomas neurocognitivos e comportamentais, como o estresse, a ansiedade e na recordação de memórias autobiográficas. **Conclusão:** Esta revisão sugere que a musicoterapia fornece mudanças significativas à função cognitiva e comportamental dos pacientes acometidos pela Doença de Alzheimer, no entanto, é preciso que novas pesquisas sejam feitas sobre o tema, devido à escassez de pesquisas realizadas nos últimos anos.

Palavras-chave: Musicoterapia; Doença de Alzheimer; Idoso

Título: Narrativas de um residente de Enfermagem na residência multiprofissional em oncologia: relato de experiência

Autores: Marcos Nascimento Dos Santos, Juliana Campos Coêlho, Pâmela Driely Georges Mendes

Área: Educação e Formação em Saúde

Introdução: A residência em área profissional de saúde tem a capacidade de desenvolver o profissional pautado na experiência teórico-prática, visando uma formação crítico reflexiva. Desse modo, é viável que o residente trabalhe, especialize-se, pesquise e produza conhecimentos a partir da prática laboral. É sabido que o enfermeiro é responsável pelo gerenciamento do cuidado, por isso, possibilita a comunicação entre diversas categorias profissionais. Nesse sentido, a residência multiprofissional contribui para um pensamento holístico, englobando o paciente nos âmbitos físico, mental e social. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo descrever as experiências do enfermeiro residente no programa de residência multiprofissional em atenção ao câncer da secretaria do estado de saúde do Maranhão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência de caráter descritivo, realizado a partir das vivências durante o período entre março de 2023 a abril de 2024 em um hospital de oncologia da rede estadual de saúde do Maranhão nos setores de internação de tumores sólidos, hematológicos e cuidados paliativos, serviço de pronto atendimento, clínicas cirúrgicas e ambulatório. A equipe multiprofissional é composta por psicólogo, nutricionista, farmacêutico, assistente social e enfermeiro. **Resultados:** As práticas assistências possibilitaram realizar todos os procedimentos que compete ao enfermeiro que atua em oncologia em todas as fases de tratamento, dentre eles, classificação de risco, consulta de enfermagem, administração de antineoplásicos, cuidados com o cateter central de inserção periférica, punção de port-a-cath e hipodermóclise, bem como aplicar a sistematização da assistência de enfermagem. Outrossim, a participação em discussões de casos clínicos, participação em rounds, articulação e implementação do Plano Terapêutico Singular e o desenvolvimento de projetos na unidade hospitalar. Além disso, por permear por diversos setores, proporciona habilidade de liderança por lidar com diversas equipes de enfermagem, e vasto conhecimento clínico devido cada setor possuir perfil de paciente diferente. **Conclusão:** A residência multiprofissional permite a discussão de casos clínicos de forma integral, entendendo o paciente como um ser singular, levando em consideração todas as suas peculiaridades e necessidades no âmbito biopsicossocial. Nesse sentido, o enfermeiro está capacitado para atuar com segurança e oferecendo uma assistência de qualidade.

Palavras-chave: Enfermagem. Oncologia. Capacitação de Recursos Humanos em Saúde

Título: Nascer digital: processo de implementação do prontuário eletrônico com ObsCare® em uma maternidade do Maranhão

Autores: Gislane Damasceno Chaves, Aline Aguiar de Sousa, Jonas Souza Dourado, Ana Carla Marques da Costa

Área: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: A modernização dos serviços de saúde por meio da implementação de prontuários eletrônicos é crucial para melhorar a qualidade do atendimento. Este estudo focaliza na transição do prontuário em papel para o prontuário eletrônico na Maternidade Carmosina Coutinho no município de Caxias-Maranhão, utilizando o software ObsCare®, desenvolvido pela VirtualCare, em Portugal, Europa, que consiste em um sistema de registro clínico eletrônico que dá suporte completo à prática ginecológica e obstétrica. **Objetivo:** Compreender a implementação do prontuário eletrônico na Maternidade de Caxias-MA por meio do ObsCare®. **Metodologia:** Adotou-se uma abordagem descritiva de estudo de caso para explicar o processo de implementação do prontuário eletrônico na Maternidade de estudo, junto aos profissionais de saúde da maternidade. A coleta dos dados iniciou-se em novembro de 2023 e terá fluxo contínuo até a implementação completa do sistema. Inicialmente os dados básicos são coletados do prontuário físico, que posteriormente são indexados e inseridos no formulário eletrônico no software ObsCare®. Adotou-se também, medidas para assegurar a confiabilidade dos resultados, incluindo treinamento dos pesquisadores e validação dos instrumentos de coleta de dados. **Resultados:** Observou-se que, embora o processo de implementação ainda esteja em andamento, há benefícios potenciais, como melhorias na precisão e acessibilidade das informações médicas, visto que os prontuários em papel usados na maternidade frequentemente apresentam uma série de desafios e erros que impactam negativamente a eficácia do atendimento obstétrico. Entre esses desafios, destacam-se a ilegibilidade da caligrafia dos profissionais de saúde, o preenchimento incompleto ou inadequado das informações e a dificuldade de acesso e interpretação dos registros. O ObsCare® desempenha um papel fundamental nesse processo, oferecendo uma solução integrada para gerenciar informações das pacientes. **Conclusão:** A transição para o prontuário eletrônico na Maternidade Carmosina Coutinho, com o ObsCare®, promete melhorar o cuidado materno-infantil em Caxias-MA, oferecendo benefícios valiosos para profissionais de saúde e gestores interessados na modernização dos serviços. Para a prática de enfermagem, isso significa acesso rápido a informações precisas, melhor coordenação de cuidados e oportunidades para prática baseada em evidências e pesquisa clínica.

Palavras-chave: Prontuário Eletrônico. Maternidades;. Modernização Organizacional.

Título: Navegação do paciente oncológico à luz da teoria de transição do cuidado de Afaf Meleis

Autores: Marcos Nascimento dos Santos, Juliana Campos Coêlho

Área: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: O enfermeiro navegador deve ter consciência dos processos de transição que o paciente permeia. A navegação tem por finalidade a eliminação de barreiras ao acesso aos cuidados oncológicos que podem ser sociais, psicológicos, logísticos ou relacionados à comunicação. **Objetivo:** descrever a assistência do enfermeiro navegador ao paciente oncológico a partir da teoria de transição do cuidado de Afaf Meleis. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em Abril de 2024 nas bases de referências bibliográficas, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e PubMed. A busca foi efetuada pelo cruzamento dos descritores “nursing”, “Neoplasm” e “Patient Navigation”, através do operador booleano “AND”. Tendo como base os critérios: estudos publicados entre 2014 a 2024 nas línguas inglesa, espanhola e portuguesa nos últimos 10 anos que descrevessem a assistência do enfermeiro navegador aos pacientes oncológicos adultos, sendo excluídos estudos de revisão, experimentais e relato de experiência. Para seleção dos estudos, realizou-se leitura do e título, posteriormente, a análise na íntegra. Dessa maneira, foram identificados 327 estudos, sendo 156 na BVS e 171 no pubmed, após a seleção e aplicabilidade dos critérios restaram 8 estudos, sendo 3 do pubmed e 5 da BVS. **Resultados:** Dessa forma, observa-se que o enfermeiro navegador tem como função a orientação quanto aos exames, sinais e sintomas de alerta, promoção da educação e comunicação com o paciente, apoio emocional, encaminhamento para outros profissionais, como também, romper empecilhos que dificultam o acesso aos serviços de saúde. Além disso, promover uma transição saudável a partir de um plano de cuidados eficiente. Sendo assim, faz-se necessário o conhecimento sobre a teoria de transição do cuidado de Afaf Meleis, visto que exige que o profissional reconheça as diversas necessidades dos pacientes e os condicionantes de saúde que podem ocorrer durante o diagnóstico, tratamento e cura ou palição, tais como, a preocupação no que diz respeito ao cuidado dos filhos, à fertilidade, trabalho, rede de apoio, funcionamento físico e social. **Conclusão:** o enfermeiro navegador oncológico é o responsável pelo gerenciamento do cuidado de forma integral. A partir do entendimento sobre essa teoria o profissional pode desenvolver intervenções no processo de transição que melhorem a qualidade de vida do paciente oncológico, diminuindo o risco de transições ineficazes.

Palavras-chave: Enfermagem. Navegação de Pacientes. Neoplasias

Título: Negacionismo de vacinas pós-covid: impacto no ressurgimento da poliomielite em crianças

Autores: Pâmile Graziela Silva Azevedo, Larha Rennely de Sousa Pereira, Letícia Vitória Sousa Lima, Fabiana Michelly Ferreira da Silva, Sannayra Emanuely Oliveira da Silva

Área: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

Introdução: O cenário da pandemia do SARS-CoV-2 influenciou a atualidade, no que tange o negacionismo de vacinas, trazendo impactos negativos desse fenômeno sobre a crise sanitária que o Brasil atravessa. Essa conduta se disseminou e proporcionou a descrença em outros imunizantes, como, a Vacina Oral Poliomielite (VOP) ou a Vacina Inativada Poliomielite (VIP), posto que em consequência desse ato houve a reintrodução da poliomielite em crianças no Brasil, devido ao declínio da imunização das crianças, apesar dos programas de vacinação no país, como, Programa Nacional de Vacinações.. **Objetivo:** Analisar acerca do ressurgimento da poliomielite em crianças no Brasil pós-covid 19. **Metodologia:** O estudo abordou uma abordagem qualitativa e quantitativa, para investigar a relação entre a influência do negacionismo pós-covid 19 com o ressurgimento da poliomielite em crianças no Brasil, houve uma extensa pesquisa bibliográfica. **Resultados:** Os dados indicam claramente a correlação do negacionismo de vacinas pós pandemia do SARS-CoV-2 com a reintrodução da poliomielite na fase infantil. Em que é perceptível na análise de dados de imunização nacional que os menores índices de vacinação são pós-epidêmicos e estão entre 2021 e 2022, com 76,58% e em 2023 com 74,6%, tendo em vista que já foi atingido de 80% a 100% entre 2012 e 2019 da imunização de poliomielite. **Considerações Finais:** Conclui-se que esses resultados são de suma importância para as implicações de saúde pública, tendo em conta a ausência de imunização que possibilita o ressurgimento e disseminação da poliomielite. Portanto, é necessário o Ministério da Saúde através do marketing social utilizar -se de propagandas, outdoors, palestras e etc para informar e sensibilizar o povo brasileiro sobre a vacinação. Essa pesquisa proporciona insights enriquecedores para enfermeiros, ressaltando a magnitude da imunização para a prevenção de doenças erradicadas, governamentais para impulsionar a vacinação populacional, no que tange influências políticas nesse comportamento.

Palavras-chave: Vacinação, Poliomielite, Crianças

Título: O aleitamento materno: um relato de uma experiência educativa com gestantes

Autores: Bianca Genilde Eugênia Farias, Luana Ribeiro Saraiva, Larissa Araujo Alves, Abrãao Albino Mendes Júnior, Mykaelly Costa Dias, Eduardo Alves Sousa

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A amamentação é essencial para a saúde e desenvolvimento do bebê, por fornecer nutrientes vitais e anticorpos que o protegem de doenças. Além disso, reforça o elo entre mãe e filho, contribuindo para um vínculo emocional. A fim de garantir a amamentação de qualidade, o enfermeiro fornece orientações com o intuito de conscientizar os pais sobre a importância do aleitamento, técnicas de amamentação e oferta de suporte emocional, através da consulta de enfermagem e atividades de educação em saúde. **Objetivo:** relatar a experiência de atividade educativa realizada por graduandos em enfermagem com gestantes sobre o aleitamento materno. **Metodologia:** Trata-se do relato de experiência de uma roda de conversa com gestantes realizada no dia 10 de abril de 2024 no Centro de Saúde João de Deus, na cidade de São Luís-MA, promovida por estagiários do curso de enfermagem da Universidade CEUMA, sob a supervisão de um enfermeiro. **Resultados:** A atividade proporcionou o diálogo entre as gestantes e alunos a fim de esclarecer a técnica, desafios, percepções e anseios da amamentação, além de ser explorado o processo de coleta e armazenagem do leite materno, e a pega correta com mama anatômica e boneco. O contato com o cotidiano social das mães resultou na ampliação de conhecimento pelos estagiários, os quais puderam compreender as visões das gestantes sobre o tema, além disso, tiveram a oportunidade de apresentar dados científicos sobre a amamentação, adaptando-os às realidades discutidas, também se notou que era uma demanda necessária, visto as interrogações e experiências relatadas pelas participantes. **Conclusão:** A exposição de profissionais em formação a roda de conversa é importante para a construção do conhecimento conjunto com os usuários, onde há a troca de saberes, e valorização do conhecimento de todos os envolvidos. A abordagem colabora para a formação de enfermeiros humanizados, além de ser uma estratégia de baixo custo, sendo replicável e efetiva.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Experiências gestacionais, Amamentação.



Título: O cuidado da enfermagem com hemorragia no pós-parto
Autores: Julicléia Oliveira da Silva, Ane Grazielle da Silva Rocha
Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A hemorragia pós-parto é uma complicação grave que pode ocorrer durante ou após o parto, representando uma das principais causas de morbidade e mortalidade materna em todo o mundo. **Objetivo:** Objetivo geral da pesquisa buscou-se avaliar a eficácia das principais intervenções nas HPP. **Metodologia:** O estudo adotou uma abordagem de revisão integrativa da literatura, buscando informações na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Embase (Elsevier), total de 2.478 artigos, após aplicar critérios, foram selecionados 13 artigos relevantes para a revisão. **Resultados:** Realizou-se uma análise das melhores intervenções, observou-se que o trabalho em equipe, assim como habilidades e capacidades diante de situações de HPP, são primordiais, além de ser necessário que as instituições adotem protocolos padronizados para intervenção em hemorragia pós-parto. **Conclusão:** Este estudo sugere que diante de complicações obstétricas como a hemorragia pós-parto, as equipes profissionais de saúde, em especial os enfermeiros, sejam capacitadas e habilitadas para intervirem da melhor maneira em situações de HPP.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Manejos e Intervenções; Hemorragia Pós-parto.

Título: O papel da equipe de enfermagem na prevenção da violência obstétrica: uma revisão integrativa

Autores: Mayara da Conceição Silva, Tamiris Rodrigues Martins

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A violência obstétrica (VO) afeta diretamente as mulheres e pode ocorrer durante a gestação, parto e pós-parto, impactando assim a qualidade da assistência ao binômio mãe e bebê. O respeito à autonomia, dignidade e consentimento das mulheres em todas as fases da maternidade é fundamental para garantir e assegurar uma experiência saudável e positiva. É importante que a sociedade, os profissionais de saúde e as instituições maternas estejam cientes desse grave problema, além de entender as causas e dimensões estruturais, com foco na prevenção e no enfrentamento da VO. **Objetivo:** analisar o papel da enfermagem na prevenção da violência obstétrica, protagonizado pelo cenário de cuidados centrados na parturiente. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas principais bases de dados da Saúde como: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Portal de Pesquisa de Biblioteca de Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)*. **Resultados:** abordagem integrada que envolva políticas de saúde, educação continuada para os profissionais de enfermagem, conscientização da sociedade e uma cultura institucional que promova os direitos das mulheres são essenciais para prevenir e enfrentar a violência obstétrica de maneira mais eficaz. **Conclusão:** este trabalho possibilitou entender como o papel da enfermagem pode contribuir na redução dos altos índices da violência obstétrica no país. Com isso, pôde-se perceber que uma abordagem humanizada, holística, baseada em boas práticas podem resgatar o protagonismo da mulher no cenário de parto e nascimento.

Palavras-chave: Violência obstétrica; humanização da assistência; parto humanizado



Título: Papel do enfermeiro no ambiente escolar para identificação de crianças neuroatípicas: relato de experiência

Autores: Mickaely Rodrigues da Silva, Andreia Nunes Almeida Oliveira, Gabriel Fernando Oliveira Ferreira, Andreia Nunes Almeida Oliveira, Mirella Vitoria Fernandes Lima dos Santos

Área: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

No âmbito escolar, o enfermeiro desempenha um papel estratégico na promoção da saúde e na detecção de sinais e sintomas que possam indicar condições de saúde física e mental nas crianças. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem sobre o papel do enfermeiro no ambiente escolar para identificação de crianças com características neuroatípicas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido entre os meses de fevereiro a março de 2024, em uma instituição de ensino infantil, localizada em Caxias do Maranhão. Para tanto, utilizou-se técnicas de observação e comunicação com a equipe multidisciplinar, com vistas a identificar padrões de desenvolvimento em crianças na faixa etária até 04 anos, sendo elas típicas e atípicas na mesma sala de aula. **Resultados:** Foi possível identificar características neuroatípicas em algumas crianças, como: habilidades sociais não desenvolvidas e atraso na fala. Ademais, essas crianças demonstravam menor facilidade em interagir com os colegas e participar das atividades propostas. **Considerações Finais:** Enfatiza-se a importância do enfermeiro como profissional de apoio para as instituições de educação infantil, os quais podem contribuir para identificar precocemente sinais atípicos no ambiente escolar. Essa integração entre saúde e educação é essencial para proporcionar às crianças oportunidades de crescimento saudável e pleno.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil; Ambiente escolar; Papel da enfermagem

Título: O papel da enfermagem na educação e apoio à família de homens diagnosticados com câncer de próstata

Autores: Gleydson Borges de Araujo

Área: Enfermagem em Saúde do Homem

Introdução: O câncer de próstata representa um desafio significativo para a saúde pública, com uma incidência alarmante que afeta milhares de homens em todo o mundo. A falta de informação e o estigma em torno da doença são obstáculos que contribuem para a resistência dos homens em buscar cuidados de saúde preventivos e de detecção precoce. Nesse contexto, compreender as implicações do papel do enfermeiro na educação e apoio à família de homens diagnosticados com câncer de próstata é essencial para melhorar o enfrentamento dessa doença e promover uma melhor qualidade de vida para os pacientes e seus entes queridos. **Objetivo:** Investigar o papel da Enfermagem na educação e apoio à família de homens diagnosticados com câncer de próstata. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, realizada na base de dados SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “Enfermagem”, “Saúde do Homem” e “Educação em Saúde”. Foram incluídos artigos completos relacionados ao tema, disponíveis no idioma português. Foram excluídos artigos incompletos e aqueles que não se relacionam à temática. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram selecionados 3 artigos de 2022 e 2023. **Resultados:** Os estudos revisados destacam a importância da atuação da equipe de enfermagem na prevenção, detecção e acompanhamento do câncer de próstata. Dentre os principais achados, observa-se que muitos homens enfrentam dificuldades na prevenção e detecção precoce da doença, influenciadas por fatores como preconceito, falta de conhecimento e recursos financeiros. Além disso, a participação da família é destacada como fundamental no processo de enfrentamento da doença. A compreensão desses desafios e a implementação de estratégias de apoio e educação em saúde são cruciais para melhorar a qualidade de vida e os resultados do tratamento para os pacientes diagnosticados com câncer de próstata. **Conclusão:** Nesse contexto, a Enfermagem é fundamental na abordagem das dificuldades enfrentadas pelos homens, como o preconceito e a resistência aos serviços de saúde, promovendo uma assistência sensível e inclusiva, desempenhando um papel crucial no manejo dos efeitos colaterais do tratamento e no apoio emocional dos pacientes. A abordagem integral e o suporte oferecido pela equipe de enfermagem podem contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida desses pacientes e de seus familiares, promovendo o enfrentamento ativo do câncer de próstata.

Palavras-chave: Enfermagem, Saúde do Homem, Educação em Saúde.



Título: O papel da enfermagem no combate à violência doméstica contra mulheres: uma revisão integrativa de literatura

Autores: Brenda Rodrigues Nascimento, Vitória Aparecida Cunha Da Silva Alves, Emily Dayanne Ferreira de Sousa, Marlyson Santos de Sousa, Gleydson Borges de Araújo, Izadora Beatriz Sousa Alves Araújo

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A violência doméstica contra mulheres configura-se como um grave problema de saúde pública, com impactos físicos, psicológicos e sociais devastadores, que afeta mulheres de todas as classes sociais e em diversas formas, como violência física, sexual e moral. Diante dessa realidade, profissionais da área de saúde, especialmente os enfermeiros, desempenham um papel fundamental no acolhimento e na assistência às mulheres vítimas de violência.

Objetivo: Realizar uma análise do papel da enfermagem na assistência a mulheres vítimas de violência doméstica. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica integrativa da literatura, buscando artigos científicos publicados em bases de dados como Scielo, PubMed e BVS, nos últimos cinco anos, que abordassem a temática da enfermagem e da violência doméstica contra mulheres. A seleção dos estudos seguiu os critérios Prisma (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). **Resultados:** A análise dos estudos evidenciou o papel fundamental da enfermagem no combate à violência doméstica contra mulheres. O acolhimento humanizado e livre de julgamentos, a identificação precoce de sinais e sintomas da violência, o encaminhamento adequado para a rede de apoio e a capacitação contínua da equipe configuram-se como elementos essenciais para uma assistência de qualidade. **Conclusão:** A enfermagem possui um papel essencial na luta contra a violência doméstica contra mulheres. Através de uma atuação profissional qualificada, ética e humanizada, os profissionais de enfermagem contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e livre de violência.

Palavras-chave: Enfermagem, violência doméstica, mulheres, acolhimento, identificação, encaminhamento, capacitação.

Título: O papel da tecnologia na redução de trabalho dos enfermeiros em unidades de terapia intensiva

Autores: Thayná Lopes Nunes, Nailde Melo Santos, Miraize Sobreiro Batista, Ingrid Sâmela Abreu Proença, Lia Raquel Sales Menezes, Rosy Cristhina de Souza Costa

Área: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: Devido à constante inovação tecnológica, a área da saúde tem acompanhado avanços significativos, com a introdução de equipamentos modernos e tratamentos inovadores. No Brasil, a robótica ganhou destaque em procedimentos cirúrgicos na rede privada em 2008, chegando ao Sistema Único de Saúde por volta de 2011. Desde então, houve um crescimento contínuo na aplicação dessas tecnologias na assistência à saúde, abrangendo diagnósticos, cirurgias e cuidados geriátricos. Essa evolução requer adaptações nos níveis estruturais e comportamentais dos profissionais de saúde, que precisam se atualizar em funções técnico-científicas para garantir a segurança, o impacto social e a humanização do cuidado. As unidades de terapia intensiva (UTIs) destacam-se como um campo promissor para melhorar os atendimentos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é explorar como a enfermagem pode integrar e utilizar tecnologias avançadas, incluindo a inteligência artificial, para melhorar os cuidados prestados nas UTIs. **Metodologia:** Realizou-se uma busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scielo utilizando termos como "enfermagem", "unidade de terapia intensiva", "robótica" e "assistência", combinados com operadores booleanos. Foram selecionados criteriosamente 10 artigos relevantes, publicados nos últimos 5 anos e disponíveis em inglês e português. **Resultados:** Após análise, a incorporação de robôs e automação na assistência em saúde surge como estratégia complementar ao trabalho dos enfermeiros em UTIs. Essas tecnologias atuam como parceiras, reduzindo erros, melhorando a eficiência e diminuindo a carga de trabalho. Projetadas para tarefas específicas, como monitoramento de sinais vitais e administração de medicamentos, facilitam a mobilização dos pacientes. Os enfermeiros, ainda centrais na supervisão e coordenação dos cuidados, asseguram abordagens personalizadas, representando avanço na prestação de cuidados eficientes e seguros. **Conclusão:** Destarte, conclui-se que a IA na enfermagem tem aprimorado os cuidados de saúde e os resultados dos pacientes. A implementação de tecnologias avançadas na rotina dos enfermeiros tem sido associada a melhorias significativas na experiência clínica, tanto para os profissionais de saúde quanto para os pacientes. A inteligência artificial emerge como uma ferramenta crucial, ajudando a aliviar a sobrecarga dos enfermeiros ao reduzir o esforço físico e abater o risco de negligências devido a uma carga de trabalho excessiva.

Palavras-chave: Robótica. Assistência. Carga de trabalho

Título: O uso de tecnologias para o combate à dengue

Autores: Jadson Vinicius Nascimento Oliveira, Linkelly Tavares Batista, Ismael Da Silva Costa, Sammuel Calebe Mesquita da Silva, Francisco Braz Milanez Oliveira, Francisco Cajlon Jhonathan Moura Batista

Área: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: A dengue é uma doença infecciosa febril aguda e viral, causada um vírus da família *Falviviridae*, do gênero *Flavivirus*, e apresenta quatro sorotipos distintos, denominados DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. A forma de transmissão da patologia acontece através da picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti* contaminada. Segundo estudos sobre a temática, acredita-se que o combate ou a prevenção contra o vetor da doença, seja a forma mais eficiente para redução do número de casos. Dessa forma, o grande desafio da enfermagem é desempenhar funções no uso de tecnologias dos mais diversos eixos no combate à dengue. **Objetivo:** Realizar uma análise da prospecção de tecnologias da atualidade utilizadas para o controle do vetor da dengue. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a coleta e análise de dados foi proveniente da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com bases de dados da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Tecnologia", "Dengue", "Prevenção e Controle", combinados entre si pelo operador booleano AND. Foram selecionados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, que abordassem a temática, nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias e artigos que não contemplavam o tema. A partir da busca inicial foram encontrados 79 estudos e selecionados 5 artigos para compor a revisão. **Resultados:** Após toda a análise dos estudos, evidenciou-se uma grande variedade de tecnologias, dispostas em quatro eixos: físico, químico, biológico e utilização de *softwares*. Nas físicas, destacam-se as estratégias de redução de focos oriundos de resíduos sólidos, controle químico através de nebulização e pulverização de inseticidas sintéticos ou naturais, controle biológico mediante a bactéria, uso de peixes larvívoros, toxinas larvicidas, uso de insetos estéreis e por fim os *softwares* com aplicações voltadas para a educação em saúde, mapeamento, notificação e notícias. **Conclusão:** Desse modo, o estudo evidencia a importância das medidas de controle no combate à dengue e a representação da enfermagem no envolvimento em todas as etapas do processo, fortalecendo sua atuação e contribuindo para o controle da dengue e promoção da saúde da população.

Palavras-chave: Tecnologia; Dengue; Prevenção; Controle

Título: O uso do marketing pessoal na valorização do profissional de enfermagem

Autores: Isabella Pinto dos Santos, Ingrid Lorrany Silva Fernando, Ana Caroline Marinho Silva, Kaylla Marielly Silva Almada, Bruna Kelly da Silva Machado, Laianny Luize Lima e Silva

Área: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: O perfil da enfermagem empreendedora no Brasil reflete uma crescente busca por autonomia e inovação dentro da profissão. Os autores descrevem, que os enfermeiros empreendedores estão cada vez mais engajados em iniciativas que vão além das práticas tradicionais de cuidado. Esses profissionais buscam identificar lacunas no mercado de saúde e desenvolver soluções criativas e eficientes. Além disso, o perfil empreendedor na enfermagem brasileira destaca-se pela busca incessante por atualização profissional e pelo comprometimento em oferecer serviços de excelência, contribuindo assim para o avanço e a inovação do setor. **Objetivo:** caracterizar o perfil da enfermagem empreendedora no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a coleta e análise de dados foi proveniente da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com bases de dados da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “empreendedorismo”, “enfermagem”, “perfil empreendedor”, combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de março de 2024 e foram selecionados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática, nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias e artigos que não contemplavam o tema. A partir da busca inicial foram encontrados 14 estudos e selecionados 3 artigos para compor a revisão. **Resultados:** Essa nova geração de enfermeiros empreendedores no Brasil demonstra habilidades de liderança, visão estratégica e capacidade de adaptação às demandas do mercado, uma vez que eles estão assumindo papéis proativos na gestão de serviços de saúde, apresentando também uma comunicação efetiva, criatividade, efetividade, inovação e proatividade. **Conclusão:** Mediante aos fatos acima citados evidencia-se que empreender na enfermagem torna-se uma importante ferramenta para sua consolidação no mercado de trabalho, pois dar visibilidade e autonomia à profissão, uma vez que empreender significa atender as necessidades da população e preencher as lacunas do sistema único de saúde que se mostra desarticulado e ineficiente, fortalecendo a formação de imagem positiva da profissão, ao oferecer cuidados diferenciados e de qualidade.

Palavras-chave: marketing pessoal, visibilidade, enfermagem

Título: Os benefícios da implementação de tecnologias no cuidado da saúde e enfermagem

Autores: Jasmyn Victoria Lemos Sousa, Karina Cascique

Área: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: A tecnologia é um conjunto de práticas, técnicas e instrumentos que podem ser aplicadas em diferentes áreas, proporcionando a melhoria na qualidade e na rapidez da resolução de problemas e tarefas do nosso cotidiano. Atualmente, a tecnologia já se tornou algo imprescindível para o avanço social. Essa rapidez na descoberta de novas técnicas também é aplicada no combate a doenças, proporcionado pelo uso da tecnologia na área da saúde, podendo também ser inserida no processo do cuidado da saúde para a recuperação do paciente, onde se faz presente o papel da enfermagem. **Objetivo:** Refletir sobre os tipos de tecnologias utilizadas na prestação de serviço da enfermagem e elencar os benefícios da implementação dessas tecnologias. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica de literatura, seguindo as seguintes etapas: identificação do tema e definição de palavras chaves para realização de busca de artigos; as palavras chaves foram: saúde, tecnologia, enfermagem e benefícios; em seguida a definição da base de dados utilizada para a busca, sendo a LILACS e Scielo; foi feita uma seleção de cinquenta e cinco artigos a partir de leitura criteriosa, sendo selecionadas ao final nove artigos que corresponderam aos critérios de inclusão: estudos que abordassem acerca da temática proposta; artigos disponíveis na íntegra nas bases de dados selecionadas; no idioma português; e que foram publicadas no período de 2012 a 2022. **Resultados:** Segundo ZÉLIA M. et al. (2019) o trabalho em saúde é dividido em três categorias tecnológicas: “as tecnologias duras, caracterizadas pelo uso de equipamentos; as tecnologias leve-duras, próprias dos saberes estruturados, normas, protocolos e conhecimentos; e as tecnologias leves, das relações.” Podemos citar como as tecnologias duras o uso de plataformas de informatização hospitalar, computadores para acesso aos prontuários, etc. Já como as tecnologias leve-duras, os treinamentos, aperfeiçoamentos, etc. Por fim, como tecnologias leves o ato de cuidar em si, relacionadas às interações com o cliente, expressadas através da interação no ato do cuidar. **Conclusão:** Graças a essas tecnologias aplicadas no serviço da enfermagem, são desempenhadas várias técnicas de procedimentos necessários ao paciente, com maior agilidade, otimização, precisão e segurança. Tendo como benefícios mais tempo hábil para o profissional da enfermagem prestar atendimento ao paciente e facilitando o seu trabalho.

Palavras-chave: Avanços, Tecnologia, Saúde, Otimização, Inovação

Título: Os desafios da enfermagem no diagnóstico e tratamento da sífilis gestacional: uma revisão integrativa

Autores: Daniele Santos Abreu, Francisco Braz Milanez Oliveira

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher.

Introdução: A sífilis é uma infecção bacteriana transmitida sexualmente, causada pela bactéria *treponema pallidum*, que assume a forma de espiroqueta e é exclusiva aos humanos. A enfermagem tem uma função crucial na identificação precoce e tratamento da sífilis. É recomendado que todas as gestantes sejam testadas durante a primeira consulta do pré-natal, idealmente no primeiro trimestre. **Objetivo:** compreender os desafios da enfermagem relacionado a sífilis gestacional. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão integrativa da literatura, na qual a coleta e análise de dados foi proveniente da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com bases de dados da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e National Library of Medicine (PUBMED), através dos Descritores Sífilis, Congênita, Transmissão, Prevenção, Assistência de enfermagem. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, no idioma português e que abordassem o tema nos últimos 5 anos. Como critério de exclusão: teses, dissertações, monografias, artigos que não contemplavam o tema e que estavam fora do corte temporal de seleção. Foram encontrados 372 estudos e após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 6 artigos para a revisão. **Resultados:** Foram encontrados de acordo com os descritores 372 artigos, escolhidos 09 artigos para análise por meio de revisão de literatura, os artigos selecionados abrangem o papel do enfermeiro e seus desafios no diagnóstico precoce da sífilis gestacional e eficácia no tratamento. Os desafios cruciais são a não adesão do parceiro ao tratamento, fatores sociais e o não entendimento da doença. **Conclusão:** Os principais desafios da enfermagem no diagnóstico e tratamento da sífilis gestacional são a não realização do pré-natal da gestante e do parceiro na unidade básica de saúde e não entendimento da doença.

Palavras-chave: Sífilis Congênita, Transmissão, Prevenção, Assistência de Enfermagem.

Título: Os impactos da doença de Alzheimer na vida do cuidador

Autores: Julia de Sousa Costa, Gabriely Vieira Perinazzo da Silva, Nathália Rocha Faria, Senndy Madonh da Silva dos Santos, Suellen Regina Pereira da Cruz, Verônika Galvão Moreira

Área: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurológica degenerativa irreversível e progressiva, que começa lentamente, caracterizada por perdas graduais da função cognitiva e por distúrbios no comportamento afetivo. Essa doença gera mudanças progressivas da memória e do raciocínio intelectual, tornando o indivíduo cada vez mais dependente, onde requer uma assistência integral por parte dos seus cuidadores, sendo ele familiar ou profissional. Dentre as atividades desempenhadas pelo cuidador estão a administração de finanças e medicações e cuidados pessoais como alimentação, banho e higiene. A DA traz consequências que não se restringem apenas ao portador, mas também aos cuidadores. **Objetivo:** Descrever os principais impactos causados pela DA na vida do cuidador do portador da doença encontrados na literatura. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico realizado com base em artigos de revisão encontrados na base de dados Google Acadêmico, no período de 2019 a 2022. Descritores utilizados: Doença de Alzheimer, impactos, cuidador. Foram incluídos os artigos em português cujo título relacionava-se ao cuidador e os impactos na sua qualidade de vida. A amostra constitui-se de cinco artigos. **Resultados:** O papel do cuidador é descrito como exaustivo e estressante e gera importantes impactos físicos, psicológicos e sociais. A sobrecarga sofrida pelos cuidadores se reflete em sintomas de ansiedade, depressão, mal-estar difuso, cansaço, esgotamento, isolamento social, desânimo e estresse. Todos esses fatores deixam o cuidador suscetível a diversas doenças. Além da redução da qualidade de vida do prestador de serviços, a sobrecarga causa diminuição da qualidade dos cuidados desempenhados por ele. Observa-se, portanto, a necessidade de cuidar também do cuidador através de ações multiprofissionais. **Considerações Finais:** Conclui-se que o diagnóstico da DA gera impactos negativos na vida do cuidador, que devem ser revertidos ou diminuídos a partir de estratégias e ações de saúde para proporcionar-lhe uma melhor qualidade de vida e melhoria dos serviços prestados. Algumas intervenções que podem ser utilizadas são grupos de apoio, intervenções psicoeducacionais, terapia familiar e terapia individual.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; Impactos; Cuidador

Título: Os riscos de adoecimento psicológico em crianças e adolescentes pelo uso de telas

Autores: Luiza Lavynny Vieira Cruz, Camilla Lohanny Azevedo Viana.

Área: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

Introdução: A crescente integração da internet e dispositivos eletrônicos no cotidiano tem transformado as interações sociais e o desenvolvimento mental de crianças e adolescentes, levando a problemas como isolamento social e distúrbios psicológicos. Estudos destacam a importância de limitar o uso dessas tecnologias para preservar a saúde mental juvenil, sugerindo um máximo de duas horas por dia diante dos riscos associados ao uso excessivo. A supervisão e regulação desse tempo de tela são essenciais para mitigar impactos negativos, como ansiedade e depressão. **Objetivo:** Investigar em evidências científicas os riscos de adoecimento psicológico no público infanto-juvenil relacionados ao uso excessivo de telas. **Metodologia:** Este projeto de pesquisa consistiu em uma revisão integrativa da literatura, realizada em buscas nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e PubMed. Foram incluídos estudos completos, publicados nos últimos cinco anos (2019 a 2024), em português, inglês e espanhol. Essa metodologia resultou na identificação de 371 artigos científicos relevantes. **Resultados:** Entre os estudos examinados, foi observado que o uso excessivo de telas por crianças e adolescentes pode expô-los a riscos significativos de adoecimento psicológico. O uso prolongado de dispositivos eletrônicos torna-os mais susceptíveis a problemas psicológicos. Esse contexto aumenta a probabilidade de desenvolver condições como ansiedade, depressão, mudanças emocionais e dificuldades de atenção. Esses problemas psicológicos representam um risco significativo para o bem-estar mental desses jovens, podendo impactar negativamente seu desenvolvimento social e emocional. **Conclusão:** O estudo revelou que o uso excessivo de telas por crianças e adolescentes está associado a riscos significativos de adoecimento psicológico, incluindo ansiedade, depressão e dificuldades de atenção. Esses problemas representam uma preocupação séria para o bem-estar mental e desenvolvimento social dessa faixa etária. Portanto, medidas de supervisão e regulação do tempo de tela são essenciais para mitigar esses impactos negativos e promover uma saúde mental saudável entre os jovens. É fundamental para a enfermagem, pois permite aos profissionais oferecerem orientações preventivas, identificar precocemente sinais de problemas de saúde mental e colaborar no desenvolvimento de intervenções eficazes.

Palavras-chave: Saúde Mental; Crianças; Adolescentes; Tecnologia Digital.

Título: Ozonioterapia em feridas: a óptica de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde

Autores: Jonas Souza Dourado, Rayane Alves Machado, Andreia Nunes Almeida Oliveira, Gabriel Fernando Oliveira Ferreira, Ana Carla Marques da Costa, Rosângela Nunes Almeida

Área: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: Feridas são um desafio de Saúde Pública no Brasil, afetando todas as faixas etárias e gerando custos significativos. Ademais, o aumento das doenças crônicas tem levado a um crescimento nas feridas crônicas, exigindo abordagens multidisciplinares. Nesse cenário, a ozonioterapia emerge como uma terapia promissora, com potencial no processo de cicatrização de feridas. Ademais, a Atenção Primária à Saúde, por ser a porta de entrada dos usuários aos serviços de saúde, desempenha um papel crucial na identificação e tratamento dessas condições. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da ozonioterapia como terapia complementar no tratamento de feridas, na ótica de enfermeiros atuantes na Atenção Primária à Saúde, em Caxias-MA. **Metodologia:** Trata-se de estudo avaliativo, exploratório, com abordagem qualitativa. O cenário desta investigação foi o Município de Caxias, especialmente na Atenção Primária à Saúde, tendo como participantes 35 enfermeiros, os quais são submetidos a entrevistas, que avaliam os saberes dos mesmos sobre o uso da ozonioterapia em feridas. Os dados são analisados por meio de técnicas de análise de conteúdo, proposta por Bardin. **Resultados:** Revelou-se um perfil diversificado e qualificado dos enfermeiros, com idades predominantemente entre 36 e 40 anos, equilíbrio entre casados e solteiros, e maioria parda. A maioria possui especializações e experiência profissional significativa, vinculada à Estratégia de Saúde da Família, com renda entre 2 e 5 salários-mínimos. Gerou-se três categorias, que se abordaram a compreensão acerca da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, Conhecimento sobre a Ozonioterapia em feridas e dificuldades no uso da ozonioterapia no tratamento de feridas. Assim, percebeu-se que há lacunas no conhecimento sobre a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares e na compreensão da ozonioterapia. Os obstáculos incluem custo elevado, falta de apoio governamental e desinformação, destacando a necessidade de educação permanente. **Considerações finais:** Enfatiza-se a necessidade urgente de educação permanente em saúde e sensibilização tanto dos profissionais de saúde, quanto da gestão para promover e adotar práticas integrativas e complementares, como a ozonioterapia, a fim de melhorar a qualidade da assistência na Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Ozonioterapia; Feridas. Enfermeiros; Atenção Primária à Saúde.

Título: Palestra e atividade lúdica sobre o autocuidado da pessoa idosa: um relato de experiência

Autores: Dionara Carolaine Feitosa de Oliveira, Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera, Aldo Lopes da Costa Júnior, Jamili de Souza Taveira

Área: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: O autocuidado se constitui como um ato imprescindível a ser executado pela pessoa idosa, por meio da realização das atividades de vida diária, uma vez que há influência significativa da autonomia sobre a sua saúde mental. Parte das pessoas idosas, apresentam dificuldades e indisposições para a realização de algumas atividades o que inegavelmente constitui um fator agravante para a saúde física e mental da pessoa idosa. **Objetivo:** Relatar a experiência discente na realização de palestra e atividade lúdica com idosos sobre o autocuidado. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, o qual foi vivenciado e conduzido pelos alunos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, nos dias 13 e 14 de novembro na “Casa do Idoso Feliz” na cidade de Imperatriz, Maranhão. Desse modo foi desenvolvida em três momentos: primeiro, o planejamento da ação, segundo palestra sobre o autocuidado da pessoa idosa, e terceiro momento, atividade lúdica, contando com o preenchimento de uma árvore desenhada em cartolina com o título “Cada digital uma história” na qual foi composta pela impressão digital dos idosos participantes da palestra. **Resultados:** Ao longo da execução das atividades lúdicas, verificou-se a importância de o autocuidado ser uma estratégia indispensável para a obtenção de um envelhecimento saudável e ativo. Posteriormente, foi perceptível que o público-alvo entendeu a importância de desenvolver tal ato em suas vidas, visto que os participantes se mostraram dispostos a adotarem o autocuidado em seu cotidiano. Além disso, observou-se que a ênfase na singularidade de cada idoso, com suas histórias únicas, realça a necessidade de uma abordagem personalizada, destacando que o autocuidado vai além dos aspectos físicos, incorporando a valorização da imagem pessoal e experiências individuais. **Considerações Finais:** A experiência discente evidenciou na prática, para além da formação curricular acadêmica, a importância da realização de atividades educativas com idosos, ressaltando os benefícios físicos, impactos positivos na saúde mental e na qualidade de vida dos idosos. A abordagem lúdica, com a palestra e a árvore simbólica demonstraram ser uma estratégia eficaz como prática educativa realizada pelos profissionais de enfermagem, envolvendo os idosos de forma ativa e participativa no autocuidado, obtendo uma compreensão clara e integrada.

Palavras-chave: Autocuidado, Serviços de Saúde para Idosos, Saúde do Idoso.

Título: Perfil epidemiológico de casos de HIV/AIDS no município de São Luís no Maranhão

Autores: Natália Garces Araújo, Carlos André Cutrim Silva, Karen Kelly Campelo Guia, Ana Larysse Lacerda Dourado, Millena Ferreira Goiano, Abraão Albino Mendes Júnior

Área: Temas transversais

Introdução: A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), é uma doença caracterizada pelo enfraquecimento do sistema imunológico, aumentando a suscetibilidade ao aparecimento de doenças oportunistas, é ocasionada pela infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), transmitida por contato direto com sangue, sêmen, fluidos vaginais infectados e transmissão vertical. **Objetivo:** Analisar os casos de HIV/AIDS notificados de 2013 a 2022 em São Luís, Maranhão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo realizado com dados provenientes Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), notificados de 2013 a 2022 em São Luís, MA. Foram analisadas as variáveis: ano de notificação, sexo, faixa etária, etnia/cor e escolaridade. Devido a possibilidade de delimitação do dado a ser coletado, não foram aplicados critérios de exclusão. Após a busca os dados foram inseridos no programa Microsoft Excel e analisados através de frequências absolutas e percentuais. **Resultado:** Foram identificados 4.445 casos de HIV/AIDS durante o período analisado. O ano de 2013 e 2015 se destacaram com o maior número de casos (12%) cada, enquanto em 2019 apresentou o menor (9%). Nas variáveis estudadas, foi apresentada predominância entre o sexo masculino (69%), pardos (40%), idades entre 20 e 39 anos (59%) e que completaram o ensino médio (19%). Ademais, observa-se queda de casos no período da pandemia da COVID-19. **Conclusão:** Portanto, observa-se que a infecção afeta a população jovem e com certo grau de instrução, sendo necessário reforçar ações de promoção à saúde focalizadas neste público, desde o rastreamento e conscientização ao apoio e tratamento para que seja quebrado o ciclo de transmissão. **Implicações para a enfermagem:** Nesse contexto, a enfermagem desempenha protagonismo, visto a sua relevância como promotora de educação em saúde, e muitas vezes, o primeiro contato da população com o serviço, sendo necessário o constante aprimoramento da classe profissional para um atendimento acolhedor e humanizado.

Palavras-chave: Aids, Perfil Epidemiológico, Vírus da Imunodeficiência.

Título: Perfil epidemiológico de mortalidade por causas externas em um estado brasileiro no período de 2016 a 2020

Autores: Wallisson Matheus Brito Pereira, Rosy Cristhina de Souza Costa, Michele Alves Silva, Lilia Maria Oliveira Pacheco, Francisco Jadson Silva Bandeira

Área: Educação e Formação em Saúde

Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico de mortalidade por causas externas no Estado do Maranhão de pacientes que evoluíram para óbito e expor a tendência temporal da mortalidade segundo as Regiões de Saúde do Estado. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa, utilizando dados públicos, secundários, obtidos a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referentes ao período de 2016 a 2021. As causas externas configuraram-se como uma das principais causas de morte no Brasil, produzindo consequências em diversos setores da sociedade, como maiores gastos para o Sistema Único de Saúde (SUS), perda de capital humano, além de gerar consequências sociais e psicológicas. As Categorias da Classificação Internacional das Doenças, 10ª edição, (CID-10) utilizadas foram V01 e Y98. **Resultados:** No período Analisado, ocorreram 28.382 óbitos por causas externas no Maranhão, dos quais 85,9% eram do sexo masculino, 74,8% pardos, 27,8% com idade de 20 a 29 anos, segundo ao estado civil 55,5% eram solteiros e 31,6% com escolaridade igual ou inferior a 8 a 11 anos de estudo. **Conclusão/considerações finais:** O perfil epidemiológico de óbitos por causas, verificou-se uma alta taxa de mortalidade em pacientes do sexo masculino, pardos, jovens, solteiros com baixa escolaridade. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** Destaca-se que os profissionais de enfermagem necessitam ampliar o seu campo de visão pela compreensão de novos produtos, tecnologias e metodologias de sistematização. É no Processo de Enfermagem (PE) que o enfermeiro tem como atuação a coordenar e conduzir de modo articulado o cuidado de Enfermagem. A partir dessa perspectiva, é importante que essas trocas sejam efetivas e significativas de saberes e práticas, movidas pelo diálogo e pela valorização dos diferentes conhecimentos para que juntos trabalhem em prol de um objetivo comum. Além disso, colaborar no processo de desenvolvimento, implementação e avaliação de padrões de qualidade do cuidado em saúde.

Palavras-chave: Mortalidade; Causas Externas; Enfermagem.

Título: Perfil epidemiológico de pacientes com tuberculose pulmonar ativa

Autores: Maria Cecília Cruz Morais Lindoso, Yasmim Costa Mendes, Adrielle Zagmignan

Área: Enfermagem em Saúde Coletiva

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa, que pode atingir vários órgãos e sistemas, acometendo principalmente os pulmões, sendo, portanto, a forma pulmonar a mais frequente. É uma doença considerada problema de saúde pública por ser mais prevalente em populações pobres, o que dificulta o tratamento efetivo da doença, elevando, dessa forma, as chances de mortalidade. A importância de conhecer os agentes epidemiológicos da tuberculose está relacionada ao planejamento de ações para o controle e manejo da doença. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico de pacientes com tuberculose pulmonar ativa. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional prospectivo, no qual a amostragem foi realizada no hospital de referência no diagnóstico de doenças infecciosas em São Luís - MA, entre o período de março de 2022 a outubro de 2023. Os pacientes foram recrutados após diagnóstico positivo de tuberculose pulmonar. Através do prontuário de cada paciente e questionários aplicados foram analisadas as variáveis: faixa etária, sexo, cor/raça, escolaridade e renda familiar. **Resultados:** Durante o período da pesquisa foram acompanhados 63 pacientes diagnosticados com tuberculose pulmonar ativa em São Luís - MA. Do total de casos, foi identificada a predominância de 36,50% de pacientes entre 40 e 59 anos e 63,49% do sexo masculino. Além disso, 82,53% são indivíduos pardos. Quanto à escolaridade, a mais abrangente foi do ensino fundamental incompleto, totalizando 38,09% do total de pessoas. Relacionado a renda familiar 77,77% sobrevivem com renda familiar menor ou igual a 3 salários-mínimos. **Considerações Finais:** Concluindo, os dados analisados mostraram que a tuberculose é uma doença de cunho social que possui grande dificuldade em sua erradicação principalmente por estar relacionada a fatores socioeconômicos. Visto isso, destaca-se a importância de promover ações de cuidado, em concordância com a realidade social e econômica, melhorando a assistência prestada à população em situação de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Tuberculose; Epidemiologia; Saúde Pública

Título: Perfil sociodemográfico de pacientes com doença renal crônica no Brasil

Autora: Maria Milena Sousa de Oliveira

Área: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é descrita como um problema irreversível que afeta gradualmente os rins, levando a insuficiência renal e necessitando de terapias complexas. Estima-se que há atualmente 850 milhões de pessoas acometidas pela doença mundialmente, sendo cerca de 10 milhões no Brasil. Logo, devido a alta prevalência e mortalidade, a DRC é caracterizada como um problema de saúde pública. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico de pacientes com doença renal crônica no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada com buscas nos bancos de dados Google acadêmico, Pubmed e Scielo, em artigos publicados entre os anos de 2020 e 2024. Os materiais pesquisados foram resultantes de periódicos encontrados em português. **Resultados:** Constatou-se que a maioria dos pacientes era do gênero masculino, com idade superior a 50 anos, brancos, com escolaridade baixa, sendo a maioria com ensino fundamental incompleto, seguido de não analfabeto. Em relação ao estado civil, econômico e religioso, predominava o número de casados, com renda familiar inferior a 2 salários-mínimos, aposentados e católicos. Ademais, muitos pacientes desconheciam a DRC e doenças de base, como a hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, o que ocasionou consequências graves, como a doença renal crônica. **Conclusão:** Conclui-se que o perfil sociodemográfico dos pacientes impacta significativamente o processo de reabilitação diante da DRC, pois implica na falta de conhecimento acerca da doença, dificuldade financeira para um tratamento contínuo, além da disposição para a melhora ou piora da saúde, diante da fé e apoio familiar. Tal patologia está relacionada diretamente com doenças de base, as quais muitas vezes são desconhecidas para eles. **Implicações para a Enfermagem:** As intervenções de enfermagem são voltadas para educação do paciente e família, capacitação da equipe de enfermagem, cuidado multiprofissional e demais atuações da atenção primária à saúde do paciente com disfunção renal. Além disso, torna-se necessário ainda a atualização acadêmica para que o enfermeiro esteja capacitado para conhecer os pacientes que possuem a doença e ainda não iniciaram o tratamento e mudanças de comportamento, visto que ele promove o cuidado desde o rastreamento, diagnóstico, tratamento até a reabilitação.

Palavras-chave: Doença renal crônica, Insuficiência renal, Prevalência, Enfermagem.

Título: Perspectiva de agentes comunitários de saúde sobre a atenção integral à população LGBT na Atenção Primária à Saúde: relato de experiência

Autores: Andreany Martins Cavalli, Guilherme Patrik Dias Santos

Área: Enfermagem em Saúde Coletiva

Introdução: A atenção à saúde da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros (LGBT) é marcada por diferentes dificuldades e necessidades. O presente estudo procurou entender através dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), como funciona a atenção integral à saúde do público LGBT na Atenção Primária à Saúde (APS), profissionais que são tidos como base para comunicação da comunidade com as Unidades Básicas de Saúde (UBS), e estas organizações são tidas como porta de entrada a outras Redes de Atenção à Saúde (RAS).

Objetivo: Descrever a experiência vivida a partir do desenvolvimento de uma pesquisa de campo com enfoque em analisar como ocorre a atenção integral prestada pelas equipes de saúde da família à população LGBT na perspectiva dos ACS. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado no período de setembro a novembro de 2022. O campo da pesquisa foram as UBS da zona urbana do município de Balsas - MA. O estudo foi realizado com ACS de ambos os sexos, com idades entre 33 e 61 anos, atuantes destas UBS. O instrumento utilizado foi uma entrevista semiestruturada e as entrevistas foram gravadas e realizadas em um ambiente calmo e tranquilo. Foram respeitados o sigilo das informações e os aspectos éticos legais.

Resultados: Ao iniciar a pesquisa, notou-se uma certa resistência por parte dos convidados ao se depararem com o tema pesquisado ou por terem que falar sobre a atuação de outros profissionais. Foi demonstrado que os ACS têm pouco conhecimento sobre a sexualidade e saúde da população LGBT, trazem juízos de valores normativos, concepções teológicas e religiosas, não sabem identificar ou quantificá-los em sua área, não reconhecem as demandas, relacionam a saúde destes usuários a cuidados de prevenção. Relataram sobre a baixa procura e a boa atenção, não havendo barreiras para que atendimento integral aconteça, mesmo não sendo citada nenhuma ação ou intervenção para aproximar este público do setor. **Conclusão:** Mesmo entendo a ideia de que são bem atendidos pelas equipes, notou-se a falta de procura deste público na APS. Logo, o pouco conhecimento das concepções levantadas pelos ACS, somadas ao preconceito que esta população sofre, ocasiona a falta de procura e o distanciamento desta das RAS, contribuindo para que o atendimento integral não aconteça de forma satisfatória.

Palavras-chave: Agentes Comunitários de Saúde, Atenção Integral, Atenção Primária à Saúde, População LGBT.

Título: Perspectiva do enfermeiro na promoção de saúde através dos cuidados estéticos: uma revisão de literatura

Autores: Ingrid Lorrany Silva Fernando, Débora de Amorim Pereira, Isabella Pinto dos Santos, Bruna Kelly da Silva Machado, Marcelo Lima Pereira, Maria Eduarda Vale Aguiar

Área: Temas Transversais

Introdução: Os enfermeiros desempenham um papel crucial na promoção da saúde, abrangendo uma variedade de áreas que visam melhorar o bem-estar físico e emocional dos pacientes. Entre essas áreas, os cuidados estéticos têm ganhado destaque como uma componente importante da abordagem holística à saúde. Este estudo explora a perspectiva atualizada do papel do enfermeiro na promoção da saúde através dos cuidados estéticos, destacando sua importância na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Analisar o papel do enfermeiro na promoção da saúde por meio dos cuidados estéticos, identificando suas práticas atuais e seu impacto na qualidade de vida dos pacientes. **Metodologia:** Incluiu a pesquisa e seleção de artigos relevantes em bases de dados como PubMed, CINAHL e Scopus, utilizando palavras-chave relacionadas ao tema. Foram selecionados estudos publicados entre 2010 e 2024, abordando o papel do enfermeiro na prestação de cuidados estéticos e seu impacto na saúde dos pacientes. No total, foram encontrados 50 artigos, dos quais 10 foram excluídos após a análise inicial por não atenderem aos critérios de inclusão, como não abordarem diretamente o papel do enfermeiro ou não serem relevantes para os cuidados estéticos em enfermagem. Dessa forma, foram utilizados 40 artigos na revisão de literatura. **Resultados:** Os resultados desta revisão indicam que os enfermeiros desempenham um papel multifacetado na prestação de cuidados estéticos, que vão desde procedimentos simples, como aplicação de cosméticos, até intervenções mais avançadas, como tratamentos de pele e procedimentos estéticos minimamente invasivos. Além disso, os cuidados estéticos realizados pelos enfermeiros têm sido associados a uma melhoria significativa na autoestima e na qualidade de vida dos pacientes, destacando a importância dessa abordagem na promoção da saúde. **Considerações Finais:** Em suma, este estudo destaca o papel vital do enfermeiro na promoção da saúde através dos cuidados estéticos. Ao integrar essa abordagem em sua prática, os enfermeiros podem não apenas melhorar a aparência física dos pacientes, mas também promover sua autoestima, confiança e qualidade de vida. No entanto, é necessário superar desafios como a falta de educação e reconhecimento profissional para maximizar o potencial dos cuidados estéticos na enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem. Promoção da saúde. Cuidados estéticos. Bem-estar. Autoestima. Qualidade de vida. Intervenções estéticas. Enfermeiro. Pacientes. Educação em saúde

Título: Perspectivas de idosos sobre atividades multidisciplinares em Centros de Convivência: uma revisão de literatura

Autores: Emilly Dayanne Ferreira de Sousa, Vitória Aparecida Cunha Da Silva Alves, Marlyson Santos de Sousa, Brenda Rodrigues Nascimento, Izadora Beatriz Sousa Alves Araújo

Área: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: A população idosa, com suas necessidades específicas, como doenças crônicas e redução da mobilidade, requer atenção especial. Os centros de convivência desempenham um papel crucial ao oferecer cuidados adequados, interações sociais e novas experiências aos idosos. Além disso, a presença do profissional de Enfermagem nesses centros é fundamental para garantir uma assistência holística e especializada, promovendo o bem-estar físico e mental dos idosos, criando um ambiente propício para um envelhecimento saudável. **Objetivo:** Analisar as perspectivas de idosos sobre atividades multidisciplinares oferecidas em Centros de Convivência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio de pesquisas nas seguintes bases de dados acadêmicos: PubMed, SciELO e Scopus. Foram selecionados 8 artigos pelos seguintes critérios de inclusão: artigos originais, publicados entre 2019 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol, abordando as atividades multidisciplinares, a experiência e percepção dos idosos, e os impactos na saúde e qualidade de vida. Os termos de busca incluíram descritores como “centros de convivência”, “assistência a idosos”, “bem-estar”, “atividade física para idoso”, “pessoa idosa”. **Resultados:** Observou-se consenso entre os idosos quanto às atividades multidisciplinares nos Centros de Convivência, as quais assumem um papel essencial na promoção do bem-estar físico e mental através de exercícios que estimulam tanto o corpo quanto a mente, resultando na melhoria da qualidade de vida dos participantes. A presença e atuação da profissional de Enfermagem nesses programas são destacadas como fundamentais, pois contribuem para a segurança e monitoramento da saúde dos idosos, além de proporcionarem orientações personalizadas para a prática das atividades. Além disso, a interação social facilitada por essas práticas é especialmente valiosa, contribuindo significativamente para mitigar a solidão e fortalecer redes de apoio. **Conclusão:** As informações destacam a importância das atividades multidisciplinares e seu impacto na qualidade de vida e nas redes de apoio. Entende-se que a presença do profissional de Enfermagem é crucial nos Centros de Convivência para fornecer assistência personalizada aos idosos, promovendo bem-estar físico e emocional. Esses centros são essenciais para um envelhecimento saudável.

Palavras-chave: População idosa, Centros de Convivência, Qualidade de Vida, Perspectivas

Título: Por trás dos jalecos: impactos mentais da vida acadêmica em enfermagem

Autores: Arielly Sousa Naascimento, Eliana Campêlo Lago, Carlanja de Oliveira Lima, Vanessa Kédyma de Carvalho Santos, Aurélio Júnior Nascimento, Jennifer Victória dos Santos Gonçalves

Área: Enfermagem em Saúde Mental

Introdução: As adversidades durante a graduação podem incluir a adaptação a um novo ambiente longe de casa, a construção de novas conexões sociais, ajustes no ritmo de estudo e aumento das obrigações, e ansiedade, além da transição da adolescência para a idade adulta. Na jornada acadêmica dos estudantes de enfermagem, os desafios transcendem os limites das salas de aula e laboratórios, adentrando o âmbito da saúde mental. **Objetivo:** explorar em profundidade como a vivência acadêmica influencia a saúde mental dos estudantes de enfermagem. **Metodologia:** trata-se de um estudo de revisão de literatura, descritivo, e exploratório, com abordagem qualitativa. O método PICo foi empregado. A coleta e escolha dos estudos foi feita através da busca eletrônica no período de março de 2024 na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, publicados no período de 2019 a 2024, no idioma português e inglês. Foram desprezados estudos: s, fuga do tema e artigos que não atenderam ao objetivo da pesquisa. Ao final, foram selecionados 15 artigos para análise, dos quais 4 foram incluídos neste estudo. **Resultados:** fatores sociodemográficos e estilos de vida influenciam a saúde mental, com muitos estudantes relatando um bom nível de saúde mental, mas uma parcela significativa enfrentando ansiedade e depressão. Além disso, intervenções grupais flexíveis e adaptativas foram destacadas como importantes, permitindo que os conteúdos abordados sejam significativos para os participantes. Isso cria um ambiente acolhedor onde os estudantes se sentem confortáveis para compartilhar suas experiências e angústias. Por outro lado, o sofrimento psíquico entre estudantes universitários é atribuído à alta demanda acadêmica e conflitos interpessoais, como o autoritarismo de alguns professores. A pesquisa também destaca a importância de cuidados individualizados, promovendo apoio emocional, participação em atividades de redução de estresse e conscientização sobre o tema. **Conclusão:** estudantes de enfermagem enfrentam desafios de saúde mental, como ansiedade e depressão. Intervenções grupais flexíveis são importantes para criar um ambiente de apoio. Cuidados individualizados, como apoio emocional e atividades de redução de estresse, são essenciais. Essas descobertas ressaltam a necessidade de estratégias para promover a saúde mental dos estudantes de enfermagem.

Palavras-chave: Saúde mental; Faculdades; Enfermagem.

Título: Possíveis complicações em pacientes na UTI submetidos a circulação extracorpórea e a assistência em enfermagem

Autores: José Tadeu dos Santos Machado Neto e Larissa Alves Reis

Área: Enfermagem Clínica e Cirúrgica

Introdução: A ECMO (oxigenação por membrana extracorpórea) funciona como um coração e um pulmão artificial para o paciente, tubos, bomba, oxigenador, aquecedor que fica instalado fora do corpo, podendo ser manuseado por enfermeiros capacitados. **Objetivo:** Compreender as possíveis complicações em pacientes na UTI submetidos à ECMO e o papel da enfermagem. **Metodologia:** Pesquisa com levantamento bibliográfico do tipo revisão integrativa. A obtenção das publicações ocorreu através de buscas processadas nas seguintes bases de dados: Scielo, Lilacs, Pubmed, BDTD e Google Scholar. **Resultados:** O ECMO proporciona recuperação pulmonar e cardíaca e por ser um procedimento invasivo predispõe de várias complicações podendo ser essas: neurológicas, vasculares, renais, hemostáticas e infecciosas cabendo ao enfermeiro gerenciar e coordenar os cuidados oferecidos. **Considerações finais:** Conhecer os fatores de risco e saber identificá-los assim como a ação rápida perante complicações maiores são essenciais para o melhor prognóstico do paciente. As complicações resultantes do uso da ECMO são recorrentes, incluindo hemorragia intracraniana, complicações neurológicas, lesão renal aguda e infecção. A equipa multidisciplinar envolvida deve, portanto, concentrar-se no aumento da sobrevivência e da qualidade de vida durante e após o desmame da ECMO e ser responsável por comunicar os riscos e benefícios da ECMO para tornar esta terapia acessível.

Palavras-chave: ECMO, cuidados de enfermagem, complicações e UTI.

Título: Pré-natal de qualidade na prevenção da prematuridade

Autores: Mylena Sabhara Rodrigues De Sousa, Ana Beatriz Fernandes Dos Santos, Anna Vitória Oliveira Costa, Milane Chaves Marques, Mateus Ribeiro Amaral, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A prematuridade se classifica como desafio na saúde pública, pois está intimamente ligada à elevada taxa de mortalidade e morbidade infantil. Diversos fatores de risco têm sido estudados para compreender melhor as causas desse problema, incluindo a qualidade do cuidado pré-natal. Entende-se como prematuro o bebê que chega ao mundo com menos de 37 semanas de gestação. Quanto menor a idade gestacional, maiores são os riscos de não sobreviverem. No Brasil, 340 mil bebês nascem prematuros todo ano. Estudos têm mostrado que um pré-natal qualificado está associado à diminuição de desfechos perinatais negativos, como baixo peso e prematuridade, além de diminuir as chances de complicações obstétricas. **Objetivo:** Identificar a relação existente entre a adesão às consultas de pré-natal de qualidade com o intuito de prevenir a prematuridade e assim diminuir as taxas de mortalidade. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, onde se utilizou a estratégia PVO, sendo incluídos no estudo artigos em português e inglês, gratuitos, no período de outubro de 2005 e novembro de 2023, pelas bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (Scielo), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde obtivemos um total de 13 artigos. **Resultados:** A partir da análise, observamos que para um pré-natal adequado, as principais ações de promoção à saúde da gestante e do feto e prevenção de eventos adversos da gestação, com a finalidade de detectar, curar ou controlar precocemente doenças, evitando complicações, o nascimento prematuro tem grande associação com o amparo prestado durante a gestação e parto. Por meio da assistência pré-natal de qualidade é possível que ocorra detecção e tratamento precoce de complicações, impedindo assim a evolução para o parto prematuro. **Conclusão:** Em conclusão, torna-se importante e necessário identificar as causas do aumento da prematuridade por meio de estudos específicos. A partir da determinação destas causas poderão ser planejadas medidas para diminuir a ocorrência de partos prematuros, nesse sentido, talvez seja relevante uma maior atualização dos profissionais que atuam na assistência pré-natal, por meio de capacitações da rotina preconizada pelo Ministério da Saúde e ações educativas com intuito de melhorar a assistência e com isso reduzir índices de morbimortalidade.

Palavras-chave: Assistência Pré-natal, Prevenção, Prematuridade.

Título: Prevenção de lesões de pele em recém-nascidos em Unidade de Terapia Intensiva neonatal

Autores: Lenir Ferreira Cabral Carneiro, Márcia Sousa Santos

Área: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

Introdução: a pele do recém-nascido (RN) é estéril, com algumas estruturas já formadas, mas com funções em fase de maturação, tornando-a frágil, sensível a invasores e com sensibilidade alterada. **Objetivo:** descrever as precauções que o enfermeiro utiliza na precaução das lesões de pele no RN prematuro na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). **Metodologia:** consistiu em uma revisão da literatura, utilizando a estratégia PICO como ferramenta do levantamento bibliográfico nas bases de dados Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os operadores booleanos “AND” e “OR” para combinar os termos - paciente OR tratamento OR prevenção AND lesões na pele AND recém-nascido prematuro, que foram selecionados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH). Como critérios de inclusão, selecionou-se os artigos com corte temporal dos últimos 5 anos (2019 a 2023), completos, no idioma português, que abordam a temática tratada. Como exclusão, artigos que não estavam dentro do tempo estabelecido, em outro idioma e não disponibilizados na íntegra e gratuitamente. **Resultados:** observou-se que os cuidados desses profissionais no RN prematuro devem ser feitos de maneira contínua e cautelosa. Dentre as práticas relacionadas para prevenir ferimentos na UTIN estão, a mudança de decúbito, utilização do óleo de girassol, hidratação da pele e higiene corporal. Destaca-se que esse profissional é de suma importância na diminuição dos riscos e preservação de futuras complicações e infecções relacionadas à lesões. **Conclusão:** o enfermeiro deve sempre buscar estratégias adequadas para realização de um cuidado que influencie diretamente na sua assistência, tendo vista, oferecer mais qualidade de vida ao prematuro em UTIN.

Palavras-chave: Lesões; Pele; Prevenção; Recém-nascido prematuro; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

Título: Previne brasil: o papel do apoio institucional estadual na melhoria dos indicadores de desempenho

Autores: Paulo Henrique Queiroz de Oliveira, Joseany Mota Lima, Patrícia Racquel Pinheiro Santos Galvão, William Vieira Ferreira, Adriana Ferreira Mota, Leonardo Lagrange Sousa da Silva

Área: Gestão e Saúde

Introdução: O Ministério da Saúde criou o programa Previne Brasil (2019) substituindo o Piso da Atenção Básica, alterando o mecanismo de repasse financeiro da Atenção Primária em Saúde (APS) entre União e os municípios. Utilizam-se 07 indicadores de desempenho para avaliar os resultados das ações em saúde pública na Atenção Primária, à soma dos resultados desses indicadores resulta em um Indicador Sintético Final (ISF) que possibilita que as gestões municipais e estaduais possam verificar seu desempenho, além de impactar o valor financeiro a ser recebido pelos municípios. **Objetivo:** Descrever a atuação da gestão em saúde na melhoria dos indicadores de desempenho do Previne Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência das ações realizadas pela gestão estadual e municípios com (ISF), menor que 7, no Previne Brasil, no terceiro quadrimestre de 2023. Para efetivação da experiência, a Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão realizou análise dos indicadores de desempenho de todos os municípios da federação e constatou que 35 estavam com notas no ISF menor que 7. Diante disso organizou-se a execução de um plano conjunto com profissionais da Coordenação de Atenção ao Cuidado Integral à Saúde (CACIS) e Força Estadual de Saúde (FESMA) onde os técnicos da CACIS realizaram todo o estudo e análise dos dados, preparação de material metodológico com utilização de ferramentas de planejamento como a SW2H e os profissionais FESMA realizaram as ações in loco com reuniões com gestores municipais, treinamentos em serviço e assistência em Unidades Básicas de Saúde (UBS) que tinham os indicadores mais fragilizados. As ações contaram com 37 profissionais da SES-MA, dentre eles, médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e motoristas. **Resultados:** Dos 35 municípios com ISF menor que 7, 19 destes conseguiram aumentar seu desempenho para nota superior e os demais que não atingiram a meta 15 progrediram no desempenho se aproximando de 7. Quanto ao impacto financeiro foi possível com esses 35 municípios a captação de R\$ 916.771,40 reais para aplicação nos serviços de APS (e-Gestor AB, Q-3/2023). **Considerações Finais:** Durante o desenvolvimento das ações, buscou-se integração tanto no apoio a gestão como na assistência, otimizando o tempo e o processo de trabalho voltados para melhoria dos indicadores, identificando fragilidades e fortalezas do município e refletindo a partir dos princípios e diretrizes do SUS para a potencialização das ações de assistência à saúde.

Palavras-chave: previne brasil, apoio institucional, SES, FESMA, financiamento, atenção primária.

Título: Processos de enfermagem na saúde mental de idosos: práticas evidenciadas e personalizadas

Autores: Ágatha Vitória de Paula Soares Carvalho, Antônia Patrícia da Silva Carvalho, Mirella Vitoria Fernandes Lima dos Santos

Área: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: os idosos, devido ao processo natural de envelhecimento, necessitam de apoio para a manutenção da saúde e do bem-estar mental, visando uma melhor qualidade de vida. Sabe-se que a exclusão social se apresenta como um dos principais fatores agravantes para o desenvolvimento de depressão e transtornos ansiosos, fazendo-se necessária a modificação deste cenário. Ademais, conforme indicado pela Organização Mundial da Saúde, estima-se que essa população chegue a 2 bilhões até 2050. Neste sentido, a Enfermagem emerge com processos sistemáticos e baseados em evidências para promoção de cuidados voltados à esta população. **Objetivo:** evidenciar, por meio da literatura científica atual, os processos de enfermagem voltados à saúde mental de idosos. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio das bases de dados: Google Acadêmico e SciELO, com recorte temporal de 2021 e 2024, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores: enfermagem, saúde mental e idosos. Após os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 4 artigos. **Resultados:** a literatura sinaliza a importância dos planejamentos da equipe de enfermagem, adaptando-se à realidade deste idoso, integrando novas tecnologias e abordagens metodológicas para garantir o bem-estar dos idosos, sobretudo nos casos de depressão. Programas de interação, guiados por enfermeiros, rodas de conversa e acolhimento, escuta ativa, alinhados à oferta de meios para inserção deste idoso na sociedade, foram identificados como métodos indispensáveis para a manutenção de sua saúde mental. **Considerações Finais:** pode-se notar que a Enfermagem é indispensável para a promoção de saúde e bem-estar mental de pessoas idosas. As estratégias abrangem desde a orientação acerca de medicamentos até o estímulo à participação em atividades sociais. Os artigos apontam que tais intervenções proporcionam uma melhor qualidade de vida, fortalecendo os vínculos sociais e possibilitando a reinserção desta população na sociedade.

Palavras-chave: Enfermagem, Idosos, Saúde mental.



Título: Programa saúde na escola: experiência de acadêmicos de enfermagem na prevenção da dengue

Autores: Paulo César Sampaio Pires, Vanessa Moreira da Silva Soeiro, Milena Silveira Coelho, Laysa Manuele Matos Costa, Glenda Mendes Silva, Denise Carla Ferreira Abreu

Área: Enfermagem Em Saúde Coletiva

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma estratégia intersetorial entre a Saúde e Educação que visa auxiliar o desenvolvimento de estudantes de instituições públicas por meio da promoção da saúde, consolidando ações de combate às vulnerabilidades, possibilitando maior acesso aos serviços de saúde e melhoria na qualidade de vida dos estudantes brasileiros. **Objetivo:** Relatar as atividades de educação em Saúde desenvolvidas por discentes do Curso de Enfermagem da Universidade Federal Maranhão, campus Pinheiro, no PSE na Unidade Integrada Agostinho Ramalho Marques. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por discentes do 6º período, no mês de abril de 2024, sobre a prevenção da Dengue. A sistematização da atividade deu-se por meio da elaboração prévia de material informativo com linguagem adequada ao público-alvo, bem como a confecção de material audiovisual a ser exposto no dia da atividade. **Resultados:** A execução da ação foi realizada para um público estimado de 300 alunos. A dinâmica utilizada iniciou com a apresentação da enfermeira responsável pela ação, seguida da palestra que abordou o conceito da doença, transmissão, sinais e sintomas e métodos de prevenção. Posteriormente, foi oportunizada a fala aos alunos para sanar possíveis dúvidas, sendo finalizada com orientações e feedback dos alunos sobre a atividade realizada. **Considerações Finais:** O PSE é *locus* de promoção de saúde na comunidade, sendo essencial considerar a relevância da inserção do discente na realização das ações para promover a aproximação teórico-prática com as demandas sociais e de saúde.

Palavras-chave: Enfermagem, Atenção básica, Programas de Saúde.

Título: Projeto de intervenção para melhorar o atendimento/triagem de gestantes e puérperas com quadro de sepse na maternidade de alto risco de Imperatriz – MA

Autores: Sérgio da Silva Almeida, Rayssa Tantara, Karine Svetlana, Maria de Lourdes Carvalho

Área: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: A morbidade e a mortalidade materna por sepse podem ser evitáveis se houver sistemas obstétricos de classificação que sejam capazes de alertar prestadores de cuidados sobre doenças críticas iminentes em potencial, podendo melhorar a segurança materna. **Objetivo:** Descrever as abordagens, técnicas e processos utilizados para implementar um treinamento eficaz do protocolo de sepse voltado para atendimento de gestantes e puérperas com sintomas de sepse na Maternidade de Alto Risco de Imperatriz – MA. **Metodologia:** A metodologia utilizada na elaboração do projeto de intervenção foi sistematizada em três eixos, são eles: identificação do problema, diagnóstico preliminar e intervenção. No primeiro eixo, foram analisados os óbitos maternos que aconteceram na regional de saúde com diagnóstico de sepse. Em seguida, evidenciou-se que poderiam ter sido evitadas caso houvesse um score de alerta. No último eixo a proposta de intervenção para implantação do protocolo. **Resultados:** Os sistemas de alerta precoce materno representam uma estratégia promissora para reduzir o risco e identificar pacientes com potencial de sepse. Mas, é necessário um sistema de educação permanente que atenda a realidade de rotatividade dos profissionais para que ocorra a adesão e coordenação multidisciplinar. **Considerações Finais:** Finalmente, embora a pesquisa sobre sistemas de alerta precoce esteja evoluindo e tenha demonstrado resultados positivos importantes, trabalhos futuros são necessários para validar os parâmetros de alerta ideais, bem como mais conhecimento sobre a melhor forma de implementar sistemas em uma ampla gama de ambientes clínicos, incluindo triagem, departamento de emergência, e configurações ambulatoriais.

Palavras-chave: sepse materna; score de alerta; óbito materno.

Título: Promoção da saúde sobre infecções sexualmente transmissíveis em praça pública: a experiência de acadêmicos

Autores: Jennifer Victória dos Santos Gonçalves, Sabrina Maciel da Costa, Mirella Vitoria Fernandes Lima dos Santos, Maria Regina Sousa da Silva, Érica Cardoso Martins, Rosângela Nunes Almeida

Área: Educação e Formação em Saúde

Introdução: As ações de promoção da saúde, realizada em parceria com a Liga de Educação e Saúde (LAES) e com o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), teve como cenário o sinal de trânsito próximo à Praça da Chapada. Na perspectiva de ampliar a disseminação de informações sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) aos membros da comunidade que transitavam de carro ou moto pelas vias próximas, e, garantir o acesso de pessoas usuárias aos serviços diagnósticos precoces desses agravos, adotou-se estratégias intervencionistas. **Objetivo:** Promover práticas educativas sobre infecções sexualmente transmissíveis, para facilitar o acesso de usuários aos diagnósticos e tratamentos precoces. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem, da Universidade Estadual do Maranhão, no município de Caxias-MA. Para tanto, foram realizadas educação e saúde em semáforos no período carnavalesco, bem como, a distribuição de materiais de prevenção a IST's aos membros da comunidade. Durante a ação, os discentes distribuíram panfletos, 100 kits de preservativos e géis lubrificantes aos motoristas e motociclistas que passavam pelo local. Além disso, quando o sinal de trânsito estava vermelho, um grupo se posicionava na faixa de pedestres, exibindo cartazes informativos sobre as IST's e a importância do uso de preservativos. **Resultados:** Observaram-se diferentes reações por parte dos indivíduos abordados. Enquanto alguns demonstraram recusa em receber os materiais e absorver as informações apresentadas, outros demonstraram aceitação e interesse em aprender mais sobre a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Essa diversidade de reações ressalta a importância de iniciativas contínuas de educação e conscientização em saúde sexual. **Conclusão:** Mesmo diante das diferentes reações do público, todos os participantes foram capazes de absorver ao menos um pouco das informações transmitidas pelos cartazes e pela interação com os voluntários. Acredita-se que a conscientização e a promoção da saúde são passos fundamentais para a construção de uma comunidade mais saudável e informada sobre questões relacionadas à sexualidade e prevenção de infecções.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Usuário

Título: Promovendo a qualidade de vida: cuidados de enfermagem especializados em neonatos com cardiopatia congênita

Autores: Antonio Becker Damasceno dos Santos, Daniele Moura Barros, Leticia Chaves Lima, Ane Grazielle da Silva Rocha

Área: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

Introdução: As cardiopatias congênitas são malformação na estrutura cardíaca que podem levar a alterações funcionais e que se estabelecem, entre a terceira e a sétima semana de vida intrauterina. Considerando que as cardiopatias congênitas são anormalidades que determinam a qualidade de vida e desenvolvimento neonatais, há uma necessidade de melhorar a prática e qualidade que possam desenvolver cuidados seguros com base nas evidências científicas. **Objetivo:** investigar as práticas de enfermagem voltadas para neonatos com cardiopatia congênita, visando identificar as estratégias mais eficazes para promover a saúde e o bem-estar desses pacientes. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica no modelo de revisão integrativa da literatura, realizado nas bases de pesquisa: US National Library of Medicine, National Institutes of Health (PUBMED) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Realizado recorte temporal de 2018 a 2024, usando como métodos de inclusão artigos completos dentro do tempo proposto. Foram excluídas teses, dissertações, monografias, artigos duplicados, e que não atendiam à questão norteadora. Ao fim, foram selecionadas cinco pesquisas científicas. **Resultados:** o pré-natal é fundamental para prevenir cardiopatias congênitas, detectando anomalias precocemente. O enfermeiro desempenha papel crucial nesse processo, atuando desde o contato inicial com gestantes na atenção básica. Após o parto, a oximetria de pulso auxilia na identificação de problemas cardíacos. Cuidados como a monitorização da temperatura são essenciais para a sobrevivência do recém-nascido. **Conclusão:** Esta revisão destaca a relevância dos cuidados de enfermagem em neonatos com cardiopatia congênita. É essencial implementar planos de cuidados individualizados para neonatos cardiopatas, visando prevenir agravamentos clínicos, e adotar métodos sistemáticos para avaliar a dor e as mudanças corporais nos recém-nascidos.

Palavras-chave: Recém-Nascido, Cuidados de Enfermagem, Cardiopatia Congênita.

Título: Prospecção abrangente dos curativos inteligentes no tratamento de feridas crônicas

Autores: Rosy Cristhina de Souza Costa, Nailde Melo Santos, Mariana Ellen Mesquita Carvalho, Erica Rayane Padilha Costa, João Batista Cura de Sousa, Kamila Vitória Oliveira Batista Santos

Área: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: A consumação de curativos inteligentes é uma prática avançada de tecnologia para monitorar, gerenciar e promover a cicatrização de lesões. Feridas crônicas são aquelas que não cicatrizam espontaneamente entre 3 – 4 semanas, representam desafios significativos para o sistema de saúde, devido à hospitalização prolongada e aumento dos custos atribuídos à suscetibilidade a infecções bacterianas. Os curativos inteligentes possuem diferentes funcionalidades, tais como: sensores de temperatura e umidade (VitalPatch); sensores de PH (DermaTrax); tecnologia de impressão 3D; indicadores visuais de infecções (Cytowic); membranas de nanofibras eletrofiadas; e hidrogéis à base de IPN (interpenetrating polymernetworks). Dispõem de um potencial significativo permitindo uma avaliação mais precisa e oportuna do estado da ferida. **Objetivo:** Analisar como os curativos inteligentes contribuem para o tratamento de feridas crônicas. **Metodologia:** No entanto, estende-se a uma análise de literatura categórica, com ênfase em 8 artigos concludentes, das seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), PubMed e Scielo dos últimos 10 anos. Obteve-se análise de artigos completos em inglês e português com finalidades essenciais na pesquisa avaliativa e excluído textos que não tinham relação com o objetivo da pesquisa, incompleto e/ou duplicado, e que o título permitiu antecipadamente concluir que não se relacionava com o estudo. **Resultados:** Prontamente, resultou – se que essas tecnologias desenvolvam um diagnóstico oportuno direcionado a biomarcadores do ambiente de feridas não cicatrizantes por meio de detecção multiplexada e funções teranósticas permitindo tratamentos rápidos, automatizados e personalizados de infecção e cronicidade. Embora essas lesões crônicas geralmente apresentam altos níveis de citocinas pró-inflamatórias, deficiência em sua atividade de angiogênese, reepitalização prejudicada e questões humanitárias emocionais e econômicas. **Conclusão:** Por consequência do estudo, deduz-se que as tecnologias de coberturas inteligentes vêm com o intuito de melhorar prognósticos e a qualidade de vida das pessoas afetadas, com uma evolução no tratamento de feridas que está se tornando realidade. Onde apresentam uma capacidade de monitoramento em tempo real e entrega de terapias automatizadas.

Palavras-chave: Bandagens, Ferimentos e lesões. Cicatrização

Título: Recursos tecnológicos e competência na formação dos enfermeiros

Autores: Lia Raquel Sales Menezes, Thayná Lopes Nunes, Laura Damilly Garcia Bettoni, Gabriele Silva Martins, Rosy Cristhina de Souza Costa, Nailde Melo Santos)

Área: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: Os avanços ocorridos na esfera da graduação em Enfermagem têm acompanhado o cenário mundial de transformações referenciadas nas políticas de saúde e educação, evidenciando a necessidade de reorientar a formação de enfermeiros, seus conteúdos curriculares associados a prática e capacitação dos professores envolvidos nos processos de aprendizagem. Dessa maneira, tem-se observado que o ensino se direciona para as necessidades mercadológicas, às competências universitárias buscam se encaixar na procura do empregador, recursos tecnológicos crescem, mas, em paralelo, a ausência de competência dos enfermeiros é visível. Nessa lógica, a formação superior deveria contribuir para o aperfeiçoamento das competências no mundo acadêmico do discente para posteriormente visar uma melhor empregabilidade. **Objetivo:** Este artigo objetiva acompanhar e analisar a influência que as competências dos graduados em enfermagem têm na introdução no mercado de trabalho. **Metodologia:** Consta de uma revisão de literatura de artigos concludentes, oriundos das bases de dados virtuais: Pubmed e Scielo. Para construir a revisão foram incluídos artigos completos dos últimos 10 anos publicados em inglês e português e excluindo textos incompletos ou duplicados. **Resultados:** Os dados encontrados apontaram as variadas concepções acerca da empregabilidade, sobretudo as perspectivas dominantes do conceito de qualificação, uma delas tem continuidade das teorias do capital humano na qual, a educação superior e a qualificação do enfermeiro para o exercício profissional. Assim, a formação superior deveria promover a procura por melhores empregos e produzir total acervo educacional prático, teórico e tecnológico. **Conclusão:** Portanto, concluímos que a formação dos enfermeiros deve equilibrar as necessidades do mercado com o desenvolvimento integral dos graduados. É essencial prepará-los para as demandas tecnológicas e o mercado de trabalho, sem negligenciar o cultivo de habilidades essenciais, como comunicação, trabalho em equipe e empatia. A verdadeira competência do enfermeiro vai além do conhecimento técnico e inclui uma sólida base ética e humanística. Assim, a formação em enfermagem deve focar na preparação de profissionais capacitados a oferecer cuidados de qualidade e centrados no paciente, enfrentando os desafios complexos do sistema de saúde com integridade e excelência.

Palavras-chave: Educação baseada em competências, Tecnologia, Enfermeiros

Título: Relato de experiência: educação em saúde para gestantes e puérperas em um programa de saúde para gestação de alto risco

Autores: Isadora Vitoria Ribeiro Lacerda, Laysa Manuele Matos Costa, Fernanda Carolina Mendes Serra, Larissa Fernandes da Silva Oliveira, Lavinny Máyra de Oliveira Sousa Barros

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: Na contextualização do problema, destacamos a necessidade de atenção específica para gestantes em situação de alto risco e puérperas, visando promover uma gestação saudável e um período pós-parto tranquilo. O programa "Puerpério com Amor", desenvolvido pelo curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) campus Pinheiro/MA, surge como resposta a essa demanda, proporcionando orientações e cuidados adaptados às necessidades dessas mulheres. **Objetivo:** Sintetizamos o objetivo amplo de relatar a experiência no desenvolvimento de um programa de educação em saúde direcionado para gestantes e puérperas em situação de alto risco, com foco na capacitação para lidar com os desafios específicos dessa condição. **Metodologia:** As atividades foram realizadas por acadêmicos de enfermagem e docentes, seguindo uma abordagem participativa. Foram utilizadas atividades educativas e projetos educativos, incluindo momentos de diálogo, troca de experiências, esclarecimento de dúvidas e recursos visuais como banners e flyers. As estratégias foram adaptadas para promover uma compreensão efetiva das informações, abordando temas como monitoramento da pressão arterial, alimentação adequada, atividade física, sinais de alerta de complicações e importância do acompanhamento médico regular. **Resultados:** Os resultados englobam reflexões sobre as metodologias educativas utilizadas, os atores envolvidos e as estratégias empregadas. Destacamos as nuances entre as atividades e os resultados para gestantes e puérperas, incluindo as aprendizagens alcançadas pelos participantes e os produtos desenvolvidos durante o programa. **Conclusão:** Concluimos que o programa de educação em saúde foi eficaz na promoção do bem-estar das gestantes e puérperas em situação de alto risco. No entanto, reconhecemos algumas limitações do estudo e sugerimos estudos futuros para aprofundar o impacto dessas intervenções na saúde materno-infantil. **Contribuições e implicações para Enfermagem:** Intervenções com foco na educação em saúde realizadas por enfermeiros e acadêmicos de enfermagem favorecem a compreensão e adesão aos cuidados recomendados pelas gestantes e puérperas, evidenciando a importância de uma abordagem educativa individualizada e empática no pré-natal de alto risco e puerpério.

Palavras-chave: Gestação de Alto Risco, Educação em Saúde, Puérperas, Cuidados Pré-natais, Bem-estar Materno.

Título: Relato de experiência de residentes em enfermagem obstétrica sobre práticas de humanização do Parto no Centro de Parto normal de uma maternidade do sul do Maranhão

Autores: Dalila Marielly Alves de Sousa, Clara Claryannah de Souza Martins, Thaís Roberta Moraes Leal, Graciene Pereira de Sousa Gomes, Raquel da Silva Oliveira

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: No âmbito do SUS, a Rede cegonha consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como à criança o direito ao nascimento seguro. O parto humanizado consiste na assistência da mulher em todas as etapas, é um conjunto de procedimentos, que vão desde situações de abortamento ao puerpério, compartilhando, ouvindo e respeitando a mãe, que é a protagonista deste momento. **Objetivo:** Descrever as potencialidades e desafios de Residentes em enfermagem obstétrica sobre a experiência vivenciada no que se refere às práticas de humanização do Parto. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma abordagem descritiva do tipo relato de experiência de residentes durante a vivência no Centro de Parto Normal de uma Maternidade do sul do Maranhão. **Resultados:** A Residência em Enfermagem possibilita a aquisição de maior segurança profissional e qualifica o enfermeiro para intervir de forma a atender as necessidades de saúde da mulher. No entanto, ainda observa-se a utilização do modelo biomédico de assistência à saúde durante o trabalho de parto, resultado de uma cultura assistencial persistente. Esse modelo caracteriza-se por ser individualista, curativo, centralizado na figura do médico, fragmentado e hospitalocêntrico. Nesse cenário, a atuação de residentes em enfermagem obstétrica na instituição tem contribuído para a total substituição desse modelo por uma assistência humanizada ao trabalho de parto, onde a mulher é a protagonista e as suas escolhas e vontades são priorizadas. Nos partos assistidos durante a Residência empregamos diversas práticas de humanização como: apoio físico e emocional, autonomia da mulher na escolha da posição do parto, manejo não farmacológico da dor, adequação do ambiente para que fique o mais confortável e agradável possível à mulher. Assim, observamos uma diminuição de intervenções desnecessárias e percebemos a natureza fazer o seu trabalho. **Conclusão:** Portanto, a atuação das Residentes no centro de parto normal tem favorecido a assistência humanizada ao parto juntamente à equipe de enfermagem, contribuindo para novas abordagens na assistência prestada à mulher, possibilitando uma assistência mais humanizada, integral e segura.

Palavras-chave: Parto humanizado; Residência em Enfermagem; Obstetrícia.

Título: Relato de experiência sobre a qualidade de vida das mulheres em tratamento oncológico mamário

Autores: Jacqueline Aurora Bandeira Lima, Andreany Martins Cavalli

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: O tratamento oncológico impacta de maneira negativa na qualidade de vida das pacientes, haja vista que, devido aos mecanismos utilizados para deter o tumor, ocorrem efeitos adversos e indesejáveis. O objetivo geral do presente estudo consiste em observar os agravos provenientes da neoplasia mamária que afetam a qualidade de vida de mulheres em tratamento oncológico, assistidas por uma instituição de acolhimento, sem fins lucrativos, no sul do Maranhão. **Objetivo:** analisar a qualidade de vida das mulheres em tratamento oncológico mamário, investigar os efeitos da terapêutica e correlacionar os impactos negativos no cotidiano dessas pessoas. **Metodologia:** consiste em um relato de experiência do tipo descritivo-exploratório com abordagem quali quantitativa, baseado em um Trabalho de Conclusão de Curso-TCC. Para tanto, as pesquisadoras vivenciaram a realidade de mulheres diagnosticadas com câncer de mama em tratamento oncológico, objetivando analisar a qualidade de vida dessas pessoas. **Resultados:** Obteve-se como resultados a densa experiência vivenciada, pois durante a realização da pesquisa, as pesquisadoras tiveram a oportunidade de vivenciar uma realidade árdua, mas com lições de vida. Nessa conjuntura, no processo de entrevista, foi possível estabelecer uma relação de empatia com as participantes, as quais relataram todos os sentimentos e sensações presentes após a confirmação do diagnóstico e seguimento do tratamento da neoplasia. Sendo assim, verificou-se a frequência de reações adversas ao tratamento, tais como: insônia, falta de apetite, náuseas e vômitos, prisão de ventre, diarreia, cansaço, dores, fadiga, perda momentânea de memória, preocupações, dentre outros. Além disso, foi possível averiguar a importância da instituição de acolhimento Acalanto durante o processo do tratamento oncológico das entrevistadas, resultando em achados satisfatórios, assim como foi possível reiterar o papel da Enfermagem desde a prevenção da neoplasia até os estágios do tratamento. **Conclusão:** Nesse sentido, é cabível concluir que esse relato de experiência demonstra a relevância da realização de pesquisas em prol da temática, possibilitando a troca de vivências entre o meio acadêmico e a comunidade.

Palavras-chave: Enfermagem oncológica; Qualidade de Vida; Saúde da Mulher.

Título: Relato de experiência sobre o processo educativo para a promoção do bem-estar físico e psicológico de adolescentes

Autores: Laís da Silva Gonçalves, Ana Cristina Pereira de Jesus Costa, Brenna Oliveira Leal, Caroline Barbosa de Araújo, Janaína Ribeiro da Silva, Kelly Maria Pereira Barbosa

Área: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que cerca de 10% a 20% dos adolescentes do planeta padecem com transtornos mentais e na maioria dos casos os sinais desse percalço são descartados por falta de conhecimento. A escola pode ser um ambiente facilitador dessas informações para esse público visto que, a promoção da saúde fica restrita às Unidades de Saúde (UBS) e hospitais. **Objetivo:** Relatar a experiência dos mediadores na condução da realização de intervenções que tinham como intenção proporcionar conhecimentos sobre o bem-estar físico e psicológico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de uma experiência de implementação de intervenções psicoeducativas de um projeto de pesquisa que aconteceu em uma escola municipal de Imperatriz – MA. A atividade foi realizada por estudantes de enfermagem, na qual realizaram cinco encontros, entre fevereiro e março de 2024, com adolescentes que tinham entre 11 a 14 anos. Os assuntos trabalhados nas abordagens foram: autorregulação emocional, ansiedade, estresse, bullying e autoestima. Durante as execuções, utilizamos diversos mecanismos como figuras, músicas, rodas de conversa, técnicas de autocontrole e relaxamento. O seguinte trabalho foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal do Maranhão com o número: 5.474.457. **Resultados:** Observamos que no início dos encontros os alunos tinham poucos conhecimentos sobre como poderiam ter bem-estar físico e psicológico. No decorrer das intervenções, eles demonstraram interesse em aprender sobre os temas apresentados e participaram das discussões à medida que compreendiam os temas expostos. Ao fim das atividades, eles relataram que gostaram das propostas que foram desenvolvidas e que estavam aplicando os ensinamentos em seus cotidianos. **Contribuições e implicações para Enfermagem:** A execução de ações que promovam educação em saúde na escola são eficazes, pois visa conscientizar e motivar os estudantes a tornarem-se conscientes sobre os cuidados para ter uma vida mais saudável. Foi notório que os adolescentes precisavam dessa compreensão para entender o misto de emoções que ocorre nessa fase da vida, porque durante as práticas, diversas vezes, se emocionaram ao abordar esse tema. Além disso, a efetivação dessas intervenções contribui para compreensão de como o enfermeiro pode prestar uma melhor assistência aos adolescentes e promover a promoção do bem-estar dos pacientes.

Palavras-chave: Adolescentes, Saúde mental, Educação em saúde.

Título: Relato de experiência: a invisibilidade das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) em uma USF

Autores Karla Yhanne Fonseca Frazão, Layanne Fonseca Frazão, Jean Bismarck Ferreira Ramalho, Luan Gustavo Leite Oliveira, Guilherme William Cruz Dos Santos, Larissa Di Leo Nogueira Costa

Área: Educação e Formação em Saúde

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), são transmitidas principalmente por contato sexual desprotegido com uma pessoa infectada e podem ter consequências graves para a saúde se não forem diagnosticadas e tratadas adequadamente. Entretanto, frequentemente permanecem invisíveis, o que contribui para sua disseminação. Grande parte das ISTs não apresentam sintomas perceptíveis, especialmente nos estágios iniciais, favorecendo a continuidade da sua transmissão. **Objetivo:** Relatar uma experiência vivenciada durante o uso da Dinâmica de Reflexão sobre a invisibilidade das ISTs com os pacientes que aguardavam atendimento médico em uma Unidade de Saúde da Família no município de Pinheiro-MA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo Relato de Experiência em que usou-se a Dinâmica de Reflexão sobre a invisibilidade das ISTs realizada no dia 02 de Abril de 2024 pelos discentes no Estágio de Gestão na Atenção Primária. Ao todo 18 pessoas participaram. **Resultados:** A plateia simulou uma noite na “balada”, onde os conteúdos dos copos foram misturados- contaminação cruzada. Por fim, adicionamos o reagente nos copos, onde houve contato com o vinagre resultando na alteração da coloração do seu conteúdo. Finalizamos explicando o que havia acontecido e o motivo da mudança de cores na água, relacionando à invisibilidade da transmissão das infecções. Explicamos o que havia acontecido e o motivo da mudança de cores na água. Apesar das ISTs serem um problema de saúde cada vez mais frequente, ainda há um grande tabu e falta de conhecimento acerca das mesmas. Percebe-se que as infecções com letalidade e complicações menores são negligenciadas. Ainda há persistência de crenças infundadas em relação a transmissão e preconceitos principalmente em pacientes com HIV. **Conclusão:** através deste relato, percebe-se que é fundamental esclarecer e combater a desinformação da população e estimular a prevenção dessas infecções, envolvendo o uso consistente e correto de preservativos, a redução do número de parceiros sexuais, a vacinação contra o HPV, a educação sexual abrangente e o rastreamento regular de infecções. **Contribuições e implicações para Enfermagem:** O uso da dinâmica é uma ótima maneira promover educação em saúde de forma interativa e eficaz, facilita a aprendizagem, possibilita a reflexão e estimula mudanças de comportamento.

Palavras-chave: Gerenciamento de resíduos, Material biológico, Coleta.

Título: Relato de experiência: desenvolvimento de oficina de arteterapia no CAPS II - São Luís

Autores: Cecília Salgado Leite Menezes, Elza Lima da Silva, Arícia Marques Braga, Elayne Silva Santos, Thamires Regina Trevizan Magalhães

Área: Enfermagem em Saúde Mental

Introdução: Os Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) são serviços de saúde especializados em saúde mental, cujo foco é o tratamento de pessoas com transtornos mentais severos e persistentes. No CAPS é comumente desenvolvido a arteterapia, um método baseado no uso de várias formas de expressão artística com finalidade terapêutica, em prol da redução de sintomas, como estresse e ansiedade, estimulando a concentração, atenção e memória. **Objetivo:** Relatar o uso terapêutico da arteterapia com pacientes portadores de transtornos mentais no CAPS II. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, vivenciado pelas acadêmicas do curso de Enfermagem, da Universidade Federal do Maranhão, no campo de prática da disciplina Saúde Mental, no período entre os dias 17/11/2023 a 23/11/2023, referente a aplicação da Prática Integrativa e Complementar em Saúde (PICS) da Arteterapia e seus impactos no processo terapêutico da saúde mental dos pacientes. **Resultados:** Durante as aulas práticas da disciplina de Saúde Mental, desenvolveu-se uma oficina de arteterapia com pacientes da Residência Terapêutica, a fim de estimular o autocuidado. A atividade consistia em uma palestra sobre a importância de realizar a higiene, seguida de grupos de pintura com desenhos relacionados à higiene corporal. No decorrer deste grupo terapêutico, foi possível observar a integração entre os pacientes com o tema. Em depoimentos, os pacientes relataram o sentimento de nostalgia, afirmando não pintarem desde a infância e outros revelaram grande apreço pela prática. Verificou-se que a oficina proporcionou estímulos à psicomotricidade, cognição, criatividade, integração, acolhimento e bem-estar. Neste sentido, observou-se a aplicação de diferentes formas de cuidado com os pacientes com Transtorno Mental. **Considerações Finais:** A PICS emerge como uma ferramenta de grande valor para abordagem de temas importantes no cuidado de pacientes com transtornos mentais. A escolha da arteterapia como método para proporcionar educação em saúde nos pacientes nesta área, demonstra a importância de prestar cuidados de enfermagem conforme a especificidade de cada paciente. Logo, utilização destas abordagens terapêuticas nas aulas práticas da disciplina, contribuíram para o desenvolvimento de habilidades dos graduandos de enfermagem na prestação de cuidados holísticos, além de ter estimulado a integração e bem-estar dos pacientes.

Palavras-chave: Saúde Mental, Enfermagem, Arteterapia.

Título: Relato de experiência: educação em saúde para gestantes e puérperas de alto risco

Autores: Isadora Vitoria Ribeiro Lacerda, Laysa Manuele Matos Costa, Larissa Fernandes da Silva Oliveira, Fernanda Carolina Mendes Serra, Lavinny Máyra de Oliveira Sousa Barros, Kezia Cristina Batista Dos Santos

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: No âmbito de um programa de saúde dedicado a gestantes em situação de alto risco, devem ser realizadas atividades de educação em saúde para promover uma gestação saudável e um período pós-parto tranquilo. O tema central abordado foi "Cuidados durante a Gestação de Alto Risco", direcionado especificamente para gestantes em situação de risco e puérperas acompanhadas pelo programa de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência das atividades e cuidados orientados durante a gestação de alto risco e no período pós-parto, visando a capacitação de gestantes e puérperas para lidarem com os desafios específicos dessa condição.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência oriundo do projeto de extensão "Puerpério com Amor" do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) campus Pinheiro/MA. As atividades foram desenvolvidas no mês de abril de 2024, por acadêmicos de enfermagem e docentes em um Centro de Especialidades Municipal. Utilizou-se uma abordagem participativa, com momentos de diálogo, troca de experiências e esclarecimento de dúvidas. Recursos visuais, como banners e flyers, foram empregados para facilitar a compreensão das informações. As atividades incluíram palestras educativas, dinâmicas de grupo e demonstrações práticas de cuidados básicos. **Resultados:** Durante as atividades, abordou-se tópicos como monitoramento da pressão arterial, alimentação e atividade física adequada durante a gestação e pós-parto, sinais de alerta de complicações e importância do acompanhamento médico regular, entre outros. As gestantes e puérperas foram incentivadas a compartilhar suas experiências e dúvidas, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo. **Conclusão:** A atividade agregou valor ao nosso trabalho educativo, permitindo uma intervenção direta na promoção da saúde e bem-estar das gestantes e puérperas em situação de alto risco. **Contribuições e implicações para Enfermagem:** Intervenções com foco na educação em saúde realizadas por enfermeiros e acadêmicos de enfermagem favorecem a compreensão e adesão aos cuidados recomendados pelas gestantes e puérperas, evidenciando a importância de uma abordagem educativa individualizada e empática no pré-natal de alto risco e puerpério.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Gravidez de Alto Risco, Período Pós-Parto, Bem-estar Materno

Título: Relatório de estágio supervisionado em enfermagem obstétrica em um hospital do interior do Maranhão

Autores: Sérgio da Silva Almeida, Tailana Santana Leite

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: O estágio foi realizado no município de Grajaú - Ma, cidade estabelecida no centro sul do Estado. Distante aproximadamente 420 Km da capital São Luís. Pertencente a 14ª Região de Saúde, regional de Barra do Corda. Tem aproximadamente uma população de 65.000 mil habitantes segundo o censo demográfico de 2022. Este relato de experiência foca nas intervenções implementadas em um hospital de ensino, visando a melhoria da qualidade do atendimento e redução de complicações gestacionais. **Objetivo:** Descrever as intervenções de enfermagem obstétrica realizadas em um hospital de ensino durante o estágio supervisionado. **Metodologia:** Este estudo adotou uma metodologia de relato de experiência, um método qualitativo que permite uma abordagem narrativa e descritiva das práticas de enfermagem obstétrica implementadas em um hospital de ensino. O relato foca na descrição detalhada de intervenções e em como elas foram integradas à prática cotidiana do atendimento obstétrico. **Resultados:** O estágio foi importante para pôr em prática tudo que foi visto nas disciplinas do curso. Foi visto na prática a importância das diretrizes da humanização do parto, tendo visto, que o momento é único na vida da mulher e de sua família. Garantir que a gestante tenha seus direitos, desejos e autonomia respeitados é fundamental para um desfecho positivo. **Conclusão:** O estudo reforçou a importância de práticas baseadas em evidências no contexto da enfermagem obstétrica e a necessidade de formação contínua dos profissionais e a estruturação de protocolos de emergência.

Palavras-chave: Enfermagem ; Obstetrícia; Parto normal



Título: Risco de lesão perioperatória por posicionamento cirúrgico: cuidados de enfermagem

Autores: Andreia de Kacia de Lima Leite

Área: Enfermagem Clínica e Cirúrgica

Introdução: O posicionamento correto do paciente é elemento essencial para a segurança do ato cirúrgico e prevenção de eventos adversos, conferindo responsabilidade a todos da equipe multiprofissional. As lesões decorrentes do posicionamento operatório são consideradas agravantes da saúde e representam um desafio clínico. **Objetivo:** descrever os cuidados de enfermagem na prevenção de lesões relacionadas ao posicionamento cirúrgico e a necessidade de o enfermeiro reconhecer antecipadamente os eventos adversos-EA. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com publicações entre 2012 e 2022, através das bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual de Saúde- BVS: Base de dados Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Base de Dados de Enfermagem (BDENF). **Resultados:** Este estudo evidenciou que as lesões mais frequentes foram as Lesões por Pressão-LPP e dor relacionadas ao posicionamento, além disso, a maioria dos pacientes apresentaram risco elevado segundo a Escala de Avaliação de Risco para o Desenvolvimento de Lesões Decorrentes do Posicionamento Cirúrgico-ELPO. Os cuidados de enfermagem no posicionamento do paciente são indispensáveis para a prevenção e redução dos riscos de complicações e ocorrência de EA. Além disso, a utilização da ELPO auxilia o enfermeiro no planejamento dos cuidados. **Conclusão:** Portanto, é fundamental que o enfermeiro tenha embasamento científico e conhecimento anatômico-fisiológico para implementar as intervenções necessárias e eficazes para garantir o sucesso do procedimento e a segurança do paciente.

Palavras-chave: Posicionamento do paciente, cuidados de Enfermagem, Enfermagem Perioperatória, ferimentos e lesões.

Título: Riscos associados ao pré-natal tardio: percepção dos enfermeiros

Autores: Francisca Hellen Lima Azevedo, Elzanice de Fátima Brandão Falcão Felix

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: É considerado pré-natal tardio quando o atendimento tem início após a 12ª semana de gestação, dessa forma o acompanhamento envolverá toda a equipe multidisciplinar, incluindo ações de promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento necessário. **Objetivo:** O presente estudo buscou identificar a percepção dos enfermeiros frente aos riscos associados ao início do pré-natal de forma tardia e investigar soluções propostas pelos enfermeiros frente aos mesmos. **Metodologia:** O cenário desta investigação foram as Unidades Básicas de Saúde dispostas no município de Balsas-MA, sendo a pesquisa realizada com profissionais enfermeiros atuantes em cada unidade, por bairro, no período de agosto a setembro de 2023, totalizando 14 participantes. Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa, descritiva e exploratória. Como instrumento para coleta de dados, um questionário semiestruturado. **Resultados:** Quanto aos resultados, foi possível observar a predominância feminina como enfermeiras no campo de pesquisa, em grande parte com idade maior que 37 anos, com sua totalidade especializada em saúde da família, a maioria apresentou tempo de atividade profissional maior que 10. Ademais, ao observar os resultados qualitativos, pode-se destacar uma variedade de complicações que podem acometer essas gestantes, sendo possível observar também que uma categoria se relaciona à outras. Os motivos que levam a não adesão foram identificados como localidade distante, falta de conhecimento e, em menor escala, a ausência de apoio familiar. As medidas adotadas pelos profissionais incluem estratégias de busca ativa realizadas pelos agentes comunitários de saúde e educação em saúde. **Conclusão:** Os motivos que levam à não adesão ao pré-natal foram identificados, principalmente, como a localidade distante, falta de conhecimento e, em menor escala, a ausência de apoio familiar. Essa pesquisa também destaca a importância da educação em saúde e da busca ativa como estratégias eficazes, podendo servir como um instrumento de melhoria para as políticas de saúde.

Palavras-chave: Pré-natal, Enfermeiro, Riscos.

Título: Sala de espera com gestantes e puérperas sobre saúde mental: relato de experiência

Autores: Luan Gustavo Leite

Área: Educação e Formação em Saúde

Introdução: A gestação é um período de transição na vida da mulher e da família, no qual podem ocorrer transformações multidimensionais, das quais no bem-estar físico, emocional e no seu papel sociofamiliar. A intensidade das alterações psicológicas dependerá de fatores familiares, conjugais, sociais, culturais e da personalidade da gestante. **Objetivo:** apresentar relato de experiência acerca da sala de espera em saúde mental no ciclo gravídico-puerperal.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência a respeito de uma intervenção sala de espera, realizada durante o mês de abril de 2024 no Centro de Especialidades Médicas de Pinheiro (CEMP). A intervenção foi planejada durante o estágio em saúde mental do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão. Inicialmente, foram distribuídos folders informativos sobre saúde mental na gravidez e no puerpério, abordando temas como depressão, ansiedade, estresse e alterações de humor. Em seguida, foi proposta uma dinâmica de "Mitos e Verdades", na qual as participantes eram convidadas a identificar e discutir afirmações comuns sobre a saúde emocional nesse período. **Resultados:** A atividade realizada demonstrou-se como uma estratégia eficaz para promover a saúde mental das gestantes e puérperas, contribuindo para uma assistência integral e humanizada durante esse período tão importante da vida.

Conclusão: A intervenção fomentou um espaço de diálogo e troca de experiências entre as participantes, fortalecendo o apoio mútuo. Através das dinâmicas houve a desmistificação de crenças e mitos comuns relacionados à saúde mental nesse período e também uma contribuição para uma assistência mais integral e humanizada. Espera-se com essa intervenção na sala de espera que as gestantes e puérperas possam estar mais conscientes da importância da saúde mental durante essa fase da vida. **Implicações para a enfermagem:** Essa atividade demonstra que a enfermagem, desde a graduação, pode fornecer suporte emocional, orientações precisas sobre a saúde mental, encaminhamentos adequados, garantindo uma assistência de qualidade e promovendo o bem-estar físico e emocional das mulheres.

Palavras-chave: Saúde Mental. Educação em Saúde. Puérperas

Título: Sala de espera com gestantes sobre saúde mental: relato de experiência

Autores: Luan Gustavo Leite, Dairla Celinne Aroucha Oliveira, Jean Bismarck Ferreira Ramalho, Dayane Pereira de Oliveira, Layanne Fonseca Frazão, Guilherme William Cruz dos Santos

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A gestação é um período de transição na vida da mulher e da família, no qual podem ocorrer transformações multidimensionais, das quais no bem-estar físico, emocional e no seu papel sociofamiliar. A intensidade das alterações psicológicas dependerá de fatores familiares, conjugais, sociais, culturais e da personalidade da gestante. **Objetivo:** apresentar relato de experiência acerca da sala de espera em saúde mental no ciclo gravídico-puerperal. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a respeito de uma intervenção em sala de espera, realizada durante o mês de abril de 2024 no Centro de Especialidades Médicas de Pinheiro (CEMP). A intervenção foi planejada durante o estágio em saúde mental do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão. Inicialmente, foram distribuídos folders informativos sobre saúde mental na gravidez e no puerpério, abordando temas como depressão, ansiedade, estresse e alterações de humor. Em seguida, foi proposta uma dinâmica de "Mitos e Verdades", na qual as participantes eram convidadas a identificar e discutir afirmações comuns sobre a saúde emocional nesse período. **Resultados:** A atividade realizada demonstrou-se como uma estratégia eficaz para promover a saúde mental das gestantes e puérperas, contribuindo para uma assistência integral e humanizada durante esse período tão importante da vida. **Conclusão:** A intervenção fomentou um espaço de diálogo e troca de experiências entre as participantes, fortalecendo o apoio mútuo. Através das dinâmicas houve a desmistificação de crenças e mitos comuns relacionados à saúde mental nesse período e também uma contribuição para uma assistência mais integral e humanizada. Espera-se com essa intervenção na sala de espera que as gestantes e puérperas possam estar mais conscientes da importância da saúde mental durante essa fase da vida. **Implicações para a enfermagem:** Essa atividade demonstra que enfermagem, desde a graduação, pode fornecer suporte emocional, orientações precisas sobre a saúde mental, encaminhamentos adequados, garantindo uma assistência de qualidade e promovendo o bem-estar físico e emocional das mulheres.

Palavras-chave: Saúde Mental. Educação em Saúde. Puérperas.

Título: Sala de parto: a Assistência de Enfermagem ao recém-nascido com boa vitalidade

Autores: Yang Meireles de Sousa

Área: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

Introdução: O termo "Recém-Nascido" (RN) é usado para descrever bebês desde o momento do nascimento até completarem 28 dias de vida. A sala de parto é onde ocorrem os primeiros cuidados com o bebê logo após o nascimento, e é nesse contexto que os enfermeiros desempenham um papel fundamental na avaliação e no cuidado imediato do recém-nascido de boa vitalidade. Cuidados que abrangem contato pele a pele com a mãe, cuidados com o cordão umbilical, estímulo ao aleitamento materno, avaliação do APGAR do neonato, aplicação da vacina da Hepatite B, vitamina K e do Nitrato de prata. Além de realizar as medidas antropométricas. **Objetivo:** Analisar a eficácia das intervenções de enfermagem na promoção da saúde e bem-estar dos RNs, buscando identificar as melhores práticas para garantir um desenvolvimento saudável e uma transição segura para a vida extrauterina. **Metodologia:** Realizou-se um estudo do tipo revisão sistemática da literatura, a partir de buscas nas bases de dados, biblioteca virtual em saúde (BVS), SCIELO e PUBMED, por meio dos descritores "sala de parto", "recém-nascido" e "boa vitalidade". Os critérios de inclusão consideraram estudos que avaliaram a importância dos cuidados do enfermeiro com o RN na sala de parto. **Resultados:** Os resultados demonstram que a implementação de intervenções de enfermagem especializadas durante o período neonatal resulta em melhorias significativas, reduzindo a incidência de complicações neonatais, como hipotermia e infecções. Além disso, observa-se uma maior adesão ao aleitamento materno precoce e uma diminuição no tempo de internação hospitalar. **Conclusão:** Estudos atuais revelam uma lacuna que precisa ser preenchida para uma compreensão mais completa e eficaz da assistência ao recém-nascido. A implementação de boas práticas requer uma mudança de paradigma, destacando o fortalecimento do vínculo mãe-bebê como um objetivo primordial. Isso só será alcançado com profissionais de enfermagem capacitados e humanizados, garantindo um ambiente propício para o cuidado integral e o desenvolvimento saudável do recém-nascido. **Implicações para a enfermagem:** Os profissionais de enfermagem desempenham um papel essencial no cuidado ao recém-nascido, porém há uma necessidade de uma abordagem mais holística e centrada no RN, os enfermeiros devem ampliar sua visão dos cuidados na sala de parto, priorizando os cuidados integrais desde os primeiros momentos de vida, o que requer mudança de práticas, como pesquisas e educação continuada.

Palavras-chave: Sala de parto, Recém-nascido, Boa vitalidade.



Título: Saúde da criança: os desafios de enfermagem no combate à baixa cobertura vacinal.

Autores: Arlyson Feitosa Braga, Aline Lehar Feitosa Rios, Eloyse Antonelly Silva Lima, Thalita dos Santos, Marcia Sousa Santos

Área: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

Introdução: A vacinação é uma ação integrada e rotineira dos serviços de saúde, no entanto, desde 2012, o país vem sofrendo o declínio da cobertura vacinal, são inúmeros os fatores que levaram a essa diminuição. A baixa cobertura vacinal no país deixa a população infantil exposta a doenças, o que afeta o desenvolvimento infantil e acarreta o aumento da mortalidade infantil por motivos evitáveis. **Metodologia:** pesquisa de revisão bibliográfica do tipo revisão integrativa da literatura, realizada com o estudo de artigos encontrados nos bancos de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Google Acadêmico e SciELO (Scientific Electronic Library Online). **Resultados:** Foram encontrados um total de 16 artigos científicos, 4 na BVS, 11 na Google Acadêmico e 1 no SciELO. **Conclusão:** Conclui-se então que a vacinação é de extrema importância na vida das pessoas. Desde o nascimento, o ser humano se protege de inúmeras doenças, evitando assim o aumento de casos. Mas, para que isso ocorra de fato, é necessário que as pessoas busquem regularmente atualizar seu calendário de vacinação e implementação de estratégias pelos profissionais visando o combate à hesitação vacinal infantil. A enfermagem é a principal responsável pela sala de vacina, tendo grandes chances de intervir, não apenas na administração do imunobiológico, mas também na avaliação do esquema vacinal e na orientação dos pais ou responsáveis sobre a importância da vacinação. Portanto, tem função essencial na implementação de estratégias e incentivo a aplicação dos imunobiológicos nas crianças, de acordo com o calendário vacinal e faixa etária.

Palavras-chave: Criança; Cuidados de Enfermagem; Atenção Primária à Saúde

Título: Saúde do Homem na Atenção Primária à Saúde: Relato de Experiência

Autores: Cassio Lima de Aquino, Andreany Martins Cavalli

Área: Enfermagem em Saúde do Homem

Introdução: A saúde do homem se destaca no debate atual, tanto nacional como internacional, devido ao alto índice de morbimortalidade, alta incidência de enfermidades crônicas bem como a não adesão desse público aos serviços de saúde. **Objetivo:** descrever a experiência vivenciada a partir do desenvolvimento de uma pesquisa de campo com foco em discorrer sobre a assistência de enfermagem frente a saúde do homem na Atenção Primária e à visão do homem em relação a essa assistência prestada. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência baseada em uma pesquisa de campo do tipo exploratória e descritiva com abordagem qualitativa realizada no período de abril a maio de 2023 por um acadêmico do 9º período do curso de Bacharelado em Enfermagem de uma Instituição Pública de Ensino Superior. O local de estudo foram Unidades Básicas de Saúde (UBS) da zona urbana do município de Balsas- MA. Para descrever a assistência de enfermagem à saúde do homem foram realizados dois tipos de entrevistas semi estruturadas visto que, foram públicos distintos. Utilizou-se um gravador de voz do celular. Foram respeitados o anonimato e os aspectos éticos legais, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Ao percorrer as UBS observou-se, que alguns profissionais enfermeiros ficaram constrangidos devido ao assunto. Os homens de início ficaram receosos ao falar sobre sua saúde e os cuidados de enfermagem. Percebeu-se, que os enfermeiros das UBS têm um conhecimento limitado da Política de Saúde do Homem, que as dificuldades enfrentadas por esses profissionais para promover saúde do homem são iguais, no entanto, os homens afirmam não possuem problemas para procurar a UBS. Os profissionais de enfermagem não possuem formação e qualificação em saúde do homem, e a ação voltada à saúde do homem na UBS realizada pelos enfermeiros é o Novembro Azul. Por outro lado, os homens avaliaram como satisfatória a assistência de enfermagem. **Conclusão:** A correlação da visão do homem e dos enfermeiros da UBS são essenciais para compreender essa temática. No entanto, a falta de conhecimento dos enfermeiros e resistência por parte dos homens são as implicações mais evidentes para a falta de desenvolvimento de cuidados com esse público.

Palavras-chave: Saúde do Homem, Enfermagem, Atenção Primária.



Título: Sofrimento psíquico de enfermeiros em hospital de referência: prevalência e fatores associados

Autores: Sabrina Maciel da Costa, Pedro Ryan Gomes da Silva Galvão, Gabriel Fernando Oliveira Ferreira, Andreia Nunes Almeida Oliveira, Rosângela Nunes Almeida, Igor Souza Maia

Área: Enfermagem em Saúde Mental

Objetivo: Estimar a prevalência e identificar fatores associados ao sofrimento psíquico entre enfermeiros em um hospital de referência. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal, com abordagem quantitativa, envolvendo 24 enfermeiros assistenciais. O cenário desta investigação foi o município de Caxias do Maranhão, especificamente um hospital de referência em urgência e emergência. A coleta de dados ocorreu nos meses de julho a agosto de 2023, por meio da aplicação de um formulário, contendo dados sociodemográficos, profissionais e aspectos relacionados à prevalência e fatores associados ao sofrimento psíquico. E ainda, foram utilizadas as escalas de Apoio Social e Self-Report Questionnaire (SRQ-20). Para a análise dos dados coletados, adotou-se uma abordagem baseada nos procedimentos usuais da estatística descritiva, por meio das frequências absoluta e relativa, além de análises bivariadas, com vistas a possíveis associações entre diferentes variáveis categóricas de exposição e o desfecho relacionado ao sofrimento psíquico dos participantes. **Resultados:** Os resultados apontaram a prevalência de sofrimento psíquico de 8(33%) dos enfermeiros e os fatores que mais contribuíram para o sofrimento psíquico foram: escassez de recursos humanos e materiais; a desvalorização do trabalho; problemas de comunicação; aspectos organizacionais e a sobrecarga de trabalho. **Conclusão:** Dessa forma, foi possível obter um panorama acerca da prevalência e fatores relacionados ao sofrimento psíquico enfrentados por enfermeiros, sugerindo a necessidade de políticas e práticas para enfrentar essas questões.

Palavras-chave: Prevalência; Fatores associados; Enfermeiros; Transtornos mentais; Hospital

Título: Tecnologia e humanização na enfermagem: uma abordagem integrada no cuidado ao paciente crítico

Autores: Gabriely Vieira Perinazzo da Silva, Nathália Rocha Faria, Senndy Madonh da Silva dos Santos, Naiara Coelho Lopes

Área: Temas Transversais

Introdução: O avanço contínuo da tecnologia está tornando a assistência nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) cada vez mais complexa, uma vez que são responsáveis pela estabilização de pacientes críticos. Com isso, as práticas e as tecnologias vêm se sobrepondo às interações humanas no cuidado. Nesse sentido, a humanização torna-se crucial para os enfermeiros, pois equilibrar o uso das tecnologias com o cuidado humanizado é essencial. É evidente que a atenção interpessoal complementa e enriquece o uso das novas tecnologias.

Objetivo: Analisar o impacto das tecnologias na promoção do cuidado humanizado pelos enfermeiros aos pacientes críticos da UTI. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico realizado a partir de publicações encontradas na base de dados Google Acadêmico, no período de 2013 a 2021, utilizando os seguintes descritores: tecnologia, humanização da assistência e enfermagem. Critério de inclusão: trabalhos cujo título estava relacionado à tecnologia e a humanização do cuidado a pacientes críticos. A amostra compõe-se de três trabalhos científicos.

Resultados: A implementação de novas tecnologias nas práticas de enfermagem das UTIs vem trazendo benefícios nas técnicas e tratamentos aos pacientes em estado crítico, contudo, tem se observado redução no cuidado humanizado prestado a esses pacientes. A humanização do cuidado nesses ambientes melhora o tratamento e fortalece o vínculo entre os enfermeiros e pacientes o que contribui para melhores resultados clínicos e emocionais. A carência de proximidade entre enfermeiros e pacientes prejudica a qualidade da assistência prestada, destacando a necessidade de uma mudança na relação entre tecnologia e cuidado, a fim de tornar as práticas de enfermagem mais humanas. **Considerações Finais:** A humanização do cuidado é um fator fundamental para os enfermeiros, e a integração das tecnologias com a atenção interpessoal pode aprimorar a assistência prestada aos pacientes críticos. Portanto, é crucial reestruturar a relação entre tecnologia e cuidado, buscando novas formas de promover uma prática de enfermagem mais humanizada nas UTI's.

Palavras-chave: Tecnologia, Humanização da assistência, Enfermagem.

Título: Tecnologia mHEALTH na gestão do autocuidado: uma nova abordagem para adolescentes com diabetes tipo 1

Autores: Luana Pereira Almeida, Clara Luiza Bezerra de Sousa Lima, kallyta Karollynne Sales Sousa, Daiane Gabrielly Nobrega Coelho, Amilton Diniz dos Santos, Ana Carla Marques da Costa

Área: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: O Diabetes tipo 1 (DM1) representa uma doença crônica enquadrada como uma das variações do Diabetes Mellitus, caracterizada pelo aumento da glicose no sangue (hiperglicemia) devido à deficiência na produção da insulina, apresentando cerca de 1,2 milhões de casos no Brasil. É mais frequente na infância e na adolescência, exigindo dos pacientes uma rotina contínua de autocuidado. Em virtude da alta atividade dos adolescentes no ambiente digital, a tecnologia mHealth, que associa o uso de dispositivos móveis na promoção de saúde, destaca-se como uma estratégia promissora para aprimorar a gestão do autocuidado e melhorar os resultados no controle da doença. **Objetivo:** Avaliar o papel da tecnologia mHealth e as suas contribuições para a gestão do autocuidado de adolescentes com Diabetes tipo 1. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através de artigos científicos selecionados a partir das bases de dados SciELO e Pubmed (MEDLINE). Os critérios de inclusão foram: estudos originais e/ou de revisão, entre os anos de 2021 e 2023, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores “Diabetes”, “Tecnologia móvel” e “Aplicativos móveis”, com uso do operador booleano “AND”. Após a aplicação dos critérios, foram selecionados 5 artigos, entre os 30 encontrados inicialmente. **Resultados:** A tecnologia mHealth, através de aplicativos móveis, possui um grande potencial no processo de autogerenciamento de doenças crônicas, como o Diabetes tipo 1. Assim, ao dispor de recursos que permitem contextualizar as experiências vinculadas à rotina dos adolescentes no mundo virtual, a utilização dessa ferramenta maximiza o alcance das orientações e facilita as condutas de autocuidado, focadas em pilares comportamentais imprescindíveis para a qualidade de vida do diabético, como o monitoramento da glicose, alimentação saudável, atividade física, entre outras práticas. A utilização dessa tecnologia fortalece as ações dos profissionais da saúde quanto à educação em saúde, sendo importante incentivar o seu uso, principalmente no contexto da Estratégia da Saúde e da Família através da equipe de enfermagem, ao considerar toda a complexidade do cuidado dentro do cenário do DM1. **Conclusão:** O uso da tecnologia mHealth, embora tenha limitações em quantidade e recursos, emerge como uma alternativa eficaz na gestão do autocuidado de adolescentes com DM1, evitando complicações e, conseqüentemente, contribuindo para melhorias na qualidade de vida.

Palavras-chave: Diabetes, tecnologia móvel, aplicativos móveis

Título: Tecnologias de acompanhamento pré-natal: melhorando a comunicação entre gestantes e enfermeiros

Autores: Willk dos Santos Meneses Reis, Kallyta Karollynne Sales Sousa, Anna Karenn Alves Pereira da Silva, Gabriel Bento Costa, Daiane Gabrielly Nobrega Coelho, Francisco Italo Gomes Alencar

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A assistência pré-natal é crucial para promover a saúde materna e fetal, através de consultas regulares e exames laboratoriais. No entanto, gestantes enfrentam desafios como mudanças físicas e dificuldades de acesso aos serviços de saúde. Nesse sentido, intervenções digitais, podem empoderar gestantes e enfermeiros, contribuindo para uma experiência positiva durante a gravidez. **Objetivo:** Analisar, na literatura, a aplicação de tecnologias de acompanhamento do pré natal para melhorar a comunicação entre gestantes e profissionais de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, a partir das bases de dados, BVS e Scielo, selecionando estudos de 2019 a 2024. Utilizou-se a estratégia de busca PICO, P: Gestantes, I: Tecnologias em Saúde, Co: Pré-natal. Foram incluídas pesquisas transversais, estudos de Coorte, estudos completos em inglês, português e espanhol. Foram excluídas excluindo revisões, capítulos de livros e outros tipos de estudos. **Resultados:** Dos dez artigos incluídos na revisão, evidenciou-se a aplicação de tecnologias remotas para melhorar a comunicação e o acompanhamento no período pré-natal. Essas tecnologias incluem aplicativos móveis, plataformas online e mensagens de texto, que facilitam a troca de informações entre gestantes e enfermeiros. Essas tecnologias tem como objetivo oferecer vantagens para facilitar o acesso às informações, comunicações com profissionais de enfermagem, estimular o parto normal e o autocuidado das gestantes. No entanto, alguns estudos destacam maior satisfação e conveniência, preocupações sobre a qualidade dos cuidados e adaptação dos pacientes às consultas virtuais persistem. A eficácia dessas ferramentas depende da adaptação dos sistemas de saúde, da aceitação pelos pacientes e da habilidade dos profissionais em garantir comunicação eficaz durante as consultas remotas. **Conclusão:** Os estudos evidenciaram que o acompanhamento pré-natal virtual facilitou a comunicação entre gestantes e profissionais de enfermagem, oferecendo conveniência e reduzindo barreiras de acesso aos serviços de saúde. Isso destaca a importância da integração tecnológica para melhorar a experiência gestacional e promover a saúde materna e fetal. Na prática de enfermagem, essas tecnologias melhoram a comunicação e têm impactos significativos na assistência, permitindo intervenções mais rápidas e eficazes, e aprimorando o cuidado oferecido às gestantes durante a gravidez.

Palavras-chave: Gestantes; Tecnologias em Saúde; Pré-natal.

Título: Telemedicina em serviço da enfermagem na atenção básica como medida de controle da hanseníase

Autores: Lucas Diego do Rosário Reis, Thiago Mendes Diniz, Killmy Allysson Aragão Sousa

Área: Enfermagem em Saúde Coletiva

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae*, transmitida através de gotículas de saliva eliminadas na fala, tosse e espirro, tendo em seus sintomas mais característicos as manchas corpóreas. Segundo Ministério da Saúde, foram noticiados 18.318 casos da doença no País no ano 2023, como estratégia de acompanhamento desses casos, a telemedicina, prestação remota de serviços de saúde através de recursos tecnológicos, proporciona maior interação entre pacientes e profissionais da Atenção Básica.

Objetivo: analisar e descrever a importância da telemedicina na Atenção Básica, com ênfase no acompanhamento de pacientes acometidos pela hanseníase. **Metodologia:** Caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, descritiva, cujos dados foram coletados na base de trabalhos divulgados em revistas científicas em formato eletrônico, como SciELO, LILACS, BVS. Fizeram parte do corpo de análise artigos publicados em periódicos de Enfermagem entre outros, no período de 2015 a 2024. **Resultados:** A pesquisa evidencia a importância do atendimento da telemedicina na atuação do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família (ESF), buscando a redução das desistências do tratamento e diminuição dos desconfortos sociais causados pela patologia ao paciente portador da doença. Durante a pesquisa, constatou-se a necessidade da inserção de programas tecnológicos na Atenção Básica como estratégia que resulte na maior efetivação dos direitos garantidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para pessoas acometidas por essa enfermidade. **Contribuições e implicações para Enfermagem:** O estudo mostra a relevância da telemedicina na atenção básica como ação redutora nos índices de abandono do tratamento da hanseníase, apresentando-a como estratégia na assistência da enfermagem frente a tal cenário, fortalecendo vínculos entre profissionais e pacientes.

Palavras-chave: Telemedicina, estigma, hanseníase, abandono.

Título: Telessaúde: o uso da tecnologia no serviço de enfermagem

Autores: Larissa Gizelly Freitas Santos, Giuliana Sousa Ferreira, Júlia Gabrielle Barros Capistrano, Emily Barros da Silva, Maria Lúcia Lima Cardoso

Área: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) têm transformado o modo como o cuidado é fornecido na área da saúde. Essas tecnologias, em várias formas, têm sido integradas à gestão, assistência, educação e pesquisa em enfermagem para atender às demandas emergentes de cuidados. Por meio dessa tecnologia, os enfermeiros podem agir com credibilidade e autonomia, melhorando a qualidade de vida dos pacientes e otimizando os recursos humanos e financeiros disponíveis. **Objetivo:** Mostrar o papel da telessaúde na prática da enfermagem, destacando o uso da tecnologia para fornecer serviços de enfermagem de forma remota e eficaz. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão integrativa e descritiva de literatura utilizando as bases de dados no Google Acadêmico, com artigos escritos em português, publicados nos últimos 10 anos. A pesquisa foi realizada com base nos descritores “telessaúde”, “enfermagem”, “telenfermagem” e “tecnologia”. **Resultados:** Devido à diversidade de tecnologias da informação e comunicação na teleenfermagem, pesquisadores têm estudado seu impacto e a experiência dos enfermeiros. As responsabilidades da Enfermagem englobam a realização de avaliações e a prestação de serviços de forma remota, além de facilitar a participação dos pacientes em consultas por meio de TIC com profissionais de saúde localizados em outros lugares. Durante a pandemia da COVID-19, houve um aumento significativo no uso de consultas de enfermagem realizadas remotamente, sem considerar a especialidade ou o propósito da consulta. A comunicação remota tem sido vista como tanto uma ajuda quanto um obstáculo para os profissionais reduzindo a distância entre as pessoas, facilitando o acesso a outros de forma rápida e simples. **Contribuições e implicações para Enfermagem:** Consultas de enfermagem realizadas remotamente têm se mostrado como estratégias inovadoras, eficazes e eficientes na promoção, prevenção e recuperação de doenças possibilitando aos pacientes receberem cuidados especializados de forma abrangente, permitindo a identificação de vulnerabilidades e potenciais riscos, possibilitando a implementação de medidas preventivas ao paciente antes do agravamento de situações. A telessaúde tem se destacado como uma ferramenta valiosa para a enfermagem e é necessário que os profissionais compreendam os impactos dessas tecnologias em sua prática diária, de modo a integrar a tecnologia com o cuidado, dentro do serviço de enfermagem.

Palavras-chave: Telessaúde, Enfermagem, Telenfermagem, Tecnologia

Título: Toxoplasmose e gravidez: análise das complicações na saúde materna

Autores: Mayconn Douglas Alves dos Santos, Márcia Sousa Santos, Daiane de Matos Silva

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A toxoplasmose é uma zoonose de ampla distribuição mundial, tem como agente etiológico o protozoário *Toxoplasma gondii*, um parasita intracelular obrigatório, que possui o gato doméstico como hospedeiro definitivo, as aves e mamíferos incluindo humanos como hospedeiros intermediários. A infecção pode trazer sérias repercussões clínicas em especial na saúde da gestante, uma vez que o agente etiológico em sua forma taquizoíta, possui a capacidade de ultrapassar as barreiras placentárias trazendo danos negativos para a saúde materna. **Objetivo:** Analisar na literatura científica as complicações da toxoplasmose na saúde materna. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na BVS, LILACS, MEDLINE e SCIELO, através dos descritores “Toxoplasmose”, “Gravidez”, e “Complicações na gravidez”, combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de Abril de 2024 e foram selecionados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol que abordassem a temática, e publicados nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias e artigos incompletos. Foram encontrados 166 estudos e selecionados 05 para compor a revisão. **Resultados:** Dentre os estudos analisados, evidenciou-se que durante a gestação a mulher passa por diversas modificações sistêmicas e hormonais, tornando a mesma susceptível ao desencadeamento de infecções, nesse contexto, as chances de contágio por toxoplasmose aumenta de forma significativa nesse período. Nesse sentido, a contaminação pelo protozoário durante a gestação é um risco, pois traz sérias complicações na saúde da gestante. Desse modo, as principais complicações maternas associadas a infecção são, aborto espontâneo, parto prematuro, coriomnrite, placematite, maiores chances de desenvolver pré-eclâmpsia e síndromes hemorrágicas durante a gestação. **Conclusão:** Sendo assim, constata-se que a toxoplasmose traz impactos negativos durante a gestação, desse modo é crucial uma maior atenção ao relacionar o assunto com o ciclo gravídico. Nessa perspectiva, o enfermeiro durante as consultas de pré-natal deve atender as grávidas de maneira holística, atentando às mesmas acerca dos fatores de risco, as formas de diagnóstico e tratamento, educando as mesmas sobre as formas de prevenção da infecção, visando assim reduzir a contaminação e garantindo uma gestação saudável e livre de complicações.

Palavras-chave: Toxoplasmose, Gravidez, Complicações na gravidez

Título: UMA ANÁLISE DA SEGURANÇA E EFICÁCIA DO TRATAMENTO DE HIV EM GESTANTES: zidovudina como método inibidor da carga viral

Autores: Cleber Gomes da Costa Silva, Daniel Figueredo dos Santos, Ana Caroline Marinho Silva, Jose Elias Duarte da Silva, Laianny Luize Lima e Silva, Daniela Reis e Joaquim de Freitas

Área: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana, conhecido como HIV, é o agente causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), uma condição que compromete o sistema imunológico, especialmente as células T CD4+. O vírus modifica o DNA das células, promovendo sua replicação. Atualmente, aproximadamente 37 milhões de pessoas vivem com o HIV, sendo 966 mil casos registrados apenas no Brasil, esses números destacam a importância da pesquisa sobre a AIDS, uma vez que não há cura, e o tratamento busca tornar o vírus indetectável no organismo. **Objetivo:** Analisar a segurança e eficácia da zidovudina como método inibidor da carga viral de HIV em gestantes. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, na qual a coleta e análise de dados foi proveniente da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com bases de dados da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “gestantes”, “zidovudina”, “HIV”, combinados entre si pelos operadores booleanos AND e OR. **Discussão:** No estudo de Ei-knai et al. 2021, os resultados relacionados à eficácia da utilização da zidovudina se demonstraram preocupantes e insatisfatório, pois o uso do medicamento no tratamento da infecção pelo HIV em gestantes está relacionado aos diversos efeitos tóxicos apresentados, como disfunção mitocondrial, supressão da medula óssea e toxicidade cardíaca, mas em comparação ao tenofovir a medicação também tem pontos positivos, uma vez que a carga viral do HIV se tornou indetectável no momento do parto, impedindo a transmissão vertical, na qual realizada uma comparação entre os efeitos do tenofovir da classe TDF e zidovudina da classe AZT. **Conclusão:** Com base nos estudos analisados, a zidovudina demonstrou ser uma ferramenta eficaz quando empregada em combinação com outros agentes antirretrovirais para reduzir a carga viral do HIV em gestantes, contribuindo significativamente para a prevenção da transmissão vertical do vírus para os recém-nascidos. No entanto, é crucial destacar as preocupações levantadas em relação aos potenciais efeitos adversos associados ao uso da zidovudina, como toxicidade cardíaca, supressão da medula óssea e possíveis impactos no crescimento fetal.

Palavras-chave: Gravidez, HIV, Enfermagem

Título: Uso do Instagram como ferramenta de educação em saúde sobre a sífilis

Autores: Maria Eulália Miguel de Oliveira, Paulina Almeida Rodrigues, Lyssa Kelley Rodrigues Silva da Silva, Letícia Sousa Freitas, Maria Luiza Vieira Araújo, Janaina Miranda Bezerra

Área: Educação e Formação em Saúde

Introdução: Em meio à acelerada evolução tecnológica e à expansão das redes sociais, o Instagram tem se consolidado como um instrumento eficaz para a ampla disseminação de informações pertinentes à saúde. Nesse contexto, a sífilis persiste como um desafio para a saúde pública, demanda esforços ininterruptos para intensificar a conscientização e fomentar a adoção de práticas preventivas. **Objetivo:** Descrever as características do perfil no Instagram do projeto de extensão “Programa de Vigilância da Sífilis Congênita - VIGIASIFI” utilizado como tecnologia educativa. **Metodologia:** Esta é uma pesquisa exploratória e descritiva das métricas do iG “VIGIASIFI” (@vigiasifi.ufma) no Instagram. O perfil em questão pertence ao grupo de extensão da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e difunde conhecimentos sobre etiologia, prevenção e tratamento da sífilis gestacional e congênita. São compartilhadas publicações regulares, quizzes por meio do recurso stories, divulgações de trabalhos e recomendações para cursos destinados ao aprimoramento do manejo da sífilis. A administração do perfil é incumbida as extensionistas e a orientadora do projeto, todas vinculadas ao curso de enfermagem da UFMA, campus CCIIm (Centro de Ciência de Imperatriz) . A coleta dos dados foi realizada diretamente do perfil, abrangendo o período de junho a dezembro de 2023. **Resultados:** O perfil @vigiasifi.ufma contava com 430 seguidores de diferentes municípios maranhenses. A conta reunia 27 publicações sobre a sífilis e sífilis congênita, contendo informações como, por exemplo, prevenção e tratamento. Com o intuito de maior interação com o público, além das publicações, também foram realizados quizzes nos stories com perguntas variadas sobre a sífilis e vídeos curtos em forma de reels. A maioria dos seguidores pertenciam às faixas etárias jovem e adulta: 49,40% tinham de 18 a 24 anos. O perfil teve um alcance de 1.377 contas em interação com os usuários. Foram feitas 27 publicações, com 268 Likes, 7 comentários, 62 salvos e 47 compartilhados. **Conclusão:** As redes sociais tornam-se um aparato importante na divulgação de informações sobre saúde. Para a enfermagem, isso representa uma oportunidade sem precedentes de ampliar sua atuação, utilizando essas plataformas para a promoção e educação em saúde no combate à sífilis, por meio de uma comunicação eficiente e acessível.

Palavras-chave: Sífilis, Rede Social, Educação em Saúde, Tecnologia Educacional

Título: Visita puerperal domiciliar- cuidados integrados para mãe e bebê no pós-parto: um caso em evidência

Autores: Jennifer Victória dos Santos Gonçalves, Natália Batista dos Santos, Anaelly Silva Bastos, Edlla Karolayne Alves Carvalho, Andreia Nunes Almeida Oliveira, Rosângela Nunes Almeida

Área: Enfermagem em Saúde Coletiva

Introdução: A visita puerperal é um componente crucial da assistência pós-parto, fornecendo cuidados de saúde, apoio emocional e orientação para mães e recém-nascidos. Esta prática visa garantir a saúde física e mental da mãe durante o período delicado após o parto, além de promover o bem-estar do bebê e prevenir complicações. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem frente a orientações dispensadas às puérperas através de visitas domiciliares. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em visita domiciliar, no município de Caxias-MA, por meio de consultas puerperais realizadas no ambiente domiciliar. A consulta puerperal foi conduzida por uma enfermeira e estudantes de enfermagem, a uma mulher no 8º dia após parto por cesárea. Durante a visita, foram realizadas avaliações abrangentes da mãe e do bebê, incluindo exame físico, histórico médico, observação de sinais vitais e discussão sobre questões relevantes para o pós-parto. **Resultados:** A puérpera estava sob medicação (vi-ferrin, alginac e simeticona) e apresentava queixas de dores no local da incisão cirúrgica, além de secreções e pequeno sangramento. Seu histórico pessoal revelou um terceiro parto por cesárea, com destaque para a ausência de orientação prévia sobre planejamento familiar, evidenciando a necessidade de aprimoramento na assistência pré-natal. O recém-nascido, saudável e em aleitamento materno exclusivo, não demonstrou complicações significativas. Foi observada ingestão adequada de líquido amniótico, ausência de icterícia e boa coloração de pele e mucosas. Durante a visita, foram fornecidas orientações à puérpera sobre cuidados com a ferida operatória, higiene das mamas, sinais de complicações puerperais e importância do aleitamento materno exclusivo. Além disso, foi encaminhada para tratamento da infecção na ferida operatória em uma unidade de saúde. **Conclusão:** A consulta puerperal destacou a importância da assistência contínua no período pós-parto, especialmente no que diz respeito à saúde física e emocional da mãe e do bebê. O relato reforça a necessidade de uma abordagem holística e proativa na assistência pós-parto, visando garantir o bem-estar e a saúde de ambas as partes. A continuidade do acompanhamento médico e a promoção de práticas saudáveis são fundamentais para o sucesso do período puerperal.

Palavras-chave: Visita domiciliar, Pós-parto, Cuidados integrados.



Título: Visitas domiciliares em uma USF de Pinheiro-MA: relato de experiência

Autores: Elizabeth do Santos Ferreira, Lilian Viltir Vieira Aroucha, Karla Bianca Freire, Nádia Jane Barbosa Diniz, Valéria Lemos Gonçalves, Nayra Caroline da Silva Santana

Área: Enfermagem em Saúde Coletiva

Introdução: A visita domiciliar é uma das atividades desenvolvidas pela equipe de Estratégia Saúde da Família, que visa ofertar ações de promoção, proteção e recuperação da saúde do indivíduo, da família e da coletividade, em seu espaço domiciliar. **Objetivo:** Relatar vivência de discentes de enfermagem nas visitas domiciliares a pacientes hipertensos e diabéticos. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em conjunto com a equipe da Unidade de Saúde da Família do bairro Alcântara (Pinheiro-MA). **Resultados:** Foram realizadas visitas em duas residências que objetivaram assistir três idosos com doenças crônicas (hipertensão e diabetes). Oportunizou-se a escuta das principais queixas dos pacientes, que apontaram dificuldades de mobilidade (maior limitação para atividades cotidianas), seguida da atualização da caderneta do idoso, orientações de enfermagem e imunização conforme histórico vacinal. Por fim, os discentes discutiram com a equipe as demandas e o plano de cuidados a ser estabelecido. **Considerações Finais:** A experiência proporcionou aos discentes a transposição do conhecimento teórico para o prático, contribuindo para o aprendizado da disciplina Saúde da Família, pois além do atendimento clínico, as visitas permitem a orientação e prescrição de cuidados específicos para o paciente e sua família. Proporciona, ainda, o desenvolvimento de habilidades necessárias à rotina de cuidados por parte dos discentes.

Palavras-chave: Visita domiciliar, Atendimento Integral à Saúde, Promoção da Saúde.

Título: Vivências dos discentes de enfermagem em atividade prática com idosos: um relato de experiência

Autores: Hérica Vaz Ferreira, Alana de Pádua Gomes dos Santos, Amihan Brennand de Oliveira, Ester Kétsia Costa Moreira, Nair Portela Silva Coutinho, Aldeides dos Santos Pereira

Área: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: De acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde, a população mundial está envelhecendo mais rapidamente do que no passado, mas na América Latina e no Caribe essa transição demográfica está ocorrendo de forma ainda mais acelerada. No Brasil, houve alteração na pirâmide etária, refletida pela proporção de idosos, apresentando aumento desde 1991. O processo de envelhecimento tem como consequência mudanças biopsicossociais no indivíduo, ligadas principalmente à fragilidade e maior vulnerabilidade na população idosa, trazendo doenças e outras limitações. Portanto, é nesse contexto que os profissionais da saúde poderão estar engajados, para promoção de saúde e tornar o processo do envelhecimento mais leve, ativo e saudável. **Objetivo:** Relatar a experiência das práticas assistidas da disciplina Saúde do Idoso dos discentes de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por discentes de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, em atividade prática no Centro de Atenção Integral à Saúde do Idoso entre outubro e novembro de 2023. **Resultados:** Durante as práticas, foram realizadas consultas de enfermagem, através da implementação da Avaliação Geriátrica Ampla com uma análise detalhada das condições de cada paciente atendido, levando em consideração sua situação biopsicossocial e realizando os encaminhamentos necessários. Por meio de uma conduta lúdica e dinâmica, abordou-se a temática diabetes, esclarecendo a doença e finalizando com um jogo de mitos e verdades. Houve também uma ação educativa sobre o ato de sorrir, ilustrando benefícios e importância para a saúde, o que possibilitou a troca de vivências alegres entre os idosos e a equipe profissional. Ainda buscando um atendimento diferenciado, uma atividade musical foi realizada, onde cada paciente poderia escolher uma música que lhe remetesse sentimentos bons e poderia cantar, sendo acompanhado por um músico tocando teclado. **Considerações Finais:** No decorrer das atividades, notou-se a satisfação e a alegria de cada participante. Tendo em vista a complexidade da pessoa idosa e visando melhorar as condutas para com essa população, é fundamental que o enfermeiro disponha de um atendimento holístico, que transcenda a patologia, promovendo também saúde mental e emocional. Logo, é fundamental que o enfermeiro tome mão de seu protagonismo na coordenação do cuidado e implemente mais atividades lúdicas e humanizadas como estas no atendimento à pessoa idosa.

Palavras-chave: Saúde do Idoso, Enfermagem, Assistência Humanizada.

Título: Xô Sujeira: Histórias em quadrinhos como estratégia tecnológica para a aprendizagem sobre higiene pessoal infantil

Autores: Mirella Vitória Fernandes Lima dos Santos, Rosângela Nunes Almeida, Jennifer Victória dos Santos Gonçalves, Clara Luiza Bezerra de Sousa Lima, Ágatha Vitória de Paula Soares Carvalho, Andreia Nunes Almeida Oliveria

Área: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: A educação à saúde vem sendo implantada no início da fase de aprendizagem, visando à promoção, à manutenção e à recuperação da saúde, pois é na idade pré-escolar que há maior assimilação de informações. Ademais, o desenvolvimento de ações educativas promove uma sociedade mais consciente e informada e o uso de tecnologias são ferramentas primordiais para a disseminação do conhecimento. **Objetivo:** Descrever as etapas de construção de histórias em quadrinhos (HQ), utilizando a tecnologia educacional para otimizar o processo de ensino e aprendizagem sobre higiene pessoal infantil. **Metodologia:** O relato, do tipo participante, descreve as etapas de criação de histórias em quadrinhos, produzidas entre os meses de janeiro a março de 2024, por acadêmicos de enfermagem, da Universidade Estadual do Maranhão, Campus Caxias. Tais atividades fazem parte do projeto de extensão intitulado “Xô Sujeira”: promovendo a aprendizagem infantil sobre higiene corporal através do lúdico, desenvolvido em uma escola de educação infantil, no município de Caxias-MA. Realizaram-se duas etapas: revisão para reunir e sistematizar o conhecimento, contribuindo para o aprofundamento do tema no material educativo, e a produção de storyboards de histórias em quadrinhos que, para sua produção, foram debatidos e estruturados em cenários, personagens e roteiro das falas que tiveram embasamento teórico sobre a higiene pessoal infantil. Para a construção das histórias em quadrinhos, utilizou-se o programa canva.com, com linguagem clara e objetiva. **Resultados:** Foram produzidas duas histórias em quadrinhos, enfatizando a higiene pessoal infantil. A primeira HQ abrangeu o tema sobre a lavagem das mãos, com ênfase na importância de prevenir a propagação das infecções respiratórias e diarreicas entre as pessoas. Também se abordou que os germes podem ser transmitidos por outras pessoas quando toca-se nos olhos, nariz e boca com as mãos sujas. Na segunda HQ, as crianças foram incentivadas a cuidar da saúde bucal para garantir dentes fortes e saudáveis na fase adulta. E, ainda, elas foram estimuladas a realizarem hábitos saudáveis como a escovação, uso de fio dental e a ida ao dentista. **Considerações finais:** A estratégia potencializa a aprendizagem, sendo que poderá auxiliar os profissionais de saúde no trabalho de educação e saúde às crianças, promovendo maior segurança e empoderamento destas representando uma nova abordagem de educação em saúde.

Palavras-chave: Higiene Pessoal; História em Quadrinhos; Tecnologia em Saúde.